



ARTIGOS COMPLETOS .....	1142
RESUMOS DE PESQUISA .....	1167
RELATOS DE CASO .....	1255
RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....	1286

## **ARTIGOS COMPLETOS**

ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS DE FÊMUR NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1143
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2008 A 2012 .....	1148
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS COM PNEUMONIA EM UM HOSPITAL REFERENCIADO NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1155
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR REGIÕES BRASILEIRAS DOS CASOS NOVOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE E PACIENTES EM TRATAMENTO .....	1160

## ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS DE FÊMUR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Matheus Henrique Rodrigues Brito, Ana Elisa Carvalho Pugliese, Bruna Alves Ferreira, Carolina Adas Bueno e Silva.

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: [matheusbrito@hotmail.com](mailto:matheusbrito@hotmail.com)

### RESUMO

A osteoporose é caracterizada pela perda de massa óssea que leva a fragilidade óssea e possui fatores como idade, sexo e raça que aumentam o risco de fraturas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de internações por fraturas de fêmur no ano de 2018, consequente de osteoporose e fatores clínicos associados à diminuição da densidade mineral óssea de acordo com sexo, idade e raça. Estudo ecológico onde o levantamento de dados ocorreu a partir de da base de dados DATASUS. Resultado: Foram identificados 15.105 internações a partir dos 60 anos de idade. Em relação ao sexo, destacam-se as mulheres com maior número de fraturas (12.424) e a população branca ganha destaque com número de 15.398 comparado a parda e a Negra. Conclui-se que a prevalência de hospitalizações por fratura óssea de fêmur foi alta nas mulheres, idosas e brancas.

**Palavras-chave:** fratura, fêmur, internações, mulher, osteoporose.

### ANALYSIS OF THE HOSPITALIZATION PROFILE FOR FEMUR FRACTURES IN THE STATE OF SÃO PAULO

#### ABSTRACT

Osteoporosis is characterized by bone loss that leads to bone fragility and factors such as age, gender and race that increase the risk of fractures. The aim of this study was to evaluate the prevalence of hospitalizations for femur fractures in 2018, resulting from osteoporosis and clinical factors associated with decreased bone mineral density according to gender, age and race. Ecological study where data collection occurred from the DATASUS database. We identified 15.105 hospitalizations from 60 years of age. Regarding gender, women with the highest number of fractures stand out (12.424) and the White population stands out with a number of 15.398 compared to brown and black. We conclude that the prevalence of hospitalizations for femur bone fracture was high in elderly and White women.

**Keywords:** fractures, femur, hospitalizations, woman, osteoporosis

#### INTRODUÇÃO

Devido o aumento da expectativa de vida da população mundial, destaca-se uma somatória de alterações fisiológicas e diminuição da capacidade funcional em indivíduos idosos, comprometendo sua qualidade de vida.<sup>1</sup>

A osteoporose é uma enfermidade multifatorial crônica caracterizada pela perda de massa óssea e desarranjo da sua microarquitetura levando a uma fragilidade dos ossos, que está relacionada à população idosa.<sup>2</sup>

Alguns fatores são determinantes da massa óssea e do risco de fraturas como idade, sexo e raça. A idade tem grande importância na densidade mineral óssea (DMO) e está relacionada à maior causa desta perda óssea, há um decréscimo de formação óssea em nível celular, devido a diminuição da eficiência dos osteoblastos, que começam a ocorrer a partir dos 30 anos.<sup>3</sup>

Mulheres são mais susceptíveis à osteoporose se comparado aos homens, pois possuem menor DMO além de passarem pela menopausa.<sup>4</sup> A raça negra apresenta maior quantidade de massa óssea, e consequentemente tem menor predisposição a sofrer osteoporose se comparado a brancos e asiáticos.<sup>5</sup>

A identificação precoce dos pacientes de risco para osteoporose é de grande importância clínica.

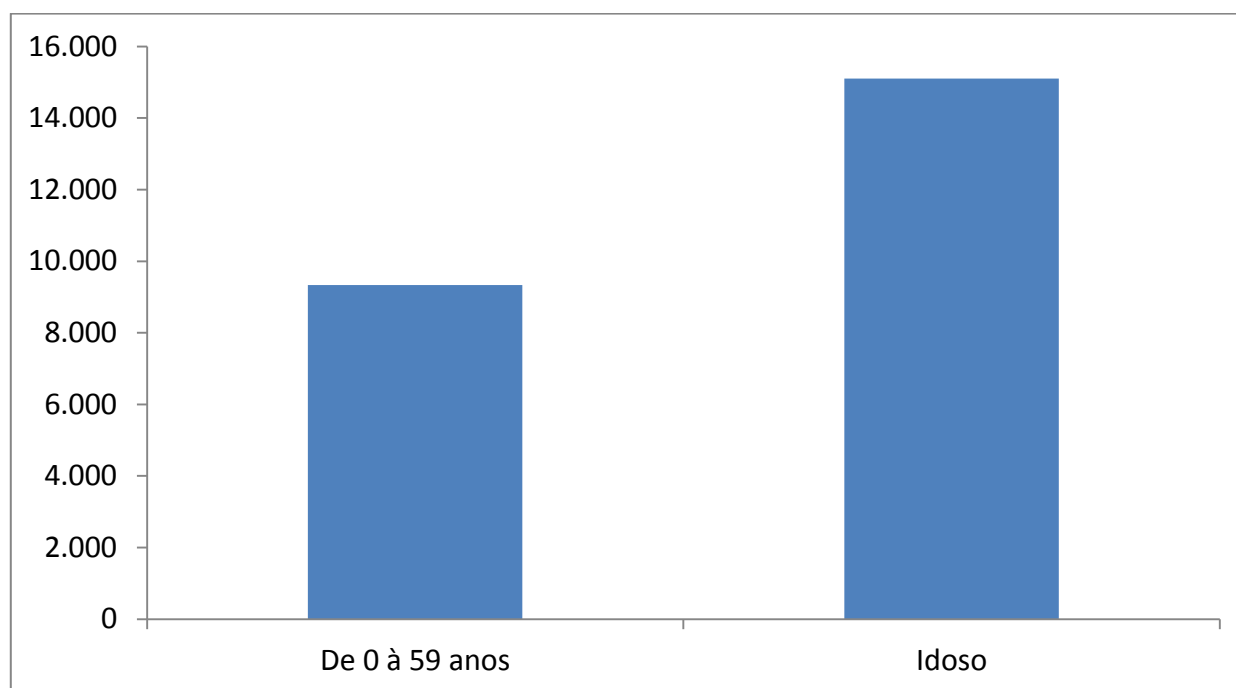
O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de internações por fraturas de fêmur no ano de 2018, consequente de osteoporose e fatores clínicos associados à diminuição da densidade mineral óssea de acordo com sexo, idade e raça.

## MÉTODOS

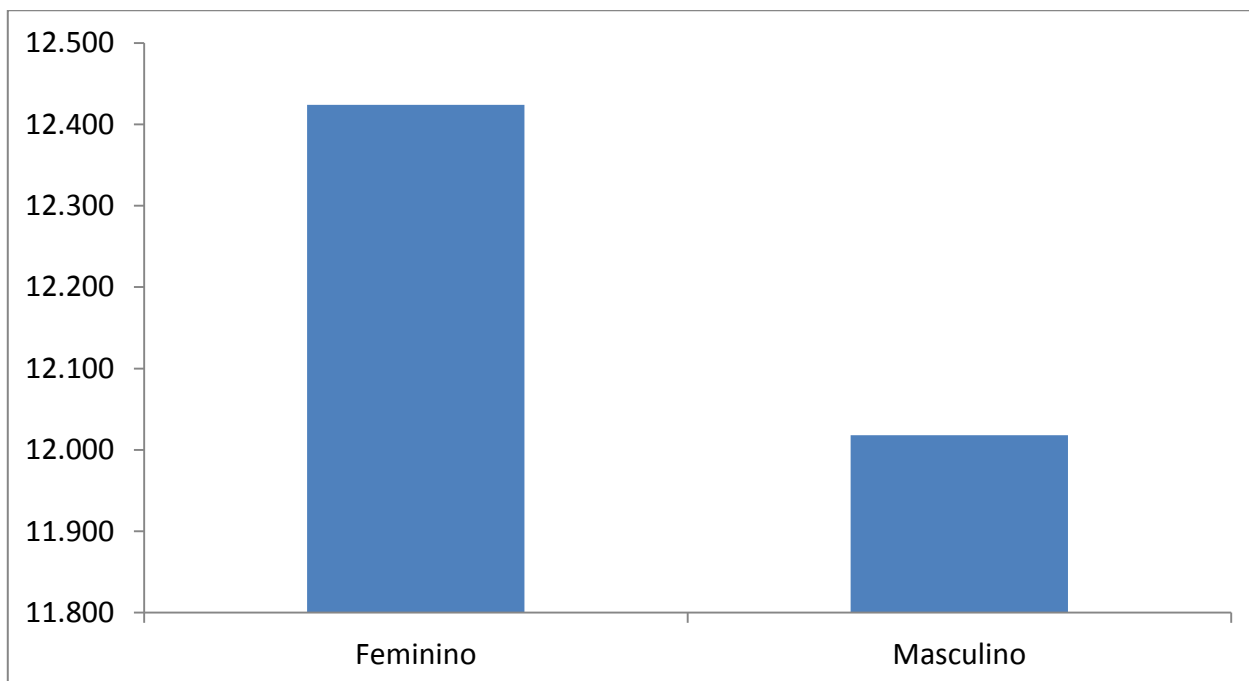
Estudo ecológico onde o levantamento de dados ocorreu a partir de resultados coletados nas Informações de Saúde (TABNET), na opção Epidemiologia e Morbidade. Os grupos escolhidos foram Morbidade hospitalar do SUS (Sistema Único de Saúde). A unidade federativa foi o estado de São Paulo ano de 2018. Foram geradas três tabelas as quais no conteúdo foi selecionado internações, na linha Lista Morb CID-10 e a coluna foi a opção que variou, sendo selecionado Faixa Etária 1, Sexo e Cor/raça.

## RESULTADOS

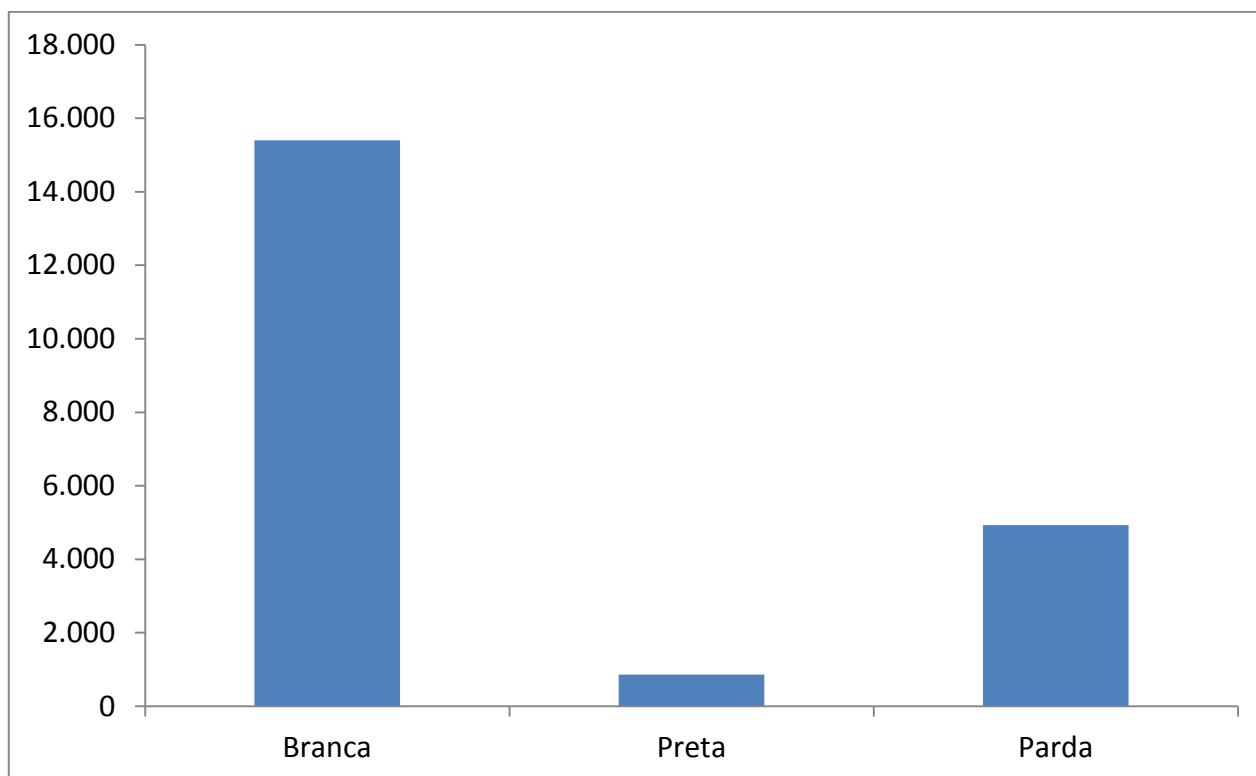
O número de internações dos idosos é muito mais prevalente, já que tiveram 15.105 internações (a partir dos 60 anos de idade) do que na infância, adolescência, adulto jovem e adulto (de 0 a 59 anos) com 9.337 internações (figura 1). Quando analisado o sexo, houve uma pequena diferença de 406 internações a mais para as mulheres (figura 2). E quando é classificado em Cor/Raça tem-se na ordem de maior para o menor número de internações Branca (15.398), Parda (4.933) e Negra (867) (figura 3). Logo o maior número de hospitalizações por fratura no fêmur se dá por mulheres, brancas e idosas.



**Figura 1.** Número internações por fratura no fêmur ocorridas em 2018 no estado de São Paulo, segundo a faixa etária (em anos).



**Figura 2.** Número internações por fratura no fêmur ocorridas em 2018 no estado de São Paulo, segundo o sexo.



**Figura 3.** Número internações por fratura no fêmur ocorridas em 2018 no estado de São Paulo, segundo a raça.

## DISCUSSÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu, em 1993, consenso sobre características dos grupos etários de risco e técnicas diagnósticas de osteoporose<sup>12</sup>, entre as quais a densitometria óssea medida pela absorção de raios-X de dupla energia. A densidade mineral óssea (DMO) é um importante componente de resistência do osso. O exame é considerado mais adequado e preciso, e sua medida é

considerada o melhor método disponível para determinar a existência do risco e assim iniciar um tratamento preventivo<sup>13-14</sup>.

Especialistas têm preconizado que o diagnóstico de osteoporose e os riscos de fraturas sejam analisados pelo *T-score*, um valor correspondente à diferença entre a DMO média de jovens normais e a DMO do indivíduo examinado de jovens normais<sup>12</sup>. A adoção dos critérios estabelecidos pela OMS permite diagnosticar e tratar a doença precocemente, reduzindo a ocorrência de fraturas<sup>15</sup>.

As fraturas mais comuns são as de fêmur, e para estas a osteoporose representa um importante fator de risco, o que justifica a maior ocorrência entre mulheres com idade igual ou superior a 60 anos.<sup>6</sup> Há uma estimativa de que um terço das mulheres da raça branca com idade superior a 65 anos tenha osteoporose e 30% delas sofram ao menos uma queda por ano.<sup>7</sup> Esse notável acometimento do gênero feminino coloca em questão o problema da osteoporose, onde ocorre a diminuição da massa óssea, levando à fragilidade do osso e se torna um risco para fraturas<sup>7</sup>. Como nos dados coletados onde o maior número de internações corresponde à faixa etária dos idosos, sexo feminino e raça branca.

A prevalência da osteoporose tem aumentado devido ao crescimento da população idosa e mudanças no estilo de vida, como o sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e diminuição da ingestão de cálcio<sup>8</sup>. Idosos sedentários apresentam mais chances de sofrer quedas e fraturas de fêmur, e isto se deve ao enfraquecimento e hipotrofia muscular resultantes da falta de atividade física. A maior idade, menor escolaridade, menarca tardia, menopausa em idade mais precoce e menor índice de massa corporal são fatores de risco para diminuição da massa óssea na população estudada.<sup>9-11</sup>

A identificação de fatores influentes no aparecimento desse distúrbio, entre os quais idade, sexo, origem étnica, componentes genéticos, metabólicos e comportamentais, e a existência de técnicas de diagnóstico, permitem apontar grupos de alto risco, nos quais ações específicas podem ser conduzidas, e promover estratégias preventivas mais amplas que permitam a redução do incremento ou mesmo o controle dessa enfermidade.<sup>16</sup>

Esse estudo traça a prevalência de internações por fraturas de fêmur que é definido por idosos, do sexo feminino e da raça branca, devido ao principal fator que é a baixa densidade mineral óssea que aumenta o risco de osteoporose, sendo ela uma situação clínica que predispõe o risco desse tipo de fratura, que no ano de 2018 corresponderam a 42.927 (61,25%) das internações no estado de São Paulo. Enquanto a infância, a adolescência, os adultos jovens e o adulto que são do sexo masculino e da cor/raça preta ou parda foram o número de 27.155 (38,75%) do total das internações que é de 70.082.

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

- 1 – Ferreira OGL, Maciel SC, Costa SMG, Silva AO, Moreira MASP. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional - enferm. vol.21 no3 Florianópolis July/Sept. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000300004>
- 2 – Gali JC. Osteoporose - Acta ortop. bras. vol.9 no2 São Paulo Apr./June 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-78522001000200007>
- 3 – Cadore EL, Brentano MA, Kruehl LFM. Efeitos da atividade física na densidade mineral óssea e na remodelação do tecido ósseo - Rev Bras Med Esporte \_ Vol. 11, Nº 6 – Nov/Dez, 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922005000600013>
4. Pimentel RM, Scheicher ME. Comparação do risco de queda em idosos sedentários e ativos por meio da escala de equilíbrio de Berg *Fisioter. Pesqui.* vol.16 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2009 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-29502009000100002>
5. King MB, Tinetti ME. Falls in community-dwelling older persons. *J Am Geriatr Soc.* 1995;43:1146-54. 6. O’loughlin JL, Robitaille Y, Boivin JF, Suissa S. Incidence of and risk factors for falls and injurious falls among

the communityd-welling elderly. Am J Epidemiol. 1993;137:342-54.DOI:  
<http://dx.doi.org/10.1093/oxfordjournals.aje.a116681>

6 – Soares DS, Mello LM, Silva AS, Nunes AA. Análise dos fatores associados a quedas com fratura de fêmur em idosos: um estudo caso-controle. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.18 no.2 Rio de Janeiro abr./jun. 2015 . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14022>

7 - Perracini MR. Desafios da prevenção e manejo de quedas no idoso. BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.) n.47 São Paulo abr. 2009

8 – Silva SKV, Andrade FRN, Silva IKM, Ferreira SS, Silva BCO. Fatores predisponentes à osteoporose em idosos.

9. Barbosa MT. Como avaliar quedas em idosos. Rev Ass Med Brasil. 2001;47(2):93-4.

10. Franchi KMB, Montenegro RM. Atividade física: uma necessidade para boa saúde na terceira idade. Rev Bras Promoção Saúde. 2005;18(3):152-6.

11. Perracini MR, Ramos LR. Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. Rev Saúde Pública. 2002;36(6):709-16.

12. World Health Organization. Assessment of fracture risk and application to screening for postmenopausal osteoporosis. Washington, DC: Technical Report Series 843; 1994. p.1-129.

13. National Institute of Health. Consensus Development Panel on Osteoporosis prevention, Diagnosis and Therapy. Osteoporosis: prevention, diagnosis and therapy. J Am Med Assoc 2001; 285: 785.

14. Meunier PJ, Delmas PD, Eastell R, McClung MR, Papapoulos S, Rizzoli R, et al. Diagnosis and management of osteoporosis in postmenopausal women: clinical guidelines. International Committee for Osteoporosis Clinical Guidelines. Clin Ther 1999; 21: 1025-44.

15. Kanis JA, Melton III LJ, Christiansen C, Johnston CC, Khaltaev N. The diagnosis of osteoporosis. J Bone Miner Res. 1994, 8: 1137-41.

16. Frazão P, Naveira M. Prevalência de osteoporose: uma revisão crítica. Rev Bras Epidemiol 2006; 9(2): 206-14

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2008 A 2012

Fernando da Silva Raposo, Jorge Glauber Massunari, Wilson Jolando Ojeda Júnior, Gabriel Mieli Fortuce, Daniela Tereza Ascencio Russi, Nair Tashima.

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: [fernandopebs@gmail.com](mailto:fernandopebs@gmail.com)

### RESUMO

A sífilis congênita (SC) é uma doença infectocontagiosa com crescimento alarmante, responsável por mais de 300 mil mortes fetais/neonatais no mundo, possuindo elevadas taxas de transmissão vertical. Este estudo tem como objetivo analisar a incidência e os aspectos epidemiológicos do estado de São Paulo e suas macrorregiões.

Os dados foram coletados na plataforma DATASUS onde foram pesquisados os casos confirmados, período de diagnóstico, mortalidade, número de nascidos vivos para cálculo da incidência, número de internações e gastos hospitalares relacionados a SC no período 2008-2012.

Os resultados obtidos revelaram um aumento generalizado da incidência de SC no estado, especialmente nos anos 2011 e 2012, grande quantidade de diagnóstico tardio, uma concentração de internações e gastos na região da Grande São Paulo.

Conclui-se que a falha na atenção básica, especialmente no pré-natal e os aspectos socioeconômicos maternos ajudam no crescimento da SC e dificultam o alcance da meta preconizada.

**Palavras-chave:** sífilis, sífilis congênita, doença fetal, epidemiologia, neonatologia

### EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF CONGENITAL SYPHILIS IN THE STATE OF SÃO PAULO FROM 2008 TO 2012

#### ABSTRACT

Congenital syphilis (SC) is an alarmingly growing infectious disease, responsible for over 300.000 fetal/neonatal deaths worldwide, with high rates of vertical transmission. This study aims to analyze the incidence and epidemiological aspects of the state of São Paulo and its macroregions.

Data were collected on the DATASUS platform where the confirmed cases, period of diagnosis, mortality, number of live births to calculate the incidence, number of hospitalizations and hospital expenses related to SC in the period 2008-2012 were searched.

The results revealed a widespread increase in the incidence of SC in the state, especially in 2011 and 2012, a large amount of late diagnosis, a concentration of hospitalizations and expenses in the Grande São Paulo region.

It is concluded that the failure in primary care, especially in prenatal care and maternal socioeconomic aspects help in the growth of CS and hinder the achievement of the recommended goal.

**Keywords:** Syphilis, Congenital Syphilis, Fetal Disease, Epidemiology, Neonatology

#### INTRODUÇÃO

A sífilis afeta mundialmente um milhão de gestantes por ano leva a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e coloca em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças<sup>1,2</sup>. A gravidade da sífilis congênita (SC) está relacionada com a condição patológica, se a contaminação ocorrer mais cedo o quadro torna-se mais grave para o feto devido ao maior número de treponemas nesse período. A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, com possibilidade de evolução crônica<sup>3</sup>. A SC é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária durante o parto em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante<sup>1</sup>.

Entre as patologias que possuem transmissão vertical a sífilis tem os maiores índices de transmissão variando de 30 a 70% na taxa de transmissibilidade<sup>3,4</sup>. A SC é classificada em precoce quando aparece até o segundo ano de vida sendo a maioria dos casos assintomáticos (70%) podendo apresentar



prematuridade, baixo peso, hepatomegalia, esplenomegalia, lesões cutâneas. SC tardia quando ocorre após o segundo ano de vida, os sintomas são raros e causados pela cicatrização da doença capaz de compreender diferentes orgãos<sup>5</sup>.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estabeleceu meta de diminuição da incidência para  $\leq 0,5$  caso por 1.000 nascidos vivos<sup>6</sup>. No entanto, contaminação fetal a partir da infecção que a mãe possui é uma grande adversidade que a saúde pública busca solucionar<sup>7</sup>. Dessa maneira, o estudo de justifica no fato SC ser uma doença emergente que tem apresentado níveis alarmantes em praticamente todo Brasil configurando como um grave problema de saúde pública já que atinge os neonatos gerando repercussões gravíssimas no desenvolvimento físico e neuropsicomotor destes. Acrescentado a isso, essa patologia é um parâmetro de avaliação da atenção básica uma vez que refletem falhas no período pré-natal e neonatal.

Dessa maneira, o objetivo deste estudo é identificar os aspectos epidemiológicos da sífilis congênita no estado de São Paulo e em suas macrorregiões.

## MÉTODOS

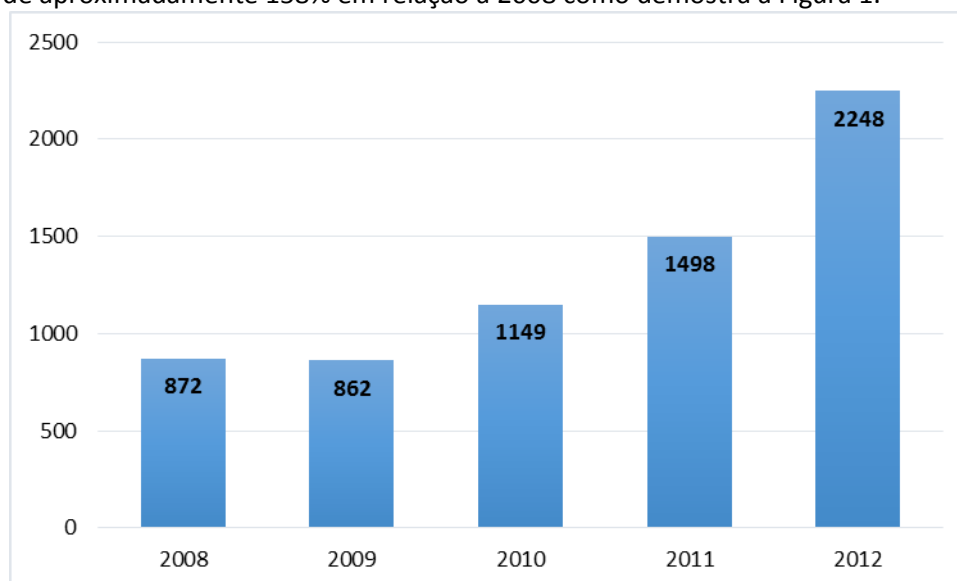
Este trabalho trata-se de estudo transversal de cunho quantitativo com utilização dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) localizados na plataforma do DATASUS abordando do indicador D.1.11 relacionado a incidência da sífilis congênita (número de casos de confirmados/ 1000 nascidos vivos), as internações, a mortalidade, o período de diagnóstico, a escolaridade materna e gastos hospitalares relacionados a essa doença.

Os dados relacionados a incidência de sífilis congênita coletados usaram como parâmetro o local de residência da gestante, os casos confirmados e o número de nascidos vivos (NV) no espaço geográfico nacional, no estado de São Paulo e nas macrorregiões de acordo com a divisão administrativa estadual deste mesmo estado no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Os dados serão coletados entre os dias 12 e 29 de janeiro de 2019.

Para análise estatística, os dados foram compilados em tabelas e desenvolvidas representações gráficas com uso das ferramentas do programa Microsoft Office Excel 15.0. Por se tratar de dados secundários de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

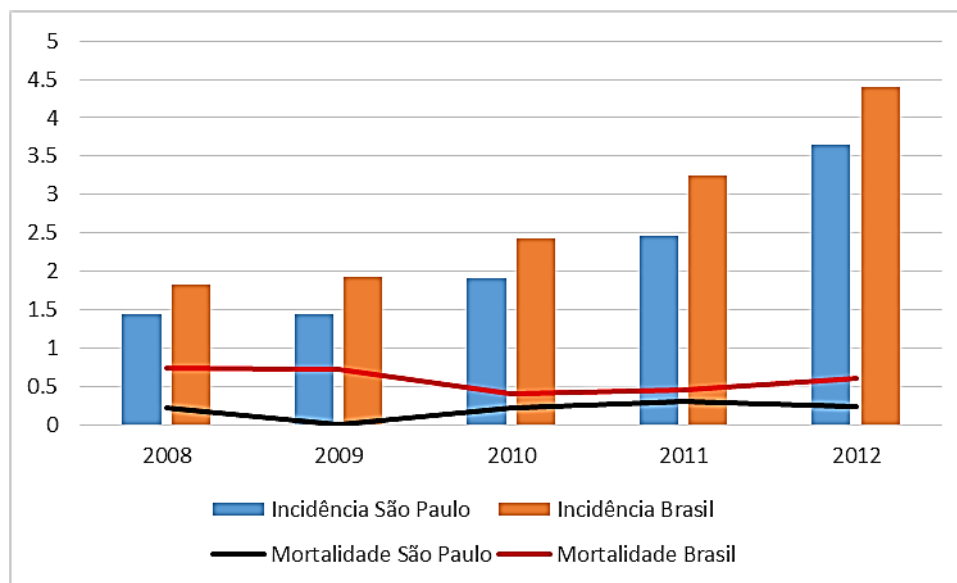
## RESULTADOS

De acordo com dados do SINAN, entre anos de 2008 e 2012 houve 6664 casos confirmados notificados no estado de São Paulo, sendo que mais de um terço desses foram em 2012 ano que houve um crescimento de aproximadamente 158% em relação a 2008 como demonstra a Figura 1.



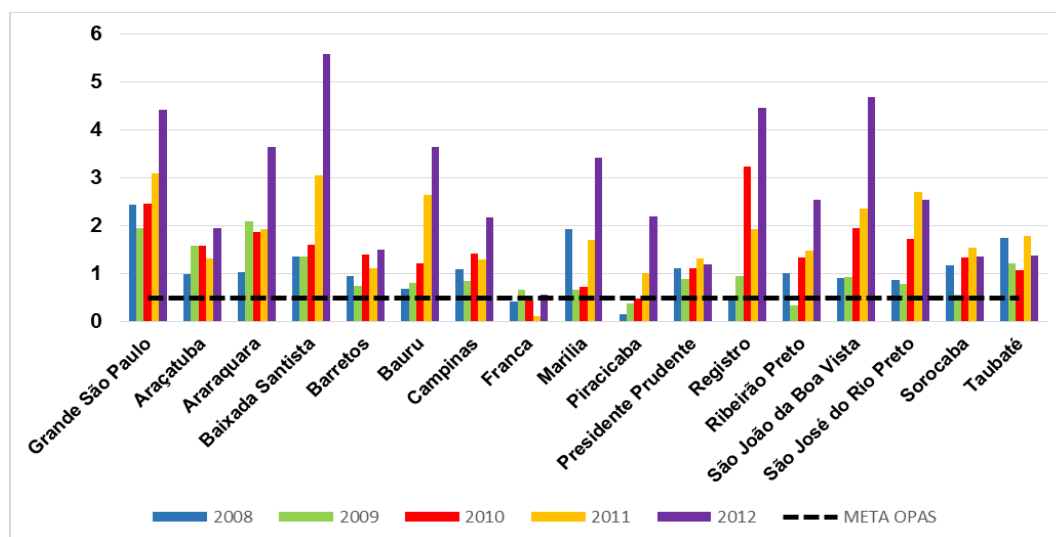
**Figura 1.** Sífilis congênita – Casos confirmados no São Paulo de 2008 a 2012.

Com base nos cálculos feitos com dados do SINAN, SINASC e SIH a incidência de sífilis congênita foi maior em todos os anos no estado de São Paulo em relação ao Brasil em todos os anos, no entanto a mortalidade seguiu um padrão inverso e uma quase estabilidade como relatado na Figura 2.



**Figura 2.** Sífilis congênita – Incidência e mortalidade em São Paulo e no Brasil de 2008 a 2012.

Analisando dados de incidência com base na divisão administrativa estadual de São Paulo a Região de Franca obteve a menor incidência relatada (0,116 casos/1000 NV) no ano de 2011 e também teve a melhor média de incidência (0,443 casos/ 1000 NV) enquanto a Baixada santista teve a pior incidência registrada 5,587 casos/1000 NV e a Grande São Paulo a pior média de incidência (2,875 casos/1000 NV) desse período e a região de Registro o maior aumento (842% entre 2008 e 2012). Somado a isso apenas 4 regiões atingiram a meta da OPAS no período de pelo menos 1 ano como observa-se na Figura 3.



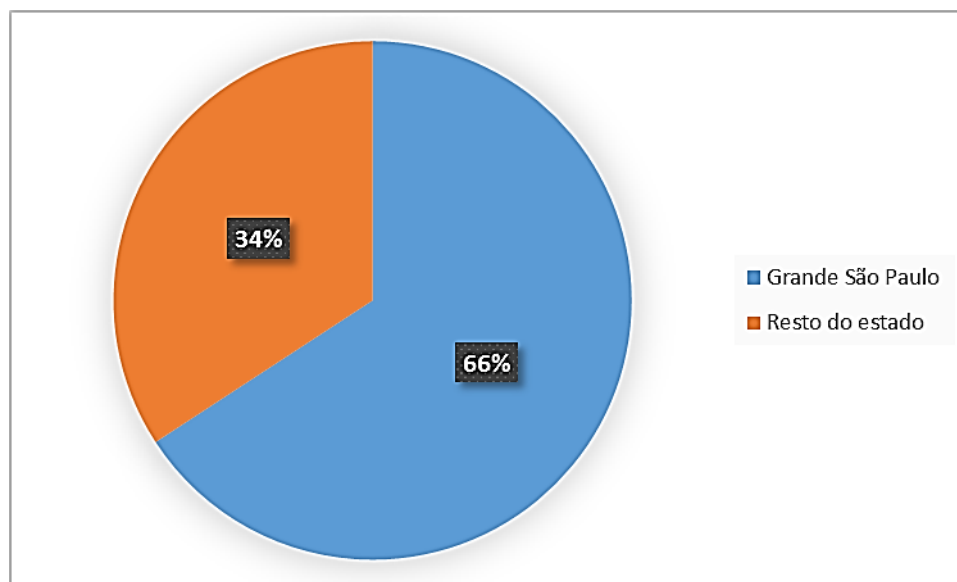
**Figura 3.** Sífilis congênita – Incidência com base na divisão administrativa estadual de São Paulo de 2008 a 2012.

Durante esse período foram feitas 2784 internações de acordo com o SIH com maior quantidade no ano de 2012 e na região da Grande São Paulo em todos os anos de acordo com a Tabela 1

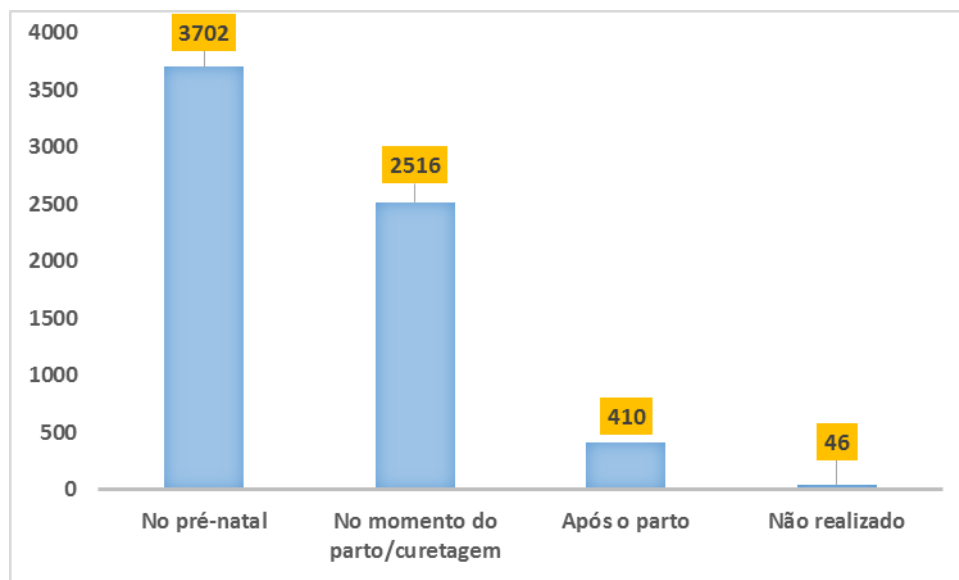
**Tabela 1.** Sífilis congênita – Número de internações com base na divisão administrativa estadual de São Paulo de 2008 a 2012.

	2008	2009	2010	2011	2012
Grande São Paulo	314	299	335	478	502
Araçatuba	3	3	6	4	5
Araraquara	11	6	6	4	11
Baixada santista	8	10	18	31	59
Barretos	6	-	4	1	2
Bauru	5	4	3	17	24
Campinas	12	8	8	15	57
Franca	4	1	2	5	8
Marília	8	4	5	7	14
Piracicaba	10	6	11	19	28
Presidente Prudente	7	7	6	4	7
Registro	-	-	1	1	6
Ribeirão Preto	5	1	3	3	15
São João da Boa Vista	4	2	8	12	14
São José do Rio Preto	14	15	6	18	24
Sorocaba	19	3	18	11	24
Taubaté	25	15	18	32	25

Quanto ao gasto hospitalar total com essa patologia a Grande São Paulo apresenta um valor bastante considerável de 64% em relação ao resto do estado inteiro que representa os outros 36% como visualizado na Figura 4.

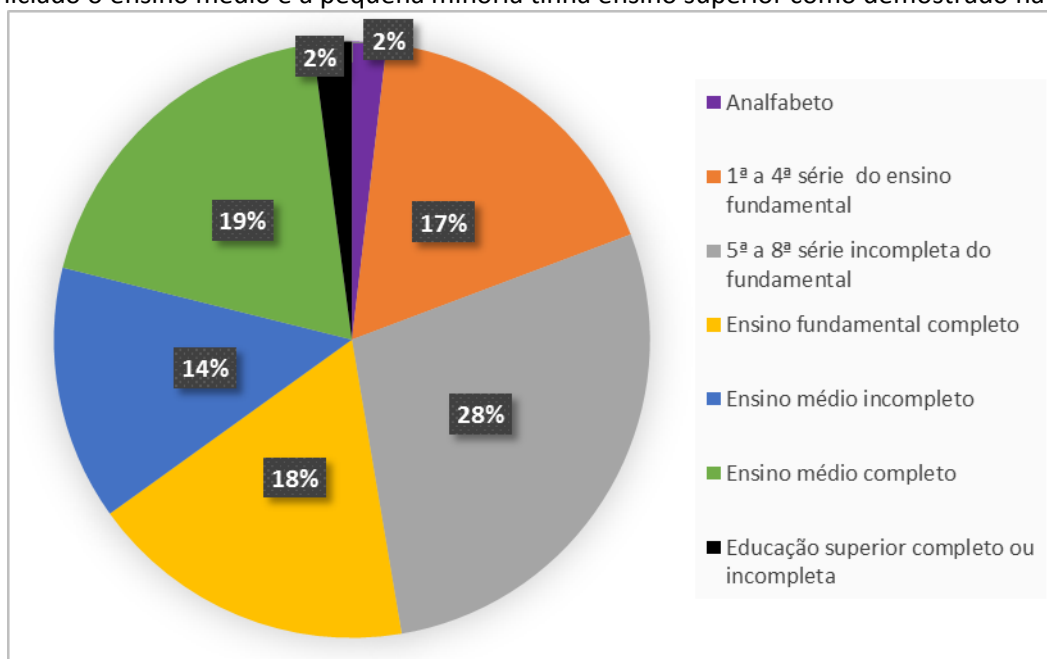
**Figura 4.** Sífilis congênita – Gasto hospitalar divisão da Grande São Paulo e do resto do estado no período de 2008 a 2012.

Com relação ao tempo de diagnóstico a maioria das mães 3702 (55,5%) obteve o diagnóstico durante o pré-natal representando e outras 2516 no momento do parto ou curetagem (37,7%) e o restante foi após o parto ou não foi nem feito o diagnóstico materno como revela a figura 5.



**Figura 5.** Sífilis congênita – Período de diagnóstico materno no período de 2008 a 2012.

Em relação ao nível educacional materno os dados foram bem diversificado, mas a maior parte das mães havia parado seus estudos entre a 5ª e a 8ª série do ensino fundamental (28%) e 65% não haviam se quer iniciado o ensino médio e a pequena minoria tinha ensino superior como demonstrado na Figura 6.



**Figura 6.** Sífilis congênita – Nível de escolaridade materna no período de 2008 a 2012.

## DISCUSSÃO

A sífilis congênita é uma patologia que traz diversas repercussões graves na sobrevivência materna-infantil já que aproximadamente 25% das gestantes infectadas resultam em morte fetal ou aborto espontâneo e 25%, recém-nascido com baixo peso ao nascer ou infecção grave<sup>8</sup>, o que traz enormes desafios para o sistema público de saúde e para seus usuários

A Organização Mundial da Saúde e a OPAS traçaram como meta a eliminação da sífilis congênita de 0,5 ou menos casos de sífilis congênita por mil nascidos vivos<sup>2,6</sup>. A média de incidência de SC em São Paulo estimada por este estudo foi de 2,18 casos/1000 NV mais de 4 vezes da média recomendada. No último ano de análise (2012), a incidência apresentada foi 629% acima da meta preconizada indicando um aumento generalizado e nenhuma das macrorregiões conseguiu cumprir essa meta durante todos quatro anos seguidos avaliados mostrando que o estado está na contramão da eliminação desse agravado.

De acordo com os dados coletados a incidência de SC teve um crescimento nacional alarmante ano após ano, e com o estado de São Paulo não foi diferente, principalmente entre nos anos de 2011 e 2012, sendo o crescimento nesse período condizente com a literatura<sup>4,8,9,10</sup>, mas não menos preocupante.

Todavia, esses valores podem não traduzir a realidade do panorama da SC com exatidão, visto que mesmo diante do aumento do número de casos, justificados por maiores diagnósticos, redução do uso de preservativos, dificuldades com o tratamento com penicilina e aumento das notificações ainda é evidente o elevado número de casos subnotificados, principalmente em casos de aborto<sup>8,9,11</sup>, pois um número baixo de casos de sífilis congênita não indica necessariamente um bom programa de controle da transmissão vertical, já que casos de SC podem estar ocorrendo e não notificados fato que limita as ações em saúde voltada a melhoria desse cenário.

Dessa forma, a sífilis congênita por ser uma doença de notificação compulsória evitável serve como parâmetro para avaliar a atenção básica e a qualidade da assistência pré-natal tendo em vista que esta é a principal responsável por medidas de prevenção, tratamento e educação<sup>12</sup>. Assim aumento generalizado da incidência em todas as macrorregiões paulistas mostram uma falha da rede básica na prevenção e no tratamento da gestante.

Diante disso, há uma clara necessidade de políticas de saúde e educação mais estruturadas e eficazes com o aumento da cobertura e qualidade do pré-natal, ampliação do diagnóstico laboratorial da doença e com o tratamento durante o pré-natal e no momento do parto<sup>5,8,12</sup>.

Doenças evitáveis como a SC atingem em maioria as camadas mais pobres e menos escolarizadas o que condiz com os dados levantados em que quase 80% das mães não haviam terminado o ensino médio que se percebe que os fatores socioeconômicos estão intrinsecamente ligados ao pouco acesso aos serviços de saúde tendo vista que populações economicamente mais desfavorecidas e/ou baixo nível de escolaridade tenham dificuldades no entendimento das informações o que dificulta o tratamento e a prevenção da sífilis congênita<sup>8,12</sup>. Diante disso se percebe uma necessidade de reavaliar as estratégias educativas empregadas.

O estudo demonstra também a assistência pré-natal inadequada como um motivo significativo para a persistência da transmissão vertical da sífilis nessa população tendo em vista que apesar da maioria dos casos ter sido diagnosticado durante o pré-natal (55%), o que chama atenção é a grande quantidade de casos diagnosticados apenas durante o parto ou curetagem representando quase 40% do total de casos o que é preocupante, pois são casos em que a transmissão poderia ter sido evitada sendo que o início tardio do pré-natal, a dificuldade em tratar de maneira adequada a gestante e seu parceiro<sup>12</sup>. Haja vista que o diagnóstico e tratamento oportuno são altamente eficazes e reduzem a transmissão vertical em até 97%<sup>8</sup>.

Quanto aos dados de internações hospitalares devido a sífilis há uma grande concentração na região da grande São Paulo devido esta possuir uma grande faixa populacional e de nascimentos. Com isso, por consequência essa concentra a maioria dos serviços de alta complexidade o que justifica os altos valores gastos com essa patologia, valores esses que poderiam ser investidos de outras formas se a prevenção a nível de atenção básica fosse realizada de maneira mais adequada e precoce.

Por fim, a SC no estado de São Paulo se mantém em níveis alarmantes, o que deixa distante a sua eliminação. Além disso, com altos níveis de subnotificações essa realidade pode ser ainda pior. Portanto, é de suma importância melhorar o acesso a assistência pré-natal, a capacitação dos profissionais da atenção básica fortalecer e aprimorar as condutas de vigilância da sífilis congênita. Acrescentado a isso existe a evidente necessidade de aperfeiçoamento da política de gestão e planejamento da atenção básica, especialmente, quanto a realização adequada do pré-natal. Com essas medidas se dará um passo a mais na luta contra essa doença de simples prevenção, mas de grande repercussão e continuo crescimento no estado.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BRASIL). Secretaria de vigilância em saúde, coordenação-geral de desenvolvimento da epidemiologia em serviços. Guia de vigilância em saúde. 1. Ed. vol. 2. Brasília, DF;2017
2. World Health Organization. Global guidance on criteria and processes for validation: elimination of mother-to-child transmission (EMTCT) of HIV and syphilis. Geneva: World Health Organization; 2014..

3. Ministério da Saúde (BRASIL). Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. 2. ed. Brasília (DF); 2006.
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Transmissão Vertical do HIV e Sífilis: Estratégias para Redução e Eliminação. Brasília, DF; 2014.
5. Secretaria de Estado da Saúde SES-SP. Serviço de Vigilância Epidemiológica; Coordenação do Programa Estadual DST/Aids-SP; Coordenadoria de Controle de Doenças CCD. Sífilis congênita e sífilis na gestação. Rev Saúde Pública, v. 42, n. 4, p. 768-72, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000400026>
6. PAHO (Pan American Health Organization). Elimination of mother-to-child transmission of HIV and syphilis in the Americas. Washington D.C (WA); 2017
7. Flores RLR. Sífilis congênita no município de Belém (Pará): análise dos dados registrados nos sistemas de informação em saúde (SINAN, SIM e SINASC). [Dissertação de Mestrado em Saúde Pública]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; 2011. [acesso em 2019]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24623>
8. Domingues RMSM, Leal MC. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2016 junho; 32(6). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2016000605002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000605002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) . <https://doi.org/10.1590/0102-311X00082415>
9. Ministério da Saúde(Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Boletim Epidemiológico. Sífilis 2016. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 47(35).
10. COSTA CC, FREITAS LV, SOUSA DMN, OLIVEIRA LL, CHAGAS ACMA, LOPES MVO, DAMASCENO AKC. Sífilis congênita no Ceará: análise epidemiológica de uma década. Rev. esc. enferm. USP. 2013 Fev; 47(1):152-159. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000100019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100019). <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100019>
11. Lafetá KRG, Martelli Júnior H, Silveira MF, Paranaíba LMR. Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. Rev. bras. epidemiol. 2016 jan-mar; 19(1):63-74. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2016000100063&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2016000100063&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600010006>
12. Magalhães DMS, Kawaguchi IAL, Dias A, Calderon IMP. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. Cad. Saúde Pública. 2013 jan-jun; 29(6):1109-1120. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2013000600008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000600008). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600008>

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS COM PNEUMONIA EM UM HOSPITAL REFERENCIADO NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Edy Wilson Ribeiro Neves<sup>1</sup> Selma Alves De Freitas Martin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CIOP Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista. <sup>2</sup>Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. E-mail: [edywrn@bol.com.br](mailto:edywrn@bol.com.br)

### RESUMO

A pneumonia é considerada uma doença grave, a doença que mais leva a óbito crianças entre 0 e 5 anos de idade, um complexo problema de saúde pública. Torna-se importante o conhecimento da causa da hospitalização, dos fatores de risco envolvidos e das estratégias para garantir medidas preventivas. Objetiva-se levantar os sinais que indicam o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos internados por pneumonia em um Hospital Público da cidade de Presidente Prudente/SP. Trata-se de um estudo quantitativo, através de análise de prontuário de crianças com a patologia, descrevendo a prevalência de crianças internadas. Os dados, segundo a faixa etária, na qual 44 (64,70%) pacientes são lactentes com idade menor que 02 anos, 14 (20,59%) com idade pré-escolar entre 02 e 04 anos, 07 (10,29%) possuem idade entre os 05 e 10 anos e 03 (4,42%) pacientes na adolescência com idade entre os 11 e 17 anos.

**Palavras-chave:** infecções respiratórias, pneumonia, perfil epidemiológico

### EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PEDIATRIC PATIENTS WITH PNEUMONIA IN A REFERENCED HOSPITAL IN THE WEST OF THE STATE OF SÃO PAULO

#### ABSTRACT

Pneumonia is considered a serious disease, the disease that most leads to death at 0 to 5-year-old children, a complex public health problem. It is important to know the cause of hospitalization, the risk factors involved and the strategies to ensure preventive measures. The objective is to raise the signs which indicate the epidemiological profile of pediatric patients hospitalized for pneumonia in a Public Hospital in the city of Presidente Prudente/SP. This is a quantitative study, through the analysis of medical records of children with the pathology, describing the prevalence of hospitalized ones. Data, according to age group, in which 44 (64.70%) patients are at 0 to 2-year-old lactating infants, 14 (20.59%) at 2 to 4 preschool age, 07 (10.29%) at 5 to 10-year-old children and 03 (4.42%) at 11 to 17-year-old adolescents.

**Keywords:** respiratory infections, pneumonia, epidemiological profile

#### INTRODUÇÃO

Observada radiologicamente como um infiltrado pulmonar, a pneumonia desempenha a causa principal entre a faixa etária infantil<sup>1</sup>, a qual ocorre quando na inflamação dos tecidos pulmonares, sendo classificada segundo o agente etiológico, podendo ser causada por bactéria, vírus, fungos, parasitas, ou mesmo ser secundária à terapia, por radiação, ingestão de substâncias químicas e inalação de corpos estranhos<sup>2</sup>.

A prevalência da doença ocorre em pacientes menores de um ano de vida, principalmente devido às mudanças climáticas, inversões térmicas e ações inadequadas da população como queimadas e poluição<sup>3</sup>. Tais problemas atingem as crianças nos primeiros cinco anos de vida, sendo consideradas mais prevalentes entre as idades de seis e 24 meses<sup>4</sup>.

Dessa forma, Alvim e Lasmar<sup>5</sup> ressaltam que: “Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, no Brasil, 13,2% das mortes de crianças até cinco anos foram causadas por pneumonia”.

Sendo desenvolvida por inúmeros agentes infecciosos, a pneumonia na infância se resulta em um quadro clínico devido à inflamação do tecido pulmonar. Destacam-se seus sinais e sintomas decorrentes desta inflamação, podendo ser variado, comuns às diversas etiologias, no entanto algumas manifestações podem apresentar relação com determinado agente etiológico<sup>6</sup>.

Destaca-se que muitos são os fatores de risco compreendido na internação por pneumonia na infância, como é o caso do estado nutricional em decorrência do baixo nível sócio-econômico desses pacientes, imunização deficiente, exposição a poluentes ambientais e/ou a agentes biológicos, como também a pouca idade<sup>4</sup>.

A intensidade da doença é influenciada pelo sexo da criança, número de pessoas (aglomeração), estação do ano, entre outros fatores<sup>2</sup>. Nota-se que estações como outono e inverno, meses de agosto, maio e setembro são mais prevalentes as internações, devido às mudanças climáticas<sup>3</sup>.

Observa-se que no Brasil, as doenças respiratórias são responsáveis pelas maiores causas de internações em unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP), pois há mudanças climáticas, inversões térmicas e ações de queimadas e poluição ambiental em determinadas cidades.

Muitos outros fatores de risco contribuem para a manifestação clínica da doença, como níveis socioeconômicos, meio ambiente, do próprio indivíduo e do sistema de prestação de serviços de saúde<sup>7</sup>. Assim os programas de saúde devem ser conscientizados em relação à prevenção de alguns fatores, como a desnutrição, a prematuridade ou baixo peso ao nascer, o desmame precoce, a vacinação incompleta, o baixo nível de escolaridade dos pais ou falta de saneamento básico, uma vez que tais fatores estão interligados a maior frequência das pneumonias<sup>1</sup>.

Outros fatores como tabagismo materno, uso de chupetas, desmame precoce, antecedentes de doenças respiratórias e fatores socioeconômicos aumentam o risco para a hospitalização por doenças respiratórias pediátricas<sup>3</sup>.

Nota-se que a idade predominante é os primeiros 12 meses de vida, pelo sistema imunológico ser ainda imaturo podendo evoluir, nos casos de doenças respiratórias, para formas graves, comprometendo significativamente a função respiratória dessas crianças<sup>3</sup>.

Pontua-se também, a prevalência de mortalidade infantil devido a problemas respiratórios, em especial naquelas crianças menores de um ano, pois encontra-se em certa vulnerabilidade devido alguns fatores biológicos de morbidade e mortalidade envolvendo características morfo-funcionais somados às condições externas em que essas crianças vivem<sup>8</sup>.

Assim, torna-se fundamental o conhecimento fisiopatológico desse sistema, pois as vias aéreas e os pulmões dessa faixa etária possuem características específicas, inerentes a etiologia viral, como também a presença de bactérias, como é o caso das pneumonias, que consiste em uma das principais causas de internações nessa faixa etária pediátrica<sup>5</sup>, seja por vírus, bactérias, entre outros fatores, devido a função do desenvolvimento do sistema respiratório estarem incompletos<sup>8</sup>.

A existência das doenças respiratórias na infância são um problema de saúde pública, levando a morte muitas crianças menores de um ano, caracterizando ainda a segunda causa de óbito na faixa etária de zero a um ano de idade e a primeira causa entre crianças de um a quatro anos de idade em países como o Brasil<sup>8-10</sup>.

Por esse motivo, o conhecimento sobre o tratamento ambulatorial e saber o perfil destas internações é de suma importância para que, então, se tenha estratégia preventiva correta, promovendo uma melhor qualidade de vida e assim evitando quadros mais complexos da doença<sup>11</sup>.

Por meio do perfil epidemiológico bem traçado, busca-se o aperfeiçoamento do manejo da doença, pois através dessas informações pode-se suscitar medidas preventivas em saúde pública<sup>12</sup>. Dessa forma, possibilitando decisões estratégicas mais adequadas com objetivo de melhorar a qualidade da atenção<sup>13</sup>.

A pesquisa em questão objetiva verificar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos internados com diagnóstico de pneumonia em um hospital público de uma cidade do interior do estado de São Paulo, e identificar quais parâmetros interferem no quadro clínico e as melhores ações de saúde pública para prevenir o desenvolvimento deste prevalente processo fisiopatológico, tendo em vista, a importância de se contribuir para uma melhor análise da eficácia das medidas preventivas e terapêuticas instituídas.

## MÉTODOS

O estudo se deu através de análise de dados quantitativos retrospectivos extraídos da análise de prontuário dos pacientes diagnosticados com pneumonia, onde se descreveu a prevalência elevada de crianças internadas com doenças respiratórias, dando enfoque na questão multifatorial envolvida, no período de Janeiro a Junho de 2017, em um hospital público de assistência terciária do interior do estado de São Paulo.



A população alvo do presente estudo foi composta por amostras de pacientes diagnosticados por pneumonia, descrevendo a prevalência de crianças internadas com doenças respiratórias. Foram incluídas todas as crianças com idade entre 29 dias e 17 anos, 11 meses e 29 dias com resultado para esse diagnóstico.

Foram excluídos os pacientes cujos prontuários não foram recuperados ou não forneceram as informações necessárias para a realização deste estudo e pacientes em período neonatal e/ou que foram tratadas apesar de exames negativos.

Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado pela equipe de pesquisa, contendo dados de identificação dos principais fatores de risco encontrados como variáveis referentes à população investigada, como idade, sexo, procedência, tempo de internação, comorbidades associadas, diagnóstico principal, entre outras, para que a criação de protocolos e discussões clínicas fossem realizadas.

O hospital expediu autorização para a coleta de dados, sendo esta encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e protocolo no CAAE sob o N. 74367817.9.0000.5515. Após a aprovação do CEP os dados foram coletados entre o período de Janeiro a Junho de 2017. O setor de prontuários de pacientes (SPP) disponibilizou uma lista com 290 pacientes acometidos por doenças respiratórias, onde foi escolhido de forma aleatória 68 pacientes para a pesquisa.

Houve a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após autorização da instituição, após solicitação de exclusão do mesmo.

Os dados foram analisados através de estatística descritiva (frequência e percentual) que foram codificados e digitados no Microsoft Excel 2007. Após esses procedimentos, estes foram tabulados, possibilitando a elucidação dos objetivos da pesquisa. Ao final da coleta e tabulação dos dados, foi realizada análise para verificar o perfil epidemiológico dos pacientes que permaneceram internados na clínica da enfermagem pediátrica, após esse processo, se deu a análise descritiva.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Quanto aos resultados, o estudo analisou um total de 68 pacientes, desses, 28 (41,18%) eram do sexo masculino e 40 (58,82%) eram do sexo feminino.

Em relação a todas as 68 crianças analisadas, foi feita a separação entre faixa etária, na qual 44 (64,70%) pacientes, são lactentes com idade menor que 02 anos, 14 (20,59%) com idade pré-escolar entre 02 e 04 anos, 07 (10,29%) possuem idade entre os 05 e 10 anos e 03 (4,42%) pacientes na adolescência com idade entre 11 e 17 anos.

Referente aos quadros clínicos, é importante ressaltar a existência da diferença entre os afetados em virtude da condição de habitação de cada um deles. Assim, constatou-se que 63 (92,65%) dos 68 analisados residiam em casas de alvenaria e apenas 03 dos pacientes moravam em casas de madeira, dois pacientes não informaram a condição de moradia. Nota-se que em 08 (11,76%) das casas foi constatado situação de mofo e em 10 (14,70%) delas havia infiltração, é certo observar ainda que apenas 26 (38,23%) residências possuíam filtro de água.

Quanto ao tempo de internação, nota-se que de 01 a 05 dias somaram 33 pacientes (48,53%), 11 a 15 dias, 11 pacientes (16,18%), 16 a 20 dias, apenas 01 paciente (1,47%), 26 a 30 dias, 04 pacientes (5,88%) e 06 a 10 dias foram 19 pacientes (27,94%). Uma média aproximada de internação de 9,65 dias.

A literatura aponta que a média de permanência de internação em UTIP pode variar de 4 a 11 dias de internação<sup>3-4,11-12,14</sup>.

Entre os pacientes analisados, observou-se que de 1-5 dias de internação constavam 23 pacientes do sexo feminino e 10 do sexo masculino (total de 33); de 6-10 dias estavam internados 09 pacientes femininos e 10 masculinos (total de 19); de 11-15 dias foram 05 meninas e 06 meninos (total de 11); de 16-20 somaram 01 menina e nenhum menino (total de 01) e de 26-30 dias somaram 02 pacientes do sexo feminino e 02 do sexo masculino (total de 04). Nota-se, assim, aqui que não existe associação entre o gênero dos pacientes em relação ao tempo de internação, fato que foi provado que ocorre por acaso.

Em relação às comorbidades associadas, nota-se o seguinte: Anemia, 06 pacientes - Síndrome do braço longo do cromossomo, 01 paciente - Asma, 05 pacientes - Broncoespasmo, 08 pacientes - Crise convulsiva, 01 paciente - Dermatite atópica, 01 paciente - Erro alimentar, 04 pacientes - Imunodeficiência, 01 paciente - Síndrome de Down, 01 paciente - Sinusopatia, 04 paciente e não relacionadas 36 pacientes.

Notou-se ainda, que os dados segundo a faixa etária, na qual 44 (64,70%) pacientes, são lactentes com idade menor que 02 anos, 14 (20,59%) com idade pré-escolar entre 02 e 04 anos, 07 (10,29%) possuem idade entre os 05 e 10 anos e 03 (4,42%) pacientes na adolescência com idade entre os 11 e 17 anos, verificando um predomínio em relação à faixa etária menor de 2 anos, pertinente à falta de maturidade do sistema imunológico, correspondendo com os achados da literatura<sup>2-3,10</sup>.

Quanto ao tipo de moradia, constatou-se que 63 (92,65%) dos 68 analisados residiam em casas de alvenaria e apenas 03 dos pacientes moravam em casas de madeira, dois pacientes não informaram a condição de moradia. Nota-se que em 08 (11,76%) das casas foi constatado situação de mofo e em 10 (14,70%) delas havia infiltração, observando ainda que apenas 26 (38,23%) deles possuíam residências com filtro de água.

Os autores são claros em relação a alguns fatores de risco capazes de influenciar a incidência e severidade da pneumonia nos pacientes em idade pediátrica, tais como o baixo nível socioeconômico, imunológico e fatores ambientais, os quais as crianças são expostas à poluição atmosférica, fumo ou aglomeração<sup>3,15</sup>, a sazonalidade, poluição atmosférica, poluição doméstica e tabagismo, destacando também as condições de moradia ruins, condições habitacionais precárias, advindo de situações desfavoráveis referentes à qualidade da habitação e saneamento básico, inclusive por um limitado número de cômodos utilizados por seus habitantes<sup>7,16</sup> contribuindo assim negativamente para a saúde das crianças.

O trabalho elucidou, ainda, o diagnóstico de cada paciente, verificando que o principal deles é a Pneumonia NE, que afetou 36 (52,94%) dos analisados, em segundo lugar com 24 (35,30%) casos aparece a Broncopneumonia NE, seguida com apenas 05 (7,35%) pacientes a Pneumonia bacteriana NE, e, por último a Pneumonia Lombar NE com 03 (4,41%) dos pacientes acometidos.

Assim, verifica-se a importância do levantamento de dados da epidemiologia da doença em associação as condições de saúde da criança, condição sócio-econômica e ambiental para que se justifique os resultados encontrados, a fim de identificar precocemente as crianças com maior risco de internação e implementar protocolos de tratamentos mais eficientes.

## CONCLUSÃO

De acordo com as bibliografias estudadas e os casos analisados neste trabalho, verificou-se a necessidade de se orientar os pacientes quanto as condições de habitação de modo a diminuir questões como mofo e infiltrações. Além disso, o estudo mostra que através da coleta dos dados, pode-se criar novos protocolos e discussões clínicas levando em consideração a idade, tempo de internação, capaz de servir de substrato para orientação de políticas de formas de atendimento mais adequada frente a doença estudada.

Acredita-se que o estudo (clínicos, epidemiológicos e radiológicos), possibilita um melhor planejamento com enfoque na identificação de eventos relacionados à saúde específica de cada paciente, pois a faixa etária, moradia, fatores de risco e comorbidades associadas interferem significativamente na condição de saúde desse tipo de paciente.

O conhecimento das características gerais do comportamento da pneumonia e reconhecimento dos subgrupos populacionais mais vulneráveis, são importantes para que sejam tomadas decisões por meio de estratégias bem traçadas, com objetivo final de aperfeiçoamento da qualidade de atenção, contribuindo assim na assistência prestada a essa população.

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

1. Martins ALO, Trevisol FS. Internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade em um hospital no Sul do Brasil. Rev. AMRIGS. 2013;57(4).
2. Garcia A. Assistência de enfermagem à criança acometida por pneumonia. Rev. Enferm. UNISA. 2002;3(1).

3. Alves MVMFF. Perfil dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital escola do interior de São Paulo. *Ciênc. Cuid. Saúde*. 2014;13(2).
4. Costa EO, Silva CS, Soares MESM, Silva RG, Amaral PB. Análise do tempo de internação de crianças com pneumonia em hospital público de João Pessoa - PB. *R bras ci Saúde*. 2014;18(2):147-150. <https://doi.org/10.4034/RBCS.2014.18.02.08>
5. Alvim CG, Lasmar LMLBF. Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias. Belo Horizonte: Coopmed/Nescon UFMG; 2009.
6. Rocha AO, Mendonça ACO, Sá ACS, Valos DS, Araújo JS, Mendes LMB et al. Antibioticoterapia em crianças com pneumonia. *Gaz. Méd. Bahia*. 2007;77 Suppl 1:S88-S92.
7. Payano MP. Pneumonia em crianças menores de cinco anos em Salvador Bahia [tese]. Bahia: Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, 2012.
8. Soares MESM. Modelo de decisão sobre os fatores de risco para internação por pneumonia em lactentes: estudo caso-controle em um hospital de referência no município de João Pessoa – PB [dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2011.
9. Rodrigues JC, Silva Filho LVF, Bush A. Diagnóstico etiológico das pneumonias - uma visão crítica. *J. Pediatr*. 2002;78(2). <https://doi.org/10.1590/S0021-75572002000800004>
10. Holanda LA, Medeiros NT. Perfil clínico-epidemiológico dos casos de pneumonia em crianças e idosos do município de Quixadá – Ceará. *Rev Fisioter S Fun*. 2012;1(1): 35-41.
11. Storck JCB, Abreu AMOW, Lino GGS. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes pediátricos com infecções de vias respiratórias. *Vértices*. 2012;14(2).
12. Veras TN, Sandim G, Mundim K, Petrauskas R, Cardoso G, D'Agostin J. Perfil epidemiológico de pacientes pediátricos internados com pneumonia. *Sci Med*. 2010;20(4):277-281.
13. Lanetzki CS. Perfil epidemiológico do centro de terapia intensiva pediátrico do Hospital Israelita Albert Einstein. *Einstein*. 2012;10(1). <https://doi.org/10.1590/S1679-45082012000100005>
14. Batista NOW, Coelho MCR, Trugilho SM, Pinasco GC, Santos EFS, Ramos-Silva V. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes internados em unidade de cuidados intensivos pediátricos. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum*. 2015;25(2).
15. Jock CLM, Sakae TM, Daí-Bó K. Pneumonias na enfermaria de pediatria do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão – SC. *ACM arq. catarin. med*. 2009;38(1):7-13.
16. Oliveira TG, Moraes JSB, Moreira FT, Arrelaro FB, Ricardi VA, Beragnon JRD et al. Avaliação das internações de crianças de 0 a 5 anos por infecções respiratórias em um hospital de grande porte. *Einstein*. 2011; 9(4 Pt 1):514-7.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR REGIÕES BRASILEIRAS DOS CASOS NOVOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE E PACIENTES EM TRATAMENTO

Thalita Rolleigh da Silva<sup>1</sup>, Rafaela Cristina Colorado Borges Farias<sup>2</sup>, Felipe Viegas Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá – UNESA. <sup>2</sup>Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: [thalitarolleigh@gmail.com](mailto:thalitarolleigh@gmail.com)

### RESUMO

A hanseníase é uma doença transmissível de notificação compulsória em todo o Brasil e uma das principais causas de incapacidades físicas. O objetivo deste estudo foi analisar a taxa de casos novos notificados e a taxa de pacientes em tratamento no país. Foi realizado estudo descritivo, com dados do SINAN de 2012 à 2017. Foram incluídos os seguintes indicadores: taxa de detecção de casos novos e número de pacientes em tratamento segundo as regiões federativas. Os resultados apontam que a taxa média de detecção de casos novos de hanseníase no Brasil foi de 14,48%, porém, ela é endêmica em alguns estados. Mais importante, não há diferença entre o número de pacientes tratados nas regiões, o que indica que alguns estados têm taxa de detecção abaixo do real. Assim, a hanseníase continua sendo um desafio da saúde pública para detecção precoce e tratamento imediato, com falhas de detecção pelo Brasil.

**Palavras-chave:** hanseníase, saúde pública, infecção, SINAN, epidemiologia.

### EPIDEMIOLOGICAL PROFILE BY BRAZILIAN REGIONS OF NEW CASES DIAGNOSED WITH LEPROSY AND PATIENTS UNDERGOING TREATMENT

#### ABSTRACT

Leprosy is a transmissible disease of compulsory notification throughout Brazil and one of the main causes of physical disabilities. The aim of this study was to analyze the rate of newly reported cases and the rate of patients being treated in the country. It is a descriptive work, with data from SINAN from 2012 to 2017. The following indicators were included: case detection rate and number of patients undergoing treatment according to federative regions. The results indicate that the average rate of new occurrences in Brazil was 14.48%, but it is endemic in some states. More importantly, there is no difference between the number of patients treated in the regions, which indicates that detection rates are unrealistic. Thus, leprosy remains a public health challenge for early detection and prompt treatment, with detection flaws in Brazil.

**Keywords:** leprosy, public health, infection, SINAN, epidemiology.

#### INTRODUÇÃO

A hanseníase, como doença infectocontagiosa, possui peculiaridades em sua fisiopatologia, com heterogeneidade em sua distribuição territorial reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda o aprimoramento da cobertura de ações em países endêmicos.<sup>1</sup> Tal recomendação tem em vista o diagnóstico precoce, o tratamento com a poliquimioterapia (PQT), o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde e a prevenção da hanseníase através da busca ativa.<sup>2</sup>

Entre as doenças infecciosas, ela é considerada uma das principais causas de incapacidades físicas, em decorrência de seu potencial de acometimento neural, que porventura relaciona-se diretamente com a alta capacidade imunogênica do *Mycobacterium leprae*. Entretanto, estima-se que 95% dos indivíduos expostos ao *M. leprae* são naturalmente resistentes à infecção, nos 5% susceptíveis, a doença pode se manifestar de diferentes formas, a depender de fatores relacionados ao indivíduo, tais como sexo, idade e susceptibilidade genética ou às coletividades como condições socioeconômicas e geográficas.<sup>3,4</sup>

Também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa de longo período de incubação que acomete a pele e nervos periféricos. Se não for detectada precocemente e tratada de maneira adequada, torna-se uma doença altamente incapacitante levando a deformidades irreversíveis. Estratégias precocemente estabelecidas para interromper esta transmissão dependem de protocolos profiláticos com uso de rifampicina e/ou BCG. Porém, algumas questões inerentes à doença impedem o tratamento

profilático adequado para populações de risco, devido a características de algumas formas paucibacilares e neurais serem facilmente confundidas com algumas dermatoses comuns como granulomas anulares, sarcoidoses ou pitiríase alba. Há também 30% dos pacientes, onde a maioria deles multibacilares, que não apresentam sintomas cardinais como perda de sensibilidade, favorecendo a transmissão ativa da doença.<sup>5</sup>

Diante de aspectos sociais propícios para infecção desta doença, é comprovado que a mesma, estabelecida mediante crianças e adolescentes é relacionada com aspectos sociais e ambientais, como por exemplo coabitar em uma situação de desnutrição, domicílios superlotados e ausência de imunização com a BCG. Assim como, relaciona-se também diretamente com reservatórios em potencial de animais. Por esses e muitos outros fatores socioambientais detectáveis através de estudos regionais das áreas endêmicas, a infecção por *M. leprae* é um problema de saúde pública. Considerando que é uma doença fortemente relacionada com a pobreza e nível social baixo, merece devida atenção, sendo de suma importância o manejo correto das estratégias de saúde.<sup>6</sup>

Nesse sentido, os danos biopsicossociais somado às limitações físicas e de atividade de vida diária, podem levar à diminuição na qualidade de vida das pessoas atingidas por essa doença. Além disso, observa-se um grande impacto nas relações interpessoais como abordado acima, interferindo na dinâmica familiar, no convívio com os amigos, no trabalho e na interação com a comunidade. Em conjunto, estes fatores devem subsidiar políticas efetivas de detecção de novos casos e tratamento de pacientes acometidos por Hanseníase.<sup>7</sup> Esta discriminação que muitas vezes ocorre pode resultar em perdas salariais e até na inutilização de serviços de saúde, podendo atrasar o diagnóstico facilitando a transmissão para a comunidade.<sup>8</sup>

O objetivo do presente trabalho foi analisar comparativamente a taxa de casos novos notificados com a taxa de pacientes em tratamento por região residente no Brasil, ressaltando o perfil da população brasileira e relacionando às maiores incidências.

## MÉTODOS

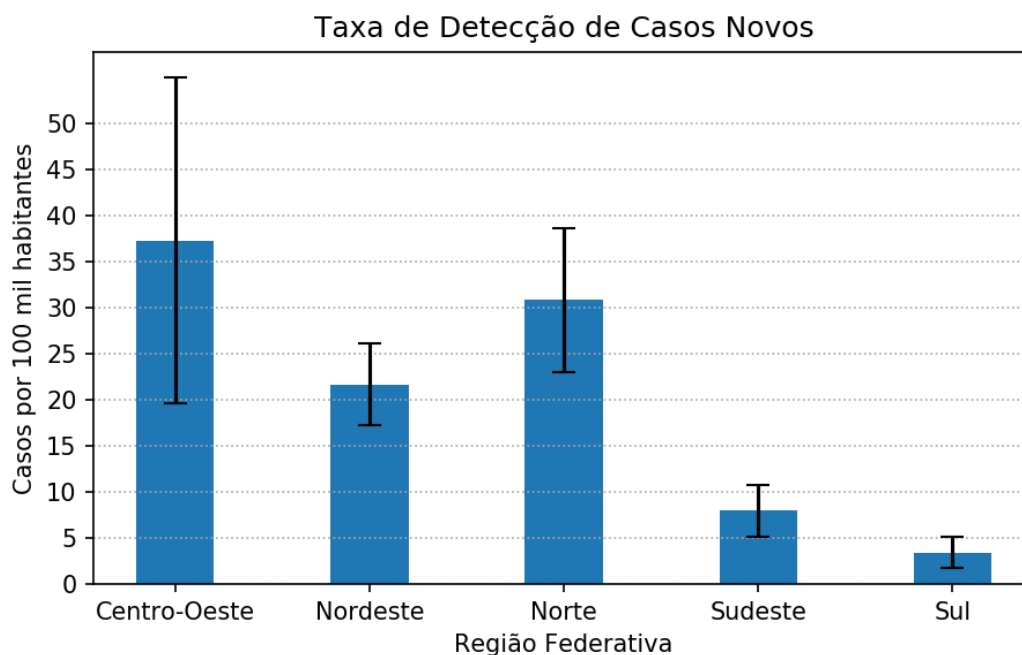
Foi realizado estudo epidemiológico descritivo, utilizando os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), nos triênios 2012 – 2014 e 2015 – 2017. Foram incluídos todos os estados com os seguintes indicadores: taxa de detecção de casos novos e número de pacientes em tratamento segundo as regiões federativas.

Para análise dos dados, analisou-se a correlação entre os indicadores selecionados e, também, análises de variância para comparar os valores médios entre as regiões federativas, sempre com os dados inseridos por unidades federativas. As análises estatísticas serão feitas com o software JASP<sup>9</sup> e os gráficos foram todos confeccionados em python<sup>10</sup> com o uso da biblioteca matplotlib.<sup>11</sup>

## RESULTADOS

De acordo com a base de dados DATASUS, no período de 2012-2017, a taxa média de detecção de casos novos de hanseníase no Brasil foi de 14,48, sendo o ano de 2012 com a maior taxa e o de 2016 com a menor.

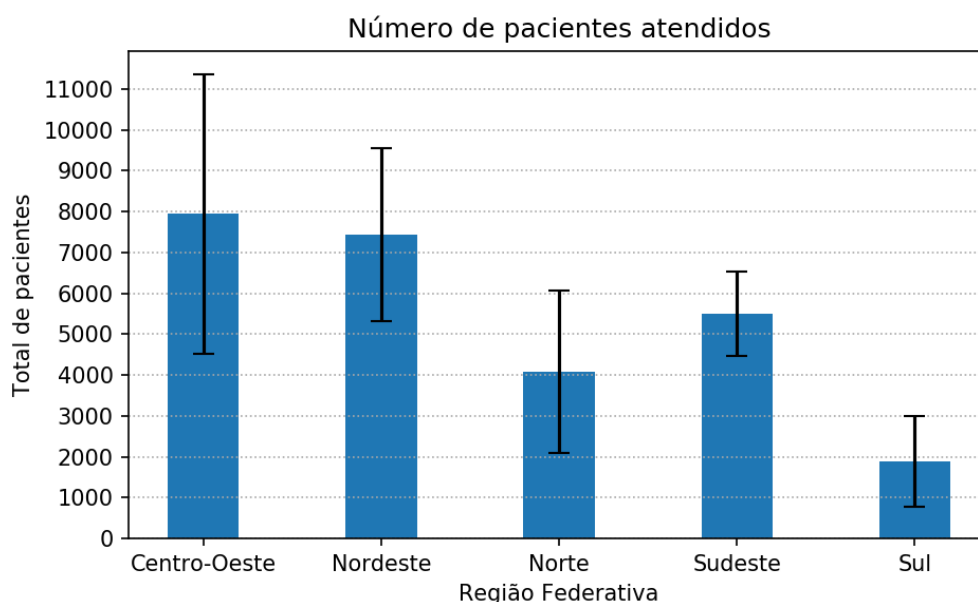
Dentre as cinco regiões federativas, a região Sul apresentou a menor taxa de detecção e a Centro-Oeste a maior, com diferença próxima de significativa entre as regiões federativas ( $F_{4,22}=2,323$ ;  $p=0,089$ ) (Figura 1). O teste de Kruskal-Wallis revela que há diferença significativa ( $p=0,010$ ) de variação entre as unidades federativas, como pode ser evidenciado pela diferença dos erros padrão verificados na Figura 1.



**Figura 1.** Taxa de detecção média de casos novos (casos por 100 mil habitantes) por região federativa. Barras representam erro padrão da média (EPM).

Referente ao número de pacientes em tratamento a Região Sul apresentou novamente o menor número, enquanto que o Centro-Oeste e o Nordeste equiparam-se com o maior número de pacientes, sem diferença significativa entre as regiões federativas ( $F_{4,22}=0,927$ ;  $p=0,466$ ) (Figura 2). Com relação ao número de pacientes tratados, o teste de Kruskal-Wallis não é significativo, mostrando que a variação entre os estados é semelhante ( $p=0,236$ ).

Conforme dados encontrados no SINAN, a relação de pacientes em tratamento no estado de São Paulo e na região Sudeste foi de 4,78% e 33,76% respectivamente. No período de 2012 a 2017, foram tratados 159.929 pacientes com hanseníase no Brasil, o que equivale a uma taxa média de tratamento de 15,28 pacientes para cada 100 mil habitantes.



**Figura 2.** Número médio de pacientes atendidos por região federativa. Barras representam EPM.

Há correlação positiva, quase fraca, entre a taxa de detecção de casos novos e o número de pacientes tratados por unidade federativa (Spearman's  $\rho=0,448$ ;  $p=0,020$ ) (Figura 3).



diagnóstico e tratamento para todos os casos novos esperados. Além disso, recebeu ênfase o diagnóstico precoce (objetivo de diagnosticar 90% dos casos novos antes do aparecimento de deformidades físicas), a promoção de alta por cura em 80% dos casos que iniciaram o tratamento e a redução da taxa de prevalência em 15% a 20% ao ano.<sup>19</sup>

Conclui-se que a hanseníase continua sendo um desafio da saúde pública para detecção precoce dos casos e o tratamento imediato, com alguns estados possuindo taxa de tratamento maior que a taxa de detecção de casos novos, caso de São Paulo, resultado de uma melhora na promoção e prevenção da saúde. Todavia essa realidade não acompanha todas as regiões e estados.

Destaca-se como limitação do estudo a fonte secundária de dados, a qual apresenta falhas na notificação dos casos, inviabilizando algumas deduções e correlações, além do recorte transversal que não permite estabelecer relações de causalidade. Apesar disso, o alerta é importante e aponta fortemente para a necessidade de tratamento mais incisivo em algumas unidades federativas.

#### DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

#### REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (CH). Global leprosy: update on the 2012 situation. *Wkly Epidemiol Rec.* 2013 [cited 2018 Aug 05]; 88(35):365-80. Available from: <http://www.who.int/wer/2013/wer8835.pdf?ua=1>.
2. Alves ES, Oliveira LB, Araújo TME, Melo IV, Araújo RPS, Marques LMF. Epidemiological profile of leprosy in a municipality in the Brazilian Northeast: a retrospective analysis. *Rev Pesqui Cuid Fundam (Online)*. 2017; 9(3):648-52. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.648-652>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Boletim Epidemiológico Hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/janeiro/31/2018-004-Hanseníase-publicacao.pdf>
4. Cruz RCS, Bühner-Sékula SPMLF, Penna GO, Talhari S. Hanseníase: situação atual, aspectos clínicos e laboratoriais, história de tratamento e perspectiva da terapia multidroga uniforme para todos os pacientes. *A. Bras. Dermatol.* [Internet]. 2017 dez [citado em 2019 28 de agosto]; 92 (6): 761-773. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962017000600761&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962017000600761&lng=en). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/abd1806-4841.20176724>
5. Leturiondo AL, Noronha AB, Nascimento MOO, Ferreira CO, Rodrigues FC, Moraes MO et al. Performance of serological tests PGL1 and NDO-LID in the diagnosis of leprosy in a reference center in Brazil. *BCM Infect Dis.* 2019; 19(22). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12879-018-3653-0>
6. Serrano-Coll H, Mora HR, Beltrán JC, Duthie MS, Cardona-Castro N. Social and environmental conditions related to Mycobacterium leprae infection in children and adolescents from three leprosy endemic regions of Colombia. *BMC Infect Dis* (2019) 19(520). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12879-019-4120-2>
7. Silva PMF, Pereira LE, Ribeiro LL, Santos DCM, Nascimento RD, Pires SS. Evaluation of the physical limitations, psychosocial aspects and quality of life of people affected by leprosy / Avaliação das limitações físicas, aspectos psicossociais e qualidade de vida de pessoas atingidas pela hanseníase. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online* [Internet]. 2019 Jan 1; [Citado em 2019 Aug 28]; 11(1): 211-215.



Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6975>. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.211-215>

8. Xiong M, Wang X, Su T, Yang B, Li M, Zheng D. Relationship between psychological health of quality of life of people affected by leprosy in the community in Guangdong province: China: a cross-sectional study. *BCM Infect Dis*. 2019 19(424). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-019-6672-x>
9. JASP Team (2019). JASP (Version 0.10.2) [Computer software]. Disponível em: <https://jasp-stats.org/download/>
10. Python. Version 3.6.6. Beaverton, Oregon. Python Software Foundation. 2018. Disponível em: <https://www.python.org/>.
11. Hunter, JD (2007). Matplotlib: A 2D Graphics Environment. *Computing in Science & Engineering*. 9. 90-95. DOI: <https://doi.org/10.1109/MCSE.2007.55>.
12. Shiva Raj KC, Geetika KC, Gyawali P, Singh M, Sijapati MJ. Leprosy – eliminated and forgotten: a case report. *J Med Case Rep*. 2019 Sep 1; 13(1):276. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13256-019-2198-1>
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Doenças Transmissíveis. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle de geohelmintíases: plano de ação 2011-2015. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_integrado\\_acoes\\_estrategicas\\_2011\\_2015.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_2011_2015.pdf)
14. Brito KKG, Andrade SSC, Santana EMF, Peixoto VB, Nogueira JA, Soares MJGO. Análise epidemiológica da hanseníase em um estado endêmico do nordeste brasileiro. *Rev. Gaúcha Enferm*. [Internet]. 2015 [citado 2019 Ago 28]; 36(spe):24-30. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472015000500024&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000500024&lng=pt). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.55284>
15. Andrade V, Moreira T, Soares RCFR. Impacto da descentralização do Programa de Eliminação da Hanseníase no Brasil. In: YADON, Z. E. *et al* (Ed.). *Descentralización y gestion del control de Las Enfermedades Transmisibles en América Latina* Buenos Aires, Argentina: OPS, 2006, p. 165-185.
16. Souza IA, Ayres JA, Meneguim S, Spagnolo RS. Autocuidado na percepção de pessoas com hanseníase sob a ótica da complexidade. *Esc Anna Nery*. 2014; 18(3):510-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140072>
17. Rodrigues FF, Calou CGP, Leandro TA, Antezana FJ, Pinheiro AKB, Silva VM et al. Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre hanseníase: ações de controle e eliminação. *Rev Bras Enferm*. 2015; 68(2):297-304. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680216i>
18. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. Secretaria Executiva. DATASUS [acesso em 2019 Ago 09]. Informações de Saúde. Informações epidemiológicas e morbidade, 2015. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

19. Ribeiro MDA, Silva JCA, Oliveira SB. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. Rev Panam Salud Publica. 2018; 42:e42. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.42>.

**RESUMOS DE PESQUISA**

A ATUAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	1171
A DIETA CETOGENICA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	1172
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS À DOMICÍLIO EM PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER, UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1173
A SUPLEMENTAÇÃO COM SIMBIÓTICOS MELHORA OS ESCORES DOS INDICADORES DE INFLAMAÇÃO DA COLITE ULCERATIVA: UMA META-ANÁLISE .....	1174
AGONISMO DE GLP-1R FAVORECE HORMÔNIOS REPRODUTIVOS E A QUALIDADE ESPERMÁTICA NA OBESIDADE HIPOTALÂMICA .....	1175
AGONISTA DE GLP-1R FAVORECE A QUALIDADE ESPERMÁTICA NO DIABETES MELITO INDUZIDO POR ESTREPTOZOTOCINA .....	1176
ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP, NO PERÍODO DE 2014 A 2018.....	1177
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E DA TAXA DE MORTALIDADE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO NA RRAS 11 NO PERÍODO DE 2014 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO .....	1178
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR MELANOMA MALIGNO DE PELE NO ESTADO DE SÃO PAULO.....	1179
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MELANOMA QUANTO A FAIXA ETÁRIA E COR NO ESTADO DO PARANÁ .....	1180
ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR SEPTICEMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2013 A 2017 .....	1181
ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2013 A 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO. ....	1182
ANÁLISE DO PERFIL DOS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DE PROLAPSO RETAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS.	1183
ANÁLISE DO PERFIL LIPÍDICO EM PACIENTES COM REESTENOSE INTRASTENT CORONARIANO .....	1184
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CATARATA NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP .....	1185
ANÁLISE FRACTAL DOS EFEITOS CARCINOGENÉTICOS NA BEXIGA URINÁRIA DE RATOS WISTAR DECORRENTES DO CONSUMO DE CORANTE TARTRAZINA.....	1186
ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EPITÉLIO PULMONAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO.....	1187
ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS FUMANTES PASSIVOS SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO, PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO .....	1188
ANÁLISE PERCENTUAL EPIDEMIOLÓGICA PARA DESCREVER A CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SEUS FATORES DE RISCO.....	1189
ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM ESTRESSE ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA .....	1190
AUMENTO DE HORMÔNIO TIREÓIDEO CAUSA MODIFICAÇÕES MORFOMÉTRICAS E IMUNOHISTOQUÍMICAS EM OSSO DE RATO.....	1191
AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO (PH) EM SISTEMA TESTE IN VIVO.	1192

AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA PSORÍASE E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA, AUTOESTIMA E DEPRESSÃO .....	1193
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CORANTE TARTRAZINA NA COGNIÇÃO EM RATOS WISTAR .....	1194
AVALIAÇÃO DA NEURODEGENERAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) POR MEIO DE MARCADORES PARA APOPTOSE .....	1195
AVALIAÇÃO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE NO PERÍODO DE 2015 A 2018 .....	1196
AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO HEMOGRAMA DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO CORANTE AMARELO TARTRAZINA .....	1197
AVALIAÇÃO DO EFEITO BACTERICIDA DA LIDOCAÍNA FRENTE AOS PRINCIPAIS PATÓGENOS QUE INFECTAM FERIDAS - UM ESTUDO "IN VITRO" .....	1198
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE LUBRIFICANTES OCULARES NA ACUIDADE VISUAL DE PACIENTES IDOSOS.....	1199
AVALIAÇÃO HEPÁTICA DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO CORANTE ALIMENTÍCIO TARTRAZINA .....	1200
AVALIAÇÃO PROCESSUAL DO CURRÍCULO HÍBRIDO: ANÁLISE DE DADOS E DE DESEMPENHO. ....	1201
CARCINOMA BASOCELULAR E CARCINOMA ESPINOCELULAR: ABORDAGEM DAS RECIDIVAS NO PÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP .....	1202
COMPARAÇÃO DE DADOS SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO SARAMPO NO BRASIL, NO ESTADO DE SÃO PAULO E NA AMÉRICA LATINA .....	1203
CONSULTORIAS EDUCACIONAIS: ACOMPANHAMENTO E PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO NO ENSINO MÉDICO. ....	1204
CONTAMINAÇÃO DOS APARELHOS CELULARES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ENFERMARIA INFANTIL DE UM HOSPITAL TERCÍÁRIO .....	1205
DADOS ESTATÍSTICOS DE TUBERCULOSE NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.....	1206
DERMATITES EM RATOS WISTAR DECORRENTES DO CONSUMO DE TARTRAZINA .....	1207
DESENVOLVIMENTO DE QUADROS PSICÓTICOS DEVIDO AO USO PROLONGADO DE CANNABIS SATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1208
DETERMINAÇÃO DE MULTIRRESISTÊNCIA APRESENTADA POR ENTEROCOCCUS SPP ISOLADOS DE LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. ....	1209
DIABETES INSIPIDUS E PANHIPOUITARISMO COMO CONSEQUÊNCIAS DA HIPOFISECTOMIA .....	1210
DISTRIBUIÇÃO DO TRACOMA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA .....	1211
EFEITO DA LAVAGEM DE PRÓTESES VASCULARES SINTÉTICAS DE PTFEE SOBRE A COLONIZAÇÃO BACTERIANA - UM ESTUDO IN VITRO.....	1212
EFEITO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NO SISTEMA MUCOCILIAR NA TRAQUEIA DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE A FUMAÇA DE CIGARRO: UM ESTUDO ALEATORIZADO E CONTROLADO .....	1213
EFEITOS DA PRIVAÇÃO DO SONO EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL DO OESTE PAULISTA .....	1214
EFEITOS, IN VITRO, DA TOXINA BUFOTALINA NO PROCESSO DE COAGULAÇÃO HUMANA. ....	1215
ESTATÍSTICAS DA DOENÇA DE HODGKIN NO ESTADO DE MINAS GERAIS .....	1216
GAMIFICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ANATOMIA HUMANA. ....	1217
HSP60 E ANTI-HSP60 ASSOCIADAS A FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS .....	1218

IMPLANTE VALVAR AÓRTICO TRANSCATETER VS SUBSTITUIÇÃO CIRÚRGICA VALVAR AÓRTICA EM PACIENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE COM BAIXO E INTERMEDIÁRIO RISCO .....	1219
INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO COM O TESTE ML-FLOW NOS CONTATOS DE PACIENTES DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	1220
INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE TÉCNICA OPERATÓRIA.....	1221
LEVANTAMENTO DA FAUNA DE MORCEGOS COM PESQUISA DO VÍRUS RÁBICO DOS MUNICÍPIOS DA 10ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO ANO DE 2013 .....	1222
MORBIDADE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO ESTADO DO PARANÁ DE JANEIRO DE 2014 À DEZEMBRO DE 2018.....	1223
O IMPACTO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE OS HÁBITOS DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO SOLAR.....	1224
O TABACO COMO POTENCIALIZADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	1225
O USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1226
OS AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA DA DOENÇA DE HUNTINGTON, UMA REVISÃO INTEGRATIVA. ....	1227
PERFIL DA MORBIMORTALIDADE DA NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO ESTADO DE SÃO PAULO DE 2016 A 2018.....	1228
PERFIL DAS DOENÇAS DO APÊNDICE E SUA RELAÇÃO COM OS PROCEDIMENTOS DE APENDICECTOMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 5 ANOS .....	1229
PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE .....	1230
PERFIL DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS ATENDIDOS EM PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICO .....	1231
PERFIL DOS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO POR DENGUE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE NO PERÍODO DE 2014 A 2017.....	1232
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO QUANTO A AÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE .....	1233
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA DURANTE O NASCIMENTO NO BRASIL.....	1234
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E TERAPÊUTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DO OESTE PAULISTA .....	1235
PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO EM EXTREMOS DE IDADE VIVENDO EM UM ASSENTAMENTO RURAL DO PONTAL DO PARANAPANEMA, SÃO PAULO. ....	1236
POLIMORFISMO DOS GENES MNSOD E IL-1RA NÃO SÃO BONS MARCADORES PARA RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA.....	1237
PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1238
PREVALÊNCIA SOBRE A AMEBÍASE NO ESTADO DE SANTA CATARINA .....	1239
PROBLEMATIZAÇÃO COMO MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA DA UNOESTE: UMA REALIDADE POSSÍVEL. ....	1240
REDUÇÃO DOS HIPERTENSOS SEDENTÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1241
RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E CONTROLE POSTURAL EM MULHERES PÓS- MENOPAUSA	1242
REVISÃO INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS E O IMPACTO DELES SOBRE A VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES.....	1243
SINUSOPATIAS EM RATOS Wistar CONSUMIDORES DE CORANTE ALIMENTAR AMARELO TARTRAZINA	1244

SUICÍDIO : UM ALERTA A SAÚDE PÚBLICA .....	1245
SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D NO CONTROLE DA ASMA - REVISÃO INTEGRATIVA .....	1246
SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1247
TAXA DE MORTALIDADE NO PERÍODO INFANTIL NA REDE REGIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE 11 NO PERÍODO DE 2012 A 2016: UM ESTUDO ECOLÓGICO .....	1248
TESTE DE ALLIUM CEPA COMO BIOINDICADOR DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DAS ÁGUAS DO RIO PARANAPANEMA DO MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO-SP .....	1249
TESTOSTERONA REVERTE DESORGANIZAÇÃO TECIDUAL CAUSADA PELO ETANOL NA PRÓSTATA: USO DA ANÁLISE FRACTAL COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA .....	1250
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: TRIAGEM PRECOCE UTILIZANDO A ESCALA M-CHAT .....	1251
TRATAMENTO CIRÚRGICO E OCORRÊNCIAS DE METÁSTASES E RECIDIVAS EM TUMOR FILÓIDES DE MAMA - REVISÃO INTEGRATIVA .....	1252
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DA DOENÇA DE PARKINSON.....	1253
UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO, PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO ATRAVÉS DE ESTUDO POR MEIO DA ESPECTROSCOPIA RAMAN DO FÊMUR DE RATOS FUMANTES PASSIVOS.....	1254

---

## A ATUAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RAFAELA BONFIM  
FRANCIELLE SILVA REDIVO  
VANESSA APARECIDA BALLISTA  
CAMILA CRISTINA DAUDT DANSIGUER  
JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA FILHO

O Programa de Saúde da Família reorganizou a Atenção Primária no Brasil, colocando equipes multiprofissionais mais próximas da comunidade. Em 2006, foi reconhecido como Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo a porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde e destacando-se como importante campo de atuação dos profissionais da medicina. Analisar a atuação do médico na ESF auxilia no entendimento da importância desse modelo assistencial preventivo, no qual uma equipe multiprofissional e interdisciplinar cria vínculos e presta assistência de acordo com as atuais necessidades da população. Revisar a literatura acerca do papel do médico generalista na Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma revisão integrativa para investigar a atuação do médico brasileiro na atenção básica. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: Lilacs, PubMed e SciELO, no período de 2013 a 2018. Os termos de busca utilizados na base de dados Lilacs e Scielo foram "Estratégia Saúde da Família AND atuação AND médico" e "Estratégia Saúde da Família AND trabalho AND médico". Na Pumed os descritores foram "family health strategy" AND "performance" AND "doctor" e "family health strategy AND work AND doctor". A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril de 2018. Foram identificados 511 artigos dos quais 19 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da amostra e foram selecionados para uma leitura criteriosa, permanecendo 8 artigos completos para a elaboração final do estudo. Os artigos foram agrupados em quatro categorias por similaridade de temas: integralidade três artigos (37,5%), acolhimento dois artigos (25%); educação em saúde e prevenção dois artigos (25%); e gestão um artigo (12,5%). As categorias são complementares e convergem para a importância da organização da atenção básica no Brasil. Os estudos selecionados apresentaram objetivos distintos, em que buscaram descrever e compreender a prática do profissional médico na ESF. De acordo com os resultados coletados é papel do médico generalista exercer medidas preventivas, atuar como gestor de equipe assim como ser educador em saúde. Além disso é função do mesmo exercer a integralidade e estabelecer vínculo com os usuários da unidade. O papel médico na Atenção Básica vai além do contexto específico de sua atuação. Ele também é fundamental na formação do vínculo com a população, no planejamento de ações de educação em saúde, no desenvolvimento de medidas de prevenção, além da atuação na gestão.

---

## A DIETA CETOGÊNICA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA CAROLINA AMARO MIYASHIRO  
MARIA PAULA ZAMBELLI SOUZA RODRIGUES  
FELIPE I. BARACAT

A epilepsia é um distúrbio neurológico crônico caracterizado por convulsões recorrentes. Aproximadamente 1/3 dos pacientes epiléticos apresentam epilepsia refratária (epilepsia de difícil controle), apesar de todas as drogas antiepilépticas disponíveis. Uma das opções de tratamento não farmacológico para a epilepsia refratária é a dieta cetogênica (DC), rica em gorduras e escassa em carboidratos e proteínas. A finalidade da DC é levar o cérebro a um estado de cetose para controlar as convulsões, uma vez que estas estão associadas a danos cerebrais e têm um impacto negativo nos aspectos neurobiológicos e cognitivos. Determinar a eficácia da dieta cetogênica como tratamento para a redução de crises convulsivas em pacientes com epilepsia refratária. Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane, Scielo, BVS e LILACS. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados que comparavam a redução das convulsões em grupos de pacientes controle (dieta habitual) versus grupos de pacientes que aderiram à dieta cetogênica clássica ou modificada (dieta com triglicérides de cadeia média, dieta modificada de Atkins ou dieta com baixos índices glicêmicos). A partir desses ensaios foram feitas metanálises utilizando o software Review Manager (RevMan) 5.3. O risco de viés dos estudos foi analisado através da escala de Jadad. Foram selecionados 8 ensaios clínicos randomizados que contemplaram os critérios de inclusão e um total de 600 pacientes foram avaliados. As metanálises realizadas utilizando dados obtidos após três meses de uso da dieta cetogênica se mostraram favoráveis ao uso dessa dieta para reduzir as convulsões. A maior parte dos pacientes beneficiados teve uma redução de pelo menos 50% em relação ao número habitual de convulsões. Alguns pacientes apresentaram até mesmo redução total do número de convulsões após o uso da dieta por três meses. Este estudo buscou evidências quanto à eficácia da dieta cetogênica na redução da frequência de episódios convulsivos em pacientes com epilepsia refratária. Os resultados obtidos favorecem o uso dessa dieta e sugerem que nos pacientes em que não é capaz de reduzir totalmente esses eventos, a dieta cetogênica pode ser uma importante aliada para reduzir o número, a dose e os efeitos colaterais das drogas antiepilépticas utilizadas. A dieta cetogênica é um tratamento não farmacológico capaz de reduzir significativamente a frequência de convulsões em pacientes com epilepsia refratária.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS À DOMICÍLIO EM PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER, UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

MARGARETE APARECIDA JACOMETO LIMA

LORENNNA DA SILVA SANTOS

GILBERTO LIMA NETO

GIOVANA BEATRIZ ARTONI DE CARVALHO CHAGAS

MANUELA DIAS DE SOUZA RIBEIRO

Sabemos que hoje, a Doença de Alzheimer (DA) é uma condição prevalente em todo o mundo. Sua apresentação crônica e progressiva impacta nas características físicas, psicossociais e na saúde pública. Pensando em promover uma melhor qualidade de vida, surgiram os cuidados paliativos, oferecidos aos pacientes que estão em um estágio mais avançado da DA. Analisar a importância de cuidados paliativos domiciliares e o impacto deles sobre a vida dos pacientes com DA, realizando uma revisão integrativa dos textos selecionados. É uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora é: Qual a importância dos cuidados paliativos para os pacientes portadores de Alzheimer? A revisão foi realizada, no período de março a maio de 2019, por levantamento bibliográfico. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, com publicação de no máximo 10 anos anteriores ao ano da pesquisa. Utilizamos os seguintes descritores: "cuidados paliativos", "pacientes com Alzheimer", "importância dos cuidados paliativos", "cuidados ao doente e seus familiares". Revisão composta por 4 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão e por meio da coleta nas bases de dados. Destes, 1 foi encontrado na base de dados Scielo e os outros 3 na PubMed. Após análise crítica dos estudos incluídos, vemos que no Brasil e no mundo, a população idosa só tende a aumentar, e associado ao envelhecimento temos as doenças demenciais. A DA é uma delas, que envolve questões éticas, como o momento do diagnóstico, como e quando comunicá-lo, as consequências da progressão da doença e o seu manejo, a participação da família e os cuidados com o paciente. Os 4 artigos evidenciam que o diagnóstico para o paciente e a família geram diversos pensamentos e afetam o emocional, gerando as vezes o isolamento social e espacial, consequentemente a depressão e a solidão. Frente a isso, os cuidados paliativos se fazem de maneira singular, respeitando a individualidade, a essência do ser, a autonomia e dignidade do indivíduo, fazendo com que ele olhe para suas angústias diante da fragilidade do corpo, da mente e do espírito, possibilitando que a "pessoa vulnerabilizada" enfrente positivamente seus desafios. Cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida dos pacientes e familiares. Sua importância se dá pois, por meio da identificação e diagnóstico precoce, tratamento dos problemas de ordem física, psicossocial e espiritual, esses cuidados trazem alívio ao sofrimento e a possibilidade de uma vida mais digna a esses pacientes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A SUPLEMENTAÇÃO COM SIMBIÓTICOS MELHORA OS ESCORES DOS INDICADORES DE INFLAMAÇÃO DA COLITE ULCERATIVA: UMA META-ANÁLISE

ELOISA NASCIMENTO JORGE

VIVIANE FERREIRA PAIANO

AIRAN LOBO DA COSTA

MARCOS NATAL RUFINO

HERMANN BREMER NETO

A colite ulcerativa (UC) é uma doença inflamatória intestinal (DII) crônica e recidivante que afeta o cólon. Os tratamentos atuais são caros e com efeitos colaterais indesejados significativos. Alimentos funcionais, simbióticos (associação de prebióticos e probióticos) tem demonstrado efeitos benéficos no equilíbrio microbiano intestinal do hospedeiro. Investigamos sistematicamente o papel de simbióticos como tratamento suplementar da colite ulcerativa. Pesquisamos três bases de dados online para identificar sistematicamente publicações que testam colites e simbióticos, escritas no idioma português e inglês. Os escores endoscópicos/histológicos de diferentes regiões do cólon, o CAI e a PCR plasmática, os demais parâmetros analisados foram extraídos e a qualidade foi avaliada utilizando software RevMan, classificando os artigos em três níveis de riscos: alto, baixo e desconhecido. Meta-análise de efeitos fixos foi usada para estimar a eficácia. Analisamos o impacto do desenho e da qualidade do estudo e buscamos evidências de viés de publicação. Foram identificadas três publicações utilizando simbióticos em humanos com UC, compreendendo 93 pacientes. Os grupos submetidos ao uso de simbióticos mostraram melhora do escore endoscópico e histológico por um fator de -0,78 [IC 95% -1,29,-0,26], analisando o CAI a melhora foi de fator 0,17 [IC 95% 0,05 ,0,64] e o PCR em um fator de 0,03 [IC 95% 0,00,0,27], quando comparados aos controles. Esses resultados refletem os dados dos ensaios clínicos em que os simbióticos melhoram os parâmetros: escores endoscópicos e histológicos, CAI, PCR, mRNA, hBD2, hBD3, hBD4 e, TNF?, MPO, IL-1? e IL-10 de pacientes com colite ulcerativa. Concluímos que o uso de simbióticos em humanos é benéfico, podendo ser usado como terapia complementar ou alternativa para tratamento da colite ulcerativa. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PEIC/PPG UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## AGONISMO DE GLP-1R FAVORECE HORMÔNIOS REPRODUTIVOS E A QUALIDADE ESPERMÁTICA NA OBESIDADE HIPOTALÂMICA

RICHARDSON MATOS DE MORAIS

PATRÍCIA LÚCIO ALVES

KAREN VALEDORIO ZOLA

RAFAELA FADONI ALPONTI VENDRAME

Os efeitos da obesidade e de agonistas de GLP-1R sobre a fertilidade masculina ainda são pouco conhecidos. Avaliar os níveis hormonais, morfologia espermática e padrões de cinética dos espermatozoides (ESP) na obesidade induzida por excitotoxicidade hipotalâmica e da exenatida (EXE), um agonista de GLP-1R sem efeitos anti-obesogênicos e antidislipidêmicos nesse modelo. Ratos obesos receberam 10ug EXE/kg sc (MSG-E), diariamente, ou permaneceram sem tratamento (MSG), durante 20 dias. Ratos saudáveis, sem tratamento e mesma idade, foram usados como controles (C). Sangue e testículos foram coletados. Os ESP foram obtidos da cauda do epidídimo. Massa dos testículos (MT) e % de anormalidades morfológicas dos ESP (AME) foram analisados em microscópio de contraste de fase. A cinética espermática foi avaliada pelo Sistema Computadorizado da Motilidade. Os hormônios folículo estimulante (FSH) luteinizante (LH), testosterona (T), leptina (LEP) e insulina (INS) foram avaliados por ELISA. CEUAIB (1671210915). Em relação a C, MSG exibiu menores MT, amplitude de deslocamento lateral da cabeça (ALH), frequência de batimento flagelar cruzado (BCF), motilidade (MOT), progressividade (PRO), % de ESP com velocidade alta (RAPID) e T, bem como maiores LEP, FSH, e % de ESP estáticos (STATIC). EXE melhorou RAPID e MOT, restaurou LEP, AME, ALH, BCF, PRO e STATIC e diminuiu FSH. Os demais parâmetros não diferiram entre os grupos. Esses dados demonstram que o agonismo em GLP-1R melhora as condições hormonais, morfológicas e de cinética espermática afetadas na obesidade hipotalâmica. o estudo demonstra que o agonismo em GLP-1R melhora as condições hormonais, morfológicas e de cinética espermática afetadas na obesidade hipotalâmica. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP e CAPES Protocolo CEUA: CEUAIB (1671210915).

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

AGONISTA DE GLP-1R FAVORECE A QUALIDADE ESPERMÁTICA NO DIABETES MELITO INDUZIDO  
POR ESTREPTOZOTOCINA

BEATRIZ ROBERTA DA SILVA

PATRÍCIA LÚCIO ALVES

JOÃO PEDRO ESTEVES ALVES DE SOUZA

RAFAELA FADONI ALPONTI VENDRAME

**Introdução:** Os efeitos do diabetes melito (DM) e de agonistas do receptor (R) de peptídeo glucagon-símile tipo 1 (GLP-1) sobre a fertilidade masculina ainda são pouco conhecidos. A exenatida (EXE), um agonista de GLP-1R, melhora as tolerâncias à insulina e à glicose, favorece o ganho de massa corporal e de tecido adiposo periepididimal e reduz a glicemia de jejum em ratos com DM induzido por estreptozotocina. **Objetivos:** Avaliar se os níveis de hormônios folículo estimulante (FSH), luteinizante (LH), testosterona (T), leptina (LEP) e insulina (INS), a morfologia espermática e padrões de cinética dos espermatozoides (ESP) são alterados no DM e pelo seu tratamento com EXE. **Material e métodos:** Ratos Wistar, com 6 dias de idade, receberam única injeção intraperitoneal, em bolus, de estreptozotocina, dissolvida em 0,05M tampão citrato, pH 4,5, na dose de 70 mg/kg, em volume máximo de 0,2 mL. Aos 60 dias de idade foram selecionados os animais diabéticos pela glicemia preprandial  $\geq 150$  mg/dL. Ratos diabéticos receberam 10?g EXE/kg sc (STZ-E) diariamente ou permaneceram sem tratamento (STZ), durante 20 dias. Sangue e testículos foram coletados. ESP foram obtidos da cauda do epidídimo. Massa dos testículos (MT) e % de anormalidades morfológicas dos ESP (AME) foram analisados em microscópio de contraste de fase. Os padrões de cinética espermática foram avaliados pelo Sistema Computadorizado da Motilidade. FSH, LH, T, LEP e INS plasmáticos foram medidos por ELISA. CEUAIB(1671210915). **Resultados:** Comparativamente a C, STZ apresentou maiores AME, % de ESP estáticos (STATIC) e INS e menores motilidade (MOT), progressividade (PRO), % de ESP rápidos (RAPID) e % de ESP com velocidade média (MEDIUM). EXE restaurou a MOT e AME cauda bem como aumentou PRO e T e diminuiu AME cabeça e INS. Os demais parâmetros foram similares entre os grupos avaliados. **Discussão:** EXE aumenta os níveis de T e diminui AME e INS em STZ, indicando que o aumento da responsividade à INS estimula a produção de T, melhorando o processo de espermatogênese. O êxito deste processo resulta em ESP maduros que utilizam a INS e captação de glicose para a produção de ATP a ser utilizado na atividade flagelar. **O tratamento de STZ com EXE promove melhora da cinética e das AME de cabeça e cauda dos ESP. Conclusão:** Em suma, o agonismo em GLP-1R favorece a qualidade espermática no DM induzido por estreptozotocina indiretamente por meio de seus efeitos anti-hiperglicêmicos. **Órgão de fomento financiador da pesquisa:** Agência de fomento: FAPESP e CAPES Protocolo CEUA: 16712.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP, NO PERÍODO DE 2014 A 2018.

KARINE MAYUMI KIMURA  
ANA GANEF SLOBODTICOV  
CAUE DOMINGUES DO VALE

A sífilis congênita ocorre pela transmissão do *Treponema pallidum*, por disseminação sanguínea, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu concepto. Ao contrário de muitas infecções neonatais, é uma doença evitável que pode ser eliminada graças à detecção pré-natal eficaz, e tratamento das mulheres grávidas infectadas. Dessa forma, sua incidência é altamente relacionada com a qualidade de assistência à saúde da população. O estudo tem como objetivo avaliar a incidência de sífilis congênita no estado de São Paulo e no município de Presidente Prudente no período de 2014 a 2018. Os dados foram obtidos a partir do site do portal DATASUS, através dos dados de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH-SUS), selecionando como conteúdo as internações. No período analisado, foram relatados 9.295 casos de sífilis congênita no estado de São Paulo, e, desses, 60 casos foram do município de Presidente Prudente. Em análise com população total estimada e os valores encontrados pelo DATASUS, o estado de São Paulo apresentou incidência por 100 mil habitantes de aproximadamente 2,98 casos no ano de 2014; 3,5 casos, em 2015; 4,16, em 2016; 4,96, em 2017; e, 5,09, em 2018. Sob as mesmas condições, Presidente Prudente indicou incidência de 2,26 casos em 2014; 3,6, em 2015; 5,36, em 2016; 8,87, em 2017; e, 6,6, em 2018. Os dados encontrados evidenciaram uma disparidade com relação à incidência de casos de sífilis congênita ao nível de estado e de município. Presidente Prudente apresentou, em quase todos os anos analisados, percentuais mais elevados do que o estado de São Paulo, com exceção de 2014. São Paulo apresentou valores crescentes, o que divergiu do padrão constatado no município investigado, que demonstrou variação durante o período. Houve um declínio da incidência da patologia em Presidente Prudente no ano de 2018, de 8,87 em 2017 para 6,6 casos por 100 mil habitantes, representando uma redução em torno de 25%. A partir do levantamento de dados, é possível notar que as notificações de sífilis congênita, no estado de São Paulo, ainda seguem aumentando, assim, uma intervenção mais eficaz na qualidade de atendimento à gestante é relevante para a população do estado. Apesar de se encontrar, de maneira geral, piores parâmetros de incidência em Presidente Prudente, identificou-se uma redução da taxa de 2017 para 2018, o que poderia significar uma melhora na saúde pública do município, com práticas como um maior incentivo de realização de pré-natais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E DA TAXA DE MORTALIDADE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO NA RRAS 11 NO PERÍODO DE 2014 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO

ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA

ALANA SILVA FINOTTI

KARINA BRIGUENTI DE SOUZA

BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES

FERNANDA TOMÉ

IZABELLA LEMES LORENA

O Acidente Vascular Cerebral(AVC) é definido pela Organização Mundial de Saúde como uma síndrome clínica que consiste no desenvolvimento rápido de distúrbios clínicos focais da função cerebral que duram mais de 24 horas ou conduzem à morte sem outra causa aparente que não uma de origem vascular. Acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. A taxa de mortalidade corresponde ao número de óbitos, expresso por mil habitantes, ocorridos na população geral, em determinado período. Expressa a intensidade da ocorrência anual de mortes em determinada população. Já a incidência vai indicar o número de casos novos ocorridos em um certo período em uma população específica. Este estudo dimensionou o número de óbitos no território da RRAS (Redes Regionais de Atenção à Saúde) 11 no período de 2014-2018. O objetivo desse estudo é dimensionar a incidência e taxa de mortalidade na população da RRAS 11 entre 2014 e 2018, dando prioridade para a análise destes dados em conjunto, e assim subsidiar o planejamento da assistência desses indivíduos. Este é um estudo ecológico, com foco na RRAS 11, de caráter observacional, em relação aos de 2014 a 2018, que analisou a incidência e a taxa de mortalidade do AVC. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no site TABNET/DATASUS. A taxa de incidência do AVC por mil habitantes:2014=1,13;2015=1,13;2016=1,32;2017=1,38 e 2018=1,29. A taxa de mortalidade segundo o ano do atendimento do AVC: 2014=19,4; 2015=19,1; 2016=17,9; 2017=15,0 e 2018=14,6 Diante desses dados observa-se que a incidência do AVC aumentou discretamente durante o período de 2014 até 2017. No entanto, no ano de 2018 houve uma queda de 0,090 em relação ao ano anterior. Em análise do período como um todo houve um aumento discreto de 0,160 da incidência. Diante desses dados observa-se que a taxa de mortalidade do AVC vem diminuindo ano após ano. De 2014 para 2018 houve uma queda significativa de 4,8 na taxa. Enfim, mesmo havendo um aumento considerável da incidência do AVC na região, é verificado uma diminuição significativa da mortalidade da doença, o que significa uma melhoria no atendimento de média/alta complexidade. Destaca-se, assim, que o desenvolvimento da saúde, principalmente em atenção primária e em educação de saúde se faz necessário, já que o AVC é desenvolvimento devido ao estilo de vida do indivíduo e a presença de doenças crônicas degenerativas.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## ANÁLISE DA MORTALIDADE POR MELANOMA MALIGNO DE PELE NO ESTADO DE SÃO PAULO

AMY ANDRADE AMARAL  
LETICIA APARECIDA COSTA DA ROSA

O melanoma maligno de pele é um câncer que se assemelha a eczemas ou outras lesões benignas. Além disso pode manifestar-se como um nevo ou mancha enegrecida em que se percebe variações de sua coloração e textura, crescendo e tornando-se irregular nas bordas. O início de seu desenvolvimento ocorre superficialmente na pele, e quando torna-se mais avançado atinge estruturas mais profundas, o que aumenta as chances de metástase. Dentre os tipos de câncer de pele o melanoma é o menos frequente, entretanto ele possui a maior mortalidade e o pior prognóstico. Quando o diagnóstico é precoce, há 90% de chance de cura. O tratamento do melanoma varia de acordo com extensão, agressividade, localização, idade e estado de saúde do paciente. Analisar as taxas de mortalidade por melanoma maligno de pele no estado de São Paulo. Estudo ecológico em que os dados foram obtidos a partir das Informações de Saúde (TABNET) nas estatísticas vitais da unidade federativa do estado de São Paulo. Foi escolhida a Categoria CID-10 "Melanoma Maligno da Pele". O período analisado foi de 2006 a 2016. A revisão de literatura ocorreu através da base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, valendo-se dos descritores "melanoma" e "mortalidade". Analisou-se que no ano 2015 ocorreu o maior número de óbitos por Melanoma Maligno de Pele, com um total de 500 mortos em decorrência da neoplasia. Nos demais anos, a taxa de mortalidade manteve-se regular, discretamente reduzida. É notória a alta letalidade do Melanoma Maligno de Pele. Por ser uma neoplasia grave, deve-se garantir uma prevenção adequada através da diminuição à exposição solar e da utilização de filtro solar, a fim de bloquear a ação da radiação ultravioleta, fator de risco de extrema relevância. Através da orientação da população em geral, com foco na prevenção primária, seria possível uma diminuição das taxas de mortalidade pela neoplasia em questão. De acordo com os dados levantados neste trabalho, bem como o histórico de tal neoplasia, conclui-se que o Melanoma maligno de pele deve ser considerado de extrema relevância por toda a classe médica, visto que o Melanoma exibe gráficos de mortalidade com altos índices no estado de São Paulo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## ANÁLISE DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MELANOMA QUANTO A FAIXA ETÁRIA E COR NO ESTADO DO PARANÁ

MARCELA REIS COELHO E SILVA  
MARCELO LOPES DE CARVALHO  
MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES BRITO

O melanoma cutâneo é um tipo de câncer de pele que inicia nos melanócitos, células que produzem melanina. Embora represente apenas 3% das neoplasias malignas de pele, o melanoma provoca a maioria das mortes por malignidades cutâneas devido ao seu alto potencial de enviar metástases a órgãos distantes. Há fatores que aumentam o risco de uma pessoa desenvolver o melanoma como: exposição à radiação ultravioleta, nevos displásicos ou congênitos, pele clara, sardas e cabelos claros, histórico familiar e individual, imunossupressão, idade, gênero e pele seca. Analisar o número de óbitos das neoplasias malignas pelo melanoma, quanto à faixa etária e cor; e verificar os principais fatores de risco. Estudo ecológico onde o levantamento de dados ocorreu a partir de resultados coletados nas Informações de Saúde (TABNET), na opção Estatísticas vitais. Foi escolhido o Grupo CID-10 com o indicador de Melanoma e outras(os) neoplasias malignas da pele em comparação com a faixa etária e com a cor/raça. A unidade federativa é o estado do Paraná, no período de 2012 a 2016. A revisão de literatura ocorreu através da base de dados do portal SciELO. Há um grande aumento após os 40 anos de idade, sendo a faixa etária acima dos 80 anos a de maior mortalidade e corresponde, aproximadamente, 28% dos óbitos, pois há um efeito cumulativo da radiação solar e deterioração do sistema imune. Nesta faixa etária, o número de mortes é 1,8 vezes maior que o da faixa etária de 50 a 59 anos de idade. Quando analisada a mortalidade quanto a cor/raça, há maior perda de pacientes de cor/raça branca, correspondendo a 91% das mortes por melanoma, seguida por parda (4,8%); cor ignorada (2,2%); preta (1,1%) e amarela (0,06%). Na prevenção primária deve-se evitar a exposição solar em horários de maior irradiação dos raios ultravioleta, usar medidas físicas de proteção solar, como chapéus e sombrinhas, e utilização de protetores solares com FPS igual ou maior que 15. A prevenção secundária abrange diagnosticar precocemente as lesões de pele malignas, com a participação dos profissionais de saúde capacitados e da própria população. O número de óbitos acompanha o avanço da idade e é mais incidente nas pessoas de cor branca. Portanto, é necessário divulgar os riscos e cuidados que se deve ter quando há exposição solar, para que haja uma conscientização da população sobre a importância de se proteger dos raios solares.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR SEPTICEMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2013 A 2017

CAIO JUAN CORREIA BELONCI  
DIOGO PEREIRA BORGES  
GABRIEL GIMENEZ  
THAISA RODRIGUES SALMAZO  
JEFFERSON PINHEIRO TOME  
ANDRÉ FELIPE CORTEZ MENDES  
MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES BRITO  
WABISON JÚNIOR FERNANDES DOS SANTOS  
ANGELO LUÍS TONON SANTANA  
CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO

Febre constante acima de 38°C, calafrios, taquicardia, enjoo, e confusão são alguns dos sintomas característicos da septicemia, uma infecção grave do sangue causada por uma infecção bacteriana em determinada parte do corpo que se dissemina pela circulação sanguínea, chegando a vários locais do corpo. Sua identificação de forma rápida é de extrema importância na sobrevivência do paciente. A motivação para esse estudo parte do reconhecimento dos riscos das infecções evoluírem para sepse e da importância de uma atenção maior sobre as mesmas. Avaliar o perfil das internações por septicemia no Estado de São Paulo nos últimos 5 anos, analisar a relação com o sexo e a idade, e sua evolução ao longo dos anos. Estudo ecológico e descritivo. O levantamento de dados deste estudo ocorreu a partir de resultados obtidos através das Informações de Saúde (TABNET) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) no período de 2013 a 2017. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados dos portais PubMed e SciELO. Ao todo, foram registradas 139.398 internações por septicemia, sendo 33,46% na Capital. Houve um predomínio pela população masculina, com 52,99% das internações. A faixa etária mais acometida foi de 80 anos e mais, com 30.530 casos (21,90% dos casos totais), enquanto a menos acometida foi entre 5 a 9 anos, com apenas 2.164 casos. Em 2013 foram registrados 24.456 casos, já em 2017 houve um aumento de 17,02%, com 29.473 internações, sendo 2016 o ano mais indicioso, com 29.896. Das 139.398 internações, 79,225 evoluíram a óbito (56,83%). Em 2013 tivemos 13.637 óbitos, e em 2017, 16.735. 2016 obteve maior número, com 17.002 óbitos, 19,79% a mais que 2013. Septicemia é caracterizado como uma infecção bacteriana generalizada, no Brasil, foi possível observar que o perfil da doença é um homem idoso (acima de 80 anos), residente da Capital São Paulo. É imprescindível a necessidade de um diagnóstico precoce para um tratamento eficiente. A população masculina possui mais internações quando relacionado às mulheres, e a faixa etária mais atingida são idosos (80 anos), diversos são os sintomas, e é de extrema importância, com base nos sintomas, diagnosticar precocemente, assim evitando um agravamento do quadro e tornando o tratamento mais eficaz.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2013 A 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO.

IZABELLA LEMES LORENA  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES

A leptospirose é uma zoonose emergente de nível global e de grande importância, merecendo destaque principalmente nos países em desenvolvimento, frequentemente associada a condições de moradia ruins. Em regiões de clima tropical, como o Brasil, as condições para a transmissão da doença são particularmente favoráveis. As taxas de incidência da doença são subestimadas, principalmente devido à falta de diagnóstico rápido e eficiente. A leptospirose é mantida pelos animais que servem como hospedeiros, principalmente roedores, morcegos e marsupiais. A infecção humana é resultado da exposição à urina infectada de animais contaminados pelas bactérias da espécie *Leptospira interrogans* mediante contato com solo ou água contaminados. A prevenção envolve obras de saneamento básico, melhoria nas habitações humanas e controle dos hospedeiros. O objetivo desse estudo é dimensionar a Taxa de Mortalidade Específica (TME), Taxa de mortalidade por Sexo e Faixa Etária 1 por Leptospirose no estado de São Paulo no período de 2013 a 2017, dando prioridade para a análise destes dados em conjunto, e assim avaliar as taxas nesse período. Este é um estudo ecológico, com foco no estado de São Paulo, de caráter observacional, em relação aos de 2013 a 2017, que analisou as Taxas de Mortalidade. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no site TABNET/DATASUS. TME = 2013: 22,50; 2014:12,00; 2015:19,23; 2016:12,50 E 2017:12,20; expressas por 100 mil habitantes. Taxa mortalidade segundo Sexo = Masculino 16,88 e feminino 8,33; expressas por 100 mil habitantes. Taxa mortalidade segundo Faixa Etária 1 = 15 a 19: 16,67; 20 a 29: 11,11; 30 a 39: 18,18; 40 a 49: 13,79; 50 a 59: 14,29; 60 a 69: 25,00 e 70 a 79: 66,67; expressas por 100 mil habitantes. A TME vem apresentando valores menores com o passar dos anos. A Taxa mortalidade segundo Sexo é significativamente maior entre a população do sexo masculino, sendo quase 2 vezes maior que o sexo feminino. A Taxa mortalidade segundo Faixa Etária 1 mostrou um maior número de óbitos para a idade de 70 a 79 anos. A taxa de mortalidade por leptospirose vem diminuindo com o passar dos anos, ainda assim é uma doença que mata mais homens e pessoas de 70 a 79 anos. Ao reconhecer esses parâmetros é importante que Órgãos de Saúde Pública fomentem campanhas de Educação em Saúde que leve conhecimento as pessoas mais afetadas. Sendo assim será possível uma prevenção e extermínio dos hospedeiros animais para diminuir mais as taxas de mortalidade.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE DO PERFIL DOS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DE PROLAPSO RETAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS

GABRIEL GIMENEZ  
CAIO JUAN CORREIA BELONCI  
DIOGO PEREIRA BORGES  
JEFFERSON PINHEIRO TOME  
THAISA RODRIGUES SALMAZO  
FILIPE RIBEIRO BOARETTO  
ANDRÉ FELIPE CORTEZ MENDES  
MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES BRITO  
WABISON JÚNIOR FERNANDES DOS SANTOS  
ANGELO LUÍS TONON SANTANA  
CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO

O prolapso retal acontece quando a parte interna do reto, que é a região final do intestino, passa pelo ânus e fica visível do lado de fora do corpo, podendo ser dividido em prolapso retal parcial e prolapso retal total. O interesse nesse estudo vem com a finalidade de conhecer o acesso das regiões mais pobres às técnicas cirúrgicas e a melhor qualidade de vida dessa população. Analisar o perfil dos tratamentos cirúrgicos de prolapso retal nas regiões brasileiras nos período de 5 anos, identificar as regiões mais prevalentes; o caráter de atendimento (urgência ou eletivo); o regime do procedimento (público ou privado) e o número de óbitos de acordo com os anos. Estudo ecológico e descritivo. O levantamento de dados deste estudo ocorreu a partir de resultados obtidos através das Informações de Saúde (TABNET) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) no período de 2013 a 2017. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados dos portais PubMed e SciELO. No Brasil, entre 2013 e 2017, foram realizadas 2.792 cirurgias de correção para prolapso anal. Sudeste apresentou o maior número de procedimentos por 100 mil habitantes, com 43,2%, seguida pelo Nordeste, com 27,6%. A região com menor número foi o Centro-Oeste, com 6,9%. Segundo o caráter de atendimento, 55,7% foram eletivas e 44,3% de urgência. Das eletivas a maior parte (46,9%) foi realizada no Sudeste, e a minoria (6,1%) no Centro-Oeste. Dentre as de urgência, foram mais casos no Sudeste (38,6%), e menos no Centro-Oeste (7,9%). De acordo com o regime do procedimento, 34,3% foram do setor público e 23,2% do privado, os dados restantes foram ignorados. Foram registrados 17 óbitos, a maior parte no Sudeste (52,9%), seguido pelo Norte e Nordeste, igualmente com 23,5%. O ano com maior número de óbitos foi 2016, com 29,4%, enquanto os demais anos igualmente com 17,6%. O prolapso é mais frequente em pessoas com mais de 60 anos, tendo como causa principal, o músculo anal fraco devido ao envelhecimento, e o seu tratamento inclui regular o funcionamento do intestino e a reintroduzir o reto para dentro do ânus através da cirurgia. Foi identificado que o maior número de intervenções cirúrgicas como forma de tratamento foi no Sudeste, com 43,2% dos casos, além disso, o perfil das cirurgias foi em sua maioria, de caráter eletivo e no sistema público. É evidente que medidas políticas e sociais sejam tomadas, para que haja ainda mais melhorias na qualidade de vida dessa população.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE DO PERFIL LIPÍDICO EM PACIENTES COM REESTENOSE INTRASTENT CORONARIANO

NATHALYE FERNANDA PEDROSO DIRCKSEN

THAÍS GONÇALVES DE MATOS

RÔMULO CESAR ARNAL BONINI

LUCAS CAVALCANTI DOS SANTOS

FLÁVIA CORRÊA DE OLIVEIRA LIMA

FERNANDA CORRÊA DE OLIVEIRA LIMA

ANTONIO ALBERTI CASADEI GONÇALVES

A reestenose intrastent é uma das principais complicações advinda de intervenção coronariana percutânea (ICP) após evento coronariano. A literatura aponta que sua alta prevalência está correlacionada a características e comorbidades apresentadas pelo paciente. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de reestenose pós angioplastia, associando-a com o perfil lipídico do paciente. Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal retrospectivo, realizado no Departamento de Cardiologia de um hospital do interior do Estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio da análise de prontuários de pacientes admitidos no setor de hemodinâmica no período de 2006 a 2016. Foram selecionados um total de 941 pacientes que realizaram angioplastia com colocação de stent não-farmacológico (SNF). Estes, posteriormente, foram subdivididos em dois grupos, sem e com reestenose, sendo estes últimos condição para maior exploração de dados. Os dados foram ordenados de acordo com a caracterização, perfil clínico e características do procedimento de todos os pacientes, além de perfil lipídico / angiográfico / ecocardiográfico de pacientes com reestenose e avaliação da mesma. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 60247916.9.0000.5515). Dos 941 pacientes que realizaram ICP a média de idade encontrada foi de 67,11 anos, dentre os quais 76 sofreram reestenose (8,07%). Foi constatado que a maioria apresentou colesterol total dentro do nível de normalidade (61,83%), LDL elevado (47,36%), e HDL reduzido (43,42%), não havendo diferença entre a quantificação de triglicerídeos. A presença de dislipidemia ( $p=0,018$ ) foi preditora de risco para ocorrência de reestenose intra-stent coronariano. Com relação à dislipidemia, a discrepância encontrada entre pacientes com reestenose (30,26%) quando comparados ao grupo sem reestenose (15,61%) reflete a grande importância que tal variável tem sobre a gênese da formação da obstrução. A presença de dislipidemia é fator de risco para o desenvolvimento de eventos coronarianos, além de contribuir para a reestenose de stent. Protocolo CAAE: 60247916.9.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CATARATA NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP

CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
ROGÉRIO MATHEUS DE MORAES JÚNIOR  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

Catarata é definida por qualquer opacidade congênita ou adquirida na cápsula ou na substância do cristalino, representando a causa mais frequente de cegueira reversível no mundo. Caracteriza-se por uma diminuição progressiva da acuidade visual, e, por se tratar de uma causa reversível de cegueira, são necessárias iniciativas para aumentar o diagnóstico e o tratamento desta patologia. Este estudo visa fazer um comparativo entre os pacientes internados por catarata na cidade de São Paulo com a média nacional e do estado de São Paulo. Foi realizada uma pesquisa no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), a qual forneceu informações a respeito da morbidade hospitalar do SUS por local de internação. Analisou-se o número de pacientes com catarata internados no ano de 2018 na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo e no Brasil. Na cidade de São Paulo, o número de internações por doenças do olho e anexos no ano de 2018 foi de 16.636, sendo que 6.983 foram por catarata e outros transtornos do cristalino, o que representa 41,9% do total de casos, com 45,05% do sexo masculino e 54,95% do sexo feminino. Já no estado de São Paulo, a porcentagem foi de 59,21%, em que 42,58% eram homens e 57,42%, mulheres. Quanto ao território nacional, o índice foi de 51,14%, destes, 42,59% são do sexo masculino e 57,41% do sexo feminino. Ao analisar a faixa etária, 93,85% dos pacientes da cidade de São Paulo, 95,78% do estado de São Paulo e 95,03% de todo o Brasil encontram-se com idade superior aos 50 anos. No estado de São Paulo, a cidade de São Paulo ocupou o primeiro lugar de internações por catarata e outros transtornos do cristalino, apresentando 6.983 internações. Ao comparar os sexos, observa-se que as mulheres apresentam uma diferença superior a 9% em relação aos homens, na cidade de São Paulo, quanto ao estado de São Paulo houve uma diferença de 15% assim como no Brasil, o que pode ser explicado pela maior expectativa de vida do sexo feminino. No que concerne à faixa etária, há um predomínio das internações por Catarata acima dos 50 anos de idade, com o pico entre 60 e 79 anos. Concluiu-se que a prevalência da catarata aumenta com o avanço da idade, devendo-se então, realizar iniciativas e ações oftalmológicas ao longo de toda a vida, mas intensificando-as após a 5ª década, proporcionando assim, uma quantidade maior de diagnósticos, com consequente tratamento e reversibilidade do quadro de catarata.

---

ANÁLISE FRACTAL DOS EFEITOS CARCINOGENÉTICOS NA BEXIGA URINÁRIA DE RATOS WISTAR  
DECORRENTES DO CONSUMO DE CORANTE TARTRAZINA

André Fellipe Freitas Rodrigues  
GABRIELA HARO DE MELO

Amarelo tartrazina tem sido alvo de estudos de mutagênese e carcinogênese, por produzir, assim como todos os corantes azóicos, uma amina aromática, o ácido sulfanílico, após ser metabolizado pela microflora gastrointestinal. Estudos mostraram que a tartrazina induz ao dano no DNA em estômago, cólon e bexiga urinária com dose de 7,5 mg/Kg/dia, sendo esta dose próxima a aceitável para o consumo. Avaliar as possíveis alterações do corante tartrazina na bexiga urinária de ratos Wistar Para isso, foram utilizados quarenta ratos Wistar, sendo 20 machos e 20 fêmeas, foram distribuídos da seguinte forma: grupo exposto 1 (8 machos e 8 fêmeas); grupo exposto 2 (4 machos e 4 fêmeas); e grupo controle (8 machos e 8 fêmeas). Os grupos expostos 1 e expostos 2 receberam tartrazina via gavagem, na dose de 7,5mg/kg e 15mg/Kg respectivamente, por dez meses diariamente; o grupo controle no mesmo período, recebeu água filtrada. Ao final do experimento in vivo, depois da última gavagem, procedeu-se a eutanásia para coleta das bexigas urinárias. Usando rotina histológica, preparou-se lâminas coradas com Hematoxilina e Eosina (H&E), que em seguida foram fotografadas com aumento de 40x e avaliadas pela técnica de dimensão fractal. A média da dimensão fractal (DF) do grupo de ratos machos controle (MC) foi de 1.9031. Já a média da DF do grupo de ratos machos expostos (ME) resultou em 1.9075. Em relação ao grupo das ratas fêmeas controle (FC) a média da DF foi de 1.8945. No grupo de ratas fêmeas expostas (FE) a DF evidenciada foi de 1.8509. O método de DF é inovador, que permite uma avaliação sem interferência do avaliador, utilizado em lâminas histológicas, que possibilita a caracterização de estruturas irregulares e complexas, bem como a quantificação destas alterações. Geralmente, quanto maior a DF, mais complexa é a forma do objeto e dentre os vários cálculos de DF existente, a técnica de box-counting é a mais indicada neste tipo de análise. Os resultados evidenciados por meio da DF de bexigas, demonstrou haver significância estatísticas entre os grupos MC versus o FE e ME versus a FE. Conclui-se que as fêmeas são mais sensíveis aos efeitos do corante tartrazina consumido por via oral em relação aos machos. Podendo observar as alterações avaliadas pela dimensão fractal, onde obteve-se as médias. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 4186.

---

## ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EPITÉLIO PULMONAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO

NICOLY FRANCIELY SANCHES LEME  
FERNANDA CRISTINA ALVES DA SILVA  
RENATA CALCIOLARI ROSSI

As culturas temporárias, a exemplo da cana-de-açúcar, possuem efeito expressivo na economia do Pontal do Paranapanema, sendo que a utilização de herbicidas, prática cotidiana nos cultivos da mesma, confere risco à saúde da população que reside próxima às áreas de pulverização, já que esses produtos são espalhados pelo ar e carregados pelo vento, atingindo áreas próximas, levando ao desenvolvimento de doenças do aparelho respiratório. O glifosato, vendido sob o nome comercial Roundup, é amplamente utilizado como herbicida nessa região e sofre a deriva ocasionada pelo vento, apresentando classificação toxicológica III (medianamente tóxico). Sabendo-se que a qualidade do ar interfere diretamente no sistema respiratório do ser humano, devido à resposta inflamatória causada pela presença das partículas estranhas nos alvéolos pulmonares, mediada por citocinas pró-inflamatórias. Avaliar os efeitos crônicos da utilização do herbicida glifosato no tecido pulmonar de ratos, através de métodos histoquímicos. Para a realização dos experimentos, foram utilizados 40 ratos Wistar adultos machos, divididos em quatro grupos, que foram expostos à nebulização do herbicida glifosato. Posteriormente serão confeccionadas lâminas histológicas coradas por hematoxilina eosina e Alcian Blue para a avaliação histopatológica do epitélio pulmonar. Para a análise dos resultados foi utilizada a análise de variância, seguido pelo Tukey, caso contrário foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn. Foram significativos os valores de  $p < 0,05$ . O presente estudo foi aprovado pela CEUA sob o protocolo 4583 Foi observada diferença estatisticamente significativa apenas no que se refere ao infiltrado inflamatório da região peribrônquica que, em comparação ao GCI, o GACI apresentou maior quantidade de áreas circundadas por uma camada grossa de células inflamatórias ( $p < 0,05$ ). Por outro lado, não foi evidenciada tal diferença no que se refere à quantificação das células caliciformes, à espessura da parede e à área da luz das vias aéreas dentre os grupos analisados, tendo em vista que os diferentes valores observados nos resultados não possuem um padrão de alteração considerável relacionado ao aumento da concentração. Estudos revelam que a exposição a amostras de ar rico em glifosato assim como o herbicida isolado provocaram inflamação nos pulmões em modelos experimentais. A inalação do herbicida glifosato em altas concentrações pode causar dano pulmonar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPQ Protocolo CEUA: 4583.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS FUMANTES PASSIVOS  
SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO, PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO

LARYSSA MAYARA POLASTRI

LETICIA ROCHA MAGALHAES

MATHEUS MENEGHETTI BARRETO

JIMENA MARIA ARAUJO DE CARVALHO

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO

WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA

HERMANN BREMER NETO

O crescente número de pessoas expostas passivamente a fumaça de cigarro e os efeitos tóxicos ao tecido ósseo faz com se procure por alimentos funcionais, probióticos, prebióticos e simbióticos, que possam exercer ação mitigadora/biorremediadora dessas toxinas. O objetivo do presente estudo é investigar os efeitos dos alimentos funcionais de ratos fumantes crônicos passivos sobre o fêmur, através de análise imunohistoquímica. O projeto aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) e Comissão de Ética Uso de Animais (CEUA) com o número de protocolo de aprovação 2699. 96 ratos machos da linhagem Wistar, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: Grupo Controle (GC); Grupo Controle Tabagista (GCT); grupo MOS (GMOS); Grupo MOS Tabagista (GMT); Grupo Probiótico (GPRO); Grupo Probiótico Tabagista (GPROT); Grupo Simbiótico (GS); Grupo Simbiótico Tabagista (GST). O experimento durou 185 dias, ao final os animais foram sacrificados e o fêmur direito retirado. O fêmur foi submetidos a rotina histológica, seccionado para processamento análise histológica e submetidos a técnica de imunohistoquímica para imunomarcção com osteocalcina, esclerostina e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). As análises foram conduzidas no programa SPSS v. 16.0 for Windows, adotando-se o valor de 5% de significância. Os resultados histológicos do fêmur, valores GC (589,30 ± 46,50), PRO (632,83 ± 59,44), PRE (649,83 ± 65,52), SIM (623,88 ± 57,26), GCT (440,29 ± 49,50), GPROT (501,30 ± 59,60), GPRET (554,09 ± 67,12), GSIMT (516,94 ± 38,34), apresentando diferença significativa entre os grupos expostos a fumaça do cigarro comparado aos não fumantes passivos (p < 0,05). A imunomarcção para osteocalcina, esclerostina e TRAP mostrou se mais evidente nos grupos expostos a fumaça do cigarro comparado aos grupos não expostos. O presente estudo buscou demonstrar os benefícios do uso de alimentos funcionais (probióticos, prebióticos e simbióticos) ao tecido ósseo utilizando modelos experimentais expostos ou não a fumaça do cigarro. A fumaça do cigarro interrompe a cicatrização óssea e pode levar à osteoporose. Assim os alimentos funcionais podem atuar benéficamente em fumantes e não fumantes, através da modulação da flora intestinal, e equilíbrio entre a formação e reabsorção óssea. Probiótico, prebiótico e simbiótico atenuam os efeitos tóxicos crônicos do tabagismo no fêmur, evidenciado pelos parâmetros histomorfométricos e imunohistoquímica. Protocolo CEUA: 2699.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE PERCENTUAL EPIDEMIOLÓGICA PARA DESCREVER A CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SEUS FATORES DE RISCO

AMANDA ROSA BUZO  
GABRIEL FERREIRA PIRES  
GUILHERME DE OLIVEIRA MARCELINO  
SEBASTIÃO RODRIGUES DE MEDEIROS NETO

A diabetes mellitus tipo II (DM II) define-se como a resistência insulínica sobre captação periférica de glicose gerando conseguinte uma falência da função pancreática. Esta doença contempla um grande desafio para medicina, seja a nível de microanálise, na clínica médica, como em macroanálise, para gastos de saúde pública. A última diretriz da sociedade brasileira de diabetes (2017 - 2018), aponta o Brasil como 4º país do mundo em número de pacientes com esta morbidade. Portanto, faz-se necessário estudos deste setor afim de descrever o perfil e os fatores de risco para prevenção desta alteração. Descrever por meio de uma análise percentual em um grupo populacional, a ligação dos fatores de risco com a existência da morbidade diabética adquirida em pacientes do sistema único de saúde. Os dados são fornecidos pelo DATASUS, manipulados de forma a se tornarem valores percentuais, englobando o período de 2002 a 2013, sendo o estado de São Paulo submetido a análise deste trabalho. Foram cruzadas as variáveis para a positividade ou negatividade coexistente com a doença DM II, sendo os seguintes tópicos pesquisados: Sedentarismo (Sim:47% e Não: 53%), Tabagismo (Sim: 19%, Não: 81%), Sobrepeso (Sim: 40%, Não: 60%) e gênero (MASC: 46%, FEMIN: 54%). Evidências epidemiológicas são importantes para entrelaçar vínculos causais entre duas alterações. O Departamento Saúde e Serviços Humanos dos EUA afirma um paralelismo entre tabagismo e esta doença. No entanto, os dados do DATASUS não apontam para isto. A literatura relaciona o sedentarismo e sobrepeso ao desenvolvimento da DM II, pois a atividade física faz adaptações bioquímicas para o gasto energético e a taxa metabólica de repouso, gerando menor risco desta patologia (Santos e Navarro, 2007), correlação também não presente neste estudo. Quanto ao gênero, converge com a literatura, sendo este um fator não tão significativo para se ter a doença (Goldenberg et al., 2003), talvez mais relacionado com aspectos habituais. Por meio de um estudo recorte transversal, demonstra-se que o paciente pode ou não apresentar as características clássicas de um diabético enquanto portador desta doença. Portanto, cabe ao médico fazer a suspeita clássica, mas também não descartar que um paciente sem o estereótipo pode ter a mesma doença. Além disto, pressupõe-se que pacientes que inicialmente cultivavam rotinas que ajudaram a desencadear a diabetes, após algum tempo, melhoram sua conduta devido a doença já estabelecida. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM ESTRESSE ACADÊMICO EM  
ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

LARYSSA MAYARA POLASTRI  
MARIA CAROLINA MESTRINER PARRA  
LETICIA ROCHA MAGALHAES  
GILMARA PEIXOTO RISTER  
SUELEN UMBELINO DA SILVA

A ansiedade em excesso é uma característica patológica que interfere na qualidade de vida e no desempenho do indivíduo, além de ser um quadro psiquiátrico comum que atinge frequentemente estudantes. A prevalência de ansiedade e depressão nos acadêmicos de Medicina está relacionada à elevada carga horária, grande volume de matérias, cobrança da sociedade e da instituição de ensino, além da autocobrança. Analisar os diferentes níveis de ansiedade e depressão dos estudantes e identificar os possíveis prejuízos acadêmicos e pessoais causados pela ansiedade e depressão durante a graduação de Medicina. Aplicação do Inventário de Ansiedade e Depressão de Beck em um grupo amostral de 206 alunos em variados semestres da graduação de uma Faculdade de Medicina do interior paulista com posterior análise estatística dos resultados. Os prejuízos acadêmicos e pessoais foram avaliados através dos questionários de rendimento acadêmico e Inventário de Fontes de Stress Acadêmico no Curso de Medicina e correlacionados estatisticamente aos níveis de ansiedade e depressão pelo software RStudio. Os níveis de depressão na amostra foram: 17% leve, 11% moderada e 3% severa. Em relação ao grau de ansiedade, 27% leve, 12% moderado e 9% elevado. As fontes de estresse com maior significância foram: preocupação com o sucesso acadêmico, dificuldade de manter uma alimentação equilibrada, ensino focado na memorização, pressão dos colegas, sistema de avaliação. Quanto mais grave o grau de ansiedade e depressão, pior o desempenho acadêmico. Houve predomínio de mulheres comparado aos homens, como comprovado na literatura. Os estudantes, por serem jovens, são uma população mais exposta aos fatores de risco para depressão. Os alunos com uma performance acadêmica ruim eram mais propensos a apresentarem sintomas ansiosos e depressivos e influenciando significativamente no grau de satisfação com o curso e propensão à desistência do mesmo. Os graus de ansiedade mais graves predominam em mulheres, sendo um fator estressor importante a preocupação com o sucesso acadêmico. A ansiedade prejudica significativamente a procura por um tratamento adequado. Conclui-se que os níveis de ansiedade e depressão da amostra estudada concordam com a literatura atual. As fontes de estresse corroboram para o agravamento dos níveis de ansiedade e depressão desses estudantes, sendo que quanto mais grave o grau pior foi o desempenho acadêmico, evidenciando um prejuízo no aprendizado e desenvolvimento do aluno durante o curso. Protocolo CAAE: 91936918.3.0000.5515

---

AUMENTO DE HORMÔNIO TIREÓIDEO CAUSA MODIFICAÇÕES MORFOMÉTRICAS E  
IMUNOHISTOQUÍMICAS EM OSSO DE RATOS

JÓVYNE KAROLLYNA KALESKI VICENTE DA SILVA

RICHARDSON MATOS DE MORAIS

PATRICIA PINTO SARAIVA

O aumento de hormônio tireóideo (HT) está associado a perda de massa óssea, além de modificar as interações humorais de estímulo e inibição de células ósseas. O sistema RANK / RANKL/ OPG apresenta papel fundamental na biologia dos osteoclastos. A interação RANKL/RANK é essencial para a osteoclastogênese e reabsorção óssea, sendo o HT capaz de modificar este sistema. Verificar a ação do excesso de T4 sobre o tecido ósseo, através de um estudo histomorfométrico e imunohistoquímico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal, protocolo nº 143/08. Foram utilizados 40 ratos Wistar divididos em G1 (sem tratamento hormonal) e G2 (tratados com T4), durante 20 dias, findo os quais a tirotoxicose foi confirmada por dosagem sérica. Após 60 dias, a tíbia dos animais foi preparada para avaliação histomorfométrica e imunohistoquímica para RANKL, OPG e TRAP. Foi realizado corte transversal na porção média da tíbia e realizadas medidas da área, extensão externa, contagem de osteoclastos e avaliação da marcação de RANKL e OPG. As medidas do corte da tíbia e o seu comprimento externo não foram diferentes entre G1 e G2 ( $p > 0,05$ ). No grupo G1 o tecido ósseo cortical estava mais celularizado com ausência de células osteoclásticas. A marcação de RANKL foi observada na matriz do tecido ósseo e lacunas dos osteócitos com ausência de marcação para OPG. A TRAP não foi observada em tecido ósseo maduro. No G2 nota-se aumento de número de células, incluindo osteoclastos e lacunas de Howship. A marcação de RANKL ocorreu na matriz óssea e de OPG no osso maduro, próximo às linhas de reversão. A TRAP marcou a matriz óssea e osso maduro evidenciando a presença de osteoclastos. Estudos mostram haver uma diferença no período de ação do HT sobre as características celulares do osso e nas citocinas envolvidas no processo de ativação osteoclástica, repercutindo nas alterações morfológicas do tecido. Neste estudo, no período de 60 dias foi verificado o aumento de RANKL e OPG no início do estabelecimento do hipertireoidismo. A ausência de osteoclastos sugere que um período maior de TH elevados seja necessário para induzir mudanças mais profundas e possivelmente de reversão mais difícil. As alterações histomorfométricas e imunohistoquímicas indicam que o aumento dos níveis do HT aumentou o metabolismo ósseo. Protocolo CEUA: 143-08.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO (PH) EM SISTEMA TESTE IN VIVO

KARLA ROBERTA GERVAZONI SILVA  
TALLYRE SILVA MIYAZAKI  
MARJORI LEIVA CAMPAROTO  
SUELEN UMBELINO DA SILVA  
ANDRE CARRION DE FARES PINTO  
JAKELINE MARIA DE OLIVEIRA AGUIAR

Nas últimas décadas, a crescente poluição hídrica gera preocupação na população em relação a água ingerida, aumentando a procura por águas provenientes de fontes minerais e despertando interesse sobre sua ação no organismo e os possíveis efeitos mutagênicos que possam ter ao nível de DNA. A ingestão contínua de água com pH acidificado, apesar de não alterar o pH sanguíneo, é capaz de modificar a homeostase do organismo a longo prazo, prejudicando a atividade celular, bem como possibilitando a indução de mutações e carcinogênese. Com o objetivo de elucidar o efeito mutagênico do potencial hidrogeniônico (pH) de águas minerais comercializadas, foi avaliada uma marca de água mineral, experimentalmente testada num sistema teste in vivo. Os animais foram agrupados em dez para cada grupo experimental e controle, os quais receberam o tratamento por 20 dias, conforme denominados: Grupo Controle (GCA) pH 7,44 e Grupo Experimental C(GEC) pH 6,42. O pH das amostras de águas foi medido com pHmetro para confirmação do mesmo. Para a avaliação genotóxica foi empregado o teste de micronúcleo, que avalia a frequência de fragmentos cromossômicos no citoplasma de células da medula óssea de ratos wistar. A coloração foi realizada com o corante Giemsa, as lâminas foram montadas, codificadas e analisadas com aumento de 1000x (objetiva de imersão) e em teste cego, de modo a eliminar erros de análise. O total de 1000 células/animal foi considerado na análise. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Uso Animal da Instituição proponente (Protocolo nº 3674). Para análise dos dados, foi utilizado o método da Anova, com o auxílio do software ActionStat versão 3.6.331.450. O p-valor do teste foi de 0,0047, o que ao nível de significância de 5% indicou que os grupos (GCA e GEC) foram significativamente diferentes. As medias obtidas mediante as análises foram de 50.3 no grupo GCA e de 179.2 no grupo GEB, com os desvios padrão de 45.0 e 158.9, respectivamente. O teste é considerado positivo quando há um aumento estatisticamente significativo da frequência de Eritrócitos Policromáticos com micronúcleos, relacionado ao tratamento, em qualquer tempo de amostragem. Até o momento, resultados parciais obtidos na análise de três animais por grupo pelo teste de micronúcleo, a partir dos dados de PCEMN demonstram efeito mutagênico na medula óssea dos animais. Análises adicionais serão realizadas para confirmar com maior acurácia o potencial mutagênico das águas minerais com ph ácido. Órgão de fomento financiador da pesquisa: unoeste Protocolo CEUA: 3674.

---

AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA PSORÍASE E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA,  
AUTOESTIMA E DEPRESSÃO

KARINA NACANO GUARIENTO  
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU  
VICTORIA ROMANINI BRAMBILLA

Doenças dermatológicas estão estreitamente associadas a alterações psicológicas; a exemplo disso tem-se a psoríase, onde dados da literatura na área mostram a íntima relação entre aspectos psicológicos e emocionais no aparecimento e agravamento dessa doença. Devido a isso, ressalta-se a importância de se olhar o paciente e considerar seu estado emocional, a fim de oferecer tratamento nessa área e melhorar o quadro clínico e qualidade de vida. Identificar a gravidade da psoríase e correlacionar com qualidade de vida, autoestima e depressão Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 69514117.0.0000.5515). Para a coleta de dados, foram utilizados três questionários estruturados, sendo eles intitulados como escala de qualidade de vida (DLQI), escala de autoestima de Rosenberg (EAR) e escala de avaliação de depressão de Hamilton (EADH). Somado a estes foi aplicado o índice de gravidade da psoríase por área (PASI) pelo médico dermatologista, para classificar a gravidade da doença. Foram avaliados 56 pacientes, ao analisarmos a prevalência de depressão nessa amostra, encontramos que 75% dos pacientes com psoríase apresentam depressão. Quando avaliamos a prevalência de pacientes com algum impacto na qualidade de vida, encontramos o total de 87,5%. Na análise do gênero, encontramos que o sexo feminino está mais suscetível à depressão, pois 100% das mulheres apresentaram sintomas desse transtorno, enquanto que nos homens 53% apresentaram algum tipo de depressão. Concluímos que existe relação entre Gênero e EADH, pois houve significância estatística nesses dados. Em nosso estudo encontramos que 87,5% dos pacientes apresentaram algum impacto na qualidade de vida, desde pequeno a extremamente grave, reafirmando assim que há uma relação entre a psoríase e a pior qualidade de vida, como já demonstraram outros estudos. Notou-se ainda que os sintomas depressivos estão mais associados ao sentimento de estigmatização da doença, pois os pacientes relatam disforia principalmente quando há lesões em áreas expostas do corpo. A prevalência de depressão em pacientes com psoríase é alta, e as mulheres estão mais suscetíveis a desenvolver sintomas depressivos, talvez por se importar mais com sua autoimagem. Portanto, nota-se a vulnerabilidade desses pacientes em apresentar sintomas depressivos e a importância de uma abordagem psicossocial nos mesmos, para minimizar seu sofrimento diante dessa patologia. Órgão de fomento financiador da pesquisa: nenhum Protocolo CAAE: 69514117.0.0000.5515

---

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CORANTE TARTRAZINA NA COGNIÇÃO EM RATOS WISTAR

André Fellipe Freitas Rodrigues  
GABRIELA HARO DE MELO

Uso de corantes, especialmente os sintéticos, é prática comum nos mais diversos setores industriais, cujo único objetivo é o de realçar visualmente os produtos, visando melhor aceitação junto ao público consumidor. Todavia, a real segurança dos corantes sintéticos ainda é tema de debate, mesmo dentro da ingestão diária recomendada (IDA). Verificar se a administração crônica de tartrazina, dentro do IDA, pode resultar em alteração de parâmetros cognitivos em ratos. Foram empregados 40 ratos Wistar, sendo que todos os procedimentos envolvendo os animais foram submetidos ao Comitê de Ética no Uso de Animais (protocolo nº 3361). A administração de tartrazina ocorreu durante 10 meses. Os ratos foram mantidos em grupos de quatro animais em caixas de 40x35x18 cm (no 4º mês, os machos foram divididos em dois por caixa): -Grupo A (controle), constituído por 16 ratos, recebendo diariamente água potável via gavagem; -Grupo B, formado por 16 animais, recebendo tartrazina na dose de 7,5 mg/kg de peso corporal por gavagem, diariamente; -Grupo C, constituído por 8 ratos, que receberam gavagem de tartrazina correspondente a 15 mg/kg de peso corporal por dia. Ao final do último mês de gavagens, os animais foram submetidos aos testes comportamentais, teste de campo aberto (TCA), Reconhecimento de objetos (RO) e Labirinto em cruz elevado (LCE). O tempo total de exploração observado pelo teste RO foi maior nos Grupos expostos na dose 7,5mg/Kg ( $p < 0,01$ ) comparado ao controle. Já o TCA não mostrou diferenças na atividade exploratória de nenhum dos grupos expostos comparados ao (controle). Em relação ao LCE não foi observada nenhuma diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Tais achados de RO sugerem que a formação ou a consolidação da memória de longo prazo encontrava-se prejudicada nos grupos expostos à 7,5 mg/kg diários de tartrazina, tão pouco, não foram encontrados outras alterações em relação a ansiedade (LCE), assim como, não foram encontradas evidências de alterações no comportamento locomotor em nenhum dos grupos expostos, conforme os resultados do TCA. Pode-se considerar que o uso prolongado de tartrazina, mesmo dentro dos limites do valor de IDA pode ocasionar comprometimento, ainda que leve, de determinadas funções cognitivas, como a memória de longo prazo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 3361.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AVALIAÇÃO DA NEURODEGENERAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) POR MEIO DE MARCADORES PARA APOPTOSE

VERENA MIRANDA DE SOUZA  
GIOVANA RAMPAZZO TEIXEIRA  
GISELE ALBORGHETTI NAI

Os herbicidas são agentes constituídos por uma grande variedade de compostos químicos ou biológicos, desenvolvidos para eliminar, combater, repelir ou controlar ervas daninhas. As pesquisas têm sido voltadas para análises do sistema nervoso central, entretanto, a neurotoxicidade do ácido diclorofenoxiacético (2,4-D) ainda não está esclarecida. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito neurodegenerativo da exposição crônica ao 2,4-D por meio da expressão de marcadores de apoptose. Este estudo foi aprovado pela Comissão de ética em uso animal da Instituição proponente (protocolo 4513). Foram utilizados 80 ratos adultos e machos, divididos em oito grupos (n=10): GCI - grupo controle inalatório, nebulização com água destilada; GCO - grupo controle oral, ração nebulizada com água destilada; GBCI: grupo de baixa concentração inalatório, nebulização com  $3,71 \times 10^{-3}$  gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha) do 2,4-D; GBCO: grupo de baixa concentração oral, ração nebulizada com  $3,71 \times 10^{-3}$  g.i.a/ha do 2,4-D; GMCI: grupo de média concentração inalatório, nebulização com  $6,19 \times 10^{-3}$  g.i.a/ha do 2,4-D; GMCO: grupo de média concentração oral, ração nebulizada com  $6,19 \times 10^{-3}$  g.i.a/ha do 2,4-D; GACI: grupo de alta concentração inalatório, nebulização com  $9,28 \times 10^{-3}$  g.i.a/ha do 2,4-D; GACO: grupo de alta concentração oral, ração nebulizada com  $9,28 \times 10^{-3}$  g.i.a/ha do 2,4-D. Os animais de todos os grupos foram eutanasiados 6 meses após o início do experimento. O cérebro foi coletado para análise histológica e imunohistoquímica com avaliação da expressão de marcadores BAX e BCL-2. A média da medida da espessura do córtex cerebral foi significativamente menor nos grupos GBCO, GMCI, GMCO e GACI ( $p < 0,05$ ). A expressão do anticorpo BAX foi significativamente maior nos grupos GBCI, GMCI, GMCO, GACI e GACO ( $p < 0,05$ ). A expressão do anticorpo BCL-2 foi significativamente maior nos grupos GCI, GACI e GACO ( $p < 0,05$ ). Há estudos mostrando neurotoxicidade da exposição crônica a quantidades pequenas de pesticidas. Alguns dos sintomas neurológicos descritos são problemas de memória e concentração, doença de Parkinson e esclerose lateral amiotrófica. A exposição ao 2,4-D acarretou em diminuição da espessura do córtex associada a um estímulo pró-apoptótico, independente da via de exposição. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 4513.

---

## AVALIAÇÃO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE NO PERÍODO DE 2015 A 2018

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA  
THALITA FERRETTI COELHO  
BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI

A tuberculose é uma doença bacteriana causada pela *M. tuberculosis*, cujo principal reservatório é o homem e apresenta-se na forma pulmonar e extrapulmonar. A forma mais frequente é a tuberculose pulmonar, porém, especialmente em indivíduos imunodeprimidos pode-se observar a forma extra-pulmonar, sendo a forma mais grave. O Brasil apresenta um histórico elevado de infecção que está associado ao fato de ser um país tropical. A doença é de notificação compulsória e, além dos dados presentes na ficha de notificação, deve-se informar o tipo da tuberculose presente. Em 2017, o número de casos notificados foi de 72.770, demonstrando que o país está longe de atingir a meta estabelecida na estratégia para o fim da tuberculose estabelecida em 2035. Identificar a prevalência da tuberculose no município de Presidente Prudente, durante o período estudado, caracterizando o sexo mais acometido e a forma mais comum de acordo com a microrregião do IBGE de notificação e de residência. Foram analisados os indicadores epidemiológicos e o perfil da morbimortalidade por tuberculose durante o período de 2015 à 2018 no município de Presidente Prudente. Utilizou-se o site DATASUS e seu sistema de informação SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) para a coleta dos dados de número de casos confirmados segundo o ano de diagnóstico, casos confirmados por sexo e casos confirmados segundo a forma da tuberculose. Constatou-se que no período estudado, o ano de 2017 foi o que apresentou maior incidência com 294 casos confirmados, sendo o sexo masculino o mais acometido com 264 casos. Em relação às duas formas de apresentação da doença foi observado que no mesmo ano houve maior número de casos na forma pulmonar com 244 ocorrências. Cresceram os casos de tuberculose no ano de 2017, indicando um problema grave de saúde mesmo com iniciativas governamentais, sendo a doença infecciosa que mais mata no mundo. Com o esquema terapêutico recomendado, a transmissão é reduzida, ao fim de poucos dias ou semanas, desde que o doente seja regular na ingestão das drogas e não seja resistente às mesmas. Foi observado maior acometimento em homens, com a tuberculose pulmonar a mais prevalente, confirmando os dados encontrados na literatura, mostrando que alguns desafios ainda precisam ser enfrentados como a melhora na adesão ao tratamento e a cura dos casos com infecção latente pela *M. tuberculosis*.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO HEMOGRAMA DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO CORANTE AMARELO TARTRAZINA

MURILO ESTEVES CARREIRA PEQUENO  
GABRIEL KAZUO ISHIBASHI TATIBANA  
André Fellype Freitas Rodrigues  
CAROLINA BERTINI BONINI CAROLINA BONINI

Os corantes ou aditivos de cor e sabor são substâncias de diversas origens que intensificam ou modificam a cor dos alimentos e podem ser classificados em: orgânicos naturais e orgânicos sintéticos artificiais. A tartrazina está inserida no grupo de corantes orgânicos sintéticos artificiais originados da tinta de alcatrão do carvão, pertence ao grupo dos Azo, um dos mais utilizados pelas indústrias alimentícias. As reações adversas mais comuns são: reações alérgicas em asmáticos, insônia em crianças e afecção da flora gastrintestinal. Avaliar alterações causadas nos valores de hemograma em ratos Wistar após exposição de corante amarelo Tartrazina. O presente projeto utilizar-se-á do material biológico adquirido no projeto "AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CORANTE TARTRAZINA NA COGNIÇÃO EM RATOS WISTAR", aprovado pelo CEUA e CPDI da Unoeste, sob número 3361. No estudo foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos em: grupo teste com 12 machos e 12 fêmeas e grupo-controle 8 fêmeas e 8 machos. O Grupo-teste foi subdividido em: grupo A (recebeu 7,5 mg/kg de tartrazina) e grupo B (15 mg/kg de tartrazina) durante 10 meses. O Grupo-controle recebeu água potável. Os parâmetros analisados dos grupos Controle, Grupo A e Grupo B foram, respectivamente: Eritrócitos (10,11; 9,61; 9,50), Hemoglobina (19,32; 18,93; 18,68), Hematócrito (55,21; 53,23; 52,09), VCM (54,83; 55,54; 54,90), HCM (19,18; 19,75; 19,70), CHCM (35; 35,55; 35,88). Leucócitos (2993; 2454; 1825), Segmentados (1116; 658,3; 403,9), Eosinófilos (33,2; 71; 32,5), Linfócitos (1865; 1633; 1336), Monócitos (164,1; 114,9; 66,75), Proteína plasmática total (7,29; 7,72; 8,25), fibrinogênio (325; 373,3; 350), Plaquetas (1211; 1302; 1620). Houve uma diminuição dos níveis séricos de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, leucócitos, segmentados, linfócitos e monócitos no grupo exposto a tartrazina quando comparado ao grupo controle. Em contrapartida, os valores de proteína plasmática total, fibrinogênio e plaquetas tiveram aumento no grupo em exposição em comparação ao grupo não exposto ao corante. E por fim, em relação ao VCM, HCM, CHCM e eosinófilos, os valores foram próximos entre os grupos controle e teste. Concluímos que embora os valores de HCM, VCM, CHCM e eosinófilos serem inconclusivos, os demais componentes do hemograma e da leucograma apresentaram plausíveis alterações pela exposição ao corante. Os valores de fibrinogênio e plaquetas podem indicar um possível efeito pró-coagulante do aditivo alimentar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Próprio Protocolo CEUA: 3361.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AVALIAÇÃO DO EFEITO BACTERICIDA DA LIDOCAÍNA FRENTE AOS PRINCIPAIS PATÓGENOS QUE  
INFECTAM FERIDAS - UM ESTUDO "IN VITRO"

BRUNO CARVALHO HENRIQUES  
ISADORA DELFINO CALDEIRA  
MARIA JULIA SCHADECK PORTELINHA  
DENIS ALOISIO LOPES MEDINA  
CÉSAR ALBERTO TALAVERA MARTELLI  
MAYLA SILVA CAYRES DE OLIVEIRA  
MÉRCIA DE CARVALHO ALMEIDA  
MARIÂNGELA ESTHER ALENCAR MARQUES  
GISELE ALBORGHETTI NAI

Infecções dos locais cirúrgicos são comuns, mesmo em pacientes utilizando antibioticoterapia profilática. Estas ocasionam morbidade e diminuição de qualidade de vida para os pacientes, além de altos custos com seu tratamento. Os anestésicos locais são utilizados comumente como agente para analgesia pós-operatória e tem um baixo custo, porém sua ação como agente microbicida ainda é controversa. O objetivo deste estudo foi avaliar se a lidocaína tem efeito antimicrobiano frente à infecção pelas bactérias que mais comumente infectam feridas cirúrgicas. Para este estudo, foram avaliados os seguintes microorganismos: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *Enterococcus faecalis*. As soluções testadas foram soro fisiológico, antisséptico (digluconato de clorexidina a 5%), solução de lidocaína, lidocaína pura e solução de antibióticos (cefazolina e gentamicina). O teste de difusão em ágar foi feito utilizando placas de Petri e a incubação foi de 48 horas. Posteriormente, foram mensurados os halos de inibição. Protocolo CPDI nº 4650. As placas testadas com solução de lidocaína e a lidocaína pura não apresentaram halo de inibição. A solução de antibióticos apresentou os maiores halos de inibição em todas as bactérias testadas. O digluconato de clorexidina formou halo semelhante ao da solução de antibióticos para *Escherichia coli*. A lidocaína provavelmente não tem um efeito antibacteriano, mas sim uma ação tecidual, de vasodilatação ou mesmo pró-inflamatória. Um estudo observou diminuição significativa da contagem bacteriana nos animais tratados com lidocaína, porém a adição de epinefrina (um vasoconstritor) à lidocaína foi associada a um aumento de 20 vezes na contagem bacteriana. A lidocaína não apresentou efeito antimicrobiano "in vitro" em relação a nenhuma das bactérias testadas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AVALIAÇÃO DO EFEITO DE LUBRIFICANTES OCULARES NA ACUIDADE VISUAL DE PACIENTES IDOSOS.

FERNANDO DE MOURA MOREIRA  
GABRIEL CALDEIRA CORAZZA  
JORGE GLAUBER MASSUNARI  
LARISSA FERNANI CLARO  
FERNANDO BUZATTO MANTOVAN  
EMANUELE MORAES MELLO

A lubrificação ocular estabiliza o filme lacrimal e modifica a viscosidade da lágrima, prevenindo sua evaporação e drenagem. A lágrima funciona como uma superfície refrativa, formando uma imagem ótica de alta qualidade na retina. O olho seco é uma condição comum que pode interferir na visão, sendo uma doença multifatorial das lágrimas e superfície ocular, causando desconforto, distúrbios visuais e instabilidade do filme lacrimal, ressaltando que a disfunção do filme acomete principalmente idosos. Avaliar o efeito na acuidade visual após o uso de lubrificantes oculares em paciente idosos do Ambulatório de Oftalmologia do Hospital Regional de Presidente Prudente. Foi realizado um estudo do tipo ensaio clínico randomizado. Aprovado pelo CEP n. 5135 e Plataforma Brasil (CAAE: 043913.1.0000.5515). Os critérios de inclusão foram pacientes acima de 60 anos, com boa capacidade cognitiva para o teste de Acuidade Visual com a Tabela de Snellen. Os pacientes selecionados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O ensaio clínico randomizado foi do tipo cross-over, onde todos os pacientes recebem ambos tratamentos, servindo como seu próprio controle. Após avaliar ambos os olhos, foi instilada uma gota do colírio lubrificante sem conservante (Grupo sem - GS) no olho direito e uma gota do colírio lubrificante com conservante (Grupo com - GC) no olho esquerdo e repetido o exame. Foram avaliados 126 olhos (63 pacientes), registrando-se melhora na acuidade visual de pelo menos uma linha na Tabela de Snellen em 50 casos (23 no GC e 27 no GS), piora em 10 (6 no GC, 4 no GS), e sem alteração em 58 (30 no GC, 28 no GS), e 8 foram descartados por não ter visão mínima para mensurar na tabela. Os resultados evidenciaram um aumento na acuidade visual em 42,37% após aplicação da lágrima artificial, sugerindo que o seu uso possa apresentar benefícios imediatos em alguns indivíduos. Todavia, foi encontrado piora em 8,47% e não alteração em 49,57%, que pode ter ocorrido por vários motivos, dentre eles a população estudada ser de pacientes idosos que muitas vezes possuem várias condições associadas, como a catarata, que propiciam uma importante baixa acuidade visual. Esses resultados são preliminares e úteis no desenvolver da pesquisa, no sentido de averiguar algum viés associado. No entanto, já fortalecem a recomendação de uso da lágrima artificial nas populações de risco para olho seco. Protocolo CAAE: 04391318.1.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AValiação Hepática de Ratos Wistar Expostos ao Corante Alimentício Tartrazina

André Fellipe Freitas Rodrigues  
GABRIELA HARO DE MELO  
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO

O corante tartrazina é o corante sintético mais utilizado na indústria alimentícia para oferecer a cor amarela. No entanto, poucos estudos informam a ação desse corante alimentício sobre as transaminases hepáticas. Analisar os níveis de transaminases hepáticas em ratos Wistar submetidos ao consumo de amarelo tartrazina. Trata-se de um estudo de caráter prospectivo, descritivo e experimental. O modelo de experimentação animal contou com a administração por gavagem de água para o grupo-controle 20 ratos (10 machos e 10 fêmeas) e da administração por gavagem de corante tartrazina para o grupo-teste 20 ratos (10 machos e 10 fêmeas), dos quais 5 machos e 5 fêmeas receberam diariamente a dose 1 de 7,5 mg/kg de massa corpórea de tartrazina em solução aquosa, por meio de gavagem, e os outros 5 machos e 5 fêmeas do grupo-teste receberam uma dose dobrada de tartrazina, 15 mg/kg, durante um período de 10 meses. Ao final deste período os animais foram submetidos a coleta de sangue intracardíaco e imediatamente acondicionado em tubos secos, que foram centrifugados a 3500 rpm durante 10 minutos. A atividade da transaminases hepáticas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) determinada pelo método de Reitman e Frankel. O índice de (AST) e (ALT) foi maior nos grupos (machos e fêmeas) expostos ao corante amarelo tartrazina, tanto em dose diária de 7,5mg/Kg quanto aqueles que receberam 15mg/Kg. Observou-se também a significância estatísticas de  $p < 0,0001$  em ratos machos em relação as fêmeas. As características metabólicas dos roedores são bem semelhantes à dos humanos, permitindo que experiências com essa linhagem de animais possa simular complexas interações de órgãos e sistemas possibilitando a compreensão da toxicidade de algumas substâncias. A dosagem de AST/ALT constitui-se uma importante ferramenta utilizada na prática clínica para diferenciar entre causas de dano hepático ou hepatotoxicidade. Foi constatado que os ratos expostos a dose de 7,5 mg/kg, apresentaram nível de 1,2 vezes maior do que a dos casos controles, enquanto a dose de 15 mg/kg, apresentaram-se 1,34 vezes maior quando comparado aos controles, desta forma, pode-se verificar que o consumo prolongado de corante amarelo tartrazina pode ocasionar alterações hepáticas, principalmente nos machos em comparação as fêmeas. O consumo do corante amarelo tartrazina em ratos Wistar causou alterações nos níveis de AST/ALT. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 3858.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

**AVALIAÇÃO PROCESSUAL DO CURRÍCULO HÍBRIDO: ANÁLISE DE DADOS E DE DESEMPENHO.**

TELMA REGINATO MARTINS  
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO  
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI  
NILVA GALLI  
GISELA NUNES GEA

A constante avaliação do processo de implantação do currículo híbrido no curso de Medicina é fundamental para permitir uma mensuração de produtividade para favorecer tomadas de decisões, visando melhorias no ensino-aprendizagem. Avaliar a organização do currículo por meio de avaliações contínuas do grau de satisfação e do desempenho dos estudantes do curso de Medicina. O trabalho no 1º semestre de 2019 se distribuiu em Semanas Padrões (aulas norteadas por casos clínicos disparadores) e Semanas Integradoras - SI (metodologia ABP). O desenvolvimento do semestre ocorreu por meio de planejamento mediado pelo professor responsável da série (PRS) e demais docentes. Os avaliadores do processo foram os estudantes da 1ª série do curso. Os instrumentos de avaliação usados foram: ficha de avaliação de desempenho presencial e avaliação em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) das SI, avaliações bimestrais de cada componente curricular e ficha de acolhimento discente. Ao final do semestre foram realizadas as avaliações dos casos clínicos (4 casos disparadores e 4 casos ABP), docentes e PRS. Ao final de cada semana integradora, os dados foram analisados por estatística descritiva e apresentados bimestralmente aos discentes e docentes, em reuniões de devolutivas previstas no cronograma semestral e organizadas pelo PRS. O cenário de propedêutica, em que foram colhidos dados antropométricos e IMC na 1ª SI e o de anatomia, em que houve dissecação e configuração interna e externa do coração na 2ª SI, destacaram-se em qualidade para os acadêmicos. Os cenários de bioquímica não obtiveram destaque na visão dos acadêmicos: dosagem de triglicérido na 1ª SI e parâmetros bioquímicos e fisiológicos durante exercícios anaeróbico e aeróbico 2ª SI, com a justificativa de apresentarem-se somente demonstrativos. A participação ativa nos cenários de práticas favoreceu o processo de ensino-aprendizagem por estimular o "aprender-fazendo". No eixo de trabalho, observou-se resultado satisfatório em todos os itens. Na avaliação de desempenho geral dos grupos, tutores e discentes, o melhor desempenho foi na 2ª SI, com crescimento de 6%. O aproveitamento dos discentes foi positivo, indicando qualidade e satisfação na metodologia do ensino-aprendizagem. O levantamento das fragilidades em cada fase do processo permite a proposição de ações corretivas. O compartilhamento com os atores envolvidos favorece a elaboração de medidas de saneamento das fragilidades e motivam o trabalho coletivo. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

**CARCINOMA BASOCELULAR E CARCINOMA ESPINOCELULAR: ABORDAGEM DAS RECIDIVAS NO PÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP**

VICTORIA ROMANINI BRAMBILLA  
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU  
KARINA NACANO GUARIENTO  
MURILO DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA

O câncer de pele é das neoplasias de maior incidência e possui caráter epidêmico, representando mais da metade dos diagnósticos de câncer no mundo. Dentre eles, os mais frequentes são os do tipo não-melanoma, incluindo o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC), que apesar do bom prognóstico, podem apresentar grande número de recidivas. Avaliar a incidência de recidiva dos cânceres de pele não-melanoma, em até 5 anos após a excisão cirúrgica, a fim de comparar os índices obtidos com os descritos na literatura. Estudo retrospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com coleta de dados nos prontuários de pacientes com lesão de pele com diagnóstico histopatológico de câncer de pele não-melanoma tratados com excisão cirúrgica completa do Hospital Regional de Presidente Prudente, SP, nos últimos 10 anos. A análise de dados empregou estatística descritiva em valores absolutos e percentuais. N° CAAE: 81349717.3.0000.5515 Foram revisados prontuários de 1001 pacientes, dos quais 122 (12,2%) apresentaram recidiva. Dentre eles, 44,1% eram mulheres e 55,7% eram homens. Em 97,2%, houve exposição solar prévia intensa e apenas 19,8% referiram ser tabagistas. Concordante com a literatura, o maior índice de recidiva ocorreu em pacientes com múltiplas lesões e em locais expostos ao sol, como a face (51,7%). A recidiva foi mais significativa nos CBCs, sendo 67,7% CBCs contra apenas 7,1% CECs. Os resultados encontrados permitem definir como se enquadra Presidente Prudente, SP no âmbito nacional de recidivas de CBC e CEC, verificar a concordância entre os valores obtidos comparados à literatura e avaliar o perfil epidemiológico das recidivas encontradas nesta região. Segundo a literatura, tumores excisados com margens livres apresentam taxas de recidiva variáveis entre 1,3 a 3,8%; já em lesões que apresentam margens comprometidas, os índices vão de 4 a 16,6%. Em nosso estudo, foi considerado apenas o critério margens livres, o que põe em questionamento os resultados dos histopatológicos neste serviço, já que o valor de recidivas encontrado se assemelha aos índices relatados em lesões com margens comprometidas. Assim, é possível que alguns laudos considerados como margens livres, possam representar margens comprometidas. Concluímos que os valores de recidiva encontrados (aproximadamente 12,2%) foram maiores do que os relatados em outros trabalhos realizados anteriormente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Hospital Regional de Presidente Prudente - SP / UNOESTE Protocolo CAAE: 81349717.3.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## COMPARAÇÃO DE DADOS SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO SARAMPO NO BRASIL, NO ESTADO DE SÃO PAULO E NA AMÉRICA LATINA

GABRIELE CRISTINE IMAMURA

ANA LAYS MARTINS BARBOSA

O sarampo é uma doença infecciosa aguda transmitida pelo Vírus do Sarampo, que pertence ao gênero Morbillivirus, da família Paramyxoviridae, sendo altamente contagioso, transmitido pela fala, tosse e espirro. O comportamento endêmico do sarampo varia de um local para outro, e depende basicamente da relação entre o grau de imunidade e a suscetibilidade da população, além da circulação do vírus na área. O método mais eficaz para se prevenir a ocorrência do sarampo é a vacinação. Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Analisar e comparar os dados atuais de internações por sarampo no Brasil e no estado de São Paulo no período de 2013 a 2018, segundo o ano de atendimento, comparando com a situação na América Latina em 2019. Os dados foram obtidos através do site do portal DATASUS através da informação da morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS) e do site da Organização Pan-americana de Saúde. No Brasil houve um total de 1.201 casos de internação por sarampo no período de 2013 a 2018. No ano de 2013, foram mencionados 76 casos de internação, em 2014, 83 casos, em 2015, 55, em 2016, 33. Em 2017 esses valores chegaram a 63 casos, e em 2018 a 891 casos. No estado de São Paulo houve um total de 11 casos de internação por sarampo no período de 2013 a 2018, sendo que, em 2013 foi relatado 1 caso, em 2014 e em 2015, 2 casos, em 2016, 1 caso, em 2017 nenhum caso, e em 2018, 5 casos. A região das Américas relatou 2.927 casos até agosto de 2019, sendo os EUA responsáveis por 1.172 casos, o BR por 1.045 casos, Venezuela por 417 casos, e o restante em outros 11 países. Até o ano de 2016 no Brasil o número de internações por sarampo eram baixos, no entanto, a partir de 2017 esses valores passaram a aumentar, de modo que, a partir de 2018, esse número aumentou drasticamente. Já no Estado de São Paulo o total de internações por sarampo foi baixo durante todo o período avaliado, sendo que em 2018 os casos passaram a aumentar. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, o Brasil apresenta o segundo maior número de casos de sarampo das Américas, seguido apenas dos EUA. A doença antes tida como eliminada do país vem apresentando um aumento de casos notificados, que provavelmente se relaciona com a falta de vacinação ou vacinação incompleta, além da crise migratória, já que o vírus é altamente contagioso e permanece em circulação no resto do mundo.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

CONSULTORIAS EDUCACIONAIS: ACOMPANHAMENTO E PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO  
NO ENSINO MÉDICO.

TELMA REGINATO MARTINS  
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO  
NILVA GALLI  
ILSE DE LIMA ARRUDA STOREL  
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI

O currículo não deve ser visto como um documento que prevê apenas conteúdo, mas que permita que o aluno transite por um processo de aprender a aprender, que o direcione na construção do seu conhecimento. Neste processo de ensino-aprendizagem, a avaliação propicia alguns momentos formativos. Entre eles, a devolutiva, a vista de prova, a revisão e a consultoria. Na tentativa da introdução de uma cultura onde o aluno ocupa o centro do seu próprio aprendizado, a consultoria permite que o aluno busque uma assessoria ou um suporte teórico e/ou prático com o professor, após levantar lacunas de aprendizagem individuais, previamente embasado em referências teóricas. Avaliar a importância da realização de consultorias no curso de Medicina de Presidente Prudente - SP. Foram disponibilizados horários de consultorias definidos para todas as disciplinas do 1º semestre integrantes da Unidade de Aprendizagem Introdução ao Estudo da Medicina (Anatomia, Histologia, Bioquímica, Programa de Prática Médica I, Programa de Aproximação Progressiva à Prática I, Genética e Biologia Molecular, Comunicação em Saúde e Ética, Política e Sociedade) do curso de Medicina de Presidente Prudente. A escolha da disciplina e a procura pelo aluno foi por livre demanda. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva e mediante correlação entre a procura por consultoria e o desempenho dos estudantes nas avaliações cognitivas bimestrais e semanas integradoras. A disciplina de Bioquímica apresentou maior oferta de consultorias durante o semestre, seguida em ordem decrescente por Genética, Histologia e Anatomia. A disciplina de Bioquímica ofereceu o maior número de consultorias e apresentou queda de 5,0 % no índice de reprovadas na disciplina no primeiro semestre de 2019, comparado com o 1º semestre de 2018, quando a consultoria ainda não havia sido implantada de maneira sistemática. As disciplinas que mais realizaram consultorias apresentaram um menor índice de reprovação, enquanto o inverso também foi observado. A consultoria é uma prática que está sendo cada vez mais aceita pelos discentes e docentes, criando uma cultura de construção de conhecimentos individuais e assessorias para suporte de dúvidas. Evidenciando que, o aluno, que permeia esse mecanismo, além de apresentar maior compromisso e melhor desempenho na disciplina, também se aproxima, com maior propriedade de conhecimentos que o embasam em sua futura profissão. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## CONTAMINAÇÃO DOS APARELHOS CELULARES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ENFERMARIA INFANTIL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

INGRID ELOISE TROMBINE BATISTA  
RENATO CESAR VARGAS MARTINS JUNIOR  
MARILIA FERRUZZI EDERLI  
HAROLDO KATYAMA  
MÉRCIA DE CARVALHO ALMEIDA

O uso de aparelhos celulares é excessivo e constante em todos os meios sociais e faixas etárias. No entanto, não é conhecido o poder que tal acessório possui na disseminação de agentes contaminantes que ali se multiplicam devido ao manuseio e contato com diversas superfícies, gerando fator potencial de risco frente a micro-organismos infectantes. Desta forma, o resultado contribuirá para chamar a atenção de restringir o uso do aparelho celular bem como alertar sobre a importância de sua higienização na profilaxia de infecção hospitalar. Avaliar o grau de contaminação dos aparelhos celulares utilizados pelos profissionais de saúde e acadêmicos de medicina em uma enfermaria infantil de um hospital terciário em Presidente Prudente-SP. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, para análise da contaminação dos aparelhos celulares. Foram realizadas culturas de swabs umedecidos em 78 aparelhos celulares da equipe de saúde, frequentadores da enfermaria de Pediatria do Hospital Regional de Presidente Prudente. Após o resultado das culturas, realizou-se a análise quantitativa do número de aparelhos contaminados junto com a análise qualitativa quanto às características das bactérias mais frequentes encontradas nos celulares. Analisaram-se 78 aparelhos, 12 celulares pertencentes a médico, 26, a enfermeiros, e 40, a acadêmicos de medicina, todos frequentadores e participantes das atividades diárias na enfermaria de Pediatria do Hospital Regional de Presidente Prudente. O resultado das culturas dos materiais colhidos mostrou que em 100% dos aparelhos houve a presença de micro-organismos, em 62% revelou a presença exclusiva de bactérias gram-positivas, em 6%, a presença de gram-negativas e em 32%, a associação de bactérias gram-positivas e gram-negativas. A presença de bactérias potencialmente causadoras de infecção encontradas na totalidade das amostras estudadas condiz com as altas taxas demonstradas em outros estudos, Ulger et al (2009), 94,5%; Reis et al (2015), 100%; e Cunha et al (2016), 88%. O presente estudo mostra um alto grau de contaminação dos aparelhos celulares e independe do profissional ou de sua função. Medidas para promover uma conscientização de seu uso e antisepsia devem ser elaborados

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## DADOS ESTATÍSTICOS DE TUBERCULOSE NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
BIANCA MIRANDA CAMPOS  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
REGIANE SOARES SANTANA  
CAMILA MARQUES PELIZON

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, que acomete os pulmões (forma pulmonar), mas também pode acometer outros órgãos (forma extrapulmonar). É causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch e transmitida por via aérea, pela tosse, espirro ou fala de pessoas contaminadas. O principal sintoma é a tosse na forma seca ou com expectoração, além de febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento, cansaço e fadiga. Demonstrar a prevalência de casos de Tuberculose em diferentes faixas etária e sexo no município de Presidente Prudente - SP. Foram realizadas pesquisas em banco de dados como o Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN) e o registros do Tecnologia da Informação a Serviço do SUS (DATASUS), com dados para o município de Presidente Prudente - SP, entre os anos de 2014 e 2018. Dados significativos obtidos com as produções de mapas temáticos são de que a TB apresenta maior incidência nos homens (82,72%), nas mulheres (17,28%). Referente a faixa etária, a mais acometida pela doença foi entre 20 e 39 anos com 871 casos seguida pela idade de 40 a 59 anos no município de Presidente Prudente, São Paulo. A base nos dados do SINAN revela que os 32 municípios que integram o Pontal do Paranapanema, possuem índice superior às médias estadual e nacional no registro de casos. Os 32 municípios contam com uma população de cerca de 600 mil habitantes. De 2007 a 2015, foram notificados 2.221 casos, índice médio de 43 casos para cada 100 mil habitantes, superando o Estado de São Paulo e o Brasil, respectivamente, com 38 e 32 registros em relação ao mesmo contingente populacional. Um dos fatores dessa enfermidade estão relacionadas ao tabagismo e etilismo, à menor procura aos serviços de saúde e à baixa adesão ao tratamento. No município de Presidente Prudente o número de casos entre os anos de 2014 e 2018 é de oito casos variando entre tuberculose pulmonar e os outros tipos. A prevalência apresentou um aumento significativo no ano de 2016. Em 2017 e 2018, sofre uma queda, mas ainda representa um número bem alto. O esperado é que nos anos seguintes essa taxa continue a diminuir cada vez mais. Para controle da TB é necessário o diagnóstico precoce e adequado, evitando o abandono do processo terapêutico e interromper a cadeia de transmissão, que diminui em geral, após 15 dias de tratamento. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**DERMATITES EM RATOS WISTAR DECORRENTES DO CONSUMO DE TARTRAZINA**

NATHALIA BERTINI BONINI

RAFAELA SEKO FERNANDEZ

LIA MAKI HATISUKA IMAI

CAROLINE FONSECA

André Fellipe Freitas Rodrigues

GABRIELA HARO DE MELO

SUELEN UMBELINO DA SILVA

Para a indústria alimentícia, a aparência dos produtos conquista o olhar do consumidor e com esse propósito, se faz uso de diversos corantes alimentícios, dentre eles a tartrazina. A tartrazina é atualmente um dos mais utilizados. No entanto, estudos mostram a relação entre esta substância e seus malefícios à saúde humana, sendo os mais comuns à urticária, asma, náuseas, eczema, bronquite, rinite, broncoespasmos e cefaléia. Com o crescente uso de corantes alimentícios, torna-se necessário o conhecimento de seus efeitos para o organismo humano. O maior número de informações geradas por este estudo poderia acrescentar informações aos conhecimentos existentes na área e contribuir para criar ações que minimizariam os efeitos causados pelo uso da tartrazina. Verificar a associação do uso de tartrazina ao desenvolvimento de dermatites em ratos Wistar. Utilizou-se de material biológico obtido do projeto cadastrado e aprovado pelo CEUA e CPDI da UNOESTE sob o protocolo número 3361 emitido em 06 de outubro de 2016. Foram utilizados 40 ratos Wistar, subdivididos em dois grupos, teste e controle. O teste recebeu tartrazina. O controle recebeu água potável. Durante a experimentação foram realizadas análise histológica e das dimensões fractais do couro nasal dos ratos. Foram analisados os dados das dimensões fractais para 13 indivíduos, sendo 6 machos e 7 fêmeas. Verificou-se a normalidade dos dados, e após, que não havia interferência dos sexos e/ou grupos dos animais no resultado da dimensão fractal. No estudo utilizamos ratos Wistar como animais de experimentação, por apresentarem inúmeras vantagens. Utilizou-se a tartrazina por ser um dos aditivos mais empregados e polêmicos na indústria alimentícia. Foi fornecida tartrazina, aos ratos teste, com a finalidade de analisar o aparecimento de reações alérgicas. Como a dermatite é uma doença inflamatória crônica, optou-se pelo seguimento a longo prazo dos animais. Segundo Albuquerque et al. (2012), a Tartrazina pode culminar no aparecimento de reações alérgicas, o que não pode ser sugerido nesse estudo. Os resultados do presente trabalho não são concordantes com os descritos para humanos na literatura, visto que não foram encontradas alterações nas dimensões fractais dos ratos expostos a tartrazina. Em relação aos grupos, a diferença dos fractais não foi considerada significativa, assim como, em relação aos sexos. Os dados parciais, de acordo com os fractais, não se mostraram sugestivos de relação entre o uso de tartrazina e o aparecimento de dermatites em ratos Wistar. Protocolo CEUA: 4700.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## DESENVOLVIMENTO DE QUADROS PSICÓTICOS DEVIDO AO USO PROLONGADO DE CANNABIS SATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

MARIA FLAVIA MARTINS GARCIA

LUIZ AUGUSTO DA SILVA JUNIOR

CAROLINA JOSÉ GARCIA ESTANHO

A Cannabis sativa é a planta popularmente conhecida como maconha, a droga ilícita mais consumida no mundo, cujo principal princípio ativo é delta-9-tetrahydrocannabinol (THC). Componente responsável por induzir sintomas psicóticos em sujeitos vulneráveis. A psicose induzida pela maconha manifesta-se através de sintomas esquizofrênicos-like. Além de outros distúrbios psiquiátricos como: transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada (TAG), depressão maior e ideação suicida. Realizar revisão integrativa das produções científicas à cerca da relação entre o uso de maconha e sintomas psíquicos. A metodologia utilizada foi revisão integrativa baseada na reunião de pesquisas e estudos já concluídos e publicados na literatura entre os anos de 2005 e 2018. As bases de dados acessadas foram: LILACS, Scielo e Medline, com os seguintes descritores: "maconha", "Cannabis sativa", "psicose" "alucinações" e "dependência". Foi observado que a base de dados que publicou o maior número de artigos sobre Cannabis sativa e/ou transtornos psiquiátricos foi o LiLACS (57,14%), seguido pelo Scielo (35,72%) e Medline (7,14%). O periódico Revista Brasileira de Psiquiatria (50%) se destaca com o maior número de publicações do tema, seguido pelos periódicos com 7,14% cada um, destacam-se a Revista de Saúde Mental e Subjetividade, Estudos de Psicologia, Trends in Psychiatry and Psychotherapy, Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Plos one, Revista da Associação Médica Brasileira e Revista de Psiquiatria Clínica. Então observou-se que em 2005 e 2010 houveram 21,42% de publicações sobre o assunto, no entanto em 2008 e 2014 ocorreram 14,28%, e 7,14% nos anos de 2012, 2016, 2017. A maioria das publicações são brasileiras (92,86%), restando apenas uma publicação internacional (EUA) (7,14%). Os artigos que fizeram recomendações (42,85%) nortearam a mesmas estratégias de prevenção primária, tratamento da dependência e das comorbidades já instaladas e desenvolvimento de novos estudos a fim de produzir novos conhecimentos sobre o assunto. Observou-se uma diminuição no número de publicações sobre o assunto, porém não está relacionada com a relevância ou com a prevalência em que a Cannabis sativa leva à expressão de transtornos psiquiátricos, pois trata-se de um assunto pertinente e frequente na prática clínica diária. Conclui-se que a periodicidade dos casos de uso de canabinóides demonstra a necessidade de aumento de publicações sobre o tema

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

DETERMINAÇÃO DE MULTIRRESISTÊNCIA APRESENTADA POR ENTEROCOCCUS SPP ISOLADOS DE LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

JOYCE MARINHO DE SOUZA  
LARISSA RODRIGUES CARRASCO DA SILVA  
CAIO FERREIRA DE OLIVEIRA  
LUÍS GUSTAVO GONÇALVES DE ARAÚJO  
DANIELA ADÉLIA FERNANDES  
CAROLINE LUCIO MOREIRA

A seleção de microrganismos multirresistentes, ou resistência a três ou mais classes de antimicrobianos, é comum em ambientes de assistência à saúde, principalmente das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Enterococcus spp são classificados em cocos Gram-positivos, não esporulados, frequentemente relacionados a infecções oportunistas com importantes taxas de morbidade e mortalidade; além de assegurarem resistência a determinadas classes de medicamentos. Frente a essa realidade, este trabalho teve como objetivo determinar a sensibilidade a antimicrobianos de Enterococcus spp. isolados do ambiente hospitalar. Dessa forma, após aprovação sob cadastro CPDI 4384, 14 amostras de Enterococcus spp, previamente isolados de leitos do Hospital Regional de Presidente Prudente (CPDI 3274), foram submetidas a teste de disco difusão para determinação de perfil de sensibilidade a penicilina, eritromicina, linezolida, tetraciclina, teicoplanina, rifampicina, ciprofloxacina e levofloxacina. A técnica consiste no espalhamento do microrganismo no meio ágar Mueller-Hinton, com inóculo de 0,5 na escala de MacFarland, e, posteriormente, fixação de discos contendo os antimicrobianos descritos com auxílio de uma pinça esterilizada. Após incubação de 24h em estufa bacteriológica, o diâmetro do halo foi medido com uma régua correspondente a zona de inibição foi comparada com os parâmetros estabelecidos pela Clinical and Laboratory Standard Institute (CLSI, 2018) Todos os isolados apresentaram resistência a, pelo menos, um antimicrobiano. O perfil multirresistente aos antimicrobianos foi apresentado por 8 amostras (57%). Levando em consideração de fatores inerentes ao microrganismo e ao ambiente estudado, esse achado é de grande importância. Em ambiente de UTI, a permanência de indivíduos imunodeprimidos pode viabilizar infecções, sobretudo aquelas que dependem desse estado do hospedeiro, como infecções causadas por Enterococcus spp; adicionado a este fator do hospedeiro, o ambiente de UTI apresenta alta pressão seletiva por desinfecção ambiental constante e administração de antimicrobiano, levando a persistência de amostras altamente resistentes como encontrado no presente trabalho. Dessa forma, medidas preventivas que impeçam a persistência e disseminação de isolados multirresistentes devem ser estabelecidas, bem como a conscientização para a correta farmacoterapia que tem potencial de auxiliar na seleção de cepas resistentes.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**DIABETES INSIPIDUS E PANHIPOPITUITARISMO COMO CONSEQUÊNCIAS DA HIPOFISECTOMIA**

RAFAELA CRISTINA COLORADO BORGES FARIAS

THALITA ROLLEIGH DA SILVA

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

O diabetes insipidus (DI) é uma síndrome caracterizada pela incapacidade de concentração do filtrado urinário, com conseqüente desenvolvimento de urina hipotônica e em maior volume. Pode ocorrer por deficiência do hormônio antidiurético (ADH) ou por resistência à sua ação nos néfrons. Já a deficiência na produção ou na ação de qualquer dos hormônios da Hipófise é denominada hipopituitarismo, ou panhipopituitarismo (PAN) se mais de um hormônio. O objetivo do presente trabalho é estratificar as complicações sistêmicas e hormonais relacionadas às patologias da Hipófise após hipofisectomia, incluindo a DI e o PAN. Realizou-se revisão sistemática da literatura realizada em bases de dados eletrônicas - PubMed, BVS, Medline e teses de doutorado, sem limitação temporal, com os descritores: hypophysectomy, diabetes insipidus, panhypopituitarism. A seleção dos artigos teve como critérios de inclusão: coortes, ensaios clínicos e relatos de casos, em inglês, espanhol ou português. Critérios de exclusão: revisões literárias e sistemáticas. Foram encontrados 56 estudos sobre o tema proposto, dos quais 66% contemplaram os objetivos propostos, sendo 3 estudos coorte e 34 relatos de caso perfazendo um total de 46 casos portadores de patologias centrais, sendo elas malignas ou não, em um intervalo de 51 anos de publicações. Em relação a cirurgia de hipofisectomia foram encontrados 8 casos de PAN pré-operatório e 2 de DI; no pós-operatório encontramos 14 casos de PAN e 13 de DI, nos pacientes que apresentaram ambas patologias encontramos 9 casos sendo no pré-operatório 4 casos de PAN e 3 de DI e no pós-operatório 5 casos de PAN e 6 de DI. Podemos observar a presença de ambas as patologias de origem central antes mesmo da retirada total da glândula pituitária, por técnica endoscópica transesfenoidal ou pela presença de massas intra selares, craniofaringiomas e adenomas que por compressão inibiam a função da hipófise de secretar ADH. Nos últimos 150 anos, a cirurgia hipofisária, principalmente por via endoscópica, tem sido um dos principais modelos de cirurgia minimamente invasiva para a resolução de tumores de hipófise e craniofaringiomas, sendo o DI e o PAN patologias encontradas previamente concomitantemente com os tumores, e também pós tratamento cirúrgico. Concluiu-se que as patologias DI e PAN continuam sendo um desafio tanto para os portadores em relação a qualidade de vida quanto aos profissionais de saúde devido ao tratamento adequado.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## DISTRIBUIÇÃO DO TRACOMA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA

ANNELISE DE MACEDO CORREA  
MARIO LENHARO JUNIOR  
LORIS APARECIDA FELICIO DANIEL

O Tracoma é uma ceratoconjuntivite causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* sendo responsável por prejuízos visuais em 1,9 milhões de pessoas, das quais 450 mil apresentam cegueira irreversível. No entanto, a doença é um problema de saúde pública em muitos países precários e em áreas remotas de 42 países da África, Ásia, América Central e do Sul e Oriente Médio. De acordo com o Ministério da Saúde (MS) cerca de 190,2 milhões de pessoas vivem em áreas endêmicas com risco de cegueira por tracoma. As maiores concentrações de positividade, acima de 10%, ocorrem nas regiões do norte, em especial no estado do Tocantins, Roraima e Amazonas. Descrever a distribuição dos casos de tracoma no território nacional segundo os estados apresentados pelo Ministério da Saúde, considerado um problema de saúde pública. Trata-se de um estudo agregado observacional ecológico com base territorial. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação em Saúde como base de dados - DATASUS, Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN) No Brasil, comparando o ano de 2008 ao de 2013 observou-se aumento significativo do número de casos, de 9.745 para 18.634 respectivamente. Em última atualização, em 2018, do SINAN detectou-se, entre 2008 a 2017, 166.785 casos sendo que 187 municípios foram considerados com positividade superior a 10%. E, no ano de 2017, foram descritos 12.769 casos e 31 municípios com positividade superior a 10%. O tracoma não é uma doença de notificação compulsória nacional, entretanto é uma doença sob vigilância epidemiológica, por isso em alguns estados, é considerada doença de notificação compulsória. Embora haja dados de que houve diminuição na taxa de prevalência da doença à nível nacional, a doença permanece, acometendo principalmente as populações mais carentes do país. Sendo assim, as orientações sobre a prevenção do tracoma devem fazer parte dos programas de saúde ocular, no âmbito da atenção primária com ações de promoção da saúde escolar como PSE-Programa Saúde Escola a nível municipal e estadual. Os profissionais de saúde e de educação devem estar associados para realizar essa parceria e identificar através de ações de educação em saúde o mais precocemente possível, os casos suspeitos a partir de sinais, queixas ou sintomas observados e prestar assistência médica de referência do SUS com tratamento adequado evitando as sequelas.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EFEITO DA LAVAGEM DE PRÓTESES VASCULARES SINTÉTICAS DE PTFEE SOBRE A COLONIZAÇÃO BACTERIANA - UM ESTUDO IN VITRO

CÉSAR ALBERTO TALAVERA MARTELLI  
BRUNO CARVALHO HENRIQUES  
ISADORA DELFINO CALDEIRA  
MARIA JULIA SCHADECK PORTELINHA  
DENIS ALOISIO LOPES MEDINA  
MAYLA SILVA CAYRES DE OLIVEIRA  
MÉRCIA DE CARVALHO ALMEIDA  
MARIÂNGELA ESTHER ALENCAR MARQUES  
GISELE ALBORGHETTI NAI

Enxertos vasculares sintéticos têm proporcionado a preservação da vida e o salvamento de membros para milhões de pacientes em todo o mundo. Uma das causas mais frequentes de falha dos enxertos vasculares é a colonização e a infecção bacteriana. O objetivo deste estudo foi avaliar se a lavagem pré e pós-contaminação de prótese vascular sintética de politetrafluoretileno expandido (PTFEe) diminui a colonização bacteriana. Para este estudo, foram avaliados os seguintes microorganismos: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Proteus mirabilis* e *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados fragmentos da prótese vascular de PTFEe modelo Exxcel Soft medindo 1 cm de comprimento, os quais foram divididos em 3 grupos: G1 (próteses contaminadas pelas bactérias e que não receberam tratamento); G2 (próteses contaminadas pelas bactérias e que receberam tratamento antes da contaminação); e G3 (próteses contaminadas pelas bactérias e que receberam tratamento após a contaminação). Os tratamentos foram realizados com soro fisiológico, solução com antisséptico (gliconato de clorexidina), solução de lidocaína, lidocaína pura e com solução de antibióticos (cefazolina e gentamicina). A incubação foi de 1 semana. As próteses foram semeadas em meio de cultura, o qual foi incubado por 48 horas e avaliada a área com formação de colônias através de programa de análise de imagem. Protocolo CPDI 4603. Na pré-lavagem, não houve crescimento de *Staphylococcus epidermidis* e *Enterococcus faecalis* com solução de antibióticos; a clorexidina diminuiu a colonização para todas as bactérias e a lidocaína pura diminuiu a contaminação por *Proteus mirabilis* e *Enterococcus faecalis*. Na lavagem pós-contaminação, não houve crescimento de nenhuma das bactérias com a solução de antibióticos e houve diminuição da densidade de colonização com a clorexidina, solução de lidocaína e lidocaína pura. O soro fisiológico não diminui a concentração das bactérias apenas para o *Staphylococcus epidermidis*. O tratamento de superfície de implantes médicos por várias técnicas físicas e químicas tem sido tentado para prevenir a adesão bacteriana. Um estudo "in vitro" demonstrou o efeito antimicrobiano do antisséptico clorexidina contra biofilmes de *Staphylococcus aureus* formados em enxertos vasculares. A lavagem pré e pós-contaminação com solução de antibióticos e clorexidina se mostraram muito eficazes para evitar a colonização bacteriana nas próteses de PTFEe. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EFEITO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NO SISTEMA MUCOCILIAR NA TRAQUEIA DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE A FUMAÇA DE CIGARRO: UM ESTUDO ALEATORIZADO E CONTROLADO

INGRID ELOISE TROMBINE BATISTA  
LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA  
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO  
MARCOS NATAL RUFINO  
ROGÉRIA KELLER  
HERMANN BREMER NETO

Estudos atuais demonstram que os efeitos do tabaco sobre os sistemas corporais são deletérios à saúde, estando correlacionados à inflamação e morte celular. Os alimentos funcionais, probiótico, prebiótico e simbiótico, tem se mostrado como um excelente atenuador inflamatório e redutor de lesões teciduais geradas pela mesma, fato que nos leva a hipótese de que na traqueia estes poderão ter a mesma influência. Analisar os efeitos da suplementação de alimentos funcionais: probiótico, prebiótico e simbiótico, na dieta de ratos, como modelo animal, com probiótico, prebiótico e simbiótico na traqueia de ratos expostos cronicamente fumaça do cigarro. Projetos aprovados pelo CEUA, sob número 5182. Sessenta e quatro ratos machos foram alojados em gaiolas, com temperatura controlada, ciclo claro/escuro de 12 horas e livre acesso à água e dieta. Aleatoriamente foram alocados em oito grupos (n=8): quatro expostos cronicamente a fumaça de cigarro e os outros não. Os animais foram alimentados com dietas controle ou suplementadas com probiótico, prebiótico ou simbiótico. Aos 210 dias de idade os ratos foram sacrificados e as traqueias foram seccionadas e fixadas em formalina tamponada a 10%, submetidas a procedimento de rotina histológica, emblocados e os cortes histológicos semiseriados de 4 µm foram corados com marcador analisar os efeitos da fumaça no sistema mucociliar, através de duas colorações: o ácido periódico-Schiff (periodic acid-Schiff-PAS) e o azul de Alcian. Os dados histopatológicos, em escores, serão submetidos à análise da normalidade pelo teste de Shapiro Wilk. Em caso de normalidade, optaremos pelo uso do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido das comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls. Todos os testes estatísticos serão realizados com 5 de significância. Os resultados deste estudo revelam que houve redução significativa ( $P < 0,05$ ) dos efeitos deletérios no sistema mucociliar da traqueia de ratos expostos cronicamente a fumaça de cigarros, quando comparado com o grupo controle e ratos alimentados com alimentos funcionais, probiótico, prebiótico e simbiótico. Evidenciamos que a fumaça do cigarro podem influir nas alterações ciliares do tecido epitelial traqueal, cuja perda ciliar foi maior nos grupos fumantes e atenuado pelos alimentos funcionais. Concluímos que a fumaça do cigarro causa efeitos deletérios no sistema mucociliar e esse efeito pode ser atenuado pelo uso de alimentos funcionais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 5182.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

## EFEITOS DA PRIVAÇÃO DO SONO EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL DO OESTE PAULISTA

VERENA MIRANDA DE SOUZA

VITOR LOZANO PICARO

DIEGO SANTANA DOS SANTOS

THAIS PASTORI

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA BRITO

REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

O sono está diretamente relacionado à qualidade fisiológica e emocional dos indivíduos, sua privação interfere na funcionalidade encefálica e, por conseguinte, prejudica o desempenho cognitivo. Esse estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da privação de sono sobre a atenção e as funções executivas em médicos plantonistas. Participaram da pesquisa 43 homens e mulheres, entre médicos residentes e estudantes de medicina de um hospital terciário. Eles realizaram a Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA) e o teste 2-back para avaliação da memória operacional. Todos os participantes informaram horas de sono e foram alocados ao Grupo Controle (n=17) se tivessem dormido normalmente, Grupo Soneca (n=17) quando privados, mas tivessem descansado 15 minutos ou mais na noite anterior; e Grupo Privação (n=9) quando privados nas últimas 24h. O estudo é analítico, observacional e transversal, aprovado na Plataforma Brasil (CAAE: 03150918.2.0000.5515). O resultado para o escore geral do BPA aponta ausência de diferenças significantes entre os grupos ( $F_{2,39}=1,897$ ;  $p=0,164$ ). Há diferença significativa no desempenho dos subtestes ( $F_{2,78}=20,215$ ;  $p < 0,001$ ), com pior desempenho para o teste de Atenção Dividida, mas sem diferenças para a interação entre Teste e Grupo ( $F_{4,78}=1,726$ ;  $p=0,153$ ). Os resultados para o teste 2-back também não apresentaram diferença significativa entre os grupos para os tempos de reação ( $F_{2,39}=0,009$ ;  $p=0,991$ ) ou para a porcentagem de erros ( $F_{2,39}=0,084$ ;  $p=0,920$ ). Os resultados sugerem que uma noite de privação de sono não é suficiente para provocar prejuízos na atenção ou na memória operacional destes indivíduos. É importante ressaltar que os dados ainda são parciais e que a amostra, especialmente no Grupo Privação, que mais poderia demonstrar prejuízos nas funções executivas, ainda é pequena. É também possível que o treinamento ao qual este público foi submetido ao longo da formação acadêmica já os deixe preparados para encarar privação de sono, de forma que pode ser necessário mais de 24h de tempo em vigília para que se comece a notar os prejuízos de atenção e memória operacional esperados pela privação de sono. Privações de sono de até 12h, perfazendo 24h de vigília contínua, não são suficientes para provocar prejuízos detectáveis na atenção e na memória operacional de uma população com alto nível instrucional e que possivelmente está habituada a seguidas horas de sustentação da atenção e tomada de decisão sob estresse. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 03150918.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## EFEITOS, IN VITRO, DA TOXINA BUFOTALINA NO PROCESSO DE COAGULAÇÃO HUMANA.

JULIANA PARMINONDI  
KAELISE CRUZICHI MEMARE  
LIZ ANDRADE AMARAL  
PRISCILA SILVA FIABANI  
FERNANDO ANTONIO PINO ANJOLETTE

Diversos venenos e peçonhas animais possuem componentes que podem induzir ao aparecimento de distúrbios hemostáticos ao atingir suas vítimas. Investigar os efeitos, in vitro, da toxina bufotalina nos componentes do processo de coagulação. Para a avaliação dos efeitos da bufotalina (Sigma Aldrich® - S963038) no processo de coagulação, foram utilizados kits para determinação do tempo de protrombina - TP e para a determinação do tempo de tromboplastina parcial ativada - TTPa. Todo o plasma empregado no experimento foi de origem sintética, fornecido pelo mesmo fabricante: plasma controle nível 1. Foram utilizadas alíquotas de 100 µL da toxina bufotalina nas concentrações de 10 mg/mL, 100 e 1 µg/mL. Na determinação do TP, 100 µL de cada uma das concentrações foram pré-incubados com o mesmo volume de plasma sintético por 1 minuto a 37°C. Após pré-incubação, foram adicionados 200 µL do reagente TP e disparado, simultaneamente, o cronômetro. Já na determinação do TTPa, 100 µL de cada uma das concentrações foram pré-incubados com o mesmo volume de plasma sintético por 2 minutos a 37°C. Após pré-incubação, foram adicionados 100 µL do reagente TTPa e incubados por 3 minutos a 37°C. Transcorrido essa incubação, foram adicionados cloreto de cálcio (0,02M) e disparado, simultaneamente, o cronômetro. Em ambos ensaios, o cronômetro foi parado após a formação de pequeno coágulo. Todo o experimento foi realizado em duplicata. Na determinação do TP, foi possível observar um aumento no tempo de formação do coágulo com a bufotalina na concentração de 10 mg/mL ( $\pm 18,5'$ ) comparado com o controle positivo ( $\pm 14'$ ). Já na determinação do TTPa, todas as concentrações da bufotalina apresentaram tempos de coagulação (10 mg/mL:  $\pm 41'$ ; 100 µg/mL:  $\pm 39'$  e 1 µg/mL:  $\pm 37'$ ) muito próximos ao controle ( $\pm 39'$ ). Apesar da bufotalina ter interferido na formação do coágulo, outros ensaios serão realizados a fim de confirmar esta observação. Sabe-se que, preferencialmente, as peçonhas de serpentes apresentam diversas toxinas que interferem no processo de coagulação, porém não descartamos a possibilidade da existência de tais substâncias no veneno de sapo que, também, possam interferir no processo hemostático. Entre as diversas toxinas já isoladas do veneno bruto de anfíbios, muitas ainda não foram caracterizadas quanto às suas ações biológicas. Assim, o interesse nessas substâncias é decorrente do fato desses venenos serem fontes preciosas de inúmeras substâncias com ampla aplicação biotecnológica.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ESTATÍSTICAS DA DOENÇA DE HODGKIN NO ESTADO DE MINAS GERAIS

CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
ANA PAULA BERNARDES  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
BEATRIZ MAZZARO GARCIA  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

Os casos identificados da doença de Hodgkin houve um aumento significativo de casos entre os anos de 2014 a 2018. Apesar de não ser uma das causas mais frequentes, o número total de internações por doenças de Hodgkin em todo o Brasil foi de 22.137 entre os anos de 2014 a 2018. A doença de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático. A doença surge quando um linfócito, mais frequentemente um do tipo B, se transforma em uma célula maligna, capaz de multiplicar-se descontroladamente e disseminar-se. A célula maligna começa a produzir, nos linfonodos, cópias idênticas, também chamadas de clones. Ela se origina com maior frequência na região do pescoço e na região do tórax denominada mediastino. Traçar o perfil de casos da doença de Hodgkin e definir qual população requer uma maior atenção dos profissionais de saúde. Foram analisados os dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) em relação à casos de Doença de Hodgkin no período de 2014 a 2018, com dados para o estado de Minas Gerais. Entre os anos de 2014 e 2018 no estado de Minas gerais, foram computadas 2.626 internações hospitalares por doenças de Hodgkin. Dentre a faixa etária mais acometida, em primeiro lugar estão as pessoas com idade de 20 a 29 anos, com 22,16% dos casos, enquanto a idade entre 30 a 39 ocupa o segundo lugar, com 19,95%. O número de casos em relação a sexo indica que possui maior número o sexo masculino com 54,26% seguindo o sexo feminino 47,73%. : No ano de 2018 a doença de Hodgkin no Brasil apresenta uma estimativa de 2.530 novos casos, sendo eles 1.480 homens e 1.050 mulheres (2018 - INCA). Já o número de mortes confirmada foi de 562, sendo 324 homens e 237 mulheres em 2015. Em Minas gerais a prevalência é de 1,32 a cada 10000 habitantes um dado significativo quanto a essa doença. Visto que o número de Internações entre 2014 a 2018 tem um aumento significativo de 369 casos no ano de 2014 e 522 casos no ano de 2018 é necessário que seja tratada adequadamente. A procura da atenção médica na fase inicial da doença, possibilita melhores resultados no tratamento e até chances de cura. O SUS fornece o tratamento que, na maioria das vezes, é feito por poliquimioterapia que pode ser ou não associada à radioterapia.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## GAMIFICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ANATOMIA HUMANA.

MARIA INÊS MEIRA DOLFINI  
TELMA REGINATO MARTINS  
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO  
ANA CLAUDIA DE SOUZA FORTALEZA  
DANIELA MIZUSAKI IYOMASA  
NILVA GALLI

Até recentemente, as competências necessárias ao professor eram domínio do conteúdo e do ambiente, o que não significava necessariamente, boa didática. Mas as universidades vêm recebendo uma geração diferente. Nem melhores e nem piores que a geração de seus mestres, mas certamente, diferentes no comportamento e fundamentalmente na maneira de construir o conhecimento. O volume de informação e a velocidade com que aparecem, associados a ambientes virtuais em escala global, fez com que nossos jovens desaprendessem alguns mecanismos de aprendizagem que antes eram únicos e desenvolvessem mecanismos, adequados a essa realidade. Atingir esse novo aprendiz, repensando as competências e metodologias que permitam a utilização dos meios virtuais e informações rápidas, auxiliando em dois momentos distintos, primeiro na construção do aprendizado e segundo, na consolidação desse conhecimento. A disciplina de Anatomia, associada ao designer instrucional, desenvolveu jogos que auxiliam o aprendizado e que, permitem, em ambientes extraclasse, de maneira lúdica, acessar esse mecanismo para rever o conteúdo e preencher lacunas de aprendizado. As informações são testadas de forma rápida e simples, permitindo que ao preencher uma lacuna de conhecimento, passe para etapa seguinte, em um nível mais elevado do domínio cognitivo. O estudante se sente estimulado a buscar o conhecimento e preencher as lacunas de aprendizado, de forma lúdica e significativa. À medida com que as etapas vão sendo atingidas, o estímulo aumenta na tentativa de chegar até a última. Jogos simples e rápidos preenchem as expectativas dos acadêmicos, acostumados a interagir com o mundo virtual, e ajudam na construção e sedimentação do conhecimento. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## HSP60 E ANTI-HSP60 ASSOCIADAS A FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS

LETICIA GREGOLIN DO NASCIMENTO

CLAUDIO LERA ORSATTI

A fragilidade em idosos acamados representa múltiplas deficiências em diferentes órgãos e é caracterizada pela diminuição das reservas fisiológicas e maior vulnerabilidade aos estressores. Idosos acamados com doença cardiovascular (DCV) têm pior prognóstico que pacientes não acamados. Heat-shock proteins (HSPs) são chaperones moleculares que sob condições fisiológicas facilitam o transporte, dobramento e montagem de proteínas. As concentrações séricas de HSP 60-kDa e seus anticorpos são aumentadas em resposta a condições não-fisiológicas sugerindo o envolvimento de HSPs e seus anticorpos no desenvolvimento de DCV. Associar níveis de HSP60 e anti-HSP60 com fatores de risco para a DCV em idosos acamados. Estudo clínico, analítico e transversal, com 57 idosos ( > 65 anos). Características clínicas, antropométricas e laboratoriais foram analisadas. Os níveis de HSP60 e anticorpos antiHSP60 no plasma foram determinados usando ELISA. Análise bivariada, usando um modelo de regressão logística ajustado por fatores de risco de Escore de Framingham foi usado (CEP 23404313.7.0000.5423). Dos 57 idosos com idade média 69,89 anos; 39% são acamados; 26% com doenças cardiovasculares pré-existent e 44% são dislipidêmicos. A relação de fatores de risco no Escore de Framingham este foi positivo para o anticorpo antiHSP60 ( $p = 0,042$ ). A fragilidade do acamado é um fator de risco independente para DCV entre pessoas idosas. Os resultados sugerem que anticorpos antiHsp60 estão aumentados no soro de idosos acamados. É conhecido que anticorpos antiHsp60 estão aumentados nas pessoas com aterosclerose e associados com a progressão e a severidade da aterosclerose. Anticorpos antiHsp60 podem refletir um estado de imunidade associada à aterogênese. A relação entre anticorpo antiHSP60, fatores de risco para DCV e a fragilidade do acamado continuam sendo uma questão importante na biologia do envelhecimento e da geriatria clínica. Protocolo CAAE: 23404313.7.0000.5423

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## IMPLANTE VALVAR AÓRTICO TRANSCATETER VS SUBSTITUIÇÃO CIRÚRGICA VALVAR AÓRTICA EM PACIENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE COM BAIXO E INTERMEDIÁRIO RISCO

STEPHANY ALLI FABRICIO LEITE  
MARIA JÚLIA PEREIRA RODRIGUES  
MARIANA DOS SANTOS PASCOAL  
PAULA BEATRIZ DIAS MITROVINI  
FELIPE I. BARACAT

A estenose valvar aórtica (EAo) ocorre pela obstrução à passagem do fluxo sanguíneo da via de saída do ventrículo esquerdo (VE) para a aorta devido calcificação das estruturas valvares, associada ou não à fusão das válvulas aórticas. O tratamento é feito por intervenções como substituição cirúrgica da válvula aórtica (SCVA), Implante valvar aórtico transcater (IVAT), Valvoplastia aórtica por cateter-balão. Vale ressaltar que a sigla TAVI, em inglês, corresponde a Transcatheter Aortic Valve Implantation e TAVR a Transcatheter Aortic Valve Replacement. O IVAT é indicado como tratamento de escolha em pacientes de alto risco cirúrgico (STS > 8%), isto porque o STS score é um dos escores mais utilizados na estratificação de risco cirúrgico e escolha da intervenção. Este estudo justifica-se pela relevância terapêutica que o procedimento alternativo oferece a pacientes com a valvopatia e baixo risco cirúrgico (STS < 4%) ou risco intermediário (STS 4 a 8%) a SCVA. Avaliar a eficácia do IVAT em pacientes com EAo grave com baixo e intermediário risco cirúrgico, quando comparado a SCVA. Este estudo trata-se de uma revisão sistemática, na qual foram identificados artigos por pesquisas em bases de dados eletrônicas e listas de referências de artigos. As bases de dados foram Medline, Embase, Cochrane, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e BVS. A última busca foi realizada 30/07/2019. A partir da busca foram encontrados 6727 artigos, os quais foram triados e selecionado seis ensaios clínicos randomizados, somando 6221 pacientes. Os desfechos primários avaliados foram acidente vascular cerebral (AVC), morte por qualquer causa e ataque isquêmico transitório (AIT) no período de 30 dias e 12 meses, não foi encontrada diferença estatística entre os métodos. Essa revisão sistemática mostra que independente do risco cirúrgico o IVAT pode ser primeira opção de tratamento. É válido ressaltar que deve ser utilizado como primeira linha em pacientes com EAo em centros de referência, de grande demanda, com profissionais capacitados para a técnica, visto que um dos estudos, analisados nesta revisão, precisou ser interrompido por desfechos desfavoráveis ao IVAT. Com os desfechos analisados evidenciou-se que o IVAT não foi inferior ao SCVA em pacientes com EAo grave de intermediário e baixo risco cirúrgico. Nos períodos precoces após o procedimento o IVAT apresenta resultados superiores ao SCVA, não apresentando diferenças estatísticas após 1 ano.

---

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO COM O TESTE ML-FLOW NOS CONTATOS DE PACIENTES DE  
HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANGELA MARQUES ANGELA  
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU

A Hanseníase é doença crônica, transmissível, causada pelo *Micobacterium leprae* que provoca lesões na pele e nervos periféricos. O teste ML-Flow pode detectar indivíduos infectados pelo *M. leprae* antes das manifestações clínicas da doença. Pesquisar a ocorrência de hanseníase entre contatos domiciliares de pacientes tratados ou em tratamento de hanseníase, no município de Presidente Prudente, SP, através do exame clínico e do teste ML-Flow. É um inquérito sorológico entre contatos de pacientes tratados ou em tratamento para hanseníase, na cidade de Presidente Prudente, Oeste do Estado de São Paulo, no período de 2006 a 2016, utilizando o exame clínico e a pesquisa de anticorpos anti-PGL-I, através do teste ML-Flow. Um total de 263 pacientes de hanseníase foram localizados no período estudado e 108 contatos examinados. A maioria dos contatos eram do gênero feminino, da cor branca, vacinados pelo BCG na época do diagnóstico do caso índice e apresentaram resultado do teste ML-Flow negativo. Para dois contatos (1,85%), o ML-flow foi positivo. Segundo a classificação operacional, os contatos eram quase que igualmente relacionados a casos-índices MB e a casos índices PB. Os dois contatos que tiveram o teste ML-Flow positivo, 1 era contato de caso MB e outro de PB. O exame dermatoneurológico não evidenciou sintomas ou lesões suspeitas de hanseníase em nenhum deles. A detecção precoce de pacientes de hanseníase é o principal meio para se conseguir o controle e a eliminação da doença. A estratégia mais eficaz é o monitoramento dos contatos dos pacientes. O uso de ferramentas, como a pesquisa de anticorpos anti-PGL-1, pode contribuir para a identificação de indivíduos infectados. No presente estudo, foi encontrado 1,85% de positividade. Há uma possibilidade de que mais indivíduos estivessem infectados, porém com a variante paucibacilar da doença, onde o teste é negativo habitualmente. Outra explicação para a baixa infectividade encontrada, seria o fato de que a maioria dos contatos receberam a vacina BCG na ocasião do diagnóstico dos casos-índices; a vacina BCG confere efeito protetor e possível negatização do teste sorológico. Não houve relação significativa entre as variáveis. Estudos futuros, com tamanho amostral maior podem retificar tais resultados. O teste ML-Flow é de fácil execução, baixo custo e seu uso deve ser estimulado para detecção de novos casos durante o seguimento de populações de risco e para monitorar o tratamento. Protocolo CAAE: 69516017.2.0000.5515



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE TÉCNICA OPERATÓRIA**

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA  
ANTONIO SERGIO ALVES DE OLIVEIRA  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
Ilza Martha de Souza  
MARCO ANTONIO FADUL MAIA  
LUANA PAULA CARVALHAL  
GABRIELE MENDES BACARIN  
MARIAH GUIMARAES BELLUOMINI SILVA  
RAPHAEL CARDOSO SOUZA RUSSO

Dentre as habilidades e competências necessárias à formação do médico generalista, preconiza-se que os estudantes adquiram conhecimentos básicos para a realização de procedimentos cirúrgicos indispensáveis ao atendimento de emergência, por meio de aproximações sucessivas com as habilidades cirúrgicas. Para tal foram desenvolvidos dois aplicativos que representam a montagem de mesa cirúrgica e a passagem de instrumentos ao pedido médico, concomitante à avaliação do conhecimento dos estudantes. O método é utilizado após prévio contato com os objetos e com o ambiente cirúrgico real. Avaliar a habilidade de instrumentação cirúrgica adquirida pelos estudantes a partir de uma ferramenta tecnológica. Estudo de abordagem quantitativa, descritiva e transversal, desenvolvido com 60 estudantes do quarto ano do curso de medicina, divididos em grupos de doze. O estudo ocorreu após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa sob cadastro CAAE 58156816.2.0000.5515. Mais de 80% dos estudantes apontaram como extremamente importante o uso de aplicativos para fortalecimento e testagem de conhecimentos previamente adquiridos, embora tenham sido identificadas fragilidades nas imagens, como ranhuras, curvaturas e cremalheiras, além da repetição dos instrumentos na tela. O acesso ao aplicativo produzido em uma game engine (Construct 3) de formato EXE, por meio da TV touch screen, com característica interativa fortalece a metodologia. Coube ao estudante identificar os instrumentos e tempos cirúrgicos, bem como a metodização de montagem da mesa cirúrgica e a simulação da passagem do instrumento ao pedido médico durante intervenção cirúrgica. O estudante recebeu feedback concomitante a cada etapa. A pontuação individual foi visualizada na tela, por meio de imagens de corações, simbolizando ganho ou perda de pontos. A avaliação do método pelos estudantes, apontou que a tecnologia não substitui a abordagem prática em laboratório, momento em que recebem orientações e manipulam os instrumentos cirúrgicos. A avaliação pelos docentes permitiu a identificação de estudantes com dificuldades na aquisição de habilidades técnicas, esperadas para o período do curso, deficiências que puderam ser corrigidas. A atividade possibilitou identificar a necessidade de alterações no aplicativo para a melhoria das imagens e aleatorização dos instrumentos. O recurso metodológico aliado às transformações tecnológicas, permitiu rápida intervenção contribuindo para a formação do graduando de medicina. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE MORCEGOS COM PESQUISA DO VÍRUS RÁBICO DOS MUNICÍPIOS  
DA 10ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO ANO DE 2013

LETICIA ROCHA MAGALHAES  
LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA  
ROGERIO GIUFFRIDA  
ROGÉRIA KELLER  
HERMANN BREMER NETO

Os morcegos estão entre os vertebrados (mamíferos) que apresentam maior diversidade no mundo e estima-se que representem cerca de um quarto de toda a fauna brasileira. Apresentam grande importância biológica e para a saúde pública, pois são reservatórios e transmissores de diversos vírus, dentre eles a raiva. O presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento das amostras de morcego encaminhadas para diagnóstico da raiva no ano de 2013 na região oeste do Estado de São Paulo, Brasil. Os casos de raiva, negativos ou positivos, apresentados como valores absolutos e os valores relativos foram calculados para a taxa de positividade, a distribuição entre as espécies e a difusão entre os municípios. O teste de correlação de Pearson será empregado para verificar a existência de correlações entre o número de casos confirmados, o número de amostras enviadas e a taxa de positividade anuais consideraram-se somente as informações de 2013, respeitando a contemporaneidade com a informação disponível sobre a localização dos casos positivos. Foi utilizado o programa Sigma Stat 3.1 para a realização das análises estatísticas, admitindo-se a probabilidade de erro de 5%. Observamos que a família Molossidae apresentou a maior frequência de animais coletados na 10ª região administrativa do Estado de São Paulo, Brasil, no ano de 2013. O único animal positivo no teste de imunofluorescência direta e prova biológica foi um morcego da família Phyllostomidae com hábito alimentar frugívoro. A coabitação dos quirópteros de hábito alimentar frugívoro com morcegos hematófagos tem aumentado a incidência de diagnóstico de raiva nesses mamíferos. Concluímos que morcego não hematófago, frugívoro, pode ser portador do vírus da raiva, o que indica que o vírus rábico está presente e em circulação na região de Presidente Prudente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

---

MORBIDADE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO ESTADO DO PARANÁ DE JANEIRO DE 2014 À  
DEZEMBRO DE 2018

BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA

A hemorragia pós-parto (HPP) complica 18% de todos os partos e representa a causa mais importante de mortalidade materna no mundo, responsável por 25 a 30% de todos os óbitos maternos. Estima-se, entretanto, que até 90% desses óbitos podem ser prevenidos com um melhor cuidado médico. HPP é a perda excessiva de sangue de uma mulher após o parto. A incidência da HPP depende da definição utilizada. A perda de 500 mL ocorre em 18% dos partos e de 1.000 mL ou mais em 1 a 5% deles. Dados recentes obtidos no Canadá e Austrália revelaram incidências de 5,1 e 4,9%, respectivamente. Observa-se no Reino Unido tendência de aumento nas taxas de HPP, o que é parecido em todo o mundo, devido, provavelmente, à maior ocorrência de fatores de risco, como idade materna mais elevada, multiparidade e realização de cesarianas. O óbito materno ocorre em menos de 1% das gestações na maioria dos países desenvolvidos e entre 25 a 30% são devidos à HPP. Estima-se perda de 150.000 vidas por dia devido a HPP, 88% delas ocorrendo nas primeiras quatro horas de pós-parto. Mais de 50% de toda morbidade materna na gestação decorre de hemorragia obstétrica. As complicações não fatais são hipotensão e fadiga (prejudicando o contato mãe-filho), anemia importante e coagulopatia, necessidade de hemotransfusão e suas possíveis complicações, isquemia hipofisária e hipoptuitarismo (síndrome de Sheehan), redução da lactação, isquemia miocárdica e complicações de tratamento cirúrgico. O objetivo deste trabalho é analisar a prevalência da morbimortalidade decorrente de hemorragia pós-parto no Estado do Paraná. Este é um estudo ecológico, com foco no estado do Paraná. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no site TABNET/DATASUS - Informação em saúde. Em 2014 a prevalência foi de 1,74; em 2015, foi 1,73; em 2016, foi de 2,29; 2017 apresentou o maior índice, 2,35 e 2018 teve uma prevalência de 2,18. No período de 2014 a 2018 foi registrado um total de 1.156 casos de HPP no estado, com a maior prevalência no ano de 2017; com 2,35. Entre os anos observou-se uma crescente a partir de 2015 até 2017 com consequente declínio em 2018. A faixa etária mais afetada foi de mulheres entre 20 e 29 anos, biologicamente em idade fértil. O diagnóstico precoce, a prevenção e o tratamento adequado da HPP são fundamentais na redução da morbimortalidade materna. Sendo assim, os médicos devem estar aptos ao manejo rápido e eficaz dessa importante complicação do puerpério.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## O IMPACTO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE OS HÁBITOS DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO SOLAR

ISABELLA ANDRADE MARQUES  
MURILO DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
MARJORI LEIVA CAMPAROTO  
SUELEN UMBELINO DA SILVA  
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU

A radiação solar ultravioleta (UV) em doses elevadas é considerada a principal causa do aparecimento do câncer de pele. Há evidências científicas de que o uso de protetor solar é um meio eficaz na prevenção aos danos provocados na pele. Este estudo teve como objetivo geral comparar os hábitos de exposição e proteção solar entre os estudantes do 1º e 6º ano do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE, em Presidente Prudente, SP, para verificar a influência dos conhecimentos adquiridos durante o curso sobre a fotoproteção. Foi realizado um estudo transversal, com população-alvo, graduandos do 1º e 6º ano do curso de medicina da UNOESTE-SP, > 18 anos, de qualquer cor e gênero. A partir do cálculo amostral para populações finitas, foram aplicados 312 questionários, sendo 159 a alunos do primeiro ano e 153 do último. O questionário considera variáveis demográficas, bem como os hábitos de fotoproteção no último ano, como: (a) uso de fotoprotetor diariamente, (b) uso de fotoprotetor em exposição voluntária, (c) Fator de Proteção Solar (FPS) utilizado, (d) frequência diária da aplicação, (e) áreas de aplicação, (f) uso de camiseta durante prática de atividades físicas ou de lazer ao ar livre, (g) uso de chapéu durante prática de atividades físicas ou de lazer ao ar livre, (h) uso de guarda-sol durante atividades de lazer ao ar livre. Os entrevistados responderam o questionário individual e anonimamente. Para análise de dados, foram usados softwares Microsoft Excel e JASP (0.9.2.0), comparando as variáveis pelo teste Qui-Quadrado, a partir de um nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 01334918.7.0000.5515). Os dados sobre fotoproteção foram considerados estatisticamente significativos entre 1º e 6º anos, considerando ( $p=0,038$ ) e ( $p=0,03$ ), respectivamente. Quanto ao uso de protetor solar diariamente, 39% dos participantes do 1º ano afirmaram utilizar, contra 54% do 6º. Já quanto ao uso de proteção solar em exposição voluntária, 70% dos participantes do 1º ano afirmaram fazê-lo, contra 84% dos do 6º ano. Observou-se uma melhora no uso de proteção solar quando comparados os alunos do 1º para o 6º ano. O conhecimento adquirido pelos alunos durante o curso de Medicina influenciou positivamente nos hábitos de proteção solar, pois os resultados mostraram que os graduandos do último ano se protegem mais do que os que estão iniciando o curso. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento próprio Protocolo CAAE: 01334918.7.0000.5515

---

## O TABACO COMO POTENCIALIZADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

LARA MARIA BOTTINO VIZZOTTO TOSATO MARTINO

GUILHERME AKIITI IKEDA

MARGARET ASSAD CAVALCANTE

TANIA LEME DA ROCHA MARTINEZ

FRANCIS LOPES PACAGNELLI

SUELEN UMBELINO DA SILVA

LUCIANA KELLY DE CAMARGOS BATISTA

A Doença Renal Crônica (DRC) é responsável por elevadas taxas de morbimortalidade nos dias atuais. A principal causa para DRC é a hipertensão, mas nos últimos anos o tabagismo tem sido apontado como potencial causador de injúrias renais e de sua progressão. Avaliar o início e a exposição ao tabaco - ativa ou passivamente - com o início mais precoce (ou não) da diálise. Trata-se de um estudo clínico epidemiológico transversal realizado na hemodiálise e diálise peritoneal do Hospital Regional de Presidente Prudente de fevereiro a maio de 2019. Os dados originaram-se dos prontuários dos 134 pacientes desse setor. Foi realizada ANOVA e após o teste de Tukey. Os pacientes foram classificados em fumantes, não fumantes, ex-fumantes e fumantes passivos. Os ex-fumantes que também eram fumantes passivos, ficaram alocados na primeira categoria. Observou-se que as idades de início da diálise (média e desvio padrão, respectivamente) de fumantes (46,22; 14,89), fumantes passivos (46,48; 15,15) e não fumantes (47,31;12,98) são próximas, enquanto que os ex-fumantes parecem ter iniciado a diálise mais tardiamente (54,31; 14,08). O p-valor dessa comparação foi de 0,0368. Para identificar em qual(is) par(es) de grupos essa diferença foi considerável, rodou-se o teste de Tukey sendo que apenas os fumantes passivos e ex-fumantes foram considerados significativamente diferentes. Dialíticos e ex-fumantes iniciaram cerca de 7 anos mais tarde do que os fumantes passivos, sendo essa diferença significativa. Assim, o risco para desenvolver DRC regride com o passar do tempo após a cessação do tabagismo, ao passo que o mesmo aumenta frente uso ativo e tempo prolongado de exposição, como observado na comparação do estudo. O fato de que os ex-fumantes da amostra iniciaram a diálise mais tardiamente que os fumantes e fumantes passivos pode indicar uma relação de causa/efeito ou dose-dependência no tocante a essa substância. O estudo não correlacionou o tempo de exposição com esse resultado. Porém, sugere-se o encorajamento para cessação do tabagismo em todas as idades. O fato de que os ex-fumantes da amostra iniciaram a diálise mais tarde que os fumantes e fumantes passivos pode indicar uma relação de causa/efeito ou dose/dependência no tocante a essa substância. O estudo não correlacionou o tempo de exposição com esse resultado. Porém, sugere-se que o encorajamento para cessação do tabagismo deve ser feito em todas as idades, para evitar e/ou prorrogar maiores danos renais. Protocolo CAAE: 02501018.0.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## O USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ISABELA PUGA MAGOTI  
MARCOS ROMBI FILITTO  
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

O cloridrato de metilfenidato (MFD) é um psicoestimulante prescrito para o tratamento de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Por apresentar ação sobre os neurotransmissores envolvidos no processo de concentração, tem chamado atenção de indivíduos saudáveis que buscam a otimização cognitiva e maximizar sua produtividade intelectual, fazendo o uso indiscriminado do mesmo desconsiderando as possíveis consequências e complicações futuras decorrentes do uso não-prescrito. O objetivo do presente trabalho foi apresentar as complicações recorrentes do uso indiscriminado do Metilfenidato em indivíduos saudáveis. Trata-se de um estudo realizado por meio de revisão sistemática. Foram selecionados artigos publicados nas seguintes bases de dados: LILACS, PubMed/ MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Saúde) e Scielo. Foram utilizados estudos publicados até 2018, na língua inglesa e portuguesa, com os descritores "TDAH", "metilfenidato", "uso indiscriminado", "tratamento" e "complicações", disponibilizados na íntegra. Foram incluídos revisões, relatos de caso, estudos experimentais e estudos epidemiológicos. Foram excluídos trabalhos com amostras muito específicas em relação à faixa etária, sexo, etnia e/ou ocupação. Foram encontrados 748 artigos que abordavam o uso indiscriminado do MFD e, a partir dos critérios de elegibilidade utilizados, foram selecionados 10. Todos os artigos apontam o aumento do uso não terapêutico do MFD por estimular o SNC, mas não há evidências de um desempenho cognitivo melhor, visto que indivíduos saudáveis não apresentam benefícios na atenção, memória e funções cognitivas decorrentes do uso. O medicamento tem como principais consequências efeitos neuropsíquicos, cardiovasculares e potencial de abuso, propiciando o uso recreativo semelhante ao de drogas como cocaína. Apenas 2 artigos inferem que o MFD diminuiria os riscos de Transtorno por uso de substâncias psicoativas. O MFD apresenta sim um mecanismo estimulatório, mas não existem evidências de que possa promover um desempenho cognitivo melhor. O uso do medicamento pode ter efeitos benéficos e até protetores contra dependência de drogas; por outro lado, seu uso indiscriminado pode acarretar complicações indesejadas como sintomas psicóticos e alterações cardiovasculares e propiciar o uso recreativo semelhante à cocaína. O uso não terapêutico e não controlado do MFD oferece riscos à saúde e integridade neuropsíquica e cardiovascular, podendo levar à morte. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## OS AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA DA DOENÇA DE HUNTINGTON, UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

KARINE MAYUMI KIMURA  
LETHICIA MACHADO JACINTHO  
LEANDRA ERNST KERCHE SILVA  
MARJORI LEIVA CAMPAROTO

A Doença de Huntington (DH) é um distúrbio neurodegenerativo causado pela amplificação gênica da expansão CAG, no éxon 1 do gene HTT localizado no braço curto do cromossomo 4p16.3, que codifica a proteína huntingtina. As principais técnicas de silenciamento gênico envolvem a repressão da tradução de mHTT por oligonucleotídeos antisentido (ASOs) e o bloqueio da tradução de proteínas usando técnicas de interferência de RNA. Analisar os avanços obtidos pelos estudos nos últimos cinco anos, envolvendo a terapia de silenciamento gênico na DH, bem como identificar a viabilidade da aplicação nos portadores da doença. Para a revisão integrativa foi realizado o levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, BVS e EMBASE, por meio dos descritores: "Huntington Disease" e "Gene Silencing", no período de 2014 a 2018. Foram excluídos os estudos com dados não empíricos, os que utilizavam somente animais e os associados ao CRISPR-Cas9. Após a coleta das informações, foi realizada a organização dos dados em tópicos específicos como: 1) problemas, 2) variáveis e 3) características das amostras. Foram encontrados 275 artigos e, a partir dos critérios de elegibilidade utilizados, selecionados oito. Seis dessas pesquisas relacionavam-se as técnicas de RNA interferência, e, os demais estudos tratavam dos oligonucleotídeos antisentido. As técnicas de RNA interferência mostraram alta eficiência em silenciar o gene HTT, com até 74% de supressão do alelo alvo. Com relação aos oligonucleotídeos antisentido, estudos também demonstraram boa eficácia, apesar de atingirem menores porcentagens de redução da expressão do gene, cerca de 50%. As técnicas de silenciamento do gene HTT mostraram-se promissoras em células humanas in vitro, porém ainda com algumas ressalvas para uso in vivo, que envolvem algumas limitações como os diferentes polimorfismos de nucleotídeo único-SNPs do gene HTT, e também os efeitos adversos, que ainda necessitam de estudos com maior nível de força científica. Assim, apesar das pesquisas demonstrarem resultados favoráveis para a sua realização em humanos, ainda existem poucas evidências científicas de suporte para a pesquisa clínica.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

PERFIL DA MORBIMORTALIDADE DA NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO ESTADO DE SÃO PAULO  
DE 2016 A 2018

BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI

BRUNO LINARES PEREIRA MATHIAS

THALITA FERRETTI COELHO

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA

Nos países ocidentais, os tumores malignos colorretais(TMCR) representam a segunda causa de óbito por neoplasias, após o tumor pulmonar. A etiologia dos TMCR é extremamente complexa e não devidamente definida. O desenvolvimento de uma neoplasia colorretal até alcançar o volume suficiente para desencadear sintomas é de, pelo menos, 5 anos. Assim, nessa fase assintomática, o diagnóstico ficaria na dependência de um achado casual em exame de rotina, e o seu encontro precoce traria grandes benefícios em termos de sobrevida para o paciente. No Brasil, de acordo com estatísticas recentemente informadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), os TMCR representam a segunda e terceira neoplasia em prevalência em mulheres e homens, respectivamente. Avaliar a tendência do perfil da morbimortalidade de neoplasia maligna do cólon no estado de São Paulo no período de 2016 a 2018, por meio de dados obtidos através do DATASUS. Trata-se de um estudo ecológico, tipo série temporal contínua, que analisou os indicadores epidemiológicos e o perfil da morbimortalidade de neoplasia maligna de cólon no estado brasileiro de São Paulo, no período de 2016 a 2018. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis nos sites TABNET/DATASUS dos seguintes sistemas de informações: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Os dados populacionais foram obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ademais, foram utilizados dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O número de internações em decorrência de neoplasia maligna do cólon foi de 30.788. É notável o aumento do número de acometimentos por TMCR na população a partir dos 20 anos de idade, com o ápice na faixa etária entre 60 a 69 anos e declinando a partir de então. A população branca detém o maior número de casos de TMCR quando comparada às outras cores. À análise da prevalência nos últimos três anos, nota-se um crescimento na prevalência dos casos. Além disso, a taxa de mortalidade específica para os TMCR também vem aumentando, podendo mais uma vez ser o reflexo da morosidade no atendimento e diagnóstico dos pacientes, principalmente daqueles que contam exclusivamente com o Sistema Único de Saúde (SUS). O perfil sociodemográfico da neoplasia maligna do cólon no estado de São Paulo no período de 2016 a 2018 é uma população de mulheres, brancas de 60 a 69 anos.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PERFIL DAS DOENÇAS DO APÊNDICE E SUA RELAÇÃO COM OS PROCEDIMENTOS DE  
APENDICECTOMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 5 ANOS

JEFFERSON PINHEIRO TOME  
DIOGO PEREIRA BORGES  
THAISA RODRIGUES SALMAZO  
ANGELO LUÍS TONON SANTANA  
CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO

Apendicite é a inflamação do apêndice, uma região do intestino grosso, que geralmente ocorre por obstrução da luz dessa porção devido à deposição de restos fecais. Dor abdominal no quadrante inferior direito, náuseas e febre podem ser comuns. O tratamento é cirúrgico, sendo de extrema urgência nos casos mais graves. O interesse neste estudo parte da importância do atendimento imediato, pois apendicite pode evoluir em algumas horas e levar à morte se o paciente não for tratado a tempo. Avaliar o perfil das internações por doenças do apêndice no estado de São Paulo nos anos de 2014 a 2018, analisando sexo, idade e sua relação entre apendicectomia normal e por vídeo, ao longo dos 5 anos. Estudo ecológico e descritivo. O levantamento de dados deste estudo ocorreu a partir de resultados obtidos através das Informações de Saúde (TABNET) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) no período de 2014 a 2018. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados dos portais PubMed e SciELO. No estado de São Paulo, foram registrados 125.472 internações por doenças do apêndice, sendo 58,64% dos casos em homens. A faixa etária mais acometida foi entre 20 a 29 anos, com 28.119 internações (22,41% dos casos totais), seguida pela entre 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, com respectivamente 19.959 e 19.674 casos. A faixa etária menos acometida foi entre os menores de 1 ano e entre os 80 anos e mais, com 177 e 420 casos, respectivamente. Em 2014 foram registrados 25.058 internações, 0,25% menos que em 2018. O ano com maior índice foi 2015 com 25.457 casos, e o menor foi 2016, com 24.682. Das 125.472 internações, em 94,46% foram realizados procedimentos cirúrgicos, tendo sido 117.603 por apendicectomia aberta e apenas 4.686 videolaparoscópica. Das intervenções cirúrgicas, 356 foram a óbito (352 por apendicectomia aberta e 4 por vídeo). Percebe-se que quase 100% dos pacientes têm acesso à cirurgia, evidenciando a importância da mesma, e sendo consideráveis cuidados na atenção primária, melhorando o diagnóstico precoce, evitando complicações e agravamento dos casos, melhorando cada vez mais o prognóstico. Segundo os dados, viu-se que há uma maior incidência em homens, entre 20 e 29 anos, sendo apendicectomia aberta o tipo de cirurgia mais frequente. Visto que o número de internações aumentou de 2014 a 2018, é necessária uma atenção maior para prevenir estágios mais críticos e melhorar a qualidade de vida.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS NA CIDADE DE  
PRESIDENTE PRUDENTE

CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
ROGÉRIO MATHEUS DE MORAES JÚNIOR  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

As internações hospitalares por doenças do olho e anexos representam a décima sétima causa mais prevalente no Brasil dentre as existentes na classificação do CID-10. Apesar de não ser uma das causas mais frequentes, o número total de internações por doenças do olho e anexos em todo o Brasil foi de 128.119 no ano de 2018. O atual trabalho objetiva traçar o perfil dessas internações, identificando quais as causas mais prevalentes e qual patologia necessita de uma maior atenção dos profissionais de saúde. Foi realizado um estudo ecológico, analisando-se os dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) em relação à morbidade hospitalar por local de internação. Foi observado o número de pacientes internados no ano de 2018 em hospitais da rede SUS, por motivos oftalmológicos, na cidade de Presidente Prudente. Em 2018, foram computadas 2.781 internações hospitalares por doenças do olho e anexos na cidade de Presidente Prudente, sendo que 42 ocorreram por estrabismo, 99 por deslocamento e defeitos da retina, 2.282 por catarata e outros transtornos do cristalino, 135 por glaucoma e outros transtornos da esclerótica e córnea, 10 por conjuntivite e outros transtornos da conjuntiva e 197 por outras doenças do olho e anexos. Dentre a faixa etária mais acometida, em primeiro lugar estão os idosos de 60 a 69 anos de idade, com 37,10% dos casos, enquanto que a oitava década de vida ocupa o segundo lugar, com 36,38%. Presidente Prudente, apesar de ser uma cidade de médio porte, ocupou o 2º lugar do estado em internações por doenças do olho e anexos, perdendo apenas para a cidade de São Paulo, com 16.636 internações. A causa mais frequente de internação em Presidente Prudente foi por catarata e outros transtornos do cristalino, com 82,05%, fato que se justifica diante do elevado número de correções cirúrgicas, consideradas internações hospitalares. No que concerne à faixa etária, há um predomínio das internações por doenças do olho e anexos acima dos 50 anos de idade, com o pico entre 60 e 79 anos. Observa-se que a maior parte das internações hospitalares por doenças do olho e anexo ocorrem eletivamente, sendo que as urgências oftalmológicas, como descolamento de retina, não apresentaram valores significativos. Diante de números tão elevados, conclui-se que é imprescindível um conhecimento adequado dos profissionais de saúde quanto à catarata, para que em municípios com pouco acesso a oftalmologistas, ocorra o correto diagnóstico e encaminhamento necessário. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

---

## PERFIL DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS ATENDIDOS EM PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICO

DANIELE LEITE COTINI DE OLIVEIRA

Os acidentes por animais peçonhentos constituem um problema de saúde pública no Brasil, com sua frequência, chegando a mais de 104 mil casos anuais, e sua gravidade, com quadros de sequelas permanentes e letalidade. O objetivo foi analisar o perfil epidemiológico das vítimas, classificação segundo sua gravidade e letalidade, buscando conhecer os casos e orientação de medidas preventivas. O trabalho foi descritivo retrospectivo, onde foram revisadas fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de pacientes picados por escorpião, do período entre janeiro de 2014 a dezembro de 2017. Foram analisados 128 prontuários e registrados quanto: à idade de 1 até 18 anos, sendo de 1 e 2 (17,19%) e 11 e 17 (17,97%) dos mais acometidos; sintomas, dor (94,5%), edema (36%) e insuficiência respiratória em 5 casos, 2 pacientes sepsis e 1 em choque; desfecho, 96,1% dos casos teve cura e apenas 1,56% evoluíram para óbito; local da picada, mão e dedo da mão 16,41% dos casos, cada uma, e pé e dedo do pé, 22,66% e 10,94%, respectivamente; região geográfica, urbana 84,37% e a zona rural 14,84%; tempo de atendimento e conduta, 95,31% atendidos em menos de 1 hora e 3,91% maior que 1 hora e menor que 3 horas; classificação, 64,84% leve, 17,19% moderado e 15,63% graves. Baseado nos dados das fichas, verificamos um grande número de acidentes escorpiônicos em Presidente Prudente e região, sendo, *Tityus Serrulatus*, a espécie de maior relevância médico-sanitário, responsável pelos casos. A idade entre 1 e 2 anos foi a principal nesses casos de envenenamento. Isso é decorrente do crescimento desordenado das cidades e destruição do habitat natural do animal, fazendo com que esses encontrem abrigo e alimentação farta nessas regiões. Os membros superiores e inferiores constituíram o principal local onde o indivíduo é agredido. É de extrema importância que o tempo entre o acidente e o atendimento seja o mais rápido possível, pois esse período está relacionado com a efetividade do tratamento. Presidente Prudente e região, 83 notificações foram classificadas como leve e 123 casos, evoluíram para a cura. De maneira geral, os acidentes, foram em quase sua totalidade, benignos, caracterizados apenas por um óbito em decorrência do envenenamento. A partir dos dados analisados, observamos que o perfil dos acidentes escorpiônicos foram compatíveis com literatura, e concluímos que é de muita relevância a capacitação da equipe de saúde, para que saibam como atuar nesses casos.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

PERFIL DOS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO POR DENGUE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE  
NO PERÍODO DE 2014 A 2017

GABRIELA MAGALHÃES ANDRADE  
VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA

A dengue é uma doença negligenciável tropical, causada pelo mosquito *Aedes aegypti* e considerada a moléstia com maior crescimento do mundo. Trata-se de uma doença aguda, não contagiosa, infecciosa, sistêmica e de etiologia viral. Discussões recentes sobre o controle da dengue apontam para a necessidade de maiores investimentos em metodologias adequadas, para sensibilizar a população sobre a necessidade de mudanças de comportamento que objetivem o controle do vetor. Analisar a incidência da dengue no município de Presidente Prudente durante o período de 2014 a 2017, caracterizando o sexo mais acometido de acordo com a microrregião do IBGE de notificação e residência. Foram analisadas notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN. Coletou-se dados de número de casos confirmados segundo o ano de diagnóstico e casos confirmados por sexo. No período de 2014 a 2017, 17.302 casos de dengue foram registrados no sistema de informação de agravos de notificação, no qual, dentre eles, predominou o sexo feminino com 9.527 casos. Já, ao analisar os óbitos decorrentes da dengue no período de 2014 a 2016, o sexo masculino ganha destaque, com 29 casos em comparação a 13 casos no sexo feminino. Constatamos que houve um crescimento no número de casos notificados, sucedido por um enorme declínio entre 2016 e 2017. O ano de 2016 é o que mais nos chama a atenção, visto a grande quantidade de casos, sendo eles ao todo 13.421, e acometendo mais o sexo feminino. Essa discrepância entre os sexos pode ser explicada pelo fato de que as mulheres buscam mais os serviços de saúde do que os homens, o que é corroborado pelo gráfico 2 onde vemos que houve uma maior mortalidade no sexo masculino pelo agravo notificado. No ano de 2017 observa-se um enorme declínio quando comparado ao de 2016. Isso certamente pode ser explicado por uma intensificação nos programas de controle e combate ao *Aedes aegypti*, visto o surto do ano anterior. Pela análise dos dados obtidos os agravos de notificação por dengue na cidade de Presidente Prudente tiveram um importante declínio, concluindo assim que medidas de combate ao vetor foram adotadas para tal feito. Quanto a mortalidade por dengue, o sexo masculino ganha destaque. Com isso, é de extrema importância o enfoque na saúde do homem, visando instruí-los da necessidade de acompanharem rotineiramente sua saúde.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO QUANTO A AÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES BRITO  
WALESKA THICYARA CANDIDA DOS SANTOS  
GABRIELA MELO NOGUEIRA

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela foi eliminada em praticamente todo o mundo, com exceção de alguns países como o Brasil. O seu tratamento é fundamental no controle da doença para minimizar esse problema e assim interromper a transmissão e precaver incapacidades físicas. Este deve ser garantido por uma equipe multiprofissional, entre eles o Agente Comunitário de Saúde (ACS) que irá buscar nas suas visitas domiciliares pessoas com sinais e sintomas, orientá-los e acompanhá-los quanto ao uso correto das medicações, além de fazer grupos de apoio para colaborar na recuperação do paciente. Analisar o número de indivíduos cadastrados com hanseníase em Unidades de Saúde do Estado de São Paulo e quanto foram acompanhados em sua residência pelo ACS. Estudo ecológico onde o levantamento de dados ocorreu a partir de resultados coletados nas Informações de Saúde (TABNET), na opção Assistência à Saúde. Os grupos escolhidos foram hanseníase cadastrada (HC) que é o número de casos da atenção básica que compreende ao atendimento da demanda espontânea, e os casos encaminhados por meio de triagem e hanseníase acompanhada (HA) que é o número de pessoas com HC que receberam pelo menos uma visita do ACS no mês de referência. A unidade federativa é o estado de São Paulo no período de 2012 a 2015. A revisão de literatura ocorreu através da base de dados do portal SciELO. O ano de 2012 teve o maior número tanto dos casos hanseníase cadastrada (HC) 17.347, quanto os que receberam a visita do ACS que é a hanseníase acompanhada (HA) 15.492, seguidos pelos anos de 2013 HC com 17.120 e HA com 14.876, 2014 HC com 14.154 e HA com 12.781, já em 2015 HC teve 11.682 casos e HA teve 10.398. Há uma diminuição dos casos de hanseníase e isso se deve a educação em saúde que ocorre de diversas maneiras como a busca ativa de casos, que é feita através de visitas domiciliares realizadas pelo ACS, que foi treinado pelo médico e tem também a vigilância de contato que tem a finalidade de descobrir novos casos entre aqueles que convivem ou conviveram de forma prolongada com o caso novo de hanseníase diagnosticada. Houve maior número de casos de hanseníase cadastrados do que acompanhadas. Estima-se que 89% dos casos de hanseníase cadastrados são acompanhadas. Vê-se o papel eficaz do ACS na Atenção Básica para a diminuição do número de casos de hanseníase.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA DURANTE O NASCIMENTO NO BRASIL**

DIOGO PEREIRA BORGES  
CAIO JUAN CORREIA BELONCI  
GABRIEL GIMENEZ  
THAISA RODRIGUES SALMAZO  
JEFFERSON PINHEIRO TOME  
FILIPE RIBEIRO BOARETTO  
ANDRÉ FELIPE CORTEZ MENDES  
MATHEUS HENRIQUE RODRIGUES BRITO  
WABISON JÚNIOR FERNANDES DOS SANTOS  
ANGELO LUÍS TONON SANTANA  
CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO

O esforço durante o trabalho de parto pode, ocasionalmente, traumatizar fisicamente o recém-nascido. Lesão na cabeça é a lesão mais comum relacionada ao nascimento e é geralmente leve, mas às vezes ocorrem lesões graves. O interesse por esse estudo, parte do conhecimento da importância do pré-natal, que, ainda é ignorado por algumas gestantes. Analisar o perfil das internações por trauma durante o nascimento no Brasil nos anos de 2013 a 2017, identificando as regiões mais prevalentes, e sua relação de acordo com o sexo, etnia e a taxa de mortalidade no período de 5 anos. Estudo ecológico e descritivo. O levantamento de dados deste estudo ocorreu a partir de resultados obtidos através das Informações de Saúde (TABNET) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) no período de 2013 a 2017. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados dos portais PubMed e SciELO. No Brasil, entre 2013 e 2017 ocorreram 3.984 internações por trauma durante o nascimento, sendo 2.261 acometendo o sexo masculino e 1.723 o feminino. Sudeste apresentou maior número de casos, com 36,7%, enquanto Norte teve o menor número, com 3,2%. Em relação à etnia, houve maior prevalência da Parda (28,46%), seguido pela Branca (19,85%), e com a menor aos Indígenas (0,12%). A taxa de mortalidade (TxM) nos 5 anos foi de 2,26. 2,65 no sexo masculino e 1,74 no feminino. A TxM nos Pardos chegou a 3,26, Brancos 2,28 e nos Negros 2,33. No geral, de 2013 a 2017, houve uma redução de 15,28% no número de internações, sendo 2013 o ano com maior número, com 890 casos, enquanto 2014 registrou o menor número, com 731 casos. Sudeste e Sul não apresentaram melhora, nas quais foram respectivamente de 286 para 328 e 81 para 91 internações. O trauma é mais provável quando a mãe tem medidas pélvicas pequenas, quando o recém-nascido aparenta ser grande para a idade gestacional ou quando há apresentação de região glútea ou outras posições anormais. O número de lesões por partos difíceis ou traumáticos está diminuindo por causa do aumento das cesáreas em vez das versões difíceis, extrações a vácuo ou uso de fórceps médio ou alto. O perfil dessas internações por trauma, no Brasil, consiste em um recém-nascido Pardo, do sexo masculino e nascido no Sudeste. Houve redução no número de internações e também na taxa de mortalidade, fortalecendo a importância do tema e de medidas sociais e políticas para diminuição dos casos e melhora na qualidade de vida dessa população.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E TERAPÊUTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DO OESTE PAULISTA

BIANCA LIKA DATE  
ISADORA MICHELON ANDRESEVSKI  
DEBORAH BARBOSA DE SOUZA  
MARJORI LEIVA CAMPAROTO  
CLÁUDIA ALVARES CALVO ALESSI

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome de caráter sistêmico que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo aos tecidos. O que justifica este estudo é sua necessidade de entender o melhor manejo do paciente devido alta incidência. Dados do DATASUS demonstram que 21% das internações por doenças circulatórias são IC. O objetivo deste estudo é analisar o perfil clínico e epidemiológico da IC em um hospital do Oeste Paulista. Trata-se de uma pesquisa de campo retrospectivo, descritivo e observacional de resultados parciais, com coleta de dados de pacientes com IC. A amostra foi constituída por 150 prontuários, sendo 58 prontuários excluídos por falta de informações. A análise estatística dos dados foi realizada por meio de uma planilha no Excel. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista, CAAE número 91884218.6.0000.5515. A média de idade foi de 69,6 anos, sendo 53% masculino e 47% feminino. Os fatores de risco mais presentes foram hipertensão arterial (HAS)(89%), doença arterial coronariana(DAC)(59%), dislipidemia(49%) e DM (Diabetes Mellitus)(40%). A etiologia principal foi cardiomiopatia isquêmica(61,6%), posteriormente dilatada(20,5%), chagásica(10,2%) e hipertensiva(7,7%). A média da pressão arterial sistólica foi 128 mmHg, pressão diastólica de 78 mmHg, e da frequência cardíaca 73,9 batimentos por minuto. Na classificação da NYHA (New York Heart Association), 66% eram classe I e II, e 34% III e IV. Sobre a fração de ejeção(FE), 70% apresentou FE maior que 45%, e 30% apresentou FE menor que 45%. Sobre os medicamentos, 80% eram inibidor da enzima conversora de angiotensina(IECA) ou bloqueador dos receptores de angiotensina(BRA), 73% betabloqueadores, 62% os diuréticos, 36% vasodilatadores e 2% digitálicos. O sexo masculino obteve pequeno destaque em relação ao feminino, o oposto de outros estudos, porém a idade coincide. Os fatores de risco principais foram HAS(89%) e DAC(59%), conforme literatura. As terapias mais usadas foram IECA/BRA(80%) e betabloqueadores(73%), que são medidas comprovadas por estudos que prolongam a sobrevida. No Brasil, existe falha no tratamento da IC, o que leva a elevada morbimortalidade. Conclui-se com base nos dados obtidos na pesquisa, que o perfil da IC no estudo é: sexo masculino, 69,6 anos, NYHA I/II, em uso de IECA/BRA e betabloqueador, e FE > 45%. A prevenção da IC deve ser prioridade, devido grande número de internações, o que gera maiores gastos. Protocolo CAAE: 91884218.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO EM EXTREMOS DE IDADE VIVENDO EM UM  
ASSENTAMENTO RURAL DO PONTAL DO PARANAPANEMA, SÃO PAULO.

MICHEL ULLOFFO DO NASCIMENTO  
GIOVANA DO NASCIMENTO PEREIRA  
RAFAEL DA SILVA ROSA  
LUIZ EURIBEL PRESTES CARNEIRO  
VALERIA CATANELI PEREIRA

O Pontal do Paranapanema abriga um número expressivo de assentamentos rurais, muitos dos quais vivendo em más condições de habitação, que associada a higiene precária os tornam vulneráveis a múltiplos agentes infecciosos, facilitando a disseminação de doenças infectocontagiosas. Determinar o perfil socioepidemiológico de indivíduos em extremos de idade de um assentamento rural do Pontal do Paranapanema. Trata-se de estudo transversal, realizado no assentamento rural Dona Carmem, município de Mirante do Paranapanema, Pontal do Paranapanema, Oeste do Estado de São Paulo. Foram entrevistados os indivíduos moradores do assentamento, que apresentavam idade inferior a 18 anos e igual ou maior que 60 anos, de ambos os sexos. Este estudo compõe parte de um projeto de mestrado em Ciências da Saúde (CPDI 4831). 106 (41%), dos 258 indivíduos que lá residem, participaram do estudo. 78% eram menores de 18 anos e 22% com 60 anos ou mais. Entre os indivíduos no extremo superior de idade, 39% eram ruralistas, 35% aposentados, 17% do lar, 8% agricultores ou apicultores. Quanto ao número de filhos, 26% tinham entre 2 e 3, 39% tinham 4, 35% tinham 5 ou 6 filhos; nenhum menor de 18 anos relatou filhos. Excluindo aqueles sem idade escolar, 57% apresentavam o ensino fundamental incompleto e 7% nunca haviam frequentado a escola. Sobre a fonte de água, 89% informaram ser de poço artesiano. 70% consomem água diretamente das torneiras, 16% filtrada, 4% outras formas. Excluindo as crianças menores de 10 anos, 45% eram solteiros, 37% casados. Quanto a renda familiar, 11% tinham renda menor que 1 salário mínimo, 38% entre 1 e menor que 2 salários, 12% entre 2 e 3 salários, 2% negaram renda familiar. 89% informaram vacinação completa, 9% incompleta. O Pontal do Paranapanema é uma das regiões mais pobres e subdesenvolvidas do estado de São Paulo. Esta região contém a maior densidade de assentamentos rurais no país. Diferente da realidade atual, há 06 anos apenas 16% utilizavam poço artesiano. O cenário educacional é semelhante nos últimos anos, 55,3% em 2013 e 57% atualmente não completaram o ensino fundamental. O baixo status socioeconômico é um fator adicional que contribui para a infecção em comunidades brasileiras e no mundo todo. Conhecer o perfil socioepidemiológico da população é de grande importância para fortalecer estilos de vida saudáveis, desenvolver políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde, saneamento e conscientização, especialmente no combate às infecções. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Próprio Protocolo CAAE: 92660318.4.0000.5515



---

POLIMORFISMO DOS GENES MNSOD E IL-1RA NÃO SÃO BONS MARCADORES PARA RISCO  
CARDIOVASCULAR EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

GABRIEL JOSÉ OLLER PEREIRA  
JÓVYNE KAROLLYNA KALESKI VICENTE DA SILVA  
MARÍLIA ESTEVES ALVES DE SOUZA  
CLAUDIO LERA ORSATTI

Respostas inflamatórias estão alteradas em mulheres na pós-menopausa favorecendo o desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV). Fatores genéticos também influenciam a suscetibilidade à DCV. A superóxido dismutase de manganês (MnSOD) tem função fisiológica de antioxidante. O antagonista do receptor de IL-1 (IL1-Ra) é um inibidor competitivo endógeno do receptor da IL-1. Tanto MnSOD como IL-1Ra são importantes na determinação da intensidade e duração da resposta inflamatória e seus polimorfismos tem sido relacionado a um número de doenças inflamatórias e doenças crônicas, bem como a DCV. Associar o polimorfismo genético do MnSOD e IL-1Ra em fatores de risco para DCV em mulheres na pós-menopausa. Neste estudo transversal, foram incluídas 269 mulheres (idade  $\geq 45$  anos e amenorreia  $\geq 12$  meses). Critério de exclusão: presença de DCV prévia ou atual, diabetes insulínica, doença renal crônica, doenças autoimunes e câncer. Avaliações clínicas, antropométricas e bioquímicas foram realizadas para avaliar os fatores de risco cardiovascular. O DNA foi extraído da célula bucal e polimorfismos MnSOD e IL-1Ra foram determinados pela reação em cadeia da polimerase (PCR). CAAE: 38486914.0.0000.5411 A presença do alelo polimórfico para o gene MnSOD foi de 77% mulheres e 38% mulheres para o gene de IL-1Ra. Os fatores de risco como: tabagismo, IMC  $\geq 30$ kg/m<sup>2</sup>, CT  $\geq 200$ mg/dL, HOMA-IR  $> 2,7$ , PCR  $> 1,0$ , HDL  $< 50$ mg/dL, triglicérides  $\geq 150$  mg/dL, glicemia  $\geq 100$ mg/dL, ter síndrome metabólica, inatividade física, CC  $> 88$ cm, hipertensão arterial sistêmica e história familiar IAM; não foram visualizadas diferenças significativas tanto para o gene MnSOD como no gene IL-1Ra. Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que os alelos polimórficos para os genes MnSOD e IL-1Ra, presentes, respectivamente, em 77% e 38% das mulheres do estudo, submetidos ao comparativo de fatores de riscos, não apresentaram grandes indicativos e sinalizações de possíveis acometimentos de doenças cardiovasculares, favorecendo um melhor direcionamento relacional entre DCV e mulheres na pós-menopausa. O polimorfismo dos genes MnSOD e IL-1ra não demonstraram ser um bom potencial na aplicação para a previsão de riscos à DCV em mulheres na pós-menopausa. Protocolo CAAE: 38486914.0.0000.5411

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE UMA  
UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

BEATRIZ ZOGHEIB ELID  
DELICIO ROBERTO DA SILVA ROTA  
MARCELA DIAS DE OLIVEIRA LIMA  
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

A depressão é definida como um tipo de transtorno de humor, caracterizando-se por uma alteração de sintomas comportamentais, emocionais e cognitivos. Dentro das universidades estima-se que de 15% a 25% dos estudantes universitários apresentem algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação acadêmica. Quantificar incidência e tempo de uso de antidepressivos na população acadêmica, discriminar prevalência de uso em função de idade e gênero, identificar abuso no uso de substâncias lícitas, delimitar a fonte de obtenção dos medicamentos e investigar outras formas (de apoio) terapêuticas. A partir da proposta do trabalho foi realizado um estudo transversal, com aplicação online, ou seja, de autopreenchimento. O questionário foi composto por informações sociodemográficas (faixa etária, gênero, curso e termo cursado atualmente) e informações específicas sobre o uso dos medicamentos. As análises estatísticas serão descritivas. Foram 274 participantes sendo em sua maioria ao sexo feminino (80,3%), entre 22 e 25 anos de idade (50,4%), estado civil solteiro (96%), cursa medicina (70,8%), da UNOESTE (82,1%). A minoria entrevistada faz ou fez o uso de antidepressivos (45,3%). Daqueles que já utilizaram o medicamento, a maioria (51%) continua em uso e o iniciou durante a faculdade (59,2%) e nunca procurou tratamentos alternativos ao uso do medicamento (46,9%). Dos entrevistados notou impacto positivo do uso de antidepressivo em sua vida acadêmica (61,2%). Dos sujeitos, responderam haver ajuda psicológica em sua universidade 44,9%. O presente estudo aponta que uma grande parcela dos entrevistados ainda fazem o uso de antidepressivos, sendo que mais da metade iniciou durante o período universitário. Também demonstra que a maioria dos usuários realizou o acompanhamento médico e seguiu a prescrição deste, demonstrando confiança no tratamento e nas orientações recebidas. Porém, o que chamou atenção foi o uso de drogas recreativas concomitante ao tratamento, mesmo quando há interação importante entre as drogas, como no caso de álcool/ansiolítico e psicoestimulante/maconha, podendo comprometer o tratamento. Este fato reforça a necessidade de abordagem a respeito do uso de substâncias psicoativas nas universidades, sejam fármacos ou drogas recreativas. Os dados do presente estudo evidenciam a necessidade de estratégias de gerenciamento de tempo e tarefas, além de discussões no que tange a políticas de combate ao uso dessas substâncias. Protocolo CAAE: 91890318.0.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Medicina

---

## PREVALÊNCIA SOBRE A AMEBÍASE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

CHRYSYIAN COELHO LEMES  
BRUNO HENRIQUE ANANIAS GODOY  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
ANA FLAVIA SANDRI MENDONCA  
LEONARDO VITOR ORTEGA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
REGIANE SOARES SANTANA  
VICTORIA ADNE PATROCINIO

Aproximadamente 480 milhões de pessoas no mundo estão infectadas com a *Entamoeba histolytica* ou *Entamoeba dispar*, dentre esses 480 milhões, 10% apresentam as formas invasivas da doença, que são alterações intestinais ou extra intestinais. No Brasil, a prevalência de casos varia de região para região. Nas regiões sul e sudeste, vai de 2,5 a 11 %. A amebíase é uma infecção que ocorre no trato digestivo, porém, pode acometer outros tecidos. Apresenta sintomatologia variável dependendo de fatores como estado imunológico do hospedeiro, bactérias e vírus associados e tipo de cepa da ameba. Na região amazônica, essa porcentagem pode chegar a 19% e no restante do país fica em torno de 10%. Analisar a prevalência da amebíase entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018 no estado de Santa Catarina. Foram analisados os dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) em relação à casos de amebíase no estado de Santa Catarina por meio de um Estudo Ecológico referente aos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Entre os anos de 2014 e 2018, entre as regiões brasileiras, a região Sul ocupa o último lugar entre elas em relação aos casos de Internações de Amebíase com 421. O estado de Santa Catarina não possui um número elevado de casos de Amebíase. Porém, o maior número de casos de internações do estado entre os anos de 2014 e 2018 foi no ano de 2016 com 23 casos. Na comparação de casos por faixa etária em casos de Amebíase no estado de Santa Catarina, nota-se que a faixa etária que possui maior número de casos é de 60 anos ou mais. Cerca de 10% da população mundial infectada por *E. histolytica* apresentam formas invasoras do parasito. Entretanto o índice de incidência dos casos de infecção é muito variado, isto devido a inúmeros fatores como: condições socioeconômicas e outras. No Brasil a região amazônica tem o maior índice de casos patogênicos. No estado de Santa Catarina, a prevalência da amebíase entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018 no estado de Santa Catarina é equivalente a 1,17 casos de amebíase a cada 100.000 habitantes no estado. O efeito da atenção médica e dos serviços de saúde pública sobre a amebíase se dá pela diminuição da doença ao passar dos anos, conforme mostra os dados obtidos. Se faz necessário a melhoria da condição sanitária da população que ainda não possui e também o incentivo a higiene pessoal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PROBLEMATIZAÇÃO COMO MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO INTERNATO DO CURSO DE  
MEDICINA DA UNOESTE: UMA REALIDADE POSSÍVEL.

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA

Ilza Martha de Souza

NILVA GALLI

GISELA NUNES GEA

MARIA INÊS MEIRA DOLFINI

SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO

ISABELA GUIMARÃES MAIA SCAFF

Frente às Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Medicina vem articulando a inserção de metodologias ativas com o objetivo de proporcionar aos futuros egressos formação teórica prática e desenvolver responsabilidades crescentes compatíveis com seu grau de autonomia. Dentre os métodos destaca-se a Problematização, quando a partir de um problema extraído da prática, utiliza-se a investigação para compreendê-lo, sendo necessário fundamentá-lo a partir de dados que serão analisados e discutidos, para elaborar hipóteses de soluções a serem colocadas em prática. Identificar fragilidades e potencialidades durante acompanhamento de professores no processo tutorial Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, desenvolvido em salas de tutoria no campus I da Unoeste. A população foi constituída por 12 docentes médicos, de diferentes especialidades. A coleta de dados ocorreu por observação durante a tutoria. A descrição dos dados foi realizada em instrumento elaborado para identificar pontos a serem observados e discutidos em relação ao método. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Estudo aprovado com CAAE 58156816200005515. Ressalta-se como potencialidade a criatividade de 10% dos tutores na organização do grupo, afim de identificar o perfil e nomes dos estudantes. A indicação de temas a serem discutidos em futuros encontros foi identificada em 90% das observações, sendo considerada a maior fragilidade do processo tutorial. A tutoria do internato é organizada em grupos de 12 estudantes, sob responsabilidade de tutor, durante estágio nas especialidades de Clínica médica, Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria. São 3 encontros por ciclo, semanalmente e duram em média 3 horas. O pesquisador acompanhou o processo tutorial com os grupos que necessitam de apoio, pois nem todos os tutores participaram das capacitações docentes. O grupo foi orientado que o pesquisador iria observar o processo sem inserção e ao final do encontro, após saída dos estudantes, o pesquisador apresentou ao tutor pontos relevantes da avaliação apontando potencialidades e fragilidades com sugestões de melhorias. A comunicação adequada é uma técnica que pode ser conquistada e metodologicamente inserida no exercício de aprender a aprender, enquanto o desrespeito ao método, fragiliza e inviabiliza o processo tutorial e a aprendizagem significativa, lacunas identificadas na ação educativa relacionada ao desenvolvimento docente durante o processo tutorial. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515

---

## REDUÇÃO DOS HIPERTENSOS SEDENTÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DÉBORAH OLIVEIRA LIMA LOPES

FRANCIÉLI CARLOS DE ARAUJO

Dados do DATASUS/SIS apontam que no estado de São Paulo, em 2002 havia cerca de 287.555 hipertensos e desses, 140.804 eram hipertensos sedentários. Já em 2013, o número de hipertensos caiu para 3.948 e desses, 1.932 eram hipertensos sedentários. Dentre os riscos para hipertensão, destacamos hábitos sociais e alimentares, tabagismo, bebidas alcoólicas, sedentarismo, obesidade e estresse. Estudos mostram que o risco de desenvolver HAS é 60 a 70% maior em indivíduos sedentários. Portanto, uma das formas de controle, prevenção e tratamento não farmacológicos da HAS consiste na prática regular de atividades físicas. Comparar o número de casos de indivíduos hipertensos com os indivíduos hipertensos sedentários do estado de São Paulo no período de 2002 a 2013. Foram utilizados dados da prevalência no estado de São Paulo-BR segundo DATASUS/SIS que nos fornece dados de hipertensão e sedentarismo apenas nos anos de 2002 a 2013. Foi realizado um levantamento de artigos científicos nas bases de dados, Scielo e Google Acadêmico, utilizando como descritores: HAS e exercícios físicos e foi utilizado livros acadêmicos para complementação das informações. De 2002 a 2013 o número de hipertensos diminuiu 98,63%, igualmente, o número de hipertensos sedentários caiu na mesma proporção. Dos 287.555 hipertensos no ano de 2002, 146.751 não eram sedentários e 140.804 eram, ou seja, cerca 48,96% desse total de hipertensos eram sedentários. Já no ano de 2013, dos 3.948 hipertensos, 2.016 não eram sedentários e 1.932 eram, ou seja, 48,93% desse total de hipertensos eram sedentários. Ainda se observa uma elevada prevalência de sedentarismo no estado de São Paulo e além disso, o número de indivíduos hipertensos diminuiu drasticamente nos anos relatados no presente estudo. Reduziu-se também o número de hipertensos sedentários. Porém, o número de sedentários dentro do grupo de hipertensos diminuiu numa mesma proporção, o que deveria ter diminuído num número maior, já que foi comprovado que atividade física além de prevenir ajuda no tratamento da HAS. Deve ser tomadas medidas na atenção básica com o objetivo de melhorar a prática de exercícios, tanto para prevenção quanto para o tratamento, já que 1 a cada 4 brasileiros são afetados por essa morbidade. Podem ser realizadas campanhas para o conhecimento de benefícios da atividade física; estabelecer iniciativas em espaços públicos para a atividade física nas comunidades e priorizar iniciativas voltadas para os indivíduos menos ativos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E CONTROLE POSTURAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

DANIELA BARROS  
REBECCA ANDRADE PORTO  
DANIELA MIZUSAKI IYOMASA  
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI  
ISMAEL FORTE FREITAS JUNIOR  
ANA CLAUDIA DE SOUZA FORTALEZA

A menopausa cursa com alterações na composição corporal como perda de massa magra, aumento de gordura com redistribuição em algumas regiões do corpo. Estas alterações podem influenciar o controle postural em mulheres pós-menopausa. Sabe-se que o controle postural é uma medida de funcionalidade relacionada com quedas, assim, torna-se importante avaliar a relação desta variável com medidas de composição corporal para que programas preventivos possam ser realizados. Verificar a relação entre composição corporal e controle postural em mulheres pós-menopausa. Trata-se de um estudo transversal, cujo projeto original foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) de Presidente Prudente (protocolo no 64/2011). Participaram deste estudo 82 mulheres na menopausa com idade superior a 50 anos, submetidas à avaliação de composição corporal pela técnica de Dual-Energy X-ray Absorptiometry (DEXA) (variáveis: gordura corporal total e de tronco, massa magra total e de pernas) e controle postural por meio de plataforma de força (variáveis: velocidade total de oscilação-VelT; e área de oscilação-Aosc), nas condições bipodal olhos abertos (bi\_ou) e olhos fechados (bi\_of), semi-tandem olhos abertos (st\_ou) e olhos fechados (st\_of.). Para avaliar as possíveis relações entre as variáveis de composição corporal e controle postural, o teste de correlação de Spearman foi utilizado. Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Foram encontradas correlações significativas e positivas entre massa magra de perna e Aosc\_bi\_ou ( $R = 0,32$ ) e entre massa magra corporal e esta mesma variável ( $R = 0,30$ ). As demais variáveis não apresentaram correlações significativas. A relação entre composição corporal e controle postural existe, principalmente no que se refere à massa magra, o que pode ser justificado pela maior quantidade de fuso muscular que também está aumentada nesses casos. Os fusos são responsáveis por informar alterações na velocidade e na extensão muscular com uma resposta reflexa para a manutenção do equilíbrio. Tais respostas serão mais rápidas com a maior quantidade de fusos, gerando maior área de oscilação. Existe relação entre composição corporal e controle postural em mulheres pós-menopausa, mulheres com maior massa magra corporal e de pernas apresenta maior área de oscilação em determinadas condições do controle postural. Protocolo CAAE: 642011

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

REVISÃO INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS E O IMPACTO DELES SOBRE  
A VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES.

FILIFE EMANUEL ROSA OZIO  
GABRIEL CABRAL FLORENTINO  
MANUELA DIAS DE SOUZA RIBEIRO  
MAGDA LUZIA NEVES

Pensando em promover uma melhor qualidade de vida e alívio do sofrimento imposto pela doença, surgiram os cuidados paliativos, oferecidos aos pacientes que estão em um estágio avançado e terminal da doença, no momento identificado em que não exista mais possibilidade de cura. Os cuidados paliativos domiciliares oferecem uma assistência interdisciplinar aos pacientes oncológicos, objetivando melhoria na qualidade de vida o quanto possível, até sua morte, assim como aconselhamento à família para ajudá-la a viver o luto. Analisar a importância de cuidados paliativos domiciliares e o impacto deles sobre a vida dos pacientes oncológicos e de seus familiares. Foi realizada uma revisão integrativa, tendo como base de dados: Cochrane, SciELO, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com publicação de no máximo 10 anos anteriores ao ano da pesquisa, que tratavam de cuidados paliativos domiciliares em pacientes oncológicos adultos, envolvendo seus familiares e profissionais de saúde, destacando a importância do cuidado. Foram identificados 15 trabalhos referentes ao assunto, destes 7 compuseram a amostra por atenderem aos critérios de inclusão, destes 28,57% datam de 2013, sendo 42,85% dos estudos eram de revisão bibliográfica e 57,14% concentrou-se na base de dados SciELO. Estudos apontam que os cuidados paliativos iniciam a partir do diagnóstico da doença na possibilidade ou não de cura, descrevem ainda que os cuidados devem ser adaptados às necessidades dos pacientes e suas famílias, acompanhando a progressão da doença até sua eventual fase final, podendo continuar após a morte do paciente por meio do apoio às famílias em seu processo de luto. Acredita-se que o grande desafio da área seja de fato integrar os cuidados ativos aos cuidados paliativos.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

SINUSOPATIAS EM RATOS WISTAR CONSUMIDORES DE CORANTE ALIMENTAR AMARELO  
TARTRAZINA

PAULO ROBERTO ARNAL BONINI FILHO

André Fellipe Freitas Rodrigues

GABRIELA HARO DE MELO

TULIO STAUT TRAVA

GUILHERME ECHEVARRIA RODRIGUES DE MACEDO

YAN VICTOR NATAL GOUVÊA

SUELEN UMBELINO DA SILVA

O uso dos corantes alimentícios disseminou-se nas últimas décadas. Infelizmente, muitos destes corantes, em especial os sintéticos, possuem potencial para causar efeitos adversos aos seres humanos. A preocupação acerca disso é o risco toxicológico que o uso destas substâncias podem potencialmente acarretar. Verificar a possível associação entre o uso de tartrazina e o desenvolvimento de sinusopatias. As lâminas histológicas foram coradas por HE e Wright-Giemsa. As mesmas foram fotografadas utilizando o microscópio LEICA acoplado a câmera de vídeo o qual envia imagens digitais a um computador dotado de programa de análise de imagens. Todas as imagens microscópicas foram capturadas na resolução 800x600. Para análise da dimensão fractal as imagens, passaram pelo processo de binarização, tornando-as preto e branco. Todos os procedimentos foram realizados no software ImageJ do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. A análise da dimensão fractal foi realizada pelo método Box-counting, o programa considera duas dimensões, permitindo a quantificação da distribuição de pixels nesse espaço, não considerando, portanto, a textura da imagem. A influência disso é que duas imagens com a mesma distribuição dos pixels, uma binarizada e outra em níveis de cinza, possuirão a mesma DF. Com isso, a DF calculada com o ImageJ ficará sempre entre 0 e 2, não distinguindo texturas diferente possibilitando uma análise objetiva das imagens. Este estudo foi aprovado pela Comissão de ética em uso animal da instituição proponente (protocolo nº 4671). Com respeito ao sexo dos animais, embora, em geral, os machos tenham apresentado valores mais altos para as dimensões fractais e também uma maior variabilidade, essa diferença em relação ao sexo feminino não foi significativa. Com respeito aos grupos, observaram-se valores menores para o grupo exposto dose simples, seguido pelo grupo controle. Por fim, o grupo de exposição em dose dobrada foi o que apresentou os fractais mais altos. Utilizou-se a tartrazina por ser um dos corantes mais polêmicos, conhecido como responsável por causar diversas alergias alimentares. Os resultados do presente trabalho são concordantes com os descritos para humanos na literatura, visto que foram encontradas alterações nas dimensões fractais dos ratos expostos ao corante tartrazina. De acordo com os fractais os dados parciais consolidados e analisados sugeriram que há associação entre o uso de tartrazina e a hipersensibilidade em seios paranasais. Protocolo CEUA: 4671.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## SUICÍDIO : UM ALERTA A SAÚDE PÚBLICA

ANNELISE DE MACEDO CORREA

MARIO LENHARO JUNIOR

WILIANY LEMOS FERREIRA

GILMARA PEIXOTO RISTER

O suicídio é um fenômeno complexo que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. No mundo cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano. Em 2016 registrou-se que 79% do suicídio ocorreram em países de baixa e média renda, sendo responsável por 1,4% de todos os óbitos do mundo, tornando-se a 18ª causa de morte nesse ano. Já no Brasil, em 2017, cerca de 11 mil pessoas tiraram a própria vida por ano, sendo a 4ª maior causa de óbito entre 15 e 29 anos e, em homens, a 3ª maior causa. Nos últimos onze anos, dos 470.913 registros de intoxicação exógena, 46,7% foram devido à tentativa de suicídio. Demonstrar através de bases de dados o aumento progressivo da taxa de suicídio em nosso meio e a importância em sua prevenção, visto que encontra-se acima da meta preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Trata-se de um estudo agregado observacional ecológico com base territorial. Os dados são obtidos no Sistema de Informação em Saúde, base de dados - DATASUS, SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos Notificáveis) No Brasil, entre 2007 e 2016, foram registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) 106.374 óbitos por suicídio, sendo o enforcamento o principal meio atingindo 60% dos casos, seguido pela intoxicação exógena. Esta, apesar de ser a segunda causa de óbito, é o principal meio usado na tentativa de suicídio principalmente através de envenenamento e intoxicação correspondendo a 57,6% dos casos, no qual os medicamentos são os principais agentes tóxicos utilizados. Apesar de atualmente os homens representarem o maior número absoluto de óbitos por essa causa, são as mulheres que se destacam quanto ao número de tentativas de suicídio. A meta estabelecida pela OMS é que ocorra redução de 10% dos óbitos por suicídio até 2020. Conclui-se que o suicídio ainda é muito prevalente na população e que permanece como um grave problema de saúde pública a ser resolvido. A sua prevenção deve ser prioridade e as ações de políticas públicas de prevenção e cuidado com a saúde mental devem ser melhor implementadas e estruturadas, para que haja detecção precoce da ideação suicida do paciente com diagnóstico psiquiátrico prévio, ou de pacientes sem diagnóstico e com sinais sugestivos de patologia ainda não diagnosticada, com eventual risco de suicídio.

---

## SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D NO CONTROLE DA ASMA - REVISÃO INTEGRATIVA

LUAN CORDEIRO TROMBIM

LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER

DANIEL ANTONIO RISSI DANTAS

JOAO GUILHERME CATARINO PEREIRA LEME

RENATA CALCIOLARI ROSSI

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que acomete cerca de 300 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, em 2017, cerca de 93 mil pessoas foram internadas por esta condição e registrados 485 óbitos. Outrossim, seu controle por vezes é difícil e alguns pacientes são submetidos a altas doses de corticoides ou broncodilatadores com potenciais efeitos colaterais. A vitamina D (VD) ganhou destaque no campo das doenças autoimunes e tem-se observado uma correlação entre sua suplementação e o nível de controle ou qualidade de vida de pacientes asmáticos. Alguns estudos apontam resultados promissores, enquanto outros expõem contradições, o que evidencia a necessidade deste estudo. Avaliar a relação entre suplementação de vitamina D e controle da asma. Foram incluídos ensaios clínicos e coorte da base de dados PubMed com pacientes asmáticos, maiores de um ano de idade e sem demais comorbidades. Foram excluídas pesquisas com enfoque em gestantes, recém-nascidos, tabagistas, feitas em animais ou realizadas simultaneamente com outro tipo de intervenção medicamentosa que não o tratamento padrão preconizado para a asma. Após uma análise detalhada de 158 artigos pesquisados na base de dados, 12 foram eleitos envolvendo 1937 asmáticos dentre adultos e crianças, de diversos países do mundo, etnias e grupos sociais, e todos os artigos foram publicados em revistas com fator de impacto expressivo. Dos estudos selecionados, sete indicaram resultados positivos e cinco apontaram indiferença estatística, outrossim, não foram encontradas conclusões de desfecho prejudicial desta intervenção para a asma. Outro ponto observado é a eficácia da intervenção com VD em aumentar seus níveis sanguíneos em comparação com o placebo, sendo que estudos que intervieram com maior dose obtiveram níveis plasmáticos maiores. A VD parece relacionar-se com quase todas as células do sistema imune, no entanto, isso não parece se refletir em melhora terapêutica para muitos autores. Em nossos resultados não encontramos um padrão sobre a dose ou o nível plasmático mínimo de VD para que esta relação seja terapêutica. Ademais, alguns estudos demonstraram um padrão de desfecho positivo quando a suplementação é feita em altas doses, no entanto é necessário esclarecer sobre a segurança deste tipo de abordagem e também sobre a eficácia dessa intervenção. Altas doses de suplementação de VD associada ao tratamento padrão da asma podem melhorar o controle da doença, porém mais estudos são necessários.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOÃO VICTOR BEZERRA  
MAGDA LUZIA NEVES  
FERNANDO CEZAR CARDOSO MAIA  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

A Síndrome de Burnout (SB) é definida como a síndrome da: exaustão emocional (EE), onde o indivíduo se sente sem energia emocional devido ao excesso de trabalho; da despersonalização profissional (DP), caracterizada por sentimentos de distância com o trabalho e falta de realização profissional (RP) com a sensação de fracasso no trabalho. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos médicos residentes de um hospital público, segundo características sócio-demográficas, dimensões da Síndrome de Burnout, grau de sonolência diurna desses profissionais. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Foi aplicado o questionário Malash Burnout Inventory (MBI) e da escala de Epworth (avaliar o grau de sonolência diurna), os quais foram tabulados com auxílio do programa Epiinfo para Windows versão 3.5.2. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres Humanos (CEP) da UNOESTE e foi aprovado pelo protocolo nº 4391, CAAE nº 829.45818.3.00005515. Do total de 113 participantes 60% era do sexo feminino, idade média de  $28,5 \pm 3,6$ , 80% solteiros e 88% sem filhos. Em média com o início da residência médica no segundo ano de formado,  $2,6 \pm 2,3$  anos. A média semanal de carga horária no programa é de  $6,7 \pm 1,9$  horas, sendo que desses 40,7% tem outra atividade econômica. Acerca do Malasch Burnout Inventory (MBI), o alfa Cronbach demonstrou uma consistência interna para EE de 61%, DP de 44% e RP baixa (45%). Quanto a classificação para a SB, 1% dos participantes tiveram classificação possível, 17% leve, 53% moderado e 29% elevado. Quando aplicada a Escala de Epworth 38% classificação normal, 46% patológico e 16% muito patológico. Ao relacionar Epworth e a SB não houve uma relação significativa entre elas, embora 53% dos sujeitos com SB leve, teve níveis patológicos de sonolência diurna, os com nível moderado 60% estavam com nível patológico e muito patológico e os com elevado a porcentagem foi de 73%. Alguns estudos apontam resultados semelhantes, onde os dados comparados são equivalentes a EE, mas a DP é maior quando comparada a RP. Outro estudo aponta sonolência diurna elevada em médicos residentes e que essa está associada a SB. O tema é pertinente, principalmente sobre as repercussões negativas pessoal e profissional a SB e da sonolência diurna como maior risco de erro médico e prestação de cuidados na saúde. Sugere-se acompanhamento dos médicos residentes por meio de intervenções com o intuito de prevenir patologias à saúde. Protocolo CAAE: 82945818.3.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

TAXA DE MORTALIDADE NO PERÍODO INFANTIL NA REDE REGIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE 11 NO PERÍODO DE 2012 A 2016: UM ESTUDO ECOLÓGICO

ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ALANA SILVA FINOTTI  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
IZABELLA LEMES LORENA  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
ANA FLAVIA SANDRI MENDONCA  
VICTORIA ADNE PATROCINIO  
ISABELA TEIXEIRA RAMOS  
VITORIA ROSALES ROSA  
ANA PAULA BERNARDES  
CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
BEATRIZ MAZZARO GARCIA  
BRUNA PORTÃO DA SILVA  
ROBERTA ALVES MENDONÇA

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde, diretamente relacionado às condições de vida de um local. Devido ao fato desse indicador determinar a análise de múltiplas variáveis, tais como fatores socioeconômicos, políticos, ambientais, e relativos à assistência médica. No Brasil, a mortalidade infantil tem sido considerada uma questão prioritária para a Saúde Pública. O período infantil compreende o primeiro ano de vida do bebê (0 a 364 dias). E ele pode ser dividido em Neonatal (0 a 27 dias) e Pós-neonatal (28 a 364 dias). Sendo que o período Neonatal pode se subdividir em Neonatal Precoce (0 a 6 dias) e Neonatal Tardia (7 a 27 dias). O período Neonatal corresponde ao início da vida extrauterina, a taxa de mortalidade serve para análise de parâmetros como as agressões sofridas na gestação, as Condições do parto e a assistência ao recém-nascido. Já no período Pós-Neonatal é feita a análise dos determinantes socioeconômicos, como por exemplo, os recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil e a desnutrição infantil. Diante desse cenário se decide analisar os dados para verificar as condições desse indicador de saúde. O local escolhido é uma das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), no caso a RRAS 11. O objetivo desse estudo é dimensionar a taxa de mortalidade infantil em períodos detalhados que compreendem Neonatal Precoce, Neonatal Tardia e Pós-Neonatal na população da RRAS 11 entre 2012 e 2016, e assim avaliar o período na qual se obtém a maior taxa de mortalidade. Este é um estudo ecológico, com foco na RRAS 11, de caráter observacional, em relação ao período de 2012 a 2016, que analisou as taxas de mortalidade infantil, Neonatal Precoce, Neonatal Tardia e Pós-Neonatal. Os dados coletados a partir das informações disponíveis no site TABNET/DATASUS foram os óbitos de 0 a 6 dias, óbitos de 7 a 27 dias, óbitos de 27 a 364 dias e total nascidos vivos do período analisado. As taxas de mortalidade obtidas foram: Neonatal Precoce - 6,45 óbitos; Neonatal Tardia - 2,01 óbitos e Pós-Neonatal - 2,73 óbitos; todas as taxas são os óbitos a cada 1000 nascidos vivos. A taxa de mortalidade neonatal precoce de 6,45 óbitos a cada 1000 nascidos vivos foi a pior taxa do período. Os dados obtidos do território estudado demonstram que durante o período infantil a maior taxa de mortalidade é a Neonatal Precoce. Logo, essa macrorregião de saúde deve deslocar seus investimentos para o início da vida extrauterina para assim melhorar este indicador.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

TESTE DE ALLIUM CEPA COMO BIOINDICADOR DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DAS ÁGUAS DO RIO  
PARANAPANEMA DO MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO-SP

ANDRE CARRION DE FARES PINTO

JÉSSICA SAAB

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

SUELEN UMBELINO DA SILVA

MARJORI LEIVA CAMPAROTO

O município de Teodoro Sampaio-SP possui cerca de 26.400 hectares utilizados para o cultivo de cana-de-açúcar, sendo que alguns pontos ao longo do rio Paranapanema estão localizados nas proximidades de plantação de cana-de-açúcar ou da Estação de Tratamento de Esgotos-ETEs. Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar o impacto do uso de pesticidas para o cultivo de cana-de-açúcar sobre o ambiente. As amostras de pontos (P1, P2 e P3) do rio Paranapanema foram coletadas em dois períodos do ano, novembro de 2017, e junho de 2018, no trecho que passa pelo município de Teodoro Sampaio-SP. Quanto às características dos pontos de coleta foi verificado que o ponto P1 (LAT: -22.51864; LONG: -52.098638) está localizado nas proximidades de uma plantação de cana-de-açúcar. Os pontos P2 (LAT: -22.539592; LONG: -52.143054) e P3 (LAT: -22.547062; LONG: -52.146939) estão próximos de uma ETEs do laticínio e do município. Foi utilizado o teste com Allium cepa por meio da reação de Feulgen. Foram analisadas, em teste cego, 1000 células/bulbo, totalizando 6.000 células para cada grupo experimental. Os dados foram analisados pelo método de Anova. O software utilizado foi o RStudio (1.1.463) e o nível de significância adotado foi de 5%. Os dados foram obtidos a partir da análise de Aberrações Cromossômicas (ACs) e do Índice Mitótico (IM) para os dois momentos de coleta, nos tempos 0 e 48 horas. O teste de Tukey detectou diferenças significativas para ACs entre todos os pontos de coleta (P1, P2 e P3) e o controle positivo ( $p < 0,001$ ), e entre P2 e o controle negativo ( $p=0,01$ ), em ambas as coletas. Entretanto, não houve diferenças significativas entre os momentos ( $p=0,55$ ) e os tempos de coleta ( $p=0,21$ ). Quanto ao IM, as diferenças foram significativas entre os momentos de coleta ( $p=0,0512$ ) e entre os pontos ( $p=0,0001$ ), mas não entre os tempos ( $p=0,8$ ). Os dados de ACs obtidos na amostra de P2 sugerem efeito genotóxico pelo teste de Allium cepa, sendo que tais alterações podem estar relacionadas às concentrações de agentes genotóxicos e/ou ao efeito cumulativo de diferentes fontes. Para os valores de IM, a amostra de P3 apresentou menor IM, em média de 1,62%, quando comparado com o controle negativo, cuja média foi 2,9%, demonstrando alteração da divisão celular. Os dados das amostras de água do rio Paranapanema no ponto P2 apresentou substâncias com potencial genotóxico, variável de acordo com a estação estudada, o que ressalta a importância do biomonitoramento. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

TESTOSTERONA REVERTE DESORGANIZAÇÃO TECIDUAL CAUSADA PELO ETANOL NA PRÓSTATA:  
USO DA ANÁLISE FRACTAL COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA

GABRIEL RODRIGUES LEAL DE OLIVEIRA

FRANCIS LOPES PACAGNELLI

LEONARDO DE OLIVEIRA MENDES

Evidências sugerem que a ingestão crônica de etanol provoca um desbalanço hormonal, diminuindo a testosterona circulante e desencadeando alterações morfológicas em tecidos reprodutivos, como a próstata. Por outro lado, não há consenso a respeito do uso da terapia hormonal para reverter os efeitos provocados pelo etanol, devido a uma possível associação com o câncer de próstata. Além disso, as alterações histopatológicas decorrentes do alcoolismo já relatadas pela literatura científica são qualitativas, sendo necessárias pesquisas que as avaliem de forma quantitativa e não subjetiva. Assim, a análise fractal surge como um método para identificar e quantificar alterações teciduais na próstata de animais consumidores voluntários de etanol submetidos ou não à terapia com testosterona. Ratos machos UChB (consumidores voluntários de etanol) com 90 dias de idade foram divididos em dois grupos experimentais (n=10/grupo): C - bebendo somente água e EtOH - bebendo etanol 10% (v/v, > 2g/kg de peso corpóreo/dia). Ração ad libitum foi fornecida durante todo o experimento aos animais. Aos 150 dias, 5 ratos de cada grupo receberam injeções subcutâneas de cipionato de testosterona (5mg/kg de peso corpóreo) diluídos em óleo de milho em dias alternados durante 4 semanas, constituindo os grupos T e EtOH+T, enquanto os outros (5 animais/grupo) receberam somente óleo de milho como veículo. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal do IBB/UNESP (208 - CEEA). Aos 180 dias, os animais foram eutanaziados e as próstatas ventrais dissecadas e processadas para as análises histopatológicas. Lâminas coradas com HE e picrossírius-hematoxilina foram submetidas à análise fractal e à quantificação de colágeno. O grupo EtOH apresentou aumento da dimensão fractal, corroborando com a maior desorganização tecidual encontrada nestes animais. A terapia hormonal foi responsável por reverter este quadro, assemelhando-se ao grupo C. Com relação ao compartimento estromal, houve redução da área ocupada pelo colágeno no grupo T, refletindo na organização das fibras, com redução da dimensão fractal neste grupo. Os presentes resultados indicam que o etanol altera a morfologia do microambiente prostático, sendo a testosterona capaz de reverter este processo. Portanto, conclui-se que a análise fractal apresentou-se como uma ferramenta útil para avaliação das alterações teciduais, com potencial para ser utilizada em outros modelos experimentais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP: 2018/13174-0 Protocolo CEUA: 208.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: TRIAGEM PRECOCE UTILIZANDO A ESCALA M-CHAT**

NATHALIA MARTINS FERREIRA DE ANDRADE MAIA

ARMENIO ALCANTARA RIBEIRO

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

MARCO ANTONIO FADUL MAIA

ISABELA GUIMARÃES MAIA SCAFF

O termo "autismo" perpassou por diversas alterações ao longo do tempo e atualmente é chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA) pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. As características do espectro são prejuízos persistentes na comunicação e interação social, comportamentos que podem incluir os interesses e os padrões de atividades, sintomas que estão presentes desde a infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário do indivíduo. Os critérios diagnósticos são: déficits persistentes na comunicação e na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, sintomas que devem estar presentes precocemente e que causam prejuízo clinicamente significativo. Portanto quanto mais precoce for o diagnóstico, mais rápido o tratamento poderá ser iniciado e os resultados serão mais expressivos. Identificar indícios de Transtorno do Espectro Autista em crianças de uma creche e a associação ao sexo e idade. Pesquisa descritiva, transversal, quantitativa. A amostra foi constituída por 39 pais de crianças na faixa etária entre 18 a 36 meses, de ambos os sexos, matriculadas em creche. Os dados foram coletados em questionário com avaliação pela escala de triagem M-CHAT, constituído por 23 perguntas claras com respostas fechadas definidas em "sim" e "não", pontuadas. Ao final foi obtido um escore do total de pontos, definindo se a criança possui ou não risco na triagem precoce para Transtorno do Espectro Autista. O estudo foi aprovado com CAAE: 09685612000005515. Do total dos 39 questionários analisados, 30 foram negativos para triagem e 23,07% das crianças avaliadas encontram-se na categoria de risco para TEA. Dentre as 09 crianças com triagem positiva para TEA, 66,67% são do sexo masculino e 33,33% do sexo feminino. Quanto a idade uma criança tem 02 anos e oito delas estavam com 03 anos. A literatura aponta maior incidência do transtorno entre o gênero masculino, na proporção quatro vezes maior. No Brasil a prevalência de TEA ocorre entre crianças na faixa etária dos 7-12 anos, diferente dos resultados identificados neste estudo. Importante a aplicação de testes de triagem para a identificação precoce do TEA nas crianças em idade pré-escolar. Portanto é necessário a vinculação de professores, profissionais de saúde e da sociedade sobre o conhecimento da análise precoce, para a conscientização de pais e da comunidade sobre a importância do diagnóstico antecipado. Protocolo CAAE: 09685612.0.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## TRATAMENTO CIRÚRGICO E OCORRÊNCIAS DE METÁSTASES E RECIDIVAS EM TUMOR FILÓIDES DE MAMA - REVISÃO INTEGRATIVA

THAIANA DE BRITO RÓS  
GABRIELA HARO DE MELO  
ANA CLARA DE CRISTOFANO SILVA

Filóides (Phyllodes) é um tumor fibroepitelial raro com componentes epiteliais e estromais mesenquimais, constitui menos de 1% de todas neoplasias mamárias femininas, com pico de incidência por volta da quinta década de vida. O tumor é subdividido em três categorias: Benigno, Limítrofe e Maligno. Não apresentando características específicas que sejam reconhecidas em métodos de imagem. O tratamento mais utilizado é o cirúrgico com margens de segurança de pelo menos 1cm. A terapia adjuvante é desnecessária quando tumor benigno, porém pode ser utilizada em tumores recorrentes ou após metástase, mas ainda sem muitos resultados sobre sua eficácia. Abordar a relação entre o tratamento cirúrgico nas diferentes formas do Tumor Filóides e a ocorrência de metástases e recidivas. Trata-se de uma Revisão Integrativa (protocolo CAPI 5166). O levantamento científico foi realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se artigos que abordaram idade da paciente, tamanho do tumor, histologia do tumor, tipo de cirurgia, presença ou não de metástase, recorrência local, sobrevida livre de doença, realização ou não de terapia adjuvante e desfecho. Foram excluídas publicações que não discorriam sobre o tema abordado. A pesquisa foi feita com os descritores em inglês "Phyllodes" AND "surgical treatment" AND "metastasis" AND "recurrence" nos campos de pesquisa avançada no período de 2014 a 2018. Dos 20 trabalhos encontrados, 15 foram incluídos nesta pesquisa (n=1464). A idade média das pacientes foi de 35-55 anos e 4,18% das pacientes apresentaram metástase, maioritariamente, em pulmão. Tumores filóides apresentam clínica imprevisível, sendo a margem cirúrgica o único fator capaz de reduzir a recorrência local. O tipo maligno apresenta maior recidiva e tende a metastatizar (2% a 54,5%). O tratamento é cirúrgico, contudo, não há achados radiológicos específicos para o tumor, o que dificulta o diagnóstico. A terapia adjuvante ainda não está bem estabelecida, sem muitos resultados sobre sua eficácia em relação ao aumento da sobrevida, mas é sabido que a radioterapia é benéfica quando tumor de alto risco e em casos de margem positiva. Alcançando margens cirúrgicas negativas é possível reduzir o recidivas e metástase em Tumores Filóides. Há uma carência de publicações dificultando a conduta diagnóstica e terapêutica, com isso, é necessário mais estudos prospectivos de alta confiabilidade.



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DA DOENÇA DE PARKINSON

LEONARDO MAGNANI SEABRA  
DÉBORA TYEMI TAKASHIMA  
BARBARA PREVITALLI PIMENTEL  
BIANCA DE SOUZA BONFIM  
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

Cerca de 1-2% da população após os 65 anos é acometida pela doença de Parkinson (DP). No tocante ao tratamento, somente na década de 60, após o descobrimento de alterações patológicas no cérebro dos pacientes, surgiu o primeiro tratamento medicamentoso, abrindo caminho para o desenvolvimento de novas medidas terapêuticas. Pensando nisso, o canabidiol foi recentemente proposto como terapia promissora, uma vez que o bloqueio dos receptores CB1, abundantes nas estruturas dos núcleos da base, podem ser eficazes na redução da inibição motora típica dos pacientes com a doença. Identificar através de revisão sistemática, os benefícios e os riscos da utilização do canabidiol no tratamento sintomático da DP. Utilização da estrutura PICO, com a pergunta norteadora: Eficácia e segurança terapêutica do tratamento sintomático da DP utilizando o canabidiol. Para seleção dos artigos utilizou-se as bases: LILACS, SCIELO, PubMed e Cochrane Library utilizando os descritores "Canabidiol", "doença de parkinson", "cannabidiol", "Parkinson's disease" e aplicado o operador booleano AND, entre os anos de 2009 e 2019. Critérios de inclusão: artigos em Inglês, Português e Espanhol, com textos disponíveis na íntegra. Foram excluídos capítulos de livros, reportagens e textos não científicos e revisões sobre esse tema. A PUBMED possuía 73 artigos. Destes, sete responderam ao questionamento proposto. A Cochrane possuía 7 artigos, porém apenas 2 estavam disponíveis. O Scielo e Lilacs possuíam 3 artigos cada uma, porém não respondiam a pergunta desse estudo. O canabidiol é um dos mais de 100 canabinóides identificados na planta Cannabis sativa. Estudos básicos, pré-clínicos e clínicos têm sugerido encorajar os efeitos positivos do canabidiol no tratamento de distúrbios do movimento, tais como distonia e Parkinson. Além disso, o canabidiol apresenta múltiplas ações no sistema nervoso central que podem ter um papel essencial na farmacoterapia dos efeitos não motores da doença de parkinson, incluindo efeitos ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos e do sono. De acordo com os artigos analisados o canabidiol possui propriedades terapêuticas que podem retardar a progressão da DP e melhorar os sintomas parkinsonianos, assim como amenizar a insônia. Também demonstraram se tratar de uma droga segura. Apenas um dos estudos incluído nessa pesquisa relatou a manifestação de psicose em um paciente idoso com o uso do medicamento.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO, PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO ATRAVÉS DE ESTUDO POR MEIO DA ESPECTROSCOPIA RAMAN DO FÊMUR DE RATOS FUMANTES PASSIVOS

INGRID ELOISE TROMBINE BATISTA  
MATHEUS MENEGHETTI BARRETO  
JIMENA MARIA ARAUJO DE CARVALHO  
RICARDO AUGUSTO SILVA  
MARCOS NATAL RUFINO  
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO  
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA  
ROGÉRIA KELLER  
HERMANN BREMER NETO

Devido ao crescente número de crianças expostas passivamente e de maneira regular a fumaça de cigarro e estudos têm sido realizados para identificar alimentos que possam exercer ação mitigadora/biorremediadora dessas toxinas sobre o organismo e indiretamente sobre o tecido ósseo. O objetivo do presente estudo é investigar os efeitos do consumo de prebiótico, probiótico e simbiótico sobre o tecido ósseo do fêmur, através da análise espectroscopia RAMAN, em ratos fumantes passivos à fumaça de cigarro. Foram utilizados 96 ratos machos e divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: Grupo Controle (GC); Grupo Controle Tabagista (GCT); grupo MOS (GMOS); Grupo MOS Tabagista (GMT); Grupo Probiótico (GPRO); Grupo Probiótico Tabagista (GPROT); Grupo Simbiótico (GS); Grupo Simbiótico Tabagista (GST); As dietas sólidas e hídricas foram fornecidas ad libitum durante o período experimental e os animais ficarão em condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23°C. O experimento durou 185 dias, cinco dias para adaptação dos animais, os animais estiveram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, os animais foram anestesiados, sacrificados por exsanguinação e o fêmur direito retirado O fêmur foi seccionado será avaliado as medidas da espectroscopia RAMAN da estrutura molecular óssea óssea. Os resultados demonstram a presença de bandas atribuídas a minerais (428, 586, 960, 1044 e 1070  $\text{cm}^{-1}$ ) e a matriz de colágeno (1262, 1454 e 1665  $\text{cm}^{-1}$ ). Com isso, não foi verificado mudanças significativas (aparecimento/desaparecimento de banda, deslocamento do centro de banda ou mudança na intensidade relativa) entre os espectros dos ratos alimentados de forma distinta e após a exposição a fumaça. Dessa forma, não foi possível constatar por esta análise se houve alterações na composição dos ossos. Os probióticos, prebióticos e simbióticos demonstraram poder modificar benéficamente o metabolismo mineral, assim, colaborando para um melhor aproveitamento de nutrientes da dieta e proporcionando maiores benefícios a saúde óssea. O espectro RAMAN foi capaz de identificar as atribuições das bandas relacionadas aos minerais e a matriz óssea e os alimentos funcionais melhoram esses parâmetros indicadores da saúde óssea. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 2685.

**RELATOS DE CASO**

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PÓS VALVULOPATIA: RELATO DE CASO .....	1256
ABSCESSO PULMONAR EM PACIENTE MORADOR DE RUA: RELATO DE CASO .....	1257
AMILOIDOSE PULMONAR EM EX-TABAGISTA: UM RELATO DE CASO. ....	1258
APENDICITE AGUDA COMO SINAL INICIAL DE ADENOCARCINOMA DE APÊNDICE: UM RELATO DE CASO	1259
ATRESIA ESOFÁGICA TIPO III ASSOCIADA À ÂNUS IMPERFURADO: UM RELATO DE CASO.....	1260
CARCINOMA DE MAMA MASCULINO: UM RELATO DE SÉRIE DE CASOS .....	1261
CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM REGIÃO CALCÂNEA COM CURATIVO DE HIDROFIBRA EM PACIENTE DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE CASO .....	1262
DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: DESCRIÇÃO DE UMA SÉRIE DE CASOS VOLTADA PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA.....	1263
ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VÁLVULA MITRAL DE UM PACIENTE COM PSORÍASE: UM RELATO DE CASO .....	1264
ERROS INATOS DO METABOLISMO COM ACIDÚRIA 3-METILGLUTACÔNICA TIPO III: RELATO DE CASOS .	1265
FIBROADENOMA JUVENIL GIGANTE EM PACIENTE HEBIÁTRICO. UM RELATO DE CASO .....	1266
HEPATITE SIFILITICA: RELATO DE CASO .....	1267
HÉRNIA DE SPIEGEL ENCARCERADA ASSOCIADA A APENDICITE: RELATO DE CASO .....	1268
IDIOSINCRASIA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO: RELATO DE CASO.....	1269
JOVEM ADULTO COM CASO DE HIDRADENITE SUPURATIVA GRAU III EM REGIÕES DIFUSAS DO CORPO .	1270
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA - RELATO DE CASO.....	1271
LESÕES BENIGNAS DE LARINGE EM PACIENTE COM HIV - RELATO DE CASO .....	1272
MEDICINA ALTERNATIVA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE NA SÍNDROME FIBROMIÁLGICA .....	1273
MIOCARDIOPATIA PERIPARTO: CASO CLÍNICO.....	1274
MIXOMA ATRIAL ESQUERDO.....	1275
NEOPLASIA SUBESTENOSANTE DE COLÓN ADERIDA A MESENTÉRICA: RELATO DE CASO .....	1276
O CURSO CLÍNICO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA ASSOCIADA AO HTLV-I/ PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL (PET/MAH): RELATO DE CASO .....	1277
ONICOMICOSE SIMULANDO MELANOMA ACRAL UNGUEAL: RELATO DE UMA MANIFESTAÇÃO RARA. ....	1278
POLIARTERITE NODOSA - RELATO DE CASO .....	1279
REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTE COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA POR ESPONDILITE ANQUILOSANTE .....	1280
RELATO DE CASO CLÍNICO RARO: ANTICORPOS ANTI-ERITROPOETINA .....	1281
SÍNDROME DA HIPERTRIGLICERIDEMIA: UM RELATO DE CASO.....	1282
SÍNDROME DE VACTERL: RELATO DE UM CASO CLINICO NEONATAL.....	1283
"SITUS INVERSUS TOTALIS" ASSOCIADO A COLELITÍASE .....	1284
TROMBOCITOPENIA ISOLADA NO DIAGNÓSTICO DE HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA: RELATO DE CASO .....	1285

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PÓS VALVULOPATIA:  
RELATO DE CASO

LUCAS MARQUES DE OLIVEIRA LEITE

JOÃO VITOR BRAZ RIBEIRO

GUILHERME LOBO DE SIQUEIRA

EDUARDO RUIZ DALBELLO

HERMANN BREMER NETO

A insuficiência cardíaca é uma enfermidade de caráter crônico, progressivo e complexo, sendo que seu início é insidioso e as manifestações clínicas surgem em um estado avançado da doença. No Brasil, a doença valvar representa uma significativa parcela das internações por doença cardiovascular, chegando a quase 13% da etiologia para essa patologia. Seu tratamento é permanente, e de aspecto paliativo envolvendo várias classes farmacológicas e abordagens não farmacológicas. Esse relato tem como objetivo descrever a terapêutica, paliativa e alopática, de paciente com quadro clínico de insuficiência cardíaca pós valvulopatia, visando estabelecer uma boa qualidade de vida para portadores dessa patologia. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Relato de Caso Clínico foi aprovado pelo CEP e apresenta o seguinte número de CAAE: 04363118.1.0000.5515. Paciente E.L.R., 58 anos, sexo feminino, diabética, foi submetido em 2012 à troca de válvula mitral por biológica, em decorrência de uma importante estenose de válvula mitral. Um ano depois, retornou ao Hospital Regional com queixa de dispneia a pequenos esforços. Realizou ECG, onde foi identificado alterações de despolarização ventricular e ecodopplercardiograma com importante disfunção ventricular e valvar. Nessa mesma época, fez a substituição da válvula biológica pela metálica, devido à presença de trombos na válvula biológica presente. Ao decorrer dos anos e até o presente momento, a paciente passou por inúmeras internações em virtude de sua dispneia e grande ascite, com conseqüente piora da qualidade de vida. Fez regularmente paracentese devido à ascite, chegando a drenar 10 litros de uma única vez. No mês de agosto de 2018 foi o seu último retorno / consulta e a paciente estava visivelmente abatida, sendo internada e realizada paracentese de 3 litros e tratamento polimedicamentoso. Concluímos que o tratamento de suporte paliativo preconizado para a paciente, cuidados paliativos e polimedicamentoso, se mostrou o tratamento adequado da insuficiência cardíaca (IC), tendo em conta as necessidades físicas, psicossociais e espirituais, do doente e família. Protocolo CAAE: 04363118.1.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**ABSCESSO PULMONAR EM PACIENTE MORADOR DE RUA: RELATO DE CASO**

ELDER ROBERTO BACCARO VIEIRA

FELIPE GRIGOLETTO ROSSETO

JONATAS GENARO FRANCO

FELIPE I. BARACAT

**Introdução:** O abscesso pulmonar é definido como uma lesão necrótica do parênquima pulmonar resultado de uma infecção microbiana que se desenvolve em pouco tempo. Apresenta como característica uma coleção de pus em uma determinada cavidade, sendo comumente desenvolvido por uma complicação de pneumonia aspirativa. As condições expostas de pessoas em situação de rua representam ao sistema público de saúde um grande desafio, tanto para prevenir quanto para controlar as doenças que estes indivíduos estão a mercês, exemplo: abscesso pulmonar, no qual possui uma incidência significativa nestes indivíduos, principalmente devido a sua etiopatogenia. **Objetivo:** Demonstrar o caso de um paciente morador de rua que apresentou essa doença supurativa pulmonar e relatar a abordagem terapêutica, assim como as orientações para este tipo de paciente e diferentes casos. **Órgão de fomento financiador da pesquisa:** nenhum gasto foi realizado. CPDI 5077 **Caso:** P. U. F. 35 anos, sexo masculino, pardo, deu entrada no serviço do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP) no dia 15/07/2018, com dor em região de hipocôndrio e flanco esquerdo, há 1 dia, referindo febre não aferida e disúria, dispneia aos mínimos esforços, associado a dor torácica abaixo do rebordo costal esquerdo, sendo direcionado para realização dos seguintes exames: Radiografia de Tórax e Tomografia de Tórax, , após os resultados foi confirmado o diagnóstico de Abscesso Pulmonar, sendo realizado a drenagem torácica e cultura do dreno com antibiograma . Assim, o paciente foi encaminhado para o setor de pneumologia, com dreno de toráx em base de hemitórax esquerdo, permanecendo com dreno por 12 dias, fez uso de cefepime 2g endovenosa de 8/8 horas por 7 dias e enoxaparina 40mg subcutâneo 1 vez ao dia. Paciente evoluiu consciente e orientado, eupnéico, corado, hidratado, ictérico +/4+, afebril, ausculta pulmonar com MV+ bilateralmente sem ruídos adventícios. Tendo alta no dia 27/07/2018, e orientações pós hospitalar. **Conclusão:** O presente estudo traz algumas situações que seguem a mesma vertente da literatura. O caso respondeu bem a terapia medicamentosa, porém foi necessário um procedimento cirúrgico para realizar a cultura e abordagem eficaz do antibiótico. É fato que as condições sociais dessas pessoas aumentam o risco de desenvolver essa doença, assim como outras patologias oportunistas. **Observação:** Novos métodos de tratamentos clínicos serão abordados. Protocolo CAAE: 03903518.9.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**AMILOIDOSE PULMONAR EM EX-TABAGISTA: UM RELATO DE CASO.**

LEONARDO AMARAL SANTOS

NATÁLIA FERNANDES IIZUKA

JOAO PEDRO BERNARDI MENOSSI

RENATA CALCIOLARI ROSSI

EDGAR LUCAS DA SILVA JUNIOR

Amiloidose é um distúrbio das células plasmáticas caracterizada pelo depósito de material amiloide, ocasionando disfunções dos tecidos e órgãos onde esteja, por interação das fibrilas com receptores locais e por citotoxicidade. O depósito de amiloide, quando no trato respiratório, substitui, de maneira progressiva, o parênquima do pulmão, alterando sua estrutura e prejudicando o seu funcionamento. O tema escolhido nasceu da possibilidade de contribuição ao meio acadêmico e também aos futuros leitores, quanto aos profissionais da área da saúde, pois há poucos relatos descritos já que a Amiloidose pulmonar é uma doença rara e pouco estudada devido a sua etiologia indeterminada. Além disso, esta pesquisa traz uma notória relevância por apresentar conceito, definição, diagnóstico histopatológico e classificações da doença baseadas nos achados radiológicos, broncoscópicos e clínicos. Relatar um caso clínico de um paciente com Amiloidose pulmonar e os exames complementares usados para auxiliar no diagnóstico. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica. O presente estudo relata o caso clínico de um paciente de 70 anos, ex-tabagista (50 anos/maço) portador de Amiloidose pulmonar, diagnosticado no Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP). Através da tomografia computadorizada evidenciou-se massa em lobo superior direito, subpleural, com área de necrose, sugestivo de neoplasia. Solicitado biópsia, revelou-se dois fragmentos filiformes de tecido medindo 0,8x0,1cm e 0,5x0,1cm, de consistência firme elástica e coloração castanho-claro. Os cortes histológicos demonstram discreto infiltrado misto em parênquima pulmonar, associado a discreta fibrose, sem sinal de malignidade. Tais informações foram obtidas através de revisão de prontuário e registros de métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e comparadas com dados da literatura. A partir desse trabalho concluiu-se a importância de mais estudos sobre essa patologia rara, pois seu diagnóstico continua sendo tardio, o que leva a um pior prognóstico e elevadas taxas de morbidade. Protocolo CAAE: 04614918.7.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## APENDICITE AGUDA COMO SINAL INICIAL DE ADENOCARCINOMA DE APÊNDICE: UM RELATO DE CASO

VINICIUS MUNHOZ BOMEDIANO  
LEANDRO WAGNER DORILEO SANTOS  
JOÃO PAULO DE SOUZA RAINHA  
ANDRE BOSCOLI DA SILVA NOMA BOIGUES  
MOABE REZENDE DE LIMA

As afecções neoplásicas primárias do apêndice cecal são raras, correspondendo aproximadamente 0,5% de todos os tumores intestinais. As manifestações clínicas dessas lesões são heterogêneas e confundem-se com apendicite aguda, o que em mais de 50% dos casos caracteriza-se na principal forma de apresentação e diagnóstico das neoplasias desse segmento. A avaliação anatomopatológica dos fragmentos de todas as apendicectomias são essenciais a fim de avaliar a presença de lesões benignas ou malignas, sendo que os achados de malignidade são em torno de 1%. As principais neoplasias primárias desse segmento podem ser classificadas quanto ao padrão histológico em tumores carcinoides, cistoadenocarcinomas mucinosos, adenocarcinomas colônicos e tumores adenocarcinoides. O adenocarcinoma primário de apêndice é a malignidade mais rara: constitui menos de 0,5% de todos os cânceres intestinais e entorno de 4% - 6% das neoplasias do apêndice. Devido sua alta taxa de invasão e potencial metastático, a hemicolectomia direita deve ser a intervenção de escolha, em detrimento do tratamento conservador. O objetivo desse estudo foi relatar o raro caso de um paciente que após ser submetido à apendicectomia por suposto quadro de apendicite aguda, foi diagnosticado com adenocarcinoma de apêndice cecal pela análise histopatológica da estrutura retirada, evidenciando sua importância. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Paciente masculino, 68 anos, branco, lavrador, foi submetido à apendicectomia de urgência após apresentar quadro de abdome agudo inflamatório. A análise anatomopatológica da peça evidenciou um adenocarcinoma moderadamente diferenciado ulcerado de apêndice com infiltração e base, inclusive em submucosa, com discreta embolização vascular. Submeteu-se à hemicolectomia D oncológica com linfadenectomia e anastomose do transverso. Evoluiu bem, sem intercorrências. O exame anatomopatológico revelou margens cirúrgicas dentro dos padrões histológicos de normalidade e hiperplasia linfóide folicular reacional em 27 linfonodos pericólicos. Segue em acompanhamento ambulatorial. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição proponente (CAAE: 10753519.7.0000.5515). A apendicite aguda constitui-se na principal manifestação clínica dos tumores primários do apêndice, sendo importante a avaliação anatomopatológica do fragmento ressecado. O adenocarcinoma de apêndice é critério para expor o paciente à nova intervenção cirúrgica, sendo a hemicolectomia direita em oncologia o tratamento de escolha. Protocolo CAAE: 10753519.7.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**ATRESIA ESOFÁGICA TIPO III ASSOCIADA À ÂNUS IMPERFURADO: UM RELATO DE CASO**

LUISA TREVISAN DEL HOYO  
CAROLINA ANDRADE MARRA  
GABRIELA MAGALHÃES ANDRADE  
ANA PAULA ALVES FAVARETO

As malformações congênitas são defeitos que ocorrem durante o desenvolvimento embrio-fetal, principalmente entre a terceira e oitava semana de gestação, podendo ser suspeitada já no período pré-natal. A atresia de esôfago com ou sem fístula traqueoesofágica pode estar associada a outras anomalias congênitas, como o ânus imperfurado, o qual faz parte uma síndrome denominada malformação anorretal O objetivo do presente estudo é relatar o caso de um recém-nascido (RN) portador de atresia de esôfago tipo III e ânus imperfurado, bem como associar suas ocorrências simultâneas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE O presente relato de caso foi aprovado pelo CEP, sob número CAAE: 15482119.3.0000.5515. Paciente masculino, nascido em hospital de referência, advindo de uma gestação gemelar complicada por pré-eclâmpsia, sendo necessária interrupção da gravidez com 39 semanas e 4 dias por parto cesáreo. Ao nascimento, pesava 2,730 gramas e apresentava ausência do reflexo de busca e sucção, bradicardia e cianose central, com sinais de desconforto respiratório. Ao exame físico, foi notada salivação intensa com suspeita de atresia esofágica e ânus impérvio à passagem de sonda. Desta forma, foi solicitada acompanhamento por cirurgião pediátrico. Após 4 dias do nascimento, foi realizada cirurgia de Colostomia em Duas Bocas, com o objetivo de fornecer um meio para excreção de fezes. Três dias depois, foi realizado tratamento cirúrgico da atresia de esôfago. O paciente recebeu alta com 48 dias de vida e peso de 3,540 gramas. A programação pós alta indicada foi de acompanhamento com cirurgião pediátrico e neurocirurgião, além do uso de sulfato ferroso, ácido fólico e polivitamínicos. O paciente foi submetido à internações posteriores para realização de endoscopia digestiva alta, com o objetivo de revisão da anastomose esofágica realizada na correção cirúrgica. Paciente evoluiu bem nos últimos meses, aguardando endoscopia digestiva alta, com o objetivo de revisão da anastomose esofágica realizada na correção cirúrgica. Em um segundo momento, aguarda anorretoplastia. Além das intervenções cirúrgicas, vale ressaltar que o apoio psicológico aos familiares é de extrema importância, pois visa a melhor aceitação da família frente ao caso, propiciando assim melhores prognóstico e tratamento do paciente. Protocolo CAAE: 15482119.3.0000.5515



Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## CARCINOMA DE MAMA MASCULINO: UM RELATO DE SÉRIE DE CASOS

BRUNA LIDIANE DA SILVA  
RAFAEL DA SILVA SÁ  
JULIANA ALIKA TERASHIMA

O câncer de mama é um distúrbio incomum da população masculina, representando 1,1% dos paciente acometidos. Geralmente envolve uma faixa etária dos 60 aos 70 anos e tendem a ser diagnosticados em estágios mais avançados na maioria das vezes, resultando em mal prognóstico. O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo de série de casos comparativo, por análise de 4 prontuários do Ambulatório de Oncologia do Hospital Regional de Presidente Prudente - SP, de pacientes diagnosticados com tumor maligno de mama. Neste relato, entre os pacientes analisados, apenas dois pacientes estavam dentro a média de idade, em torno de 70 anos, e em relação aos outros dois casos um deles tinha 85 anos e um deles 51 anos. Quanto à localização do tumor, 3 pacientes apresentavam nódulo em mama direita e apenas 1 em mama esquerda, sendo, a maioria, em posição retro-areolar, seguindo o que vêm sendo descrito em estudos relacionados que mostram que a maior parte dos tumores mamários masculinos localizam-se nesta mesma topografia. Dentre os casos do presente estudo, dois apresentaram metástases à distância, um deles metástase óssea e em sistema nervoso central, enquanto o outro apresentou apenas metástases ósseas. Esses dois locais correspondem aos sítios de maior prevalência descritos na literatura. Tais índices são considerados altos quando comparados à outros estudos sobre o assunto que observaram metástases em cerca de 3% dos pacientes<sup>1</sup>. Um deles evoluiu com tratamento paliativo e óbito. Este relato foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 09689019.8.0000.5515). O câncer de mama masculino é uma doença de baixa incidência quando comparado aos casos em mulheres, tornando-se muitas vezes sub-diagnosticada. Entretanto, observa-se que no Hospital Regional de Presidente Prudente há uma incidência significativa quando comparado aos dados da literatura, demonstrando a necessidade de mais estudos relacionados aos tumores masculinos, para que o conhecimento mais sobre a doença seja mais amplo, definindo, assim, normas e condutas de diagnóstico e tratamento do câncer de mama masculino que contribuam para o melhor prognóstico destes pacientes. Protocolo CAAE: 09689019.8.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM REGIÃO CALCÂNEA COM CURATIVO DE HIDROFIBRA EM PACIENTE  
DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

PEDRO AUGUSTO PERES SORIANO  
RAFAEL COSTA MATHIAS  
RAFAEL ENGEL DUCATTI  
BRUNA SILVA MATHIAS  
ANA TERESA SILVA MAIA DE ARAUJO  
JULIANE AVANSINI MARSICANO

O Diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública considerado como Condição Sensível à Atenção Primária, o qual tem dentre suas complicações a polineuropatia diabética, que pode evoluir para o pé diabético, condição esta que se constituiu numa das mais graves e onerosas complicações do DM quando tratado inadequadamente, podendo levar à amputação do membro ou parte dele. O uso de curativos mais complexos de alta resolutividade pode vir a ser uma opção no tratamento de feridas decorrentes de complicações do DM como o pé diabético, sobretudo em situações de cronicidade quando tentativas realizadas com tratamentos convencionais tenham tido resultados insatisfatórios. Descrever a eficiência do curativo de hidrofibra em ferida crônica associada ao DM na Atenção Primária (APS). Aprovado pelo CEP, sob o número CAAE 91598618.0.0000.5515, o presente trabalho relata o caso de uma paciente sexo feminino, 66 anos, hipertensa e diabética, portadora de ferida crônica no pé direito há 4 anos com tentativa de tratamentos tradicionais, histórico de abandono e recorrência da lesão, apresentou resultado eficaz após instituição de terapia semanal com curativo a base de hidrofibra por 3 meses na APS. Na APS, a utilização do curativo de hidrofibra, cuja propriedade de manter úmido o microambiente da ferida e capacidade de absorver secreção de lesões favorece a antisepsia e coaptação das bordas, apresentou-se como opção eficaz (custo-benefício) no caso descrito para a cicatrização de uma ferida crônica exsudativa decorrente de DM. Protocolo CAAE: 91598618.0.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: DESCRIÇÃO DE UMA SÉRIE DE CASOS VOLTADA PARA  
PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA

MARJORI LEIVA CAMPAROTO  
CAMILO BRAMBILLA MARAFON  
MARIA CLARA PIMENTA MELO  
CAIO LOPES REZENDE  
IANARA ALBUQUERQUE RAMOS  
MARIANA BAPTISTA ANGELUCI  
GUILHERME LIBERATI SILINGOVSKI  
RODRIGO EUGENIO SEABRA  
INGRA MARIA CERIBELLI  
JOSÉ PAULO JEHA PERUQUE

A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) ocorre em virtude do estreitamento ou obstrução dos vasos sanguíneos arteriais, levando a dificuldade da progressão do sangue, oxigênio e nutrientes para os tecidos. Apresenta uma prevalência de 10 a 25% na população acima de 55 anos. Existe elevada associação entre DAOP, doença arterial coronariana e doença carotídea, o que predispõe esses pacientes a aumento importante do risco de desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e morte vascular. Nesse contexto, a DAOP é interpretada como marcador essencial de aterosclerose sistêmica e preditor de infarto e AVC, em especial nos pacientes diabéticos. Relatar série de pacientes portadores de DAOP, abordando o acompanhamento das lesões e desfecho clínico. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista sob o número 2.388.287 e CAAE 78295517.2.0000.5515. J. B. S., 74 anos, sexo masculino, diabético, hipertenso, tabagista, diagnosticado com DAOP, apresentou lesão necrosada no dorso do pé esquerdo e ferida em hálux de difícil cicatrização. Devido ao mal controle glicêmico e piora significativa da lesão foi indicado amputação do membro inferior esquerdo. A. X. S., 66 anos, sexo masculino, hipertenso, tabagista, portador de DAOP e doença arterial coronariana (DAC) começou a apresentar dor em panturrilha direita e dificuldade de deambulação. Devido a diminuição da perfusão de membro inferior direito (MID), piora do quadro álgico e formigamento no pé direito há 5 meses foi diagnosticado com isquemia crítica de MID. J. G. P., 67 anos, sexo feminino, hipertensa, diabética, procurou atendimento médico há 20 anos com parestesia de extremidades, dor nas pernas e edema de membros inferiores. O quadro evoluiu por anos, com piora sintomatológica devido ao mal controle glicêmico. Diagnosticada com DAOP paciente retorna com ferida em pé direito, ulcerada, de difícil cicatrização. Em arteriografia constatou-se oclusão de artéria tibial e fibular em terço proximal. A lesão evoluiu com necrose. Foi realizado debridamento do tecido desvitalizado no pé direito e amputação do 5º pododáctilo. Os casos relatados mostram a relação íntima da DAOP e sua evolução associada a outras patologias como a aterosclerose e diabetes mellitus, que são consideradas fatores de risco importantes e contribuem, dessa forma, para a identificação e tratamento precoce e efetivo desses fatores de risco para prevenção da DAOP. Protocolo CAAE: 78295517.2.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VÁLVULA MITRAL DE UM PACIENTE COM PSORÍASE: UM RELATO DE CASO

LUCIANE SCHADECK  
MARIA BEATRIZ MACHADO DE OLIVEIRA  
FLAVIA LIMA DE GODOY  
MÁRCIO MESSIAS CARDOSO DE LIMA  
LUCAS MARTINS DE FARIA

Endocardite infecciosa é o processo inflamatório que acomete principalmente as valvas cardíacas. Esse processo pode ser causado por bactérias, fungos e vírus. As valvas mais acometidas são a mitral e a aórtica. Pacientes com alterações cardíacas congênitas e doenças causadas por agentes infecciosos tem predisposição para a endocardite. O diagnóstico é feito pelos critérios modificados de Duke, principalmente pela ecocardiografia. Produzir conhecimento na área de endocardite infecciosa. J.S, negro, 51 anos, natural de Regente Feijó e atualmente residente em Presidente Prudente - SP, casado, dois filhos, ensino médio completo e aposentado. Portador de psoríase com placas eritematosas em face, couro cabeludo, palmas e dorso das mãos, dorso dos pés, cotovelos, joelhos, abdome e tórax. J.S veio para retorno de consulta médica no ambulatório de dermatologia do Hospital Regional do município de Presidente Prudente no dia primeiro de agosto de 2017. Apresentava-se eritodérmico, emagrecido e com calafrios. Foi internado para investigação dessas condições. Paciente possuía placas eritemato-descamativas confluentes, disseminadas, e escamas com base eritematosa representando 90% da superfície corpórea. Apresentou piora clínica no sexto dia com pico febril de 39,3°C. Foi realizado teste de urina I, urocultura, hemograma, hemocultura, raio x de tórax e ecocardiograma transtorácico. Hemocultura positiva para *Staphylococcus aureus*. Ecodopplercardiograma transtorácico apresentou prolapso valvar mitral, sendo compatível com insuficiência mitral de grau discreto. Hemograma com leucocitose de 17.000 (20% de bastonetes). O caso foi discutido com a hematologia, e foi levantada a suspeita de endocardite infecciosa. Paciente evoluiu com sopro mitral sistólico crescente e novos picos febris com queda do estado geral, sendo solicitado novo ecocardiograma transesofágico, que evidenciou insuficiência mitral grave, imagem hiperecogênica aderida a face atrial da válvula mitral, e prolapso valvar mitral com insuficiência importante. Foi realizada troca da válvula mitral nativa por metálica. Evoluiu sem intercorrências ou queixas até a alta no dia 22 de setembro de 2017, e ainda continua em acompanhamento ambulatorial para tratamento da psoríase. Apesar do difícil diagnóstico, a suspeita de endocardite infecciosa deve estar presente em pacientes que apresentem doenças de base ocasionadas por agentes infecciosos, como a psoríase e pacientes que apresentem alterações cardíacas congênitas. Protocolo CAEE: 09429819.2.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ERROS INATOS DO METABOLISMO COM ACIDÚRIA 3-METILGLUTACÔNICA TIPO III: RELATO DE CASOS

MARGARETE JARDINETTI DE OLIVEIRA  
JOAO PEDRO VALLADAO DE PAULA  
MARCUS VINICIUS GODOY GARCIA NETO  
WILLIAN MEDINA GUIMARÃES

A acidúria 3-metilglutacônica tipo III (MGA3) também denominada como Síndrome de Costeff (SC) é uma doença neurológica autossômica recessiva rara, que apresenta mutação em sua estrutura, começando a demonstrar seus sinais já na infância com as características: atrofia óptica, coréia, paraparesia espástica e ataxia. Este trabalho é um relato de casos de dois irmãos, filhos de pais consanguíneos e encaminhados ao Centro de Referência em Erros Inatos do Metabolismo (CREIM) devido à um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. No exame apresentava alterações oftalmológicas e neurológicas. Foi solicitada análise de Ácidos Orgânicos Urinários que teve como resultado aumento da excreção dos ácidos 3-metilglutacônico e 3-metilglutárico. Pelo quadro clínico apresentado e os resultados dos exames complementares foi definido o diagnóstico de MGA3. Descrever os achados semiológicos dos pacientes, relatar os dados utilizados para o diagnóstico, para a abordagem terapêutica e orientações a pacientes e familiares. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica. Paciente do sexo masculino, nascido de parto prematuro, filhos de pais consanguíneos, encaminhado ao Centro de Referência em Erros Inatos do Metabolismo (CREIM) por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, com alterações oftalmológicas e neurológicas. A análise de Ácidos Orgânicos Urinários resultou do aumento da excreção dos ácidos 3-metilglutacônico e 3-metilglutárico. Pelo quadro clínico e do resultado dos exames o diagnóstico de MGA3. A irmã, nascida sete anos após, encaminhada ao CREIM, por quadro clínico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Ao exame apresentou alterações neurológicas e oftalmológicas e o diagnóstico foi de SC. Acompanhamento semestral por médicos e semanal por fisioterapeutas e pelo nutricionista. Tratamento medicamentoso: L-carnitina até estabilizar o quadro. A menina segue utilizando a Coenzima Q10 para diminuir a ação dos ácidos orgânicos. As características clínicas sugeriram a solicitação de exame de excreção urinária para identificar o aumento nos níveis de excreção dos ácidos citados, com objetivo de diagnosticar precocemente e iniciar a abordagem terapêutica com a função de controlar a evolução da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº08234818.3.0000.5515) Com esses achados abre possibilidades para um diagnóstico mais precoce acompanhado da intervenção médica, fisioterapêutica e do nutricionista. Protocolo CAAE: 08234818.3.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**FIBROADENOMA JUVENIL GIGANTE EM PACIENTE HEBIÁTRICO. UM RELATO DE CASO**

ISABELLA FIGUEIREDO DIAS  
LEONARDO GOMES BALDOINO  
RAFAEL DA SILVA SÁ  
SAMIRA MONTEIRO MARTINS  
HERBERT HORNIG  
GABRIEL KAZUO ISHIBASHI TATIBANA

O fibroadenoma é o tumor de mama mais frequente em mulheres entre 10 a 20 anos, sendo mais comum em mulheres de raça negra e asiática. Caracteriza-se por uma multiplicação benigna do componente mesenquimal e epitelial da mama, crescimento rápido e geralmente em forma de nódulo único. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente hebiátrica com Fibroadenoma Juvenil Gigante. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Recurso próprio Paciente do sexo feminino, de 12 anos e 7 meses de idade, parda, católica, estudante, natural e procedente de Bataguassu - MS. Procurou o serviço de saúde local, referindo aumento mamário esquerdo abrupto, associado a mastalgia acíclica. Menarca aos 11 anos. Ao exame físico, apresentava mama esquerda com tumoração de grande volume, ocupando toda extensão mamária esquerda. A ultrassonografia mamária revelou volumosa formação expansiva de aspecto sólido, vascularizada, com contornos regulares, ocupando toda a mama esquerda e classificada como BI-RADS 4. Foi realizado biópsia mamária percutânea, que revelou hiperplasia ductal sem atipias, ectasia discreta e hiperplasia fibroadiposa do estroma acentuada. Realizou-se tumorectomia sem intercorrências com incisão via sulco inframamário que revelou uma tumoração com peso de 530 gramas, dimensões de 14,0 x 12,0 x 7,5 cm, com superfície externa lobulada, de coloração castanha clara. O tumor foi encaminhado para avaliação patológica, firmando o diagnóstico de fibroadenoma mamário juvenil. A paciente segue em acompanhamento semestral no Ambulatório de Especialidades, onde foi possível observar uma importante melhora no aspecto do tecido mamário, acomodação da mama e na cicatrização da ferida, não apresentando recidivas. O levantamento de dados foi realizado em prontuário médico, descrição e discussão com revisão bibliográfica em bancos de dados como Cochrane Library, The Lancet, Pubmed/MedLine, BVS/Bireme, Lilacs. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 98166918.5.0000.5515) Na apresentação de uma massa mamária gigante em pacientes hebiátricos, deve-se considerar o Fibroadenoma Juvenil Gigante como um possível diagnóstico diferencial. O estudo reporta interesse na comunidade médica, pois trata de uma patologia rara, com evolução rápida, que mimetiza outras patologias mamárias. Apontando a necessidade de maior atenção para quadros de desenvolvimento tumoral mamário, diferenciação de processos benignos e malignos, orientações e conduta frente aos pacientes sob essas circunstâncias. Protocolo CAAE: 98166918.5.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## HEPATITE SIFILÍTICA: RELATO DE CASO

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

MATHEUS TOSTES ASSIS

TIAGO LEBEDENCO SILVA

LUIZ HENRIQUE SANTOS CAMBRUSSI

A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum*, sexualmente transmissível, milenar e pode afetar todos os tecidos e órgãos. A sífilis secundária ou terciária é incomum como doença sexualmente transmissível, embora existam relatos de casos de hepatite associada à sífilis. Seu início, como forma de apresentação da doença, é atípico, estimando-se em 0,2% dos casos de sífilis. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de hepatite sífilítica ocorrida no município de Presidente Prudente. Paciente, 35 anos, sexo masculino, foi atendido inicialmente numa UPA - Unidade de Pronto Atendimento do município com as queixas de vômito, astenia, inapetência, negava febre, relatou o uso de anti-inflamatório (AINES) e castanha da índia. Após o uso do medicamento apresentou icterícia, com urina escura e fezes claras. Foi transferido para o Hospital Regional com hipótese diagnóstica de hepatite medicamentosa. Durante a internação hospitalar o paciente apresentou quadros febris, aparecimento de lesões eitematosas pelo corpo e foram feitos exames para elucidar a causa dos sintomas e da possível hepatite. A realização de exames laboratoriais e de imagem com alterações importantes e significativas apontando para hepatite sífilítica. Foi realizado o tratamento medicamentoso com protetores gástricos, antiemético, antibióticos. O quadro evoluiu de forma satisfatória, sem queixas e estável. O paciente recebeu alta hospitalar. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 04621818.3.0000.5515). Conclui-se que a sífilis trata-se de uma doença de fácil prevenção e que pode evoluir para uma doença grave como o hepatite. No entanto, o diagnóstico imediato e o tratamento efetivo contribuíram para sua cura. Protocolo CAAE: 04621818.3.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## HÉRNIA DE SPIEGEL ENCARCERADA ASSOCIADA A APENDICITE: RELATO DE CASO

ANA PAULA DAMIÃO DOS SANTOS

BRUNA ROCHA DA SILVA

ISABELA COSTA YOKOYAMA

ANA CECILIA BORGES DE ALMEIDA

FELIPE I. BARACAT

A hérnia de Spiegel é caracterizada como uma protrusão do saco peritoneal através de um defeito na região aponeurótica do músculo transversos do abdômen, esse tipo de hérnia se localiza entre a linha semilunar e a borda lateral do músculo reto abdominal. É mais frequente a partir dos 40 anos, predominando no sexo feminino e representam cerca de 2% de todas as hérnias abdominais. Cirurgias prévias, traumas, múltiplas gestações, doença pulmonar obstrutiva crônica, obesidade, rápida perda de peso e ascite são considerados fatores de risco para o desenvolvimento das hérnias adquiridas. Para as hérnias da parede abdominal, os exames de imagem não são padrão ouro, mas sempre indicados. A ultrassonografia é o método mais acessível, entretanto a tomografia computadorizada promove um estudo mais amplo e detalhado da cavidade abdominal. Para a Hérnia de Spiegel, recomenda-se tratamento cirúrgico pelo seu alto risco de encarceramento. Objetivo de descrever o caso clínico de uma hérnia rara e analisar a associação com a apendicite aguda. Homem de 40 anos, açougueiro, relatou aparecimento de massa palpável em flanco direito há 4 meses sem outros sintomas. Paciente alegou acidente de trabalho com arma branca há 5 meses. Há 4 dias referiu dor em flanco direito com irradiação para hipogástrio. No dia seguinte devido a persistência dos sintomas foi admitido no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Regional de Presidente Prudente. Ao exame físico, notava-se a presença de tumor palpável e doloroso em flanco direito, com aumento de seu volume à manobra de Valsalva. Foi realizada uma Ultrassonografia de abdômen total que constatou herniação não redutível em flanco direito, com colo de abertura de 10mm, sem outros achados. Foi indicada, então, cirurgia com hipótese de hérnia de Spiegel encarcerada. Durante o ato cirúrgico, foi identificado o saco herniário com presença de eiplon de aspecto viável e sem alças. Após a invaginação do saco herniário notou-se odor fétido e saída de pus da cavidade abdominal o que levou a ampliação da incisão visualizando o apêndice necrosado, com perfuração em sua base. Diante do achado, executou-se a apendicectomia. Paciente evoluiu bem, recebendo alta três dias após a cirurgia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Instituição proponente (CAAE nº02798718.8.0000.5515) Espera-se que o este caso atente profissionais da saúde, não só a existência desta hérnia mais rara, mas também à possibilidade de uma doença abdominal concomitante. Protocolo CAAE: 02798718.8.0000.5515



Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**IDIOSSINCRASIA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO: RELATO DE CASO**

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

ALINE APARECIDA BURIOLA

MARCO ANTONIO FADUL MAIA

CÁSSIO VINÍCIUS NAVAS RODRIGUES

MARCELO SOARES SANTOS FERREIRA DA PALMA

GUILHERME FERRARI BERGAMO

NATHALIA MARTINS FERREIRA DE ANDRADE MAIA

GUSTAVO ALMEIDA CARMO DE PADUA

A síndrome neuroléptica maligna (SNM) é uma reação incomum decorrente da predisposição particular do organismo do indivíduo reagir aos fármacos utilizados no tratamento das psicoses. Sua incidência é de 0,02 a 3% entre usuários de antipsicóticos. Tem como características clínicas: rigidez muscular, aumento da temperatura corpórea e alteração do nível de consciência. O diagnóstico é fundamentado nos critérios clínicos e laboratoriais além da exclusão de outras possíveis causas, apresentação da rigidez muscular severa e febre, acompanhada de no mínimo dois dos demais sintomas: diaforese, disfagia, tremor, incontinência, alteração do estado mental, mutismo, taquicardia, aumento da pressão arterial elevada ou lábil, leucocitose e creatinofosfoquinase elevada. Frente à identificação de caso de paciente atendido na unidade de internação psiquiátrica, apresenta-se este estudo cadastrado sob CAAE: 02572618.4.0000.5515. Descrever quadro psicótico de Transtorno Esquizoafetivo e Síndrome Neuroléptica Maligna decorrentes da dificuldade da otimização do tratamento psiquiátrico. NRSF, 23 anos, solteira, em acompanhamento de quadro psicótico grave no Ambulatório de Transtorno Psicótico do Hospital Regional há dois anos, apresentava choro fácil, sensação de aperto no peito, discurso religioso, alucinações auditivas e visuais. Identificados sinais de impregnação, quando fazia uso de haloperidol, prometazina, alprazolam e biperideno. Após período de internação, recebeu alta com orientações para uso de sertralina 50mg, risperidona 3mg, clonazepam 2mg e neozine 25mg, medicações que foram suspensas por conta própria, passando a tomar amitriptilina, mas mantendo as mesmas queixas e sinais de impregnação. Foram adicionados à terapêutica carbonato de lítio e haloperidol. Retornou posteriormente com quadro catatônico, robotizada, fala e deambulação ausentes e rigidez em opistótono. Ao exame psíquico: vigil, mutismo, pensamento de difícil avaliação, olhar fixo e sinal da roda dentada. Exames laboratoriais sem alterações importantes, incluindo CPK > 1000UI. Fazia uso de aripiprazol 150mg e quetiapina 100mg, que foram suspensos, sendo adicionada amantadina 100mg, drogas em uso anterior ao período catatônico, descritas como potenciais indutores da Síndrome Neuroléptica Maligna. A paciente apresentou quadro compatível com a SNM, mesmo sem alterações laboratoriais. Foram substituídas as drogas com potencial para indução da SNM. Paciente é acompanhada no ambulatório. Protocolo CAAE: 02572618.4.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## JOVEM ADULTO COM CASO DE HIDRADENITE SUPURATIVA GRAU III EM REGIÕES DIFUSAS DO CORPO

FELIPE VIEGAS RODRIGUES  
GIOVANA KAORY JANDER KATAOKA  
ISABELA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
JULIANA JACOMELI GOUVEIA  
KARINE MONTEIRO FERREIRA

A Hidradenite Supurativa (HS) grau III é uma doença rara presente, predominantemente, em mulheres após a puberdade, obesas, tabagistas, não brancas, e com diabetes mellitus, caracterizada como uma inflamação crônica da pele e tecido subcutâneo, recorrente e debilitante proveniente das glândulas de suor, especificamente, as apócrinas, em geral, apresentando-se em um só local por vez, ocasionando lesões purulentas de odor fétido e que causa depressão, ansiedade e perda da qualidade de vida do doente. Apresentar a relevância do estudo sobre a Hidradenite Supurativa a comunidade médica, a fim de que ocorra o diagnóstico e tratamento precoce, e incentive mais pesquisas na área. S. F. D. S., sexo masculino, 27 anos, negro, magro, não tabagista, não diabético, tem atrofia cerebral congênita. O jovem apresenta as lesões purulentas da Hidradenite Supurativa em: região sacral, inguinal, periumbilical, perianal, dorso das costas, axilas e escroto. Essas lesões apareceram todas em um período de 6 anos. Foi realizado retirada dos abscessos das lesões por meio de procedimento cirúrgico e desbridamento mais enxerto em região dorsal das costas. A Hidradenite Supurativa, por ser uma doença rara, ainda apresenta poucos dados na literatura. Possui uma etiopatogenia não muito clara, demonstrando, assim, a necessidade de mais estudos na área. Atualmente, o paciente se encontra em tratamento clínico otimizado, em estado estável, não apresentando demais complicações ou comorbidades. Além disso, realiza acompanhamento periódico no Hospital Regional de Presidente Prudente. Protocolo CAAE: 04157218.7.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA - RELATO DE CASO**

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

BRUNA DIAS

THAINÁ RUIZ ESCHIAPATI

MARINA REBOLLO JERONIMO

INGRA MARIA CERIBELLI

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa de evolução crônica, com acometimento sistêmico causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, que é transmitida, ao homem, através da picada das fêmeas de flebotômídeos. Os reservatórios silvestres da *Leishmania* são as raposas (*Lycalopex vetulus* e *Cerdocyon thous*) e marsupiais (*Didelphis albiventris*). No ambiente urbano, a principal fonte da *Leishmania* está entre os caninos, *Canis familiaris*. O objetivo foi descrever um relato de caso de uma paciente portadora de Leishmaniose visceral (LV). Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste C. C. S., 66 anos, feminino, do lar, natural e procedente do município de Presidente Epitácio - SP. Relata ter apresentado dor e rigidez abdominal, náuseas e mal estar geral, quando procurou recursos médicos sem obtenção de uma hipótese diagnóstica precisa. Deu entrada no Hospital Regional de Presidente Prudente - SP no dia 22/02/2018, apresentando dor em região abdominal difusa, insuficiência respiratória, febre não aferida, perda ponderal de 7 quilos em 8 meses, hipotensão e icterícia. Foi encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) onde foi avaliada e encontrada a presença de placas eritematosas descamativas com bordas circundadas em nádegas e em região inguinal com lesões satélite. Foi diagnosticada com sepse pulmonar. Após tomografia computadorizada também foi encontrada formação expansiva heterogênea de 4,5 cm parauterina ovariana direita. No dia 15/03/2018 recebeu alta da UTI e foi encaminhada à clínica médica, cujo exame físico apresentou: bom estado geral, corada, hidratada, eupneica, acianótica, anictérica, e afebril. Aparelho cardiovascular com bulhas rítmicas normofonéticas, dois tempos e sem sopro. Ausculta pulmonar com murmúrio vesicular diminuído difusamente. Abdome com ruídos hidroaéreos negativos, descompressão brusca negativa, e indolor a palpação superficial e profunda. Ausência de edema nos membros, pulsos presentes finos e simétricos. No exame neurológico apresentou Glasgow 15. Foi iniciado tratamento com Tazocin®, Azitromicina, e Meropeném. O exame sorológico para leishmaniose visceral solicitado apresentou resultado positivo, sendo então prescrito Anfotericina B. O número de casos de LV vem crescendo e migrando da zona rural para as grandes cidades é necessário refletir sobre as medidas para diminuir esses dados, percebendo a importância da educação em saúde, esclarecendo modo de transmissão e medidas preventivas. Protocolo CAAE: 91508118.7.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## LESÕES BENIGNAS DE LARINGE EM PACIENTE COM HIV - RELATO DE CASO

GABRIEL HENRIQUE DE MATOS GAUDIN

EDUARDO ANTENOR LARIO JÚNIOR

BRENO MIRANDA DE SOUZA

MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

RENATA CALCIOLARI ROSSI

Há sempre um problema com pacientes imunodeprimidos pois estão constantemente expostos a uma série de doenças oportunistas e uma delas são as infecções recorrentes de laringe e que podem levar a uma fenda nas pregas vocais como exposto no caso. Não há casos parecidos descritos na literatura então o estudo é importante para que haja uma concordância sobre o assunto em questão e um consenso sobre o tratamento. Essa pesquisa só foi realizada após aprovação do comitê de ética do Hospital Regional de Presidente Prudente e do comitê de ética em pesquisa da Universidade do Oeste paulista sob o protocolo 5156. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente diagnosticado com HIV há mais de quatorze anos que não por não saber da sua condição não fazia o uso da terapia antirretroviral e apresentou uma fenda em prega vocal até então de etiologia desconhecida. Paciente G.F, sexo masculino, 59 anos recebeu atendimento ambulatorial na especialidade de otorrinolaringoscopia do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP) e apresentava sintomas como disfagia e odinofagia. Junto ao quadro relatou ter perdido 10 Kg de massa ponderal em um curto espaço de tempo. O paciente foi investigado por diversas especialidades e foi submetido a uma fibronasolaringoscopia, que foi evidenciado um edema protuso de tórus tubário bilateral e presença de fenda fusiforme extensa anterior na prega vocal. Dentre os vários exames realizados para descobrir a possível etiologia da lesão evidenciada, obteve-se resultado reagente na sorologia para HIV, e olhando o prontuário do paciente descobriu-se que ele havia realizado o mesmo exame a mais de 10 anos, e o resultado era o mesmo. Como o paciente possui HIV a mais de 10 anos sem tratamento, a principal hipótese sobre a gênese desta lesão é uma laringite que pode ser causada por infecções de repetição ou tumores. Fenda de prega vocal em pacientes portadores de HIV é um achado não descrito na literatura, porém ao associar os achados sobre a origem da lesão em corda vocal com o caso nos leva a crer que a fenda fusiforme anterior é um possível achado clínico em pacientes portadores do HIV sem tratamento. Protocolo CAAE: 04606818.5.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## MEDICINA ALTERNATIVA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE NA SÍNDROME FIBROMIÁLGICA

GABRIEL FERNANDES KLAUS

RAFAELA GIMENES MUSSI

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica não-inflamatória em que, pela sensibilização central, há dor musculoesquelética difusa e migratória, por ao menos 3 meses; associada frequentemente à fadiga persistente, à rigidez matinal generalizada e ao sono não reparador. Afeta todas as faixas etárias incluindo as crianças e adolescentes, mas afeta com mais frequências as mulheres, população que enfrenta uma dupla carga laboral ao ter seu trabalho doméstico desvalorizado. Muito comum nos serviços de reumatologia, a prevalência da fibromialgia na população em geral vem a aumentar e está entre 0,2- 6,6%, é até sete vezes mais comum nas mulheres e cursa com inegligenciável deterioração da capacidade laboral, como quando quantificada em DALYS, mas sobretudo da qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa doença dolorosa crônica de difícil diagnóstico e manejo. Relatar e popularizar uma experiência bem sucedida de integralidade do cuidado com a acupuntura - ainda subaproveitada - no manejo da síndrome fibromiálgica dentro da Rede Pública. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Paciente feminina, M.A.S, 55 anos, parda, solteira, dona de casa, diagnosticada com fibromialgia em 2015; é encaminhada para realizar sessões de acupuntura no ambulatório de dor. Além da terapêutica medicamentosa otimizada - a usar de prednisona, metotrexato, ácido fólico, amitriptilina, cálcio e vitamina D, - tem como tratamento coadjuvante a acupuntura. Relata que os sintomas se iniciaram com dores e parestesias no punho direito após fratura desse por queda há 13 anos, mas que evoluíram, de maneira cíclica e migratória, em intensidade e extensão pelo resto do corpo. A piora mais recente do quadro alodínico foi concomitante ao agravamento psiquiátrico de seu filho, paciente esquizofrênico. Embora o quadro doloroso ainda permaneça, após as 4 sessões de acupuntura relata a diminuição da sua intensidade bem como observa mais disposição para a feitura de suas atividades diárias. Os instrumentos clinimétricos e prognósticos usados foram os questionários tais: Impacto da Fibromialgia (FQI), de dor de McGill (MPQ) e Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). Importa discutir a acupuntura como coadjuvante no manejo da Fibromialgia na medida que essa terapêutica integralista e barata é capaz de oferecer alívio sintomático e melhora na qualidade de vida sem a iatrogenia tão comum da medicina convencional, promovendo saúde e prevenindo agravos. Protocolo CAAE: 99761218.5.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## MIOCARDIOPATIA PERIPARTO: CASO CLÍNICO

FRANCINE AZEVEDO

LUCIANE SCHADECK

MURILO MASSAROTTO GENARO

A miocardiopatia periparto é uma insuficiência cardíaca congestiva que surge do último mês da gravidez até o quinto mês do puerpério. A incidência varia de 1/100 a 1/15000 gestações. Os desfechos incluem: melhora total ou parcial da função ventricular; insuficiência cardíaca; necessidade de transplante cardíaco ou óbito. Relatar um caso de miocardiopatia periparto em puerpéra. T.C.S.B, 25 anos, raça branca, G2P1A1, deu entrada com dispneia aos mínimos esforços, ortopneia, palpitação e tosse seca com piora há 4 dias. Negava febre, história de cardiopatia, uso de medicamento, drogas, etilismo e tabagismo. Estava no 5º dia de puerpério de parto cesáreo pré termo com 26 semanas, devido a pré eclampsia. Exame físico: frequência cardíaca: 148 bpm, pressão arterial:140/80mmHg, frequência respiratória: 30 irpm, saturação O2: 75%, murmúrio vesicular diminuído a direita com estertores crepitantes bilaterais, turgência jugular e edema de membros inferiores(3+/4+). Foi instituído ventilação com máscara não invasiva, glicocorticoide (clenil), furosemida e morfina, porém evoluiu com piora necessitando de intubação orotraqueal e transferência para unidade de terapia intensiva (UTI). Exames; eletrocardiograma: taquicardia sinusal, raio x de tórax: aumento do índice cardio-torácico, congestão em bases pulmonares e derrame pleural a direita, ecocardiograma: aumento moderado do diâmetro do ventrículo esquerdo (VE), disfunção contrátil de grau moderado, déficit sistólico global do VE (Fração de Ejeção (FE): 40,9%, insuficiência mitral de grau discreto, aumento do átrio esquerdo de grau moderado e hipertensão pulmonar de grau discreto. Confirmado o diagnóstico, utilizou-se furosemida endovenoso e dobutamina. No dia seguinte apresentou melhora sendo extubada e iniciado betabloqueador b-1 seletivo e inibidor da enzima conversora de angiotensina. A mesma recebeu alta da UTI e foi realizado ecocardiograma que revelou FE: 43,8%. Recebeu alta no 10ºdia, com carvedilol e enalapril. Durante um ano e oito meses de seguimento manteve-se assintomática e ecocardiograficamente recuperada, com função contrátil biventricular preservada, FE:65,4%. (aprovado no comite de ética, 99666281.8.7000.0551) A Miocardiopatia Periparto é uma doença rara, de etiologia a esclarecer, cujo diagnóstico é desafiador. Uma vez estabelecido, impõe-se a instituição imediata da terapêutica médica, a fim de otimizar o prognóstico. A evolução da paciente foi satisfatória, diante da conduta. Protocolo CAAE: 99666281.8.7000.0551

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## MIXOMA ATRIAL ESQUERDO

MARIANA SGRIGNOLLI GREGHI

Os tumores cardíacos primários são neoplasias raras que acometem toda a faixa etária. A sua prevalência é de 0,001% a 0,03% descritas em relatos de autópsia, devido à dificuldade no diagnóstico dessa neoplasia. Entretanto o diagnóstico vem apresentando uma grande evolução com o avanço de técnicas como a ecocardiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Os tumores cardíacos mais comum do coração, são benignos, sendo o mais frequente o mixoma, que abrange 50% dos tumores benigno cardíacos. Os tumores primários do coração são neoplasias desafiadoras para se diagnosticar, os achados são atribuídos a outras doenças mais comuns, no entanto a investigação diagnóstica é continuada. Portanto, o diagnóstico correto de um tumor cardíaco não é necessário ser reconhecido de imediato, todavia a conclusão no diagnóstico diferencial é imprescindível. Objetivo do relato de caso é mostrar que uma boa investigação baseado na clínica do paciente, conseguimos chegar a um diagnóstico, a causa da doença, como por exemplo, acidente vascular cerebral decorrente ao mixoma atrial, como descrito no relato de caso. Órgão de fomento financiador da pesquisa: - O relato é sobre um paciente que deu entrada com quadro de hemiplegia a direita, confusão mental e desvio de rima a esquerda. Glasgow 12, avaliação neurológica, força grau III-V membro superior direito, força grau IV-V membro inferior direito, afásico, confuso e desvio de rima. Avaliação cardíaca com fibrilação atrial. Realizado tomografia de crânio sem imagem de sangramento, eventrando hipótese de acidente vascular isquêmico, iniciando medidas neuroproteção e investigação. Sendo realizado, ecocardiografia transtorácica e transesofágico mostrando uma massa em átrio esquerdo; ressonância do miocárdio, aumento significativo do átrio esquerdo, formação expansiva, compatível com mixoma atrial. Indicado cirurgia para exérese do tumor. Tomografia de crânio controle mostrando delimitação isquêmica. Mantendo afásico, hemiplegia a direita e desvio de rima. Alta hospitalar. Este relato foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº 07004919.9.0000.5515) No relato de caso foi abordado tema de tumores primários do coração, que são raros e quando descobertos em sua maioria são benignos. São neoplasias de difícil diagnóstico, principalmente quando precedido por sintomas inespecíficos. Cursam com prognóstico favorável com a extirpação cirúrgica, devendo ser realizado seguimento com ecocardiograma com o objetivo de detectar episódio de recidiva. Protocolo CAAE: 07004919.9.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**NEOPLASIA SUBESTENOSANTE DE COLÓN ADERIDA A MESENTÉRICA: RELATO DE CASO**

GUILHERME LIBERATI SILINGOVSKI

RODRIGO EUGENIO SEABRA

JOSÉ PAULO JEHA PERUQUE

HERMANN BREMER NETO

As neoplasias de intestino são tumores que podem abranger parte do intestino grosso chamada de cólon, o reto e o ânus. A grande maioria possui tratamento, podendo ser até curável quando detectado precocemente e ainda não apresenta metástases para outros órgãos. A maioria destes tumores podem iniciar-se a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso, sendo uma das principais causas de estenose intestinal que pode desenvolver um quadro característico de abdome agudo obstrutivo, sendo uma necessidade de operação de urgência. Descrever os sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da neoplasia de colón descendente em um paciente do sexo masculino com 50 anos de idade. Paciente masculino, 50 anos de idade, deu entrada no serviço do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP), com um quadro de dor abdominal em quadrante inferior direito com irradiação para o pênis há 45 dias, associado a disúria, afilamento do jato urinário e sensação de incapacidade de expelir o conteúdo urinário após micção. Nega tabagismo e etilismo. Sendo direcionado para realizar uma Tomografia de abdômen, que teve como resultado uma massa de 10 cm na região abdominal próxima a mesentérica, também foi solicitado uma Videocolonoscopia que apresentou como conclusão: neoplasia subestenossante de colón descendente. O seguiu para o tratamento que melhor se enquadrava no caso, sendo realizado uma Laparotomia exploratória com Transversostomia à direita, Hemicolecotomia à esquerda (ângulo esplênico) com cólon-colón anastomose. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Instituição proponente (CAAE nº06258519.1.0000.5515). Apresentando alguns sintomas que a literatura pouco aborda em relação a doença e os sintomas clássicos, que não foram pertinentes para suspeita da neoplasia logo na anamnese, talvez por se tratar de uma massa tumoral assintomática durante um longo período. A dificuldade do estudo foi em relação a falta de algumas informações no prontuário que poderiam esclarecer sobre o fator causal, assim como outros sintomas que o paciente poderia ter relatado na anamnese. O tratamento cirúrgico ainda continua sendo a escolha terapêutica para os tumores de intestino, levando um tempo médio de 7 horas. Em relação a taxa de sobrevida de cinco anos, os tumores localizados ficam acima de 90%, porém os com neoplasias invasivas mostram-se inferiores a 10% Protocolo CAAE: 06258519.1.0000.5515



Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

O CURSO CLÍNICO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA ASSOCIADA AO HTLV-I/ PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL (PET/MAH): RELATO DE CASO

MARJORI LEIVA CAMPAROTO  
MARIA CLARA PIMENTA MELO  
MARIANA BAPTISTA ANGELUCI  
NATHALIA SANCHES GONÇALVES

Esclerose Múltipla (EM) é a doença neurológica autoimune desmielinizante mais comum do sistema nervoso central. A etiologia é pouco conhecida e provoca lesões na bainha de mielina que promove um déficit na condução motora. O portador dessa doença pode apresentar paresia, parestesia e vertigem. A neuropatia pode estar relacionada ao HTLV-1, um retrovírus que tem como alvos os linfócitos, os monócitos, os macrófagos, os megacariócitos, bem como as células dendríticas e da glia. A associação da EM com a infecção pelo HTLV-1 é imunomediada e depende da resposta imunológica do hospedeiro à infecção. A reação imune ocasiona dano ao tecido nervoso, devido à resposta pró-inflamatória exagerada que ocorre na tentativa de conter o agente infeccioso. Nesse sentido, relatamos o caso de paciente com EM associada à infecção pelo vírus HTLV, com manifestações clínicas que evolui em surtos desde o começo, de maneira progressiva e com evolução clara das incapacitações. Analisar o curso clínico da EM, bem como a progressão e sintomatologia em paciente portador de HTLV. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista sob o CAAE 91331618.9.0000.5515 e número do parecer 2.819.014. A.R.G.L, 49 anos, sexo feminino, hipertensa, diabética, diagnosticada com EM e HTLV-1 há nove anos após achados sugestivos de gliose/desmielinização em de Tomografia Computadorizada de Crânio (TC) e Ressonância Nuclear Magnética de Crânio e detecção de anticorpos reagentes contra o HTLV-1. Paciente em tratamento imunossupressor, apresenta progressão do quadro de hemiplegia, dor muscular e dificuldade de deambulação no decorrer dos anos devido à suspensão da terapêutica. A EM foi a responsável pelas alterações motoras, sensitivas e autonômicas do caso reportado. A associação com a infecção pelo vírus HTLV-1 pode ter sido responsável pelo agravamento do quadro clínico da paciente. Apesar de não haver cura, o tratamento quando realizado corretamente permitiu deixar a paciente em um quadro de controle. Protocolo CAAE: 91331618.9.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ONICOMICOSE SIMULANDO MELANOMA ACRAL UNGUEAL: RELATO DE UMA MANIFESTAÇÃO RARA.

ANDRESSA FERNANDA BISCAINO DE ALCÂNTARA FERREIRA

ANA CLÁUDIA CAVALCANTE ESPÓSITO LEMOS

GABRIELA MANÉA SOARES

ERICA YUMI ITO

LORENA DE BRITO FERNANDEZ

ANA VITÓRIA BEZERRA MARQUES

A onicomicose é uma infecção fúngica ungueal geralmente causada por dermatófitos, não dermatófitos e leveduras. Raramente, pode ter manifestações incomuns, como o surgimento de linha acastanhada ungueal simulando o melanoma acral ungueal (MAU), que é neoplasia maligna agressiva, rara, que tem origem a partir de mutações nos melanócitos na matriz ungueal. O aspecto inicial do MAU costuma ser, justamente, o de melanoníquia longitudinal - lesão alongada acastanhada que acomete a lâmina ungueal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de onicomicose que simulava, clinicamente, o MAU. O presente relato foi aprovado no CEP (CAAE 00988818.9.0000.5515). Mulher, 63 anos, fototipo IV de Fitzpatrick, do lar, relatava surgimento há um ano de mancha acastanhada na unha do primeiro quirodáctilo direito. Negava trauma local, dor, sangramento. Também negava comorbidades ou uso de medicações. Ao exame clínico, apresentava mancha acastanhada, de distribuição linear longitudinal na unha do primeiro quirodáctilo direito associada a discreta hiperqueratose na porção lateral da unha. A hipótese diagnóstica foi de MAU e foi optado por biópsia da matriz ungueal. Sob bloqueio anestésico, a lâmina ungueal foi descolada, rebatida e então realizada a retirada (saucerização) da região pigmentada. O exame histopatológico evidenciou ausência de neoplasia, com dermatite perivascular superficial residual com acantose e hiperqueratose, tendo sido a pesquisa de fungos positiva. Frente ao diagnóstico histopatológico de onicomicose, foi prescrito antifúngico oral (terbinafina 500ml por dia, durante sete dias no mês) por oito meses, com resolução completa do quadro. Algumas lesões ungueais podem simular a ocorrência do MAU, como nevo melanocítico, hematoma subungueal, pigmentação melânica étnica, medicamentosa, além da onicomicose causada por fungos não dermatófitos demáceos, que apresentam coloração castanho-amarelada em suas células e, no tecido do hospedeiro, podem simular melanoníquia longitudinal. Concluímos, portanto, que a pigmentação longitudinal ungueal não ocorre exclusivamente no MAU, podendo ser manifestação também de doenças benignas, como a onicomicose. O exame físico das unhas é parte fundamental do exame físico geral, não devendo ficar restrito às consultas dermatológicas, tendo em vista a possibilidade de ocorrência de lesões malignas de mau prognóstico, como o MAU. Protocolo CAAE: 00988818.9.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**POLIARTERITE NODOSA - RELATO DE CASO**

FERNANDA MIRANDA CALIANI

LARA MUNE DE OLIVEIRA LIMA

MARCOS VINÍCIUS RITALI DE MELO VINHA

LUIZA RIBEIRO PIVARO

A poliarterite nodosa (PAN) é uma vasculite necrotizante sistêmica caracterizada pela presença de um processo inflamatório agudo e necrose fibrinóide de artérias de médio calibre. Entre os principais distúrbios que cursam com vasculite necrotizante, além da PAN clássica, compreende-se a Poliangeíte microscópica, Granulomatose de Wegener e a Síndrome de Shurg-Strauss. Apresentar caso clínico de modo a contribuir com a literatura de Poliarterite nodosa. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Próprio J.G.L., 39 anos, sexo masculino, divorciado, católico, natural e residente de Presidente Epitácio, relata quadro de paresia nos membros inferiores (MMII) há 4 anos, nesse período o mesmo queixava-se de episódios de dor e edema local, com piora aos esforços e melhora ao decúbito e, melhora parcial, ao uso de sintomáticos. Em dois momentos destes episódios de dor, o paciente buscou atendimento e foram realizados diagnósticos de trombose venosa profunda (TVP), recebendo o devido tratamento emergencial e anticoagulação com warfarina. Procurou, novamente, atendimento por piora do quadro de paresia após surgimento de úlceras em MMII, associado a mialgia e dor testicular. Verificadas sorologias para HBV, hepatite C (HCV) e HIV negativas, além de apresentar anticardiolipinas, beta-2-glioproteínas e provas inflamatórias negativas, afastando-se a hipótese de Síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAAF). O paciente queixava-se também do surgimento de inúmeros nódulos subcutâneos difusos, sem alteração de sensibilidade, foi avaliado pela Dermatologia que realizou biópsia excisional, com resultado anatomopatológico de "vasculite leucocitária de médio calibre e infiltrado mononuclear", uma vez que o paciente apresentava ANCA negativo, determinou-se o diagnóstico de PAN clássica e iniciado tratamento para tal. Atualmente em uso de Prednisona 20mg uma vez ao dia e Metotrexato 15mg 1 vez na semana, em regressão das doses de ambas as medicações. A PAN clássica vem tornando-se cada vez mais rara, essa situação é explicada em parte pela queda nas infecções pelo HBV como resultado das vacinações, e além disso outras etiologias para as vasculites necrotizantes vêm sendo reconhecidas devido as pesquisas e ao progresso dos métodos diagnósticos, permitindo o diagnóstico diferencial. Protocolo CAAE: 14696719.1.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTE COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA POR ESPONDILITE ANQUILOSANTE

VIRGÍNIA LÚCIA MAIA FERREIRA  
ALINE ZANINELLO PASQUALI  
ISADORA MABONI FRANCO  
THAYNARA SOUZA DA SILVA  
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

A espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica que pode ocasionar manifestações cardíacas. Avaliar os parâmetros cardiovasculares e classificação funcional de um paciente com EA submetido à reabilitação cardiovascular. Estudo de caso previamente aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:03727318.0.0000.5515). Homem de 65 anos, com manifestação de EA desde os 50 anos, foi encaminhado para o serviço de reabilitação cardiovascular em fevereiro de 2018. Paciente com implante de marcapasso apresentava insuficiência mitral de grau discreto, dispneia e cansaço aos pequenos esforços, classe funcional III (New York Heart Association-NYHA). Ao teste ergométrico apresentou 7,16 de estimativa do equivalente metabólico (METS), fibrilação atrial, duplo produto de repouso (DP) de 9570 bpm/mmHg, frequência cardíaca (FC) de 80 bpm, pressão arterial (PA) de 110/80 mmHg. O tratamento medicamentoso do paciente constava o uso de: carvedilol, rosuvastatina, ácido acetilsalicílico, glicazida, furosemida, marevan e ômega 3. O ecocardiograma realizado em dezembro de 2015 apresentou fração de ejeção de 49,8%, discreto aumento do ventrículo esquerdo com leve disfunção contrátil, dupla disfunção valvar mitral de grau discreto, insuficiência tricúspide de grau leve e espessamento valvar aórtico sem repercussão hemodinâmica. Após avaliação e observação dos exames a estratificação de risco cardiovascular o paciente foi de alto risco, e a partir disso iniciou-se o programa de reabilitação cardíaca sendo graduada a FC de treinamento com 50% da FC máxima atingida no teste ergométrico. O treinamento foi realizado 2 vezes por semana, totalizando 1 hora. Após 1 mês da abordagem do programa de reabilitação cardíaca foi realizado novo ecocardiograma apresentando fração de ejeção de 29%, e as mesmas alterações morfológicas anteriores com inclusão de novos distúrbios tais como: insuficiência das valvas aórtica e tricúspide de grau discreto, hipertensão pulmonar grau discreto e insuficiência mitral de grau moderado. O tratamento fisioterapêutico foi continuado por 4 meses e o paciente foi reavaliado, onde o mesmo referiu melhora do quadro clínico com dispneia e cansaço aos grandes esforços, classificado em NYHA I, PA=90/60mmHg, FC=77 bpm e DP=6930 bpm/mmHg. Posteriormente a reabilitação cardiovascular houve melhora da tolerância aos esforços, o que promove melhora da classificação funcional de NYHA mesmo com a piora cardíaca. Protocolo CAAE: 03727318.0.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**RELATO DE CASO CLÍNICO RARO: ANTICORPOS ANTI-ERITROPOETINA****JULIANA CORRÊA FERNANDES  
ALEXANDRE HENRIQUE SAVOLDI  
ANDRE COSTA PINTO**

A doença renal crônica consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função renal. Uma das complicações mais frequentes dessa doença é a anemia, e sua principal causa é a deficiência na produção de eritropoietina. O tratamento da anemia em pacientes com doença renal crônica inclui a administração de eritropoietina humana recombinante. Enquanto a anemia melhora significativamente a qualidade de vida e reduz a taxa de mortalidade nesses pacientes, a resposta ao tratamento com eritropoietina humana recombinante varia, e a hiporesponsividade ou resistência acontece em 5 - 10% dos casos. Embora essa terapia seja bem tolerada na maioria dos pacientes alguns podem vir a produzir anticorpos anti-eritropoietina e, conseqüentemente desenvolverem um quadro anêmico grave dependente de transfusão sanguínea. O objetivo é demonstrar a existência de anticorpos anti-eritropoietina que dificultam o tratamento de pacientes renais crônicos que desenvolvem anemia devido a diminuição da produção de eritropoietina pelos rins. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum. Paciente masculino, 70 anos, portador de doença renal crônica, diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica dá entrada em Ambulatório Médico de Especialidades de Presidente Prudente. Paciente é internado devido à necessidade de transfusão sanguínea e investigação de anemia refratária apesar do uso de eritropoietina (EPO - 8000 UI). Foi solicitada biópsia de medula óssea para investigação da anemia refratária, que evidenciou hipoplasia severa de medula óssea. Tomaram-se então como base os critérios, para definir como aplasia medular de células vermelhas após administração de eritropoietina exógena, os seguintes parâmetros: tratamento anterior de eritropoietina exógena; queda das taxas de hemoglobina de 1g/dL semanal; com necessidade transfusional de uma ou mais unidades por semana; associado com reticulócitos em valores abaixo de 1%; com plaquetas e leucócitos podendo se apresentar normais no sangue; medula óssea com menos de 5% de eritroblastos; saturação de transferrina e ferritina podendo apresentar-se normal ou aumentada; e avaliação de anticorpos contra eritropoietina circulante. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Instituição proponente (CAAE nº 91604818.6.0000.5515). O tratamento da anemia com eritropoietina humana recombinante, em pacientes portadores de doença renal crônica dialítica, pode apresentar-se ineficaz devido à possibilidade da existência de anticorpos antieritropoietina. Protocolo CAAE: 91604818.6.0000.5515

---

## SINDROME DA HIPERTRIGLICERIDEMIA: UM RELATO DE CASO

MOZART ALVES GONÇALVES FILHO

O tratamento com Plasmaferese é indicado para emergências médicas como pancreatite causada por hipertrigliceridemia. Pacientes com SHTG grave requerem uma rápida e eficaz redução dos níveis de TG, a fim de prevenir/tratar um episódio de pancreatite aguda e prevenir complicações cardiovasculares. O tratamento por aférese é capaz de remover o agente causador de inflamação pancreática, diminuindo nível triglicerídeos circulantes. O atual projeto visa avaliar uso de Aférese em pacientes com Hipertrigliceridemia visando diminuir taxa sanguíneas rapidamente, em relação tratamento padrão com medicação via oral. Paciente de 51 anos, masculino, proveniente de Martinópolis - SP, com histórico de Diabetes Mellitus, Dislipidemia mista e Coronariopatia, na consulta de rotina apresentou uma taxa de triglicerídeos de 9858mg/dL. O outro caso é de um paciente de 38 anos, masculino, proveniente de Álvares Machado/ SP; que deu entrada no PS do Hospital Regional de Presidente Prudente com dor epigástrica com irradiação para dorso, e alteração no ECG, supra de ST de 1 mm, na parede inferior; resultado do perfil lipídico apresentava um triglicerídeos de 6545 mg/dL, e o resultado do U Som abdominal constatou Pancreatite, Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Instituição proponente. Síndrome da Hipertrigliceridemia; tem uma etiologia primária, associada a distúrbios genéticos e, secundária a estilo vida inadequado, drogas e desordem do metabolismo; levando ao extremo de causar Pancreatite aguda que é uma condição inflamatória do pâncreas, decorrente da ativação precoce de suas enzimas digestivas e manifestada clinicamente por dor abdominal e níveis séricos elevados das enzimas pancreáticas. Foi feita a opção por um tratamento invasivo que é a aférese, visando à diminuição rápida dos níveis de triglicérides, processo esse feito em centros especializados, e com recursos, baseando o tratamento nos dados da literatura Protocolo CAAE: 58126216.7.0000.5515

---

## SINDROME DE VACTERL: RELATO DE UM CASO CLINICO NEONATAL

ISABELA MARINHO DIAS NASCIMENTO

ANA LAURA MORETTI PESSOA

GABRIELA CAPUCI RIBEIRO

MURILO SABBAG MORETTI

A síndrome de Vacterl é uma associação de anomalias congênicas, como malformação vertebral, atresia anal, anomalia cardiovascular, fistula traqueoesofagica, atresia esofágica, malformação renal e displasia de membros, e para o diagnóstico é necessário apresentar, no mínimo, 3 dessas deformidades.[2] Não possui uma etiologia concreta, mas a explicação é que as anomalias ocorrem na blastogênese implicando em malformações politópicas. As crianças não apresentam distúrbios neurocognitivos e é mais frequentes em homem. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um recém-nascido com síndrome de Vacterl, diagnosticado com atresia esofágica, fistula traqueoesofagica, malformação vertebral. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum Paciente nascido de parto cesáreana, com idade gestacional de 39 semanas, com peso ao nascer de 2.780 gramas. Mãe primigesta, com história de polidrâmnio absoluto, sorologias do pré-natal negativas, sem diagnóstico de malformação fetal. Nasceu em más condições de vitalidade, em apnéia, cianose, grande quantidade de líquido em vias aéreas e hipotonia com melhora após aspiração de vias aéreas superiores e um ciclo de ventilação com pressão positiva (VPP). Com pontuação de 5 e 8 no boletim APGAR, no primeiro e quinto minutos respectivamente. Foi realizado passagem de sonda de aspiração nº 6 em narinas e após introduzida no esôfago, a qual não progrediu até o estômago.. Foi levantada a hipótese de atresia de esôfago e solicitado vaga em UTI. Deu entrada na UTI e foi colocado em halo com FiO2 em 60%. Devido suspeita de associação de Vactrel, foi solicitado ultrassonografia de vias urinarias, RX de membros e ecocardiograma, todos com laudo dentro da normalidade. O laudo do RX de tórax mostrou fusão dos arcos costais de T8 E T9 á esquerda e de T10 e T11 á direita e espinha bífida em T7 [figura 1]. A radiografia de tórax mostrou presença de ar no abdome confirmando a presença de uma fistula traqueoesofagica distal, foi realizado procedimento cirúrgico de toracotomia direta sem intercorrências no segundo dia de nascido.) A dieta foi iniciada 3 dias após a cirurgia. No quarto dia após o nascimento foi extubado. No oitavo dia de vida foi realizada outra radiografia, confirmando a correção da atresia e da fistula. Com nove dias de vida foi suspendida dieta parenteral. Com treze dias de vida o cateter venoso central foi retirado. No dia seguinte o paciente recebeu alta e foi encaminhado ao o ambulatório hospitalar para acompanhamento. Tratamento por cirurgia. Protocolo CAAE: 04520118.0.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## "SITUS INVERSUS TOTALIS" ASSOCIADO A COLELITÍASE

FLAVIO MESQUITA SAMPAIO GIOVANNINI

Situs Inversus Totalis (SIT) é uma alteração congênita rara, caracterizada por uma anomalia anatômica, que pode afetar os órgãos torácicos e abdominais ocorrendo assim uma translocação tida como imagem em espelho. Acredita-se que sua incidência esteja na faixa de 1:10000 a 1:20000. Apresentar relato de caso de um paciente do sexo feminino portador de situs inversus totalis na qual fôra realizada uma colecistectomia videolaparoscópica, havendo então a referência do diagnóstico assim como das dificuldades técnicas relacionadas ao ato operatório e colocadas em discussão no contexto da literatura disponível e dados revisados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não houve / não se aplica. Paciente apresentou quadro de dor tipo cólica localizada em região de hipocôndrio esquerdo há seis dias associado a uma febre aferida de 39°C, sem melhora clínica com uso de sintomáticos em casa. Após dois dias apresentou um aumento da dor abdominal, associado a náuseas sem vômito e febre aferida de 38,5°C, após a realização de uma ultrassonografia abdominal, evidenciou-se a condição de situs inversus totalis associada a uma colecistite aguda, com fígado localizado em hipocôndrio esquerdo de dimensões normais com vasos e vias biliares intra-hepáticos normais, vesícula biliar localizada em hipocôndrio esquerdo de dimensões aumentadas, medindo 8,76 x 2,35 cm com forma e contornos preservados, paredes pouco espessadas, apresentando múltiplos cálculos e vias biliares tanto intra como extra-hepáticas com ausências de dilatações. Após tal exame procurou um hospital secundário sendo internada com queixas de dor de forte intensidade em região de hipocôndrio esquerdo, que piorava ao deambular e temperatura axilar de 37,5°C, nesse serviço iniciou o tratamento com antimicrobianos que se manteve durante todo o período de internação. Apresentando melhora após dez dias, recebeu alta hospitalar com orientações quanto à restrição alimentar e uso dos antimicrobianos até completar 21 dias; sem apresentar dor, febre ou vômito. Após a melhora dos sintomas, apresentou-se ao mesmo hospital secundário, onde foi realizado o exame de tomografia computadorizada comprovando a dextrocardia e situs inversus totalis associado à colelitíase. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição proponente. Em conclusão, a técnica videolaparoscópica evidenciada em nossa paciente e em revisão de literatura é tão precisa e benéfica para os pacientes portadores de situs inversus totalis quanto para indivíduos ortotrópicos. Protocolo CAAE: 08501219.2.0000.5515



Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

TROMBOCITOPENIA ISOLADA NO DIAGNÓSTICO DE HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA:  
RELATO DE CASO

NÁDIA DE ARAUJO MIGUEL  
GABRIEL EDUARDO DE OLIVEIRA

Hemoglobinúria paroxística noturna é uma anemia hemolítica crônica adquirida rara, de curso clínico extremamente variável. A tríade anemia hemolítica, pancitopenia e trombose faz da hemoglobinúria paroxística noturna uma síndrome clínica única, que deixou de ser encarada como simples anemia hemolítica adquirida para ser considerada um defeito mutacional clonal da célula-tronco hematopoética. A hemoglobinúria paroxística noturna apresenta-se frequentemente com infecções recorrentes, neutropenia e trombocitopenia, e surge em associação com outras doenças hematológicas, especialmente com síndromes de falência medular, como anemia aplásica e síndrome mielodisplásica e tromboembolismo. Isso desperta necessidade de atenção maior para quadros de citopenias isoladas em atendimento clínico antes de evento trombótico Reportar descrição de relato de caso de paciente masculino apresentando apenas plaquetopenia no início do quadro clínico de hemoglobinúria paroxística noturna. " O presente relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente (CAAE nº96085818.4.00005515)". Paciente masculino, 43 anos, tabagista e etilista crônico, chega ao Pronto Atendimento do Hospital Regional de Presidente Prudente com sangramento gengival, petéquias úmidas em orofaringe e difusas no corpo. Sem hematúria ou queixas urinárias. Foi encaminhado ao Setor de Hematologia do Ambulatório Médico de Especialidades do onde foi acompanhado a sua evolução clínica com os exames laboratoriais como hemograma com reticulócitos, coagulograma e dosagens bioquímicas (enzima desidrogenase láctica e dosagens das bilirrubinas e frações) e iniciado o tratamento Prednisona 1mg/Kg, pensando em púrpura trombocitopênica imunológica. A neutropenia e/ou trombocitopenia presentes nos casos de Hemoglobinúria Paroxística Noturna geralmente são acompanhados de contagem de reticulócitos aumentada. O estudo reporta interesse, pois trata de paciente sem quadro hemolítico relevante ao diagnóstico inicial cujos sintomas hemorrágicos mimetizavam outras patologias hematológicas Protocolo CAAE: 96085818.4.0000.5515

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

IMPORTÂNCIA DO CONTATO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM UM PROGRAMA DE PATOLOGIA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1293
O OLHAR DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO INTERIOR PAULISTA SOBRE A ATIVIDADE DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO .....	1294
"MANOBRAS PARA SALVAMENTO DE CRIANÇAS ENGASGADAS." EXPERIÊNCIA COM REALIZAÇÃO DE VÍDEO AULA. ....	1295
6ª SIMULAÇÃO DE CATÁSTROFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SIMULAÇÃO DE UM ACADÊMICO VÍTIMA PRETA.....	1296
A APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA UMA COMUNICAÇÃO HUMANIZADA E EFICAZ. O OLHAR DO ACADÊMICO DE MEDICINA .....	1297
A CONSTRUÇÃO DE MAQUETES NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA COMO RECURSO DIDÁTICO INTERATIVO .....	1298
A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE MEDICINA DURANTE UMA VISITA DOMICILIAR SIMULADA E OS BENEFÍCIOS GERADO AO APRENDIZADO EM AMBIENTE QUE SIMULA A REALIDADE .....	1299
A IMPORTÂNCIA DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÃO ATRAVÉS DO OLHAR DO ESTUDANTE DO CURSO MÉDICO.....	1300
A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DO ALUNO À REALIZAÇÃO DE EXAME PREVENTIVO DE COLO DE ÚTERO .....	1301
A IMPORTÂNCIA DA CASA SIMULADA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO CRÍTICO E HUMANIZADO .....	1302
A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO À NEUROFISIOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	1303
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA SEGUNDO O OLHAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNOESTE.....	1304
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO A DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	1305
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE UMA ORIENTAÇÃO EFICIENTE E HUMANIZADA NA FORMAÇÃO MÉDICA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1306
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	1307
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA MONITORADA DE CATETERISMO VESICAL NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICA DE MEDICINA.....	1308
A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR SIMULADA PARA A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA.....	1309
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES SIMULADAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA SEGUNDO O OLHAR DE ACADÊMICOS MONITORES DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO .....	1310
A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE MULHERES IDOSAS.....	1311
A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS DE DIRETRIZES TÉCNICAS PARA PRODUÇÃO DE MANUAL MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1312
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM PRIMEIROS-SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1313
A INTER-RELAÇÃO ENTRE MEDICINA, MÚSICA E ARTE. ....	1314
A NOTORIEDADE DO APRENDIZADO DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	1315
A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA- UM MAL PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.....	1316

A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM GRUPOS DE HIPERDIA EM UMA ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	1317
A REGULAÇÃO MÉDICA E A CAPACITAÇÃO POR SIMULAÇÃO REALÍSTICA .....	1318
A VISITA DOMICILIAR SIMULADA NA COLABORAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DO ESTUDANTE DO CURSO MÉDICO.....	1319
A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA VISITA SIMULADA PARA PACIENTE COM TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1320
ABORDAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NO PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA À PRÁTICA (PAPP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1321
ACADÊMICOS DE MEDICINA PARTICIPAM DA CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL: SAÚDE DO TRABALHADOR .....	1322
ACADÊMICOS DE MEDICINA REALIZAM AÇÃO EDUCATIVA E INTERVENÇÃO DE SAÚDE NA REABILITAÇÃO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS NO ESQUADRÃO DA VIDA EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	1323
ACUIDADE VISUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP.....	1324
AMPLIAÇÃO DO OLHAR DO ESTUDANTE MÉDICO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR NO TERRITÓRIO DE UMA ESF DE SP .....	1325
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO DISPARO DE ARMA DE FOGO COM RX CONVENCIONAL.....	1326
ANÁLISE DA POPULAÇÃO BACTERIANA NA MICROBIOTA DAS MÃOS, SUPERFÍCIE DE BANCADAS E EFICÁCIA DE ANTISSEPTICOS.....	1327
ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE UMA FAMÍLIA PERTENCENTE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO.....	1328
ANÁLISE MENTAL DE MULHERES NO AMBIENTE PRISIONAL .....	1329
APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE MEDICINA .....	1330
APLICAÇÃO DO TESTE DE ACUIDADE VISUAL E AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS VISANDO À PROMOÇÃO DO APRENDIZADO E DA SAÚDE:RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1331
APOIO E SUPORTE AO ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE AO ESTRESSE EMOCIONAL, DEPRESSÃO E RISCO DO SUICÍDIO. ....	1332
APRIMORAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA POR MEIO DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADE INTERATIVA E INSTRUTIVA COM CONSEQUENTE GANHO SOCIAL .....	1333
APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA UNOESTE E O SABER POPULAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA. ....	1334
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DA REDE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1335
ATIVIDADE INSTRUCIONAL SOBRE MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E DESENGASGAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS DO PALÁCIO DA SAÚDE.....	1336
ATIVIDADE PRÁTICA DE COLETA DE PAPANICOLAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1337
ATIVIDADE PRÁTICA DE PUNÇÃO VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1338
ATIVIDADE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1339
AULA DE NEUROANATOMIA DOS DOZE PARES DE NERVOS CRANINOS E SUA SINTOPIA PARA ALUNOS DE MEDICINA INTEGRANTES DA LIGA DE NEUROCIRURGIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1340
AVANÇO NO ENSINO DE MEDICINA LEGAL ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA .....	1341

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PARA FUNCIONÁRIAS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA EM DECORRÊNCIA DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1342
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA PARA A PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA AO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DE UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA...	1343
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES DA REDE PÚBLICA É ORGANIZADO POR ESTUDANTES DE MEDICINA COM FOCO NO MEIO AMBIENTE.....	1344
AÇÃO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BELA VISTA .....	1345
AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO Á SAÚDE DA MULHER EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1346
AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA, UM OLHAR ESPECIAL NA POPULAÇÃO DAS GESTANTES.....	1347
CAMPANHA DOS TRÊS BICHOS COMO BUSCA ATIVA E PREVENÇÃO DE VERMINOSES PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1348
CAPACITAÇÃO DE MANOBRAS DE DESENGASGAMENTO E RCP PARA LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1349
CAPACITAÇÃO SOBRE ACIDENTES COM ESCORPIÕES PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1350
CAPACITAÇÃO SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA UM GRUPO DE USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA...	1351
CAPACITAÇÃO SOBRE RESSUCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1352
COLETA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PAPANICOLAU): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1353
COMPARANDO ACHADOS DE DISTÂNCIA DE DISPARO DE ARMA DE FOGO PARA A MEDICINA LEGAL .....	1354
COMPARAÇÕES VISUAIS DE ORIFÍCIOS DE ENTRADA DE DISPARO DE PROJÉTIL DE ARMAS DE FOGO EM MEDICINA LEGAL .....	1355
CONFIRMAÇÃO RADIOLÓGICA DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PARTÍCULAS DO DISPARO DE ARMA DE FOGO A MÉDIA DISTÂNCIA.....	1356
CONSCIENTIZAÇÃO DA DENGUE EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO .	1357
CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE UMA MADEIREIRA DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE SP SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DO HOMEM .....	1358
CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM GUARDAS MUNICIPAIS SUBMETIDOS A TREINAMENTO DE CONDIÇÃO DE ESTRESSE.....	1359
COORDENAÇÃO E EDIÇÃO GERAL DE PROJETO DE UM LIVRO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1360
CRIAÇÃO DE MANUAL MÉDICO DE INDICAÇÕES DA UTI VOLTADO PARA ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1361
DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO: A VIVÊNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA.....	1362
DISCUSSÃO A CERCA DA PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS QUE INFARTARAM NO PERÍODO DE 2016 A 2018.....	1363
DOENÇAS OCUPACIONAIS E SEU ACOMETIMENTO BIOPSISSOCIAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....	1364
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS MULHERES DA ESF HUMBERTO SALVADOR .....	1365

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM PARA FUNCIONÁRIOS DO SEXO MASCULINO DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA EM DECORRÊNCIA DO NOVEMBRO AZUL .....	1366
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RODA DE CONVERSA PARA O CONTROLE DO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA .....	1367
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TREINAMENTO DE MANOBRA DE DESENGASGO NA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1368
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1369
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES DA FUNDAÇÃO MIRIM - PRUDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1370
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ORIENTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA .....	1371
ENSINO MÉDICO HÍBRIDO: PERCEPÇÃO DO DISCENTE .....	1372
ENTENDENDO A REGULAÇÃO DE VAGAS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1373
ESTUDANTES DE MEDICINA CAPACITAM APRENDIZES DE ESCOLA TÉCNICA COM MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDÍACA E DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS. ....	1374
ESTUDANTES DE MEDICINA E O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA COM FOCO NA SAÚDE DA MULHER.....	1375
ESTUDANTES DE MEDICINA EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO. ....	1376
ESTUDANTES DE MEDICINA PRATICAM EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO USO DE DROGAS EM BAIRRO COM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP .....	1377
ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM MANOBRA DE HEIMLICH E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	1378
ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E DESENGASGO PARA PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO.....	1379
ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO REFERENTE A MANIFESTAÇÃO DE ESCORPIÕES AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	1380
ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM VACINAÇÃO EM POPULAÇÃO ADSTRITA NO DIA D DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA H1N1 .....	1381
ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA ORGANIZAM RODA DE CONVERSA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA DE CURSO TÉCNICO EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	1382
ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO EM AURICULOTERAPIA EM PRESIDENTE PRUDENTE. ....	1383
ESTUDANTES DO CURSO MÉDICO PROMOVEM AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI. ....	1384
ESTUDANTES MÉDICOS APLICAM ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM VISITAS DOMICILIARES NO INTERIOR DE SP. ....	1385
ESTUDANTES MÉDICOS ORIENTAM COMUNIDADE DE UMA ESF DO INTERIOR SP SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO .....	1386
ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA ÁREA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1387
ESTÁGIO OBSERVACIONAL EM BLOCO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS, POR ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1388

ESTÁGIO OBSERVACIONAL NO CIAMS NOVO HORIZONTE EM GOIÂNIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA DO 4º ANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1389
EXECUÇÃO DA TÉCNICA DE ACUIDADE VISUAL NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA- SP .....	1390
EXTENSÃO ACADÊMICA: ACADÊMICOS DA ALEGRIA .....	1391
HIGIENE BUCAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PRESIDENTE PRUDENTE- SÃO PAULO.....	1392
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO A SAÚDE EM ESCOLA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	1393
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CUIDADOS COM SAÚDE DA CRIANÇA .....	1394
HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS EM AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1395
IDENTIFICAÇÃO DAS BACTÉRIAS PRESENTES NA SUPERFÍCIE DO CORRIMÃO DA FACULDADE, DAS MÃOS, E ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS ANTisséPTICOS .....	1396
IMPACTO DA SAUDE NA SAÚDE .....	1397
IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE ALUNOS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1398
IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA ENTIDADE FILANTRÓPICA. RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1399
IMUNIZAÇÃO REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA EM COLÉGIOS PRIVADOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1400
INTERVENÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	1401
INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA COM USO DE GLICOSÍMETRO NO PREPARO ACADÊMICO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS .....	1402
JORNADA DE MEDICINA ALTERNATIVA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP .....	1403
JULHO VERDE E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1404
MONITORIA DE MICROBIOLOGIA EXERCIDA POR ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1405
MONITORIA DE TÉCNICA OPERATÓRIA DO CURSO DE MEDICINA: ESTRATÉGIAS PARA PROCESSO SELETIVO .....	1406
NERVOS CRANIANOS: UMA ABORDAGEM TÉORICO-PRÁTICA.....	1407
NOVO CAMINHO NO ENSINO DA ÉTICA MÉDICA ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA.....	1408
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE/NATS/FAMEPP/UNOESTE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1409
O AUTISMO E A SOCIEDADE: UMA ATIVIDADE DA IFMSA BRAZIL COMO RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1410
O COMPORTAMENTO SEXUAL E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS DA VILA DIGNIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1411
O OLHAR DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA DE UMA FACULDADE DE MEDICINA NA AÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM A FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA.....	1412
O OLHAR DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA À PRÁTICA .....	1413
OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE E GESTÃO PÚBLICA. ....	1414

OBESIDADE: UM DESAFIO PARA A GESTÃO DO SUS .....	1415
OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA FRENTE A DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1416
ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO 1º MUTIRÃO DE ATENDIMENTO DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE ADAMANTINA.....	1417
ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UMA AÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VOZ E SEUS CUIDADOS EM SAÚDE .....	1418
ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UMA JORNADA ACADÊMICA DE NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO..	1419
ORIENTAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AUTOCUIDADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ÁLVARES MACHADO - SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1420
ORIENTAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ADMINITRAÇÃO DA VACINA DA INFLUENZA EM IDOSOS E ACAMADOS DE UMA ESF DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1421
PALESTRA EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES DA FUNDAÇÃO MIRIM DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.....	1422
PALESTRA MINISTRADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA TEM COMO ENFOQUE O CÂNCER DE MAMA E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM HOMENAGEM AO OUTUBRO ROSA NO INTERIOR DO OESTE PAULISTA. ....	1423
PARTICIPAÇÃO COMO COLABORADOR EM MANUAL MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1424
PERFIL DA MORTALIDADE DE NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP NO PERÍODO DE 2014-2016 .....	1425
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS .....	1426
PLANO DE AÇÃO COLOCA EM PRÁTICA A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA ESF DE SP .....	1427
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.....	1428
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1429
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME .....	1430
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA FUNDAÇÃO MIRIM, PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO .....	1431
PROMOÇÃO A SAÚDE DO IDOSO ATRAVÉS DE VISITA DOMICILIAR. ....	1432
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE REFERENTES A DANOS ORTOPÉDICOS.....	1433
PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER NEGRA É ESTIMULADA PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE).....	1434
PRÁTICA MONITORADA DE ACORDO COM APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO DA UNOESTE, CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE, SP. ....	1435
PRÁTICA MONITORADA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA .....	1436
PRÁTICA MONITORADA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CRÍTICO DO ESTUDANTE MÉDICO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO OESTE PAULISTA. ....	1437

PRÁTICAS MONITORADAS PARA ESTUDANTES DO CURSO MÉDICO E A SUA APLICABILIDADE PRÁTICA NO TERRITÓRIO LIGADO AO CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, EM UMA ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP. ....	1438
REALIZAÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA.....	1439
REALIZAÇÃO DO TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1440
REALIZAÇÃO DO TESTE DE ADAMS EM MORADORES DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA.....	1441
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA À BIOMEDICINA .....	1442
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APLICAÇÃO DE TÉCNICAS BÁSICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE NO CURSO DE MEDICINA. ....	1443
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIVADOS DE LIBERDADE .....	1444
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM NEUROCIRURGIA NO HOSPITAL SANTA PAULA EM SÃO PAULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1445
RODA DE CONVERSA COM FOCO NA IMUNIZAÇÃO PARA GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA .....	1446
RODA DE CONVERSA SOBRE A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ENTIDADE FILANTRÓPICA FUNDAÇÃO MIRIM EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	1447
SALA DE DIÁLOGOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE .....	1448
SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E DE ESTUDANTES DE MEDICINA. ....	1449
TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS: UMA AÇÃO INTEGRADA AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	1450
UM OLHAR À ATENÇÃO BÁSICA VISANDO QUALIDADE DE VIDA À PACIENTES COM SÍNDROMES RARAS QUE NÃO TEM CURA. ....	1451
USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) POR ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNOESTE.....	1452
USO DO Plickers® EM AULAS COM ALUNOS DO OITAVO TERMO DO CURSO DE MEDICINA. ....	1453
VACINAÇÃO DE INFLUENZA EM PACIENTES ADSTRITOS.....	1454
VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INSTRUÇÃO ÀS PUÉRPERAS .....	1455
VISITA À ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS: UMA ABORDAGEM DIFERENTE REALIZADA PELA ATENÇÃO BÁSICA. ....	1456
VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA NA DECLARAÇÃO DE ÓBITO: SEU CORRETO PREENCHIMENTO E IMPORTÂNCIA .....	1457
VIVÊNCIA DO DIA "D" DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA UBS/ESF MARIA MAIA EM ÁLVARES MACHADO .....	1458



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## IMPORTÂNCIA DO CONTATO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM UM PROGRAMA DE PATOLOGIA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANTÔNIO BARBOSA ALVES JÚNIOR  
LEONARDO SANT`ANA SANTOS  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI  
ISABELA MARINHO DIAS NASCIMENTO  
TAYNA FIGUEIREDO ORLANDI  
GUSTAVO FERREIRA VANZELI  
MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

No Brasil é notório a deficiência de cadeiras cativas para o campo da patologia clínica na graduação dos inúmeros cursos de medicina. Nota-se que as faculdades de medicina dão mais importância para a área da patologia voltada para o campo da anatomia e deixam a desejar a relação clínico-patológica. No entanto, quando há cadeira para docentes patologistas clínicos pouco se explora esse campo, visto que há poucas, ou até mesmo nenhuma, visitas aos laboratórios de patologia clínica. Isso gera um déficit na formação da interação multidisciplinar dentro da profissão médica. É necessário que o acadêmico tenha o conhecimento de quais são as dificuldades enfrentadas no laboratório e o quão é importante a interação entre a clínica e a patologia para um melhor diagnóstico e uma clínica com funcionalidade em excelência. Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em um programa de patologia clínica. Diante disso notamos a importância que a história clínica tem, pois é ela quem vai nortear para o patologista clínico e demais colegas o que de fato deve-se pesquisar nos exames laboratoriais. O curso durou cinco dias e nos passou uma visão de como é o trabalho de um patologista clínico, quais os locais de residência no Brasil e também quais são as perspectivas de mercado para o profissional. Foi uma experiência enriquecedora e proveitosa. Dessa forma, se conclui o quão importante é essa especialidade médica e o quanto ela é carente de profissionais, já que pouco é nos ensinado sobre a patologia clínica dentro da graduação. Durante o curso de patologia clínica realizado por uma faculdade de medicina da cidade de São Paulo foi apresentado aos acadêmicos do quarto ano do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) na abertura de todos os dias do curso um caso clínico cujos os temas foram - derrame pleural, adenomegalia febril hiperglicemia, síndrome metabólica e anemia. Esses casos clínicos tinham a intenção de estimular o raciocínio clínico juntamente com o patológico e explorar as áreas laboratoriais. Após essa discussão foi realizada visita aos laboratórios e vivência na prática como são realizados os exames citológicos, bioquímicos, microbiológicos e biomoleculares assim como todo o equipamento utilizado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

O OLHAR DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO INTERIOR PAULISTA SOBRE A ATIVIDADE DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

MARIA PAULA ZAMBELLI SOUZA RODRIGUES

MILENA COLONHESE CAMARGO

ANA CAROLINA AMARO MIYASHIRO

LETHICIA MACHADO JACINTHO

CARINE DELFINO SANTOS

O Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) utiliza a simulação realística como metodologia para promover aprendizado aos universitários da área da saúde. As atividades de práticas monitoradas abordam diversas habilidades, como ressuscitação cardiopulmonar, intubação orotraqueal, administração de medicamentos, coleta de papanicolaou, entre outras com o propósito de explorar os três componentes necessários na formação profissional da saúde: cognitivo-psicomotor e afetivo. Descrever a atuação dos estudantes de medicina como monitores em laboratório de habilidades e simulação. Para o monitor, as práticas monitoradas são de extrema importância para sua vida acadêmica e profissional. Além de colaborar para formação profissional de outros indivíduos, capacita cada vez mais o próprio monitor e o prepara para o futuro, pois quanto mais ensina, mais aprende e mais habilidoso e qualificado se torna. Ser monitor instrui a autonomia, a dedicação, o compromisso, a disciplina, a responsabilidade, o trabalho em equipe, a relação interpessoal e o desenvolvimento de aptidões. Para se tornar um monitor, o acadêmico precisa ser aprovado no processo seletivo que com as seguintes etapas: análise do histórico escolar, realização de prova prática e entrevista. Após a seleção, o estudante é capacitado através de treinamentos das atividades práticas. Cada monitor fica responsável por determinadas habilidades práticas em um dia específico da semana com a função de explicar e demonstrar aos estudantes inscritos a conduta que deve ser realizada durante a assistência à saúde naquela situação. A monitoria é aberta a todos os estudantes da área da saúde que podem se inscrever nas habilidades de maior interesse. Os monitores são responsáveis por conduzir as práticas com a finalidade de promover o desenvolvimento de competência e segurança aos alunos, de auxiliar na superação de medos e dificuldades dos mesmos e de demonstrar como são executadas as habilidades de maneira ética e humanizada. Dessa maneira, as experiências de atendimentos se tornam próximos à realidade, pois contam com o auxílio de tecnologia avançada e suavizam os impactos do primeiro atendimento quando graduado.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

"MANOBRAS PARA SALVAMENTO DE CRIANÇAS ENGASGADAS." EXPERIÊNCIA COM REALIZAÇÃO DE VÍDEO AULA.

STELA MARIA MOLINA SANTOS  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI

Para fins de disseminação de técnicas de primeiros socorros para salvar crianças engasgadas, foi realizada vídeo aula para ser apresentada em Encontro Nacional de Atendimento Pré - Hospitalar a ser realizado na cidade de Floriano - Piauí. Ensino de técnicas para salvar crianças engasgadas. Foi possível participação a distância em Encontro Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar com a utilização e apoio de tecnologias e Metodologias inovadoras . Órgão de fomento financiador da pesquisa: Núcleo de Ensino a Distância (Nead) da Unoeste Nos desenvolvemos cada qual a sua maneira, uma aprendendo todos os passos para produzir uma aula, estudando com alguém mais experiente, e a outra ganhando conhecimento como professora ao se relacionar com a aluna nesta produção. Além do prazer em realizar este trabalho por sua própria vivencia, tivemos a oportunidade feliz, sendo mãe e filha, de realizarmos nossa primeira aula juntas, o que tornou essa experiencia um momento de realização pessoal e profissional para nós. Para fazermos o vídeo, pesquisamos a epidemiologia, taxa de mortalidade, profilaxia e sobre as manobras de desobstrução em lactentes e crianças. Descobrimos que a maioria das vítimas por obstrução por corpos estranhos são crianças nos primeiros anos de vida, sendo que a relação entre casos de engasgamento de meninos e meninas é de 2:1. Lemos também que os principais causadores de obstrução são brinquedos e alimentos pequenos como sementes e amendoim, por isso para evitar acidentes cabe aos pais fornecerem alimentos e brinquedos adequados a idade dos seus filhos, seguindo recomendações dos pediatras. Com os estudos nos conscientizamos da importância na prevenção dos acidentes e no conhecimento sobre as manobras de desobstrução das vias aéreas para a população, por reduzir a mortalidade das crianças que se engasgam. Após, unimos todas as informações, fizemos uma apresentação em PowerPoint e marcamos a gravação da aula com a equipe de EAD da UNOESTE. No dia da gravação, apresentamos a aula baseada nos slides montados e em seguida filmamos o passo-a-passo da manobra de desobstrução em bebês e da manobra de Heimlich, demoramos em torno de uma hora e meia para fazermos a filmagem, nos divertimos imensamente. Conversando pós a apresentação da nossa aula no Encontro do Piauí, ficamos sabendo como ela foi bem recebida pelos participantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## 6ª SIMULAÇÃO DE CATÁSTROFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SIMULAÇÃO DE UM ACADÊMICO VÍTIMA PRETA

ESTEFANO DE LIRA FERNANDES  
KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

A evolução do conhecimento e tecnologia na formação acadêmica tem proporcionado o desenvolvimento e a inclusão de estratégias inovadoras na educação em saúde. Entre as estratégias encontra-se a simulação realística, que é uma simulação de alta fidelidade, onde mimetiza-se uma situação real. Esta estratégia proporciona uma capacitação no manejo de situações, desde as mais simples até as mais complexas, onde os envolvidos podem exercitar o pensamento crítico e raciocínio rápido, que é essencial e singular a cada assistência prestada. A simulação realística proporciona ao discente a oportunidade de vivenciar, de forma prática, cenários de atuação que talvez não seja possível, ou mesmo não comum, na prática profissional diária e, sobretudo, desenvolver uma atuação mais segura. Descrever a experiência de um acadêmico de medicina, selecionado como vítima preta, para a participação da 6ª Simulação de Catástrofe da Liga do Trauma e Cirurgia de emergência da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP). A simulação foi uma grande oportunidade de vivenciar uma situação incomum de catástrofe, envolvendo aeronave, com um número expressivo de vítimas. Poder participar como vítima preta da simulação proporcionou um grande aprendizado com a oportunidade de permanecer na simulação até o seu final, acompanhando todas as atividades realizadas. As atividades de preparo envolveram reuniões com integrantes da Liga, onde cada participante recebeu orientações gerais e específicas para a participação e sua atuação no evento. A Simulação ocorreu no dia 21/10/2018 com início às 14h30, onde o contexto era da colisão de uma aeronave contra uma edificação totalizando 65 vítimas, sendo que 15 vítimas foram a óbito no local. No início da atividade vítimas e figurantes estavam devidamente maquiados e posicionados, em situação de total desespero, realizando ligações para o 193, solicitando resgate. Nesse momento bombeiros civis do próprio aeroporto iniciaram os primeiros, alguns minutos depois chegaram o Grupo de Resgate e Atendimento às Urgências (GRAU), bombeiros militares, defesa civil, viaturas da Concessionária Auto Raposo Tavares (CART), equipes da Unimed, Serviço de Atendimento Móvel de Emergência de Presidente Prudente (SAME), entre outras instituições e voluntários. O evento mobilizou aproximadamente 550 pessoas. As vítimas foram triadas e atendidas seguindo o método START de triagem de múltiplas vítimas e levadas a diferentes unidades de atendimento da cidade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

A APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA UMA COMUNICAÇÃO HUMANIZADA E EFICAZ. O OLHAR DO ACADÊMICO DE MEDICINA

MATHEUS DE OLIVEIRA MORAIS  
JAQUELINE NEVES FORCELINI  
AZANIA MAHIM JOSÉ  
MARINA VICENTE JACCOUD  
CAROLINE LOPES TAMADA  
JORGE GLAUBER MASSUNARI  
CECÍLIA EMÍLIA DE OLIVEIRA CRESTE  
LUCIANA LISE NOGUEIRA

O processo da formação médica tem passado por diversas mudanças tanto conceituais, quanto metodológicas da teoria-prática que ofereçam subsídios para a formação de indivíduos críticos-reflexivos com autonomia, capazes de transformar a si e contexto. Com vistas às atuais políticas públicas das Diretrizes Curriculares Nacionais no contexto médico, a UNOESTE busca contextualizar o acadêmico num modelo que privilegie tanto técnica-competência, quanto integralidade-resolutividade em cuidado integral humanizado ao usuário-SUS. Práticas evidenciando o estudante enquanto sujeito em áreas precárias de atenção-cuidado, modificando positivamente o ambiente ambulatorial. Propiciar aproximação estudante-cotidiano-profissional-futuro. Incorporar metodologias ativas e habilidades técnicas, estimular, favorecer desenvolvimento e raciocínio reflexivo, criação de vínculos, onde aprendiz deixa de ser mero receptor passivo, para agente e principal responsável na construção de seu conhecimento. Desenvolver habilidades comunicacionais em compreensão-discernimento, voltados à pessoa atendida, enquanto ser biopsicossocial. Maior abertura para diversidade de pensamentos, entendimento particular além da técnica. Romper com estruturas cristalizadas e modelo tradicional. Os acadêmicos avaliaram de positivamente a SR com casos pertinentes à futura profissão, suporte em temas voltados à horizontalização na relação equipe-usuário-SUS, teoria-prática proativa, "aprender a aprender", com vistas ao território da ESF, obtenção de habilidades em comunicação, resiliência, atitudes mais eficientes e humanizadas, autonomia e autoconfiança. A SR tem subsidiado a construção de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores do estudante para prática profissional. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE A Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP), desenvolve atividades e práticas na disciplina Comunicação em Saúde (CS) em ambiente seguro, no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHaSim), com temas que implicam compreensão mais ampla de paciente-familiares, valorizando suas necessidades. Posteriormente à Simulação Realística (SR), foi entregue um script à atriz- paciente encarregada para contracenar com estudantes voluntários, no papel de médicos à lidar com assuntos pertinentes à situações reais: notícias, óbito e erro médico. Após filmagem, com permissão dos envolvidos, a SR é exibida com discussão e Debriefing em sala de aula, sobre atitudes, ação-reação médico-paciente e finalmente, o feedback da docente responsável.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A CONSTRUÇÃO DE MAQUETES NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA COMO RECURSO DIDÁTICO INTERATIVO

RICHARDSON MATOS DE MORAIS  
JÓVYNE KAROLLYNA KALESKI VICENTE DA SILVA  
PATRICIA PINTO SARAIVA

**Introdução:** Os modelos tridimensionais, em escala reduzida e ampliada, são utilizados no processo de desenvolvimento de projetos de objetos. Geograficamente, maquetes são trabalhos que tornam a visualização de uma estrutura relação mais próxima da que é observada em um mapa, possibilitando a transição da linguagem do desenho para a dos modelos volumétricos. Na disciplina de Histologia, o ato de desenhar as lâminas observadas em microscópios é uma atividade desenvolvida corriqueiramente, tendo como base a retenção de informações visualizadas, criando um guia para estudo individual. A ideia de se construir uma maquete histológica partiu da necessidade de interação entre a visualização bidimensional de estruturas tridimensionais. A interação física proporcionada pelo planejar, realizar, tocar, desperta curiosidade no estudante, e o lança a aprender o conteúdo estudado. **Objetivo:** A construção de maquetes em uma disciplina que aborda o biológico tem como objetivo criar a habilidade de aprender a construir conhecimento a partir da elaboração de modelos tridimensionais de tecidos ou sistemas. **Conclusão:** A realização da atividade tem proporcionado a construção de material didático importante, melhorando a percepção sobre a estrutura tridimensional dos assuntos abordados na disciplina. **Descrição:** Aos estudantes do 1º ao 3º termo da Faculdade de Medicina da UNOESTE de Jaú, são propostas atividades complementares de estudo de Histologia. Os estudantes são organizados em grupos de até 10 participantes, e para cada grupo são selecionados segmentos específicos de tecidos e/ou células. A construção é iniciada após a observação em microscopia óptica. Os modelos são construídos utilizando material de papelaria e reciclável. Cada grupo trabalha com a construção de duas maquetes por semestre. O desenvolvimento da atividade é pontuado, por nota, como atividade livre. Os trabalhos permanecem em exposição constante no laboratório de histologia ou corredores próximos ao laboratório, em locais de fácil trânsito, permitindo que os demais estudantes possam usufruir, de forma colaborativa e interativa para o processo de aprendizagem. Este trabalho é parte de um estudo em andamento, e a avaliação dos estudantes sobre o desenvolvimento da atividade e seu impacto sobre o conhecimento é objeto de futuras pesquisas e desenvolvimento de atividades complementares.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE MEDICINA DURANTE UMA VISITA DOMICILIAR SIMULADA E OS BENEFÍCIOS GERADO AO APRENDIZADO EM AMBIENTE QUE SIMULA A REALIDADE

ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
ALANA SILVA FINOTTI  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
IZABELLA LEMES LORENA

O curso médico da Universidade do Oeste Paulista busca contextualizar o universitário em um modelo que privilegie tanto competência quanto a técnica, estado assim em consonância com as novas políticas das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014. Dentro desse contexto o Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) que insere os alunos desde o 1º termo nas Estratégias da Saúde da Família (ESF) promove aos alunos a Simulação Realística de uma Visita Domiciliar. Essa ação ocorre através da Visita Domiciliar Simulada (VDS) que é realizada na Casa Simulada que pertence ao Laboratório de Habilidades e Simulação (LHabSim). Tal local possibilita uma simulação supervisionada, dos possíveis aspectos do mundo real em ambiente interativo. Essa simulação é de extrema importância para a formação de posturas críticas, reflexivas e capacidade de lidar frente a sua prática cotidiana na ESF. Relatar a experiência do estudante durante a Visita Domiciliar Simulada e elencar os benefícios gerado no aprendizado em ambiente que simula a realidade. Através da VDS é possível detectar os pontos positivos, negativos e os pontos que devem ser melhorados. Além de ser uma oportunidade de ensino e aprendizagem para os acadêmicos, possibilitando assim uma maior confiança para realizar uma visita domiciliar em campo, já que traz o aprimoramento de sua capacidade em comunicar, escutar, observar e criar vínculo. A simulação foi realizada em um dia marcado estando presente o grupo do PAPP, na Casa Simulada. O local é um cenário similar a uma residência onde a visita domiciliar ocorreria na realidade. O caso foi composto de uma atriz e um manequim e de duas acadêmicas voluntárias. Os demais estudantes e as tutoras permaneceram dentro do cenário, apenas observando enquanto a visita acontecia. A visita é guiada por um script, passado a atriz e as alunas, de acordo com a necessidade de discussão de um tema pertinente. O assunto abordado nessa VDS foi a anemia falciforme e Manobra de Heimlich. Ao final do caso, ocorre um debriefing das tutoras, seguido das alunas que fizeram a cena e depois pelos alunos observadores. Nesse debriefing são levantados os pontos fundamentais sobre a visita e também sobre o tema abordado, além de eleger os pontos em que se faria igual ou se mudaria algo para melhor se adequar na vida real. Os estudantes avaliaram positivamente a VDS, e relataram os benefícios do caso, além de pontuar o aperfeiçoamento da relação médico-paciente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÃO ATRAVÉS DO OLHAR DO ESTUDANTE DO CURSO MÉDICO

ALANA SILVA FINOTTI  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
ANA FLAVIA SANDRI MENDONCA  
BEATRIZ MAZZARO GARCIA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
BRUNA PORTÃO DA SILVA  
FERNANDA TOMÉ  
IZABELLA LEMES LORENA  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ROBERTA ALVES MENDONÇA  
VICTORIA ADNE PATROCINIO

O curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) possui em sua grade curricular o Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), que está inserido nos cinco primeiros semestres. Esse Programa tem como objetivos aproximar o futuro médico de seus pacientes e estabelecer uma relação médico-paciente mais humanizada, para isso, os estudantes do PAPP IV realizaram Acuidade Visual nos alunos da Escola Estadual Florivaldo Leal em parceria com o Lions Clube de Presidente Prudente. Este estudo busca ressaltar a importância da avaliação visual de crianças da Educação Básica para identificar problemas oculares e evitar a evasão precoce das escolas. Os alunos da Educação Básica e do programa de alfabetização, em razão do esforço visual requerido, podem manifestar distúrbios oculares, como dores de cabeça, tonturas, cansaço visual e olhos vermelhos. Esses sintomas ocorrem principalmente quando estão lendo, escrevendo, pintando ou desenhando com objetos próximos dos olhos. Problemas preexistentes, não identificados, e sem o devido tratamento, podem comprometer a efetividade do processo ensino/aprendizagem, levando-os ao desinteresse e, conseqüentemente, à evasão da escola. Sabendo que os problemas de visão podem ser evitados ou amenizados com atendimento preventivo e/ou curativo, torna-se imprescindível que os educandos tenham acesso à consulta oftalmológica e aos óculos, propiciando, dessa forma, condições adequadas para um desenvolvimento sócio educacional completo. A ação da acuidade foi feita em uma escola estadual da cidade, na qual 28 alunos do Fundamental I foram examinados pelos acadêmicos de medicina. De início os acadêmicos prepararam o local, sendo este calmo e bem iluminado. Em seguida os mesmos foram orientados de como realizar a acuidade visual nas crianças. A avaliação da acuidade ocorreu por meio de um teste simples utilizando a Escala de Sinais de Snellen. Esta foi colocada em uma parede a uma distância de cinco metros da criança a ser examinada. Nesta técnica, o acadêmico deve mostrar pelo menos dois optotipos de cada linha para a criança e ela deve representar com a mão o lado para qual cada um desses aponta. A criança que já usa óculos deve mantê-los durante o teste, pois será analisado se o grau está correto. Durante o teste cada olho foi examinado separadamente, sendo iniciado sempre pelo olho direito. Após os testes feitos, foram identificados 3 casos de visão diminuída e estes foram encaminhados à consulta oftalmológica.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DO ALUNO À REALIZAÇÃO DE EXAME PREVENTIVO DE COLO DE ÚTERO

VITORIA ROSALES ROSA  
ISABELA TEIXEIRA RAMOS  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI

Dentro do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), se encontra a disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP). Neste programa os alunos são inseridos na atenção primária da qual permitem a aproximação dos discentes nas Estratégias da saúde da família (ESF) e nas Unidades básicas de saúde (UBS). Dentre essas atividades se encontram: a realização de visitas domiciliares, coletas de exames e ações de educação em saúde. Relatar a experiência de estudantes de medicina perante ao exame preventivo de colo uterino evidenciando a atividade prática realizada pelos alunos. O câncer de colo de útero, por ser mais incidente entre as mulheres, se faz necessário a prevenção e identificação precoce, que decorre por meio do exame preventivo. A coleta desse exame é realizada por alunos, sendo um diferencial na formação acadêmica, pois auxilia o discente a lidar com o preconceito e a ansiedade. Conclui-se que os alunos que vivenciam a experiência da prática clínica são os que apresentam um maior retorno positivo nos cenários do PAPP, além de permitir uma reflexão do estudante sobre as qualidades e fragilidades do sistema único de saúde (SUS) e também permitem aos estudantes um aprendizado mais efetivo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista No dia proposto pelo tutor o grupo foi a UBS no centro da cidade, do qual foi realizada a prática de coleta do exame preventivo. Na sala do procedimento se encontra três alunos, uma professora responsável as pacientes. Em um primeiro momento os alunos se voltam para a paciente, explicando o procedimento e sua importância para a sua saúde. Este primeiro contato é onde se inicia a relação entre médico e paciente sendo fundamental para que o indivíduo crie um vínculo necessário com o sistema de saúde. Em seguida, um dos alunos preenche o formulário, certificando que a paciente não apresenta contraindicações para a realização do exame. A lâmina é preparada e posteriormente enviada para a análise patológica. Para se dar início ao procedimento, o acadêmico responsável pelo exame junto a professora, lava as mãos com a técnica correta e solicita que a paciente tire suas vestes, sendo necessário que apenas a região inferior fique exposta, a paciente coloca o avental para se cobrir, sobe na mesa e toma a posição ginecológica com auxílio dos responsáveis pelo exame.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA CASA SIMULADA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO CRÍTICO E HUMANIZADO

AZANIA MAHIM JOSÉ

Atualmente, espera-se que o ensino superior forme profissionais competentes e comprometidos socialmente, o que exige uma prática docente que possibilite aos alunos um pensamento crítico, baseado na valorização da criatividade, reflexão e participação dos estudantes. Nesse viés, a Unoeste propicia aos educadores e educandos da Famepp a Casa Simulada (CS) onde teoria e a prática se misturam. Trata-se de um método de humanização utilizado na disciplina de Comunicação e Saúde, voltada aos alunos do 1º termo do curso de medicina. Nesse sentido, a CS prepara o aluno para a atuação profissional, inserindo-o numa experiência de ensino e aprendizagem fundamental para a futura carreira. Assim, pretende-se por meio deste descrever um relato de experiência de alunas matriculadas no curso de medicina da Unoeste sobre sua participação na CS. Ratificar a importância da CS na formação médica. A participação na CS suscita no amadurecimento e capacitação de futuros médicos. Visto que, habilita os acadêmicos como profissionais críticos e reflexivos, capazes de se comprometer com a construção de uma medicina humanizada o que suplanta o domínio sobre a teoria. Desse modo, a CS abre espaço para que os acadêmicos cultivem e busquem estratégias para a implementação de uma medicina centrada na pessoa. Visando que teoria e prática são fortes ferramentas na formação profissional a Unoeste, desde 2015, oferece um espaço voltado para a execução de metodologia de simulação, a CS. Nesse contexto, após participarem da aula expositiva da disciplina de Comunicação e Saúde que aborda temas como: medicina baseada na pessoa; comunicação de más notícias e erro médico, os estudantes seguem com a prática na CS, onde se deparam com uma simulação de visita domiciliar, a uma família de baixa renda, cujo patriarca estava acamado e sem possibilidade de falar ou manifestar seus sentimentos e limitações. Este, estava sob cuidados de sua filha, que apresentava sinais de insatisfação com a situação e recorria ao álcool e cigarro para mitigar seus conflitos. Nesse cenário, as acadêmicas realizaram entrevista e avaliação global de saúde dos moradores, enquanto eram observados por seus professores sem que eles interviessem no processo. Para as alunas, a experiência, ocorrida no 2º semestre de 2018, foi importantíssima, pois a fusão teórico-prático lhes possibilitou um painel geral da condução dos temas abordados em sala, além de conferir a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para tal.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO À NEUROFISIOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

FÁBIO HENRIQUE BRAMBILLA  
NATHAN ISAAC GRASSI EVANGELISTA  
ARTHUR DAL FABBRO CHOCAIR  
ISABELA BARROS ARAUJO

A neurofisiologia é o ramo da neurociência que se preocupa com a fisiologia do sistema nervoso o qual tem por função promover a interação com o ambiente interno e externo, captar estímulos e gerar respostas comportamentais. Todo esse processo ocorre por meio dos neurônios que executam a transmissão do potencial de ação, gerando estímulos integrados que culminam em uma resposta no indivíduo. Considerando a complexidades do tema exposto, a Liga de Neurocirurgia teve por intuito apresentar uma aula introdutória para alunos dos termos iniciais do curso de medicina acerca da neurofisiologia, haja vista que o tema só será abordado nos últimos anos do curso, desse modo, ao se depararem com o assunto os alunos apresentarão um conhecimento prévio e, por conseguinte, uma maior facilidade, obtendo assim, um aprendizado e formação qualificada. Reconhecer a importância da organização geral, o funcionamento e função do Sistema Nervoso; como também, conhecer as principais circuitarias que subsidiam o funcionamento do encéfalo. Por fim, a aula teórica sobre neuroanatomia funcional aplicada proporcionou um ótimo aprendizado acerca do funcionamento básico do Sistema Nervoso Central, seus principais neurotransmissores e vias importantes, favorecendo, assim, a fixação das informações. Mas também, de forma mais objetiva, demonstrou a utilização destes conceitos na futura prática clínica. A aula foi ministrada por um neurocientista, a pedido da Liga de Neurocirurgia, sobre a neuroanatomia funcional aplicada. Os alunos puderam elucidar seus conhecimentos a cerca do assunto. Foi exposto, a priori, a neurofisiologia básica. A qual tem por objetivo o estudo do funcionamento do sistema nervoso, este percebe e identifica as condições ambientais externas, bem como as condições reinantes dentro do próprio corpo e elabora respostas que se adaptam a essas condições. Foi explicado sobre os neurônios, sinapse química, neurotransmissores, como também as principais redes neurais biológicas. Com isso, os alunos puderam tirar suas dúvidas sobre o assunto exposto. O professor foi solícito ao atender e responder todos os questionamentos. Foi um momento de grande aprendizado para os membros da liga, e também para aqueles que já haviam tido essa aula em outro momento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA SEGUNDO O OLHAR DE  
ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNOESTE

ANA CAROLINA AMARO MIYASHIRO  
MILENA COLONHESE CAMARGO  
MARIA PAULA ZAMBELLI SOUZA RODRIGUES  
LETHICIA MACHADO JACINTHO  
CAROLINE LOPES TAMADA

O Programa de Monitoria da Unoeste é uma estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação e constitui-se em atividade optativa. Tem com objetivo despertar no discente o interesse pelo ensino, pela pesquisa e também oportunizar a sua participação na vida universitária em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária. Oferece suporte ao corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e presta apoio ao aprendizado dos discentes. O Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) da Unoeste oferece aos acadêmicos dos cursos da saúde atividades práticas monitoradas em ambiente simulado para o desenvolvimento de competências, com o propósito de explorar os três componentes necessários na formação do profissional da saúde: cognitivo-psicomotor e afetivo. As práticas oferecidas incluem: reanimação cardiopulmonar, exame do fundo de olho e otoscopia, coleta de papanicolau, entre outras. Relatar a importância da monitoria na formação acadêmica através das experiências vividas no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) da Unoeste. A monitoria é uma atividade optativa muito vantajosa para o acadêmico. Assim, os programas de monitoria, que outrora tinham caráter complementar, agora assumem uma posição importante na formação do estudante ao contribuir com seu enriquecimento intelectual e futuro êxito profissional, estimulando o desenvolvimento das habilidades de comunicação, didática e liderança. Os acadêmicos interessados nas vagas da monitoria passam por um processo seletivo semestral e os monitores selecionados desenvolvem as atividades práticas oferecidas no laboratório com os alunos inscritos, sendo responsáveis por demonstrar na íntegra as técnicas adequadas em cada habilidade. A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem vantajosa tanto para os acadêmicos monitores como para os estudantes participantes. Para o monitor, o exercício da atividade é uma oportunidade para desenvolver habilidades inerentes à docência, cultivar um senso de responsabilidade e disciplina, aprofundar conhecimentos, consolidar aprendizados e agregar diferenciais no currículo.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO A DOENÇA RENAL CRÔNICA

GIOVANA CATARINA VIDOTTI LUDWIG

HIGOR MALUTA

IGOR BRAVO ESTÁCIO

MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI

Dentro do curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) há a disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática. Neste programa os alunos são inseridos na atenção primária e permite a aproximação dos discentes por meio de atividades nas Estratégias da Saúde da Família (ESF) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dentre os campos que são realizados semanalmente os alunos fazem atividades de educação em saúde, visita domiciliar, palestras e realizam extensões, como por exemplo a Orientação sobre a Doença Renal Crônica no dia mundial do rim em associação com o CARIM- Associação de apoio ao paciente renal crônico e transplantado e a Associação Brasileira de Nefrologia. Esta disciplina (PAPP) vai totalmente de encontro com a missão da UNOESTE, pois desenvolve o aprendizado de forma crítico-reflexiva e insere os alunos em ensino e extensão semanalmente. Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma visita a população que frequenta o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social de um bairro de Presidente Prudente no rastreamento para doença renal crônica. Em campos como este, em que os alunos vivenciam a experiência da prática, são os apresentam um maior retorno positivo nos cenários do PAPP, além de que permite uma reflexão do estudante sobre as qualidades e fragilidades do sistema único de saúde (SUS), além de permitir aos estudantes um aprendizado mais efetivo. No dia mundial do rim, 8 de março, em associação com o CARIM e Associação Brasileira de Nefrologia, o grupo foi ao CRAS de um bairro em Presidente Prudente e realizou a prática de orientação a doença renal crônica. Na sala se encontravam 8 alunos e a professora responsável onde posteriormente os pacientes, em livre demanda, passariam por uma avaliação. Foram realizados formulários para coleta de dados, analisando idade, sexo, altura, peso, índice de massa corpórea, circunferência abdominal, hipertensão ou diabetes prévia, uso de medicamentos, e caso de doença renal familiar, além de aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Depois de preenchido o formulário, o paciente era classificado em baixo, médio ou alto risco para doença renal, os de alto risco posteriormente seriam avaliados pelo nefrologista, e encaminhados para exames laboratoriais. Ao fazer a abordagem ficou claro uma falha na atenção primária ao promover mais ações que sejam focadas na promoção da saúde como este rastreamento, evitando assim a evolução dos pacientes renais crônicos para a diálise.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE UMA ORIENTAÇÃO EFICIENTE E HUMANIZADA NA FORMAÇÃO MÉDICA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARCOS ROBERTO RICCI SOARES SILVA

No cenário da humanização em saúde, a relação médico-paciente é alvo constante de críticas e avaliações. A tarefa de estabelecer uma interlocução eficiente, por vezes contrasta com a hermenêutica, hierarquias sociais e conceitos preexistentes. Nesse quesito, a Unoeste, em seu programa de extensões, proporciona ao aluno a oportunidade de participar ativamente de forma interventiva em projetos que aproximam o aluno da população, sendo um dos primeiros passos na construção profissional, além de instigar a despeito da importância de uma orientação eficiente na prática médica humanizada. Expor a importância de praticar uma orientação eficiente e humanizada na formação médica no âmbito da humanização em saúde. Logo, como aluno participante do projeto, pude perceber que o contato direto com a população é uma etapa crucial no processo educacional humanizado. Nesse posto, pude perceber como a orientação correta deve ser habilidosamente conduzida. Assim, deve-se preparar o discente para as idiossincrasias dos indivíduos, contribuindo para humanização em saúde. Inicialmente, o projeto de extensão realizado no dia 28/04/2019, no parque do povo, Presidente Prudente-SP, contou com o atendimento de diversas pessoas das mais diversas idades e ambos os sexos. O projeto possui um fluxograma que analisa níveis de pressão arterial, glicemia capilar, altura, peso, para cálculo do índice de massa corporal e um feedback final com as orientações necessárias, executados nessa ordem. Nesse cenário, afirma-se que a posição final de orientação é extremamente importante e observá-la foi fonte de grande motivação pessoal e profissional. Visto que, conduzir uma orientação a partir de dados coletados pode não ser uma tarefa tão simples quanto aparenta. Isso porque, encontrar as palavras corretas, sensibilizar e criar empatia no paciente pode demandar habilidades, por vezes, renegada pelo estudante. Assim, durante o projeto, foi observado a evolução dos discentes e um sentimento de satisfação pelo êxito em estabelecer uma comunicação eficiente entre estudantes e população, provando a importância da iniciativa. Orientar, sanar dúvidas, encaminhar e investigar são as habilidades que, de forma simples, foram aprimoradas. Por fim, para os alunos, possibilitou-se a sensibilização sobre a importância de uma prática integrativa, atenta, próxima das pessoas para tornarmos futuros profissionais mais humanos, em qualquer especialidade que venhamos escolher.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

HELENA NASCIMENTO NEVES  
ANDRESSA FERNANDA BISCAINO DE ALCÂNTARA FERREIRA  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
RUBIA STEFANY MOREIRA GALVAO  
JUNIOR CESAR VIESSER  
LUAN R. DA MATA  
GEOVANA MARIA FERREIRA LOPES  
FLAVIA DE SOUZA LIMA MATIAS  
MARIA EDUARDA DE SOUSA  
LETÍCIA DA CRUZ EVANGELISTA  
JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA FILHO  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

Os determinantes socioeconômicos influenciam os indicadores de saúde, evidenciando as desigualdades. O Sistema Único de Saúde (SUS) realiza programas com foco na promoção, integralidade e equidade da saúde. A população negra e a população de baixa renda são as mais assistidas pelos programas do SUS devido a maior vulnerabilidade e condições precárias de saúde, moradia, educação, cultura e lazer quando comparadas as populações não-negras, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O Ministério da Saúde, visando transpor barreiras do racismo e da desigualdade que atingem negativamente a saúde, instituiu a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. O objetivo foi compreender o perfil socioeconômico e cultural das mulheres negras, doenças que mais as acometem e reconhecer as barreiras do racismo e da desigualdade na saúde dessa população dentro da assistência do SUS. Conclui-se que a precariedade das condições socioeconômicas das mulheres negras acarretam em maiores dificuldades no acesso à saúde, apesar de serem as mais dependentes aos serviços do SUS, e são mais frequentemente vítimas do racismo institucional. Foi ministrada uma aula na Universidade do Oeste Paulista pela Liga Acadêmica de Saúde da Família e da Comunidade com o tema "Saúde da Mulher Negra" por uma pedagoga docente da faculdade. Historicamente, as mulheres negras possuem mais dificuldades no acesso de serviços de saúde. Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) mostram que das mulheres que realizaram exames de mamografia, a maioria são brancas com o ensino superior completo, enquanto que negras e sem formação são a minoria. Há ainda diferenças nas consultas de pré-natal, as mulheres brancas em relação mulheres negras recebem mais informações e orientações, resultando para estas maiores riscos de acometimento por determinadas doenças. Entretanto, segundo a PNS, as internações em hospitais, partos normais e obtenção de medicamentos nas farmácias populares mostraram que as mulheres negras utilizam mais os serviços do SUS do que as mulheres não-negras. Em geral, alguns problemas de saúde são mais prevalentes na população negra como: anemia falciforme, diabetes mellitus e hipertensão arterial. A discriminação nos serviços de saúde através de tratamentos desfavorecidos - atrasos, recusa no tratamento, negligência, oferecimento de tratamentos menos conservadores, tiveram como prevalência nos grupos de mulheres negras sem instrução ou com o ensino incompleto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA MONITORADA DE CATETERISMO VESICAL NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICA DE MEDICINA

MILENA DE JESUS ESTRADA  
MILENA COLONHESE CAMARGO

As infecções do trato urinário são complicações comuns associadas ao cateter (ITUACs) e tendem a aumentar a morbimortalidade, os custos e tempo de internação. Um importante fator de risco para ITUAC é o manuseio inadequado do cateter vesical e a utilização de técnicas assépticas subótimas. Visando a prevenir o acometimento de ITUACs, é necessário o treinamento da técnica durante a graduação em cursos da saúde, para que seja alcançada maestria no procedimento de cateterismo vesical e haja uma formação excelente. Relatar a importância da prática monitorada para os estudantes na área da saúde quanto ao treino da habilidade de cateterismo vesical sob a ótica da monitora. A técnica de cateterismo vesical é um procedimento complexo que exige grande habilidade do profissional que irá executá-la para garantir a segurança do paciente e evitar ITUAC. Enquanto monitora do LHABSIM e acadêmica de medicina, é percebido que os alunos não têm tempo suficiente para desenvolver a habilidade durante as aulas curriculares, logo a oportunidade de treino através da prática monitorada em horário extracurricular é de extrema importância uma vez que permite ao estudante sentir-se mais seguro e confiante para realizar o procedimento em pacientes. O treinamento das habilidades em cateterismo vesical no Laboratório de Habilidade e Simulação (LHABSIM), utilizando simuladores realistas, é de acesso aos estudantes da saúde através de um projeto de extensão que é oferecido semestralmente. O acadêmico que tem interesse em desenvolver a técnica inscreve-se pela "área do aluno" e comparece ao LHABSIM no período noturno. São oferecidas 10 vagas por dia para habilidade a ser treinada. Os participantes contam com 2 monitores treinados e são orientados quanto ao contato humanizado e transmissão de informações ao paciente, lavagem de mãos e a técnica completa do procedimento de cateterismo vesical masculino e feminino. A primazia é alcançada através do treinamento repetitivo, que consiste no objetivo das práticas monitoradas. O ambiente da monitoria no LHABSIM compõe um apoio à docência, onde reside a oportunidade de aprimorar a técnica transmitida em aula, aplicar a prática repetidas vezes e contar com auxílio personalizado dos monitores, que assistem com correção de falhas na técnica e indicações para o aperfeiçoamento do manuseio. Tal espaço é ideal para partilhar experiências clínicas e sanar dúvidas; e, em coparticipação, estudantes e monitores atuam ativamente no processo ensino-aprendizagem.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR SIMULADA PARA A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

GEOVANA MARIA FERREIRA LOPES  
HELENA NASCIMENTO NEVES  
SULAMITA GANDIA GREGORY  
ELENICE MORINI DUARTE  
HADE ANDREZZA MONTANHOLI BUENO  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
ANA PAULA BERNARDES  
FERNANDA TOMÉ  
GABRIEL SIQUEIRA GEROTI  
JAQUELINE NEVES FORCELINI  
CAIQUE MONTANHOLI BUENO  
JULIA CAMARGO FURQUIM RAMOS DOS SANTOS  
GIOVANNA DUARTE BINOTTI

A Visita Domiciliar Simulada(VDS), é um instrumento utilizado para inserir o estudante a atenção básica de Saúde e aproxima lo o máximo possível a situações que o mesmo pode encontrar em campo durante as Visitas domiciliares executadas durante a sua formação acadêmica e assim através do aprendizado poderá ter uma melhor atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nisso, os alunos do 4º termo da Faculdade De Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP), por meio do Programa de Aproximação a Prática Médica (PAPP), participaram ativamente da VDS que ocorreu no Campus I da Unoeste( Universidade do Oeste Paulista). Relatar a experiência dos estudantes de medicina durante uma Visita Domiciliar Simulada e discutir a importância do desenvolvimento dos conhecimentos, das habilidades em comunicação para um melhor atendimento dos usuários do Sistema Único de saúde. Assim, percebe se que é de grande importância a aplicação destas VDS aos acadêmicos da área médica, pois a vivência fará com que as futuras visitas sejam aprimoradas, assim como a melhora da relação médico paciente que é de extrema relevância pois através da confiabilidade e segurança o usuário tende a criar um vínculo com seu médico Nesta atividade de simulação participam 10 alunos mais o tutor responsável, e dentre esses estudantes dois foram escolhidos para participar do cenário; Assim como fariam durante uma visita domiciliar real. Nesta simulação à participação de uma atriz que desempenha o papel de uma usuária do SUS que está recebendo em sua casa a equipe de saúde da ESF(estratégia de saúde da família) de seu bairro. Foram abordados dois temas muito importantes que são o puerpério e também a visita a recém-nascidos. Através de diálogo e aproximação ativa e empática, os alunos coletaram as informações necessárias com a usuária. Pois como esta mulher estava passando por uma adaptação devido o nascimento do seu filho, esta poderia precisar de um maior amparo por parte dos profissionais de saúde, não apenas dos médicos mas também dos Agentes comunitários de Saúde(ACS) por exemplo e de demais membros da equipe da ESF. Ao final da atividade, foi desenvolvida uma roda de conversa onde todos os participantes puderam discutir sobre todo o caso e assim também conseguiram apontar as fragilidades e fortalezas dos colegas que participaram ativamente da simulação, para assim buscar uma melhora na execução de uma futura visita domiciliar real.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES SIMULADAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA SEGUNDO O OLHAR DE ACADÊMICOS MONITORES DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

LETHICIA MACHADO JACINTHO  
ANA CAROLINA AMARO MIYASHIRO  
MARIA PAULA ZAMBELLI SOUZA RODRIGUES  
MILENA COLONHESE CAMARGO

O Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) está presente na grade curricular e complementar dos cursos da área da saúde da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), onde são ofertadas atividades com simulação realística e treino de habilidades necessárias para a formação profissional. Todos os alunos podem participar das aulas e também participar como monitores levando a um processo de construção compartilhada em diversos setores do aprendizado. Relatar a experiência de acadêmicos monitores do laboratório de habilidades e simulação e a importância das atividades simuladas para a prática clínica. A prática monitorada permite ao aluno o treino de atendimentos que irá se deparar na vida profissional, permite também o compartilhamento de experiências entre alunos e monitores o que torna a prática ainda mais enriquecedora e vantajosa tanto para quem pratica, quanto para quem ensina, sendo este um modelo de ensino e aprendizagem que deve ser ainda mais difundido entre todos os acadêmicos a fim de proporcionar o melhor conhecimento e atendimento nas práticas reais do dia a dia. O LHABSIM oferece aos estudantes dos cursos da saúde uma atividade denominada Prática Monitorada que é um projeto de extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade. Durante essa atividade os monitores que foram selecionados orientam os estudantes que fazem a inscrição para a atividade de interesse. Todas as aulas seguem um modelo de ensino e aprendizagem que permite ao aluno sanar dúvidas e praticar a habilidade em manequins que simulam a realidade a fim de prepará-los para a prática clínica. As aulas permitem também o compartilhamento de conhecimento dos acadêmicos e monitores que já passaram pela experiência da prática real, trazendo um olhar diferenciado aos alunos e contribuindo para que a simulação se torne ainda mais próxima da realidade. Ao se deparar com os atendimentos reais nos serviços de saúde o acadêmico que participou ativamente dessas atividades práticas em ambiente controlado apresenta maior segurança e tranquilidade para realizar as atividades propostas, visto que ele já tem conhecimento da técnica e tem maior domínio do assunto, isto contribui também para que o paciente se sinta mais acolhido e com maior segurança durante seu atendimento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE MULHERES IDOSAS

BETHANIA MARTINS MARTINEZ

BEATRIZ LORENZETTI FRANCO

BEATRIZ CHUVUKIAN CHINAQUE

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, aprovada em 2006, tem a finalidade de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. A proposta apresentada de modelo de atenção integral das pessoas idosas no SUS visa o respeito aos direitos humanos, garantindo a autonomia e a liberdade das pessoas idosas, o combate ao estigma, à violência e ao preconceito, assim como a garantia da equidade de gênero e raça devem nortear toda a ação voltada à pessoa idosa. A feminização do envelhecimento em sua grande maioria se dá devido a intensa preocupação com o estado de saúde e autocuidado, apresentando como consequência uma crescente nos diagnósticos de doenças crônicas, degenerativas e no número de cânceres. Diante disso, surge a necessidade de intensificar ações de prevenção e atenção à saúde de mulheres idosas para assegurar qualidade de vida nessa etapa da vida e realizar medidas voltadas à saúde dessa população através de uma rede integrada de atenção aos idosos, que busque interligar todos os níveis de atenção à saúde, e promover a formação e capacitação de profissionais qualificados para essa área. Orientar e conscientizar mulheres idosas sobre a importância do autoexame da mama e do acompanhamento médico periódico, com intuito de diagnosticar precocemente possíveis neoplasias, melhorando o prognóstico e reduzindo a mortalidade. Através de atos de promoção e prevenção a saúde com foco na saúde da mulher, é possível a descoberta precoce de cânceres de mama e colo de útero possibilitando um melhor prognóstico, uma vez que representam uma das principais causas de morte nessa população. No mês de Outubro foi realizada como proposta para o tema do Outubro Rosa uma palestra expositiva a respeito da conscientização sobre os cânceres de mama e colo de útero. O trabalho ocorreu em parceria com o NASF, equipe esta que realiza junto com as mulheres atividades físicas todo encontro, como dinâmicas para estimular o condicionamento físico. A palestra contou com orientações sobre o assunto, importância do acompanhamento médico regular e seus exames preventivos para o grupo de mulheres idosas da ESF Humberto Salvador. Foram distribuídas cartilhas de fácil interpretação sobre o tema para o público alvo. Ao final foram esclarecidas algumas dúvidas pertinentes sobre o assunto.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS DE DIRETRIZES TÉCNICAS PARA PRODUÇÃO DE MANUAL MÉDICO:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA JULIA LIMA SEOLE  
BRUNA PEREIRA CORREIA  
LETICIA NAKAMURA CUBATA  
LETICIA SAYURI IKEDA  
CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
BRUNA MARIA MELO CARAPEBA  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI

Na prática médica, toda e qualquer conduta são de irrefutável valia para a evolução e prognóstico do paciente. Por conseguinte, faz-se necessário a identificação imediata e precisa dos casos clínicos e suas ágeis escolhas de conduta. Muitas vezes, é nesse momento que se instaura a dúvida: qual meio consultar? Apesar da infinidade de bibliografias e do fácil acesso devido aos avanços tecnológicos, há grande dificuldade em selecionar as melhores e mais confiáveis fontes, bem como de conseguir realizar a leitura de longos textos num curto espaço de tempo entre a tomada de decisão da conduta e o tratamento adequado. Visando facilitar esse processo, encontrou-se na criação de um manual médico técnico uma forma de fornecer informações atualizadas, práticas e de respaldo científico para acadêmicos e médicos não especialistas. O presente relato, portanto, tem como objetivo explicar a experiência da realização desse manual médico com ênfase na importância de dados baseados em medicina de evidência para produção do mesmo. Após a realização do manual, pode-se concluir que as diretrizes e demais fontes são uma importante ferramenta de estudo, visto que elas englobam uma revisão sistemática dos principais tópicos de cada patologia e se fundamentam em estudos atuais e com evidência científica. Ademais, observa-se que ao se implantar a utilização do manual, há melhoria do fluxo hospitalar, uma vez que o reconhecimento de casos graves permite encaminhamento precoce à UTI, o que evita internações desnecessárias e reduz a morbimortalidade. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE O manual apresenta breve conceito, quadro clínico, diagnóstico e, principalmente, critérios de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) das patologias mais relevantes e incidentes nas emergências adulta e pediátrica. Cada tema foi elaborado por determinados acadêmicos, que usaram como fonte de pesquisa diretrizes atuais de suas respectivas sociedades brasileiras de cada especialidade médica; bem como dados do MS (Ministério da Saúde); ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária); AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira), SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) etc. Posteriormente, os textos foram revisados por médicos especialistas e reunidos na coletânea.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM PRIMEIROS-SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAIO MACEL DE CARVALHO CORTEZ  
LURDINEI DE SOUZA LINES COELHO  
HELENA NASCIMENTO NEVES  
ROBERTA ALVES MENDONÇA  
STELA MARIA MOLINA SANTOS  
BRUNA PORTÃO DA SILVA  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN

O estudo de Joseph F. Kelly et al (2008) sobre as causas de morte nas operações do Iraque de 2003-2004 e 2006, mostrou que a principal causa de morte evitável em conflito armado são as hemorragias (83 a 87%), sendo em quase 40% dessas mortes possível o uso de torniquete. No Brasil, entre 1980 e 2016, cerca de 910 mil pessoas foram mortas com o uso de armas de fogo, segundo informações do Ministério da Saúde (MS). Segundos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, entre 2007 e 2017, 76,9% dos homicídios de homens e 53,8% dos de mulheres foram por arma de fogo. Já a aspiração de corpo estanho (ACE) por crianças, segundo Bittencourt e Camargos (2002) pode causar morte em 45% dos casos. Além disso, a maioria das vítimas de aspiração de corpo estranho são lactentes e crianças nos primeiros anos de vida, sendo 84% dos casos em menores que 5 anos e 73% destes, concentrada nos primeiros três anos de vida. A taxa de mortalidade, antes da introdução de técnicas de desengasgo atingia cerca de 50% dos pacientes e, na atualidade, não chega a 1%. Demonstrar a importância do treinamento em técnicas de atendimento pré-hospitalar para vítimas por arma de fogo. Demonstrar a importância do treinamento atendimento a crianças vítimas de aspiração de corpo estranho Fazer o conhecimento adquirido no ambiente acadêmico vencer fronteiras, ao leva-lo para uma comunidade de outra região do país; treinar profissionais de segurança e de saúde, contribuindo para redução de mortes por arma de fogo; e colaborar com outra instituição e ensino, de uma região carente do país, agregando e compartilhando conhecimento; formam uma experiência impar, no âmbito acadêmico e pessoal. O evento, intitulado Segundo Encontro Nacional Unoeste de APH Multiprofissional, aconteceu no dia 05/07/2019, na cidade de Floriano, Piauí. Foi uma parceria da Unoeste com o Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) - Calisto Lobo, Floriano-PI, contando com os cursos de Medicina, Fotografia, Artes, e Núcleo de Ensino a Distância da Unoeste, além do núcleo do CEEP - Calisto Lôbo. O evento era destinado aos profissionais de segurança pública e profissionais de saúde. Sendo composto de uma palestra sobre técnicas de Atendimento pré-hospitalar (APH) para vitimas de arma de fogo, videoaulas de APH tático simulado e desengasgo em crianças, e oficina de APH tático. Contou com a participação de 116 ouvintes, 26 monitores, além dos organizadores.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A INTER-RELAÇÃO ENTRE MEDICINA, MÚSICA E ARTE.

KELLY NOGUEIRA MARQUES

Sabe-se que em culturas milenares existem importantes referências sobre "a música e a arte na transformação do homem". Pois, por meio delas podemos expressar nossas dores, anseios, tristezas, alegrias e desafios. Assim, optamos pela música e a arte, como uma estratégia criativa, participativa e coletiva de estimular a expressão e compreensão acerca dos efeitos terapêuticos atribuídos com base científica. No sentido de refletir acerca do papel da música e da arte em intervenções de saúde. Tendo em consideração que os efeitos da música e da arte, profundamente humana, não se limitam ao prazer sensorial da audição nem a satisfação da ânsia criativa de numerosos compositores e artistas. Logo, como demonstram vários estudos em áreas da medicina, a música e a arte tem um amplo potencial terapêutico. Assim, esse projeto justifica-se como sendo a expressão concreta do desenvolvimento de uma ação que articula medicina, música e arte. Objetivo: Proporcionar conhecimento e prática por meio da música e da arte, e ainda estimular outro olhar sobre o processo, as condições e as relações entre medicina, música e arte. A fim de incentivar os alunos da área da saúde a refletir e buscar melhorias para o ambiente, as relações acadêmicas e profissionais. A fim de atingir da melhor maneira possível, os objetivos propostos, resalto que os resultados esperados alcançados foram: . A música foi implementada como estímulo auditivo e/ou como procedimento propositado e controlado conduzido; . A arte contribua para o bem-estar e criatividade, através de atividades lúdicas; . A elevação de conhecimento dos alunos; . A compreensão dos efeitos terapêuticos que lhe são atribuídos através da música e arte. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Nossa intenção, além de partilharmos momentos agradáveis de descontração, aprendizado e integração, é fazer com que os alunos interajam de forma coletiva, participativa, criativa e resolutiva, fazendo com que esse ambiente seja gerador de conhecimento e relaxamento para os alunos envolvidos (medicina). Tendo em consideração que a compreensão das experiências e a percepção de todos os alunos será relevante, pois estas efetivamente serão tratadas como um subsídio a clarificar os materiais e atividades desenvolvidas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A NOTORIEDADE DO APRENDIZADO DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

KHESLEY STHEFANY RODRIGUES DA SILVA

LETICIA ISPER

MILA MARIA PONTELLI DE SOUZA HAUY

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A intubação orotraqueal (IOT) é um procedimento realizado em situações emergenciais em que há a incapacidade de ventilação involuntária. Não ser apto do conhecimento necessário para a realização da IOT ou praticá-la de modo inadequado pode acarretar consequências severas ao paciente. Visto a importância do domínio sobre o aprendizado e prática da IOT, a Liga de Neurocirurgia proporcionou uma aula sobre este assunto. Relatar a experiência sobre a atividade prática de IOT em um laboratório de simulações, além de relacioná-la com o conteúdo teórico aprendido. Praticar atividades como a IOT no LHABSIM amplifica o conteúdo teórico aprendido e auxilia na construção do conhecimento sobre as práticas médicas. A prática da IOT foi realizada por 14 membros da Liga de Neurocirurgia perante a cautela de uma especialista e ocorreu no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) da UNOESTE em protótipos semelhantes a um adulto e uma criança. A atividade prática era inédita para quatro acadêmicos, enquanto os outros dez já haviam tido contato com este tipo de atividade. As etapas do procedimento foram explicadas e supervisionadas pela ministrante, a qual também esclareceu dúvidas recorrentes sobre o processo, como por exemplo, os materiais necessários, paramentação e higienização das mãos e a importância de questionar o paciente se o mesmo está em jejum, já que em caso negativo ou em impossibilidade de resposta, o procedimento seguido é baseado no guia de IOT em casos de emergência. Bem como na teoria, a prática reforçou o conceito de que o paciente deve estar posicionado em decúbito dorsal, com o crânio elevado até a altura do apêndice xifoide. Houve a orientação de que em situações de difícil acesso ao interior da cavidade oral ou em outras semelhantes, é indicado promover a sedação e/ou relaxamento muscular do paciente. Para a execução do procedimento, é necessário segurar o laringoscópio com a mão esquerda e elevar a base da língua e a epiglote. Durante esta fase, ocorreram dificuldades para a visualização da epiglote, e por isso, é importante não desviar o olhar para distrações. A cânula a ser utilizada é determinada de acordo com o diâmetro do espaço entre as pregas vocais, e para isso, é imprescindível o conhecimento e bom senso do profissional. Cada membro teve a oportunidade de realizar a atividade no LHABSIM, proporcionando ao estudante um maior nível de segurança quanto a realização do procedimento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA- UM MAL PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

MARIANE TRONDOLI

MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA CORADINI

Considerando que a obesidade é um problema de saúde pública que vem aumentando nos tempos atuais e interfere de maneira direta tanto na saúde da população, quanto em sua qualidade e expectativa de vida, torna-se necessário a análise, principalmente dos adolescentes, pois estes são grupos mais vulneráveis a tal comorbidade. Sabe-se que a obesidade apresenta várias causas, incluindo desde pré-disposição genética até os fatores ambientais e estilo de vida. Sendo assim, ao estudar essa população é possível levantar hipóteses que sugerem o surgimento de tal patologia, uma vez que os adolescentes quando obesos ou com sobrepeso apresentam uma maior predisposição a continuarem acima do peso. Avaliar a prevalência de adolescentes obesos, na faixa etária de 10 a 14 anos, no estado de São Paulo, no período de 2016 a 2018. Pudemos observar que apesar de apresentar algumas oscilações em relação a prevalência de adolescentes obesos no período de 2016 a 2018, os números são consideravelmente altos para essa população. O que serve de alerta tanto para rede pública de saúde como para a população em geral. Esses resultados podem prover tanto de más hábitos alimentares, quanto do sedentarismo e dos fatores genéticos, porém o que se sabe, é que tal comorbidade também pré-dispõe o indivíduo a continuar nesse estado de obesidade e sobrepeso, mesmo depois de adultos, e que junto a isso vêm as demais complicações, como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes, dislipidemia, entre outras, que irão diminuir a qualidade e expectativa de vida da população de modo geral e repercutir de forma direta na saúde pública. Diante da hipótese de os adolescentes estarem ficando obesos cada vez mais cedo, e isso acabar interferindo na sua qualidade e expectativa de vida, foi feito um levantamento de dados no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) e no Sistema de Informação sobre Morbidade (SIM/SUS) para esclarecimento de tais dúvidas.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM GRUPOS DE HIPERDIA EM UMA  
ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE.

VICTORYA SANTOS MONTES  
EDLAYNE LARISSA GREYER MACHADO PEREIRA

No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são relacionados com os altos números de internações e com os custos elevados a saúde pública devido às intercorrências associadas a elas, além da alta mortalidade. Sendo assim, como modo de intervenção, implantaram-se grupos de HIPERDIA (hipertensão e Diabetes) em Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Assim, esses grupos são sustentados por reuniões, cuja frequência é determinada e avaliada pela própria Equipe de Saúde através de um Escore de risco, nas quais os Usuários SUS são cadastrados, acompanhados na sua rotina de vida com dispensa e distribuição dos medicamentos de forma regular e sistêmica pela Equipe local. Com base nisso, os estudantes da Faculdade de Medicina dentro do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática) participam na contribuição desse trabalho no auxílio e ênfase a uma maior prevenção dessas doenças vulneráveis da atenção básica nesse âmbito para que os gestores do SUS façam a distribuição dos recursos de forma equitativa. Expandir a capacidade de acompanhar a situação atual e prevenir o aumento do número de portadores de HAS/DM, além de gerar informações para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos durante as reuniões. Por meio dessa atividade, os estudantes constataram que a HAS e o DM são comuns na atenção básica e que a intervenção junto ao grupo de HIPERDIA com trabalho intenso de conscientização da população assistida pode -se contribuir para o sucesso dessas ações na prevenção dos agravos a essas doenças. A reunião do grupo HIPERDIA foi executada na sala de espera da ESF, a qual consistiu, em um primeiro momento, na realização de uma palestra sobre nutrição com abordo de dieta saudável, com moderada restrição de sódio para a prevenção de complicações cardiovasculares em portadores de HAS e/ou DM, já que essas doenças crônicas são fatores de riscos para tais complicações. Após esse discurso cada Usuário SUS passou por uma triagem com os próprios estudantes, tendo como enfoque a aferição da pressão arterial e o teste de glicemia capilar, sendo os valores obtidos registrados no Cartão Nacional de Saúde. O momento seguinte dependia dos valores obtidos na triagem, de modo que aqueles que se enquadravam nos padrões de normalidade apenas recebia a receita médica, já aqueles cujos valores estavam fora do padrão estabelecido, ou seja, que encontravam -se algum valor alterado, era necessário passar por consulta médica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A REGULAÇÃO MÉDICA E A CAPACITAÇÃO POR SIMULAÇÃO REALÍSTICA

MATHEUS BORGES GOMES

WILLIAM CAZARINI ITO

ILLGNER ALVES DE SOUZA

RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO HIGA

OSCAR HARUO HIGA

O aprendizado baseado na simulação realística está sendo uma metodologia muito eficaz na graduação médica para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, cenário esse que pode impedir riscos desnecessários, podendo também ser útil na capacitação de profissionais. A simulação é um conjunto de técnicas metodológicas utilizadas para ampliar experiências reais por experiências planejadas, de natureza imersiva e realista onde aquele submetido a treinamento possa ter a sensação de estar em uma situação real. Relatar a relevância da utilização do ambiente simulado para o treinamento de médicos reguladores. Através dessa estratégia de ensino fica evidenciado a grande importância da utilização dessa metodologia no treinamento e capacitação de profissionais que atuam na regulação médica possibilitando que possam vivenciar a realidade dentro de ambiente universitário controlado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: NÃO APLICA. Apresenta-se o relato de experiência de proposta de cenário no qual o futuro médico regulador atende 3 casos hipotéticos de atendimentos no Departamento de Emergência. O médico assistente consulta a Central de regulação de vagas, a fim de saber quais medidas deverão ser tomadas em relação a possível transferência e encaminhamento. O cenário envolve o atendimento de paciente adulto com doença sistêmica, uma criança e um acidentado. O cenário portanto, contempla três cenários distintos na qual o regulador deve analisar cada ocorrência e fornecer as orientações necessárias.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

A VISITA DOMICILIAR SIMULADA NA COLABORAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO  
TEÓRICO E PRÁTICO DO ESTUDANTE DO CURSO MÉDICO.

JULIANNE SILVA NEVES  
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA  
ALEX WANDER NENARTAVIS  
NEIDE MARIA DE CASTILHO  
MARIA JULIA CASTILHO LARA CAMPOS

A Visita Domiciliar Simulada é uma das atividades que pertence ao cronograma de atividades do Programa de Aproximação Progressiva a Prática -PAPP. O PAPP está presente na grade curricular do Curso de Medicina e utiliza Metodologias Ativas de ensino aprendizagem para desenvolver suas atividades. de acordo com a Aprendizagem Significativa proposta pelo autor David Ausubel. Os estudantes são inseridos nos cenários das Estratégias de Saúde da Família - ESFs desde o primeiro semestre do curso. Existem quatro eixos que orientam o processo educativo, sendo eles: saúde individual, saúde coletiva, processo de trabalho em saúde e educação em saúde. O eixo de saúde individual estimula o estudante a conhecer as necessidades de saúde das pessoas e assim, de forma positiva, a elaborar planos de ação materializados a partir dos ciclos pedagógicos, baseados na ação -reflexão e nova ação (Arco de Maguerez). Fomentar o estudante a valorizar a visita simulada como parte da sua capacitação profissional, para que, desse modo, ele adquira um olhar ampliado sobre as Necessidades de Saúde das pessoas que habitam o território da ESF, já que a simulação realística é considerada como um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática do corpo discente em ambiente seguro, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento, contribuindo para a formação profissional. Os estudantes avaliaram positivamente a atividade e relataram a necessidade de mudança na conduta dos profissionais de saúde, em alguns aspectos, buscando a valorização e o aperfeiçoamento para a construção de uma aprendizagem significativa. A atividade foi realizada em uma casa montada pela própria Universidade para simulações de visitas domiciliares. Essa residência é constituída por quatro cômodos. O local é mobiliado com mesas, cadeiras, sofás, armários, além de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos. Dois estudantes foram previamente selecionados para realizarem a visita, enquanto os demais observaram, acompanhando um roteiro. Trata-se do caso de uma jovem, com 30 anos de idade, profissional do sexo, sem filhos, que residia com a sua família. A usuária do SUS simulada, possuía teste positivo para VDRL (Venereal Disease Research Laboratory). A usuária do SUS simulada recebeu a visita de estudantes que faziam parte da Equipe ESF, na área de abrangência. No final foi realizado um debriefing, conduzido pelo facilitador, abordando todos os aspectos observados pelos discentes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA VISITA SIMULADA PARA PACIENTE COM TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELANDIO CLEBER CAMARA JUNIOR  
BEATRIZ BECH CARVALHO  
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA

A atenção básica tem como princípio a prevenção e a promoção da saúde da população, pensando nisso as Estratégias de Saúde da Família (ESF) realizam visitas domiciliares a fim de promover a saúde. Apesar de efetivo, tal prática se torna um desafio em casos de doenças infectocontagiosas de fácil transmissão, como no caso da tuberculose (TB), onde o primeiro contato ocorre através da respiração do bacilo presente no ar. Ela afeta cerca de 1/3 da população mundial, sendo que em alguns casos se torna ativa e em outros permanece latente até que a imunidade seja comprometida. Em vista do seu alto grau de transmissão, as equipes das ESF, promovem visitas domiciliares com o intuito de permitir o diagnóstico precoce da tuberculose, assim como de outras doenças, principalmente as mais passíveis de disseminação, para que inicie o protocolo clínico imediatamente, impedindo-as de atingir um maior número de pessoas. Colocar estudantes de medicina do terceiro termo do curso, para desenvolver uma visita domiciliar a um paciente diagnosticado com TB. A atividade foi importante para aprimorar a experiência dos estudantes e orientá-los sobre a visita domiciliar, pensando no que não pode faltar e no que não deve ocorrer, além de ensinar sobre como se proteger de contrair a TB, por ser uma patologia propagada pelo ar. No Laboratório de Simulação e Habilidades da Universidade do Oeste Paulista, em uma casa simulada, encenou-se uma visita dos estudantes à residência de uma paciente diagnosticada com TB, que ainda não tinha recebido o resultado e há meses não retornara à ESF. A atividade foi orientada por professoras do Programa de Aproximação Progressiva à Prática, onde dois estudantes realizavam a visita e os outros integrantes dos grupos observavam de perto sem interagir com a encenação até o fim do cenário. Uma atriz se passava pela paciente, enquanto os estudantes buscavam se aproximar e convencê-la da importância de ir até à Unidade de ESF o mais breve possível para que o médico responsável desse seu diagnóstico e a orientasse sobre o tratamento. Ao mesmo tempo buscavam conhecer mais sobre o seu núcleo de convivência, buscando a fonte de contaminação da paciente e para quem ela poderia disseminar a doença. Ao fim do cenário, os participantes avaliaram a visita que fora encenada, apontando suas fortalezas e fragilidades, buscando um aprendizado em conjunto, através de uma metodologia ativa.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ABORDAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NO PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA  
À PRÁTICA (PAPP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MILENA DE ALMEIDA BATISTA  
MONICA RICARDO PIGARI  
MARIANA DA MATA GOMES  
VITOR KENZO GONDO  
MILA MARIA PONTELLI DE SOUZA HAUY  
LAURA EMILIANA REZENDE  
EDLAYNE LARISSA GREYTER MACHADO PEREIRA

O aleitamento materno é uma das prioridades do Governo Federal. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, por isso, tem-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) que possui uma estratégia ancorada na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, que se inicia na gestação, considerando-se as vantagens da amamentação para a criança, a mãe, a família e a sociedade, bem como a importância de estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis. Visando à construção de um maior vínculo entre a comunidade, os estudantes do Curso de medicina através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva à Prática), além da consolidação da cultura baseada nos princípios de equidade, ética e cidadania sentiram a necessidade de intervir com o tema para as gestantes da ESF (Estratégia Saúde da Família) onde frequentam. Ampliar laços de afetividade, vínculo dos estudantes com as Usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e orientar os benefícios do aleitamento materno. Concluímos que foi possível atender às expectativas das gestantes em relação a instruções e cuidados, o resultado foi positivo, visto que foram ministradas curiosidades e informações importantes sobre o tema, visando um cuidado especial com as futuras lactantes. O destaque da ação incluiu a integração dos acadêmicos com a comunidade local presente. Dessa forma, evidenciou-se uma maior aproximação dos estudantes à realidade das gestantes do bairro, já que foram fomentadas informações relevantes e, principalmente estreitada a relação médico-paciente. Durante o período de consulta das gestantes, na própria sala de espera da Unidade foi promovido por sete estudantes uma abordagem sobre o tema "aleitamento materno". Foi organizada uma roda de conversa com oito gestantes além da professora tutora esclarecendo as principais dúvidas e questionamentos, indicações sobre período de amamentação exclusivo, cuidados com os seios, benefícios proporcionados para a criança, importância do vínculo entre mãe e filho, e na possível doação para o Banco de Leite Humano da cidade, entre outros. Ao final, cada mãe compartilhou as experiências já vivenciadas de gestações passadas onde enriqueceu muito o compartilhamento de informações. As gestantes ficaram muito à vontade para dar opiniões e conselhos facilitando o vínculo afetivo entre estudantes e funcionários da Unidade. O tema foi classificado como esclarecedor e facilitador no aprendizado de todos os envolvidos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ACADÊMICOS DE MEDICINA PARTICIPAM DA CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL: SAÚDE DO TRABALHADOR

CHRYSSTIAN COELHO LEMES  
BRUNO MATHEUS DE MORAES  
LEONARDO VITOR ORTEGA  
BRUNO HENRIQUE ANANIAS GODOY  
ANA FLAVIA SANDRI MENDONCA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
REGIANE SOARES SANTANA

O Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) insere o estudante de Medicina a atividades práticas nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs), desde o início do curso. Assim, os alunos participam de diversas campanhas de prevenção e promoção a saúde para o indivíduo, família e comunidade, sendo uma delas o novembro Azul, ação na qual é enfatizado a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Segundo o Ministério da Saúde, a neoplasia prostática é a segunda mais comum entre os homens no Brasil. Trabalhar conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. O que concluímos diante de todas as ações realizadas durante a campanha no mês de novembro, foram essenciais para alertar e motivar os trabalhadores a se prevenirem e se conscientizarem sobre do Câncer da Próstata. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Os acadêmicos de medicina realizaram uma roda de conversa voltada aos funcionários de uma empresa e deram foco a importância da prevenção do Câncer de Próstata. Após a explicação, o "Teatro do Oprimido", em que os alunos protagonistas demonstram por meio de cenas, que o alcoolismo, uso de drogas, tabagismo e promiscuidade são fatores que interferem na qualidade de vida. Posteriormente, realizaram testes de glicemia capilar, aferição de pressão arterial (PA), medição da circunferência abdominal, pesagem e cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Os casos com alterações da PA e teste de glicemia capilar foram encaminhados para atendimento médico. Ao final das ações, alunos e professores discutiram o valor que as campanhas trazem na prevenção do Câncer de Próstata.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ACADÊMICOS DE MEDICINA REALIZAM AÇÃO EDUCATIVA E INTERVENÇÃO DE SAÚDE NA REABILITAÇÃO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS NO ESQUADRÃO DA VIDA EM PRESIDENTE PRUDENTE

RAFAELLA BIONDON CARTONI  
TAIS GONÇALVES QUERINO DA SILVA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

A dependência química altera a consciência e provoca graves efeitos sobre o bem-estar físico, emocional e social do dependente. Pesquisas indicam que a grande maioria dos dependentes químicos iniciam na adolescência o uso de drogas ou bebidas para suprir as necessidades afetivas ou fugir de problemas e responsabilidades, o consumo entra num ciclo vicioso, abrindo portas para prática do furto. Com o intuito de prevenção e acolhimento de dependentes de álcool e drogas o Esquadrão da Vida de Presidente Prudente foi criado em 06 de abril de 1983 pelo Esquadrão da Vida de Marília-SP e tornou-se independente na sua estrutura organizacional em 11 de março de 1998, sendo uma entidade de caráter filantrópico, contando com uma equipe multiprofissional. Preconiza os valores morais, comportamentais e espirituais, dentro de uma filosofia de tratamento que direciona o dependente químico à sua reabilitação social, familiar, profissional e cultural. Oferece um serviço de atenção até 30 homens adultos que façam uso abusivo de substâncias psicoativas, disponibilizando um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado. Relatar uma ação de orientação e exame físico feito pelos estudantes de medicina em acolhidos dependentes químicos no esquadrão da vida de Presidente Prudente. O contato dos estudantes com os acolhidos em processo de reabilitação traz uma experiência muito proveitosa, além de contribuir na formação acadêmica, proporciona uma visão mais humana e realista em relação as dificuldades de reinserção no mundo fora das drogas e a relação e o papel da família nessa jornada. Os alunos do quarto termo da faculdade medicina do oeste paulista, por meio do PAPP foram à instituição através da intermediação do professor. Inicialmente foi passado aos acolhidos um vídeo explicativo sobre os efeitos de diversas drogas e suas consequências no organismo e logo em seguida uma palestra motivacional ministrada pelos alunos. Cada aluno realizou anamnese, exame físico e questionamentos acerca da realidade dos acolhidos no passado e agora, que mostravam a determinação para se recuperarem e nunca mais terem recaídas. No término da atividade a própria instituição ofereceu um café da tarde como forma de confraternização e agradecimento pela ação dos estudantes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ACUIDADE VISUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP

VANESSA LAURA DOS SANTOS

KAREN SAYURI SATO

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como um dos objetivos principais a promoção da qualidade de vida da comunidade por meio de intervenções como: palestras, atividades em instituições e campanhas. Em parceria com o Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) uma das atividades desenvolvidas é a acuidade visual, a qual realiza triagem para detecção da capacidade visual e possíveis déficits que poderiam prejudicar o desempenho escolar de crianças e adolescentes matriculadas em escolas públicas de Presidente Prudente, SP. Com o intuito de identificar e encaminhar crianças com dificuldades visuais para avaliação e tratamento junto ao especialista médico oftalmologista. Considerando o contexto do projeto, compreende-se a importância das atividades de extensão realizadas no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) em conjunto com a ESF proporcionando aos acadêmicos vivências em atividades da área médica. Em relação a comunidade, o ganho está na melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar, na aprendizagem e na autoestima por melhores resultados no desempenho escolar após adequação das necessidades visuais. muito gratificante e necessário o diagnóstico precoce pois dessa forma, há chances de evitar um agravamento de problemas visuais. A ação consistiu no atendimento de 14 escolas, totalizando 1.460 crianças com faixa etária entre 10 e 12 anos. Para a realização dos exames utilizou-se a Escala de Sinais de Snellen, a qual consiste em um quadro de linhas com letras de tamanhos decrescentes posicionado a uma distância de seis metros do paciente. Para cada linha do quadro, há um grau que representa a capacidade visual. Padronizou-se a leitura até a sexta linha de grau (0,6) para olhos saudáveis. Por consequência, resultados inferiores a esse grau eram registrados para que pudessem ser encaminhados ao especialista e assim receber o diagnóstico mais apropriado. De 1.460 crianças examinadas, 276 foram encaminhadas ao especialista. Em média, 19% dos pacientes apresentaram algum incômodo com a visão ou queixas de dores de cabeça. Em vista disso, 203 crianças receberam óculos de grau gratuitos, e 73 ficaram em observação para evolução ou não do quadro já que não eram casos de deficiência visual. Aos finais das consultas, eram fornecidos lanches para os acadêmicos e profissionais da área da saúde em decorrência da grande demanda e esforço dedicado ao trabalho.



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AMPLIAÇÃO DO OLHAR DO ESTUDANTE MÉDICO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR NO  
TERRITÓRIO DE UMA ESF DE SP

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA  
DÉBORA CAVALHEIRO DOS SANTOS  
BRUNA FUSO SILVESTRINI  
ADRIANE DALLA LIBERA  
AMANDA VALÉRIO DE ALMEIDA  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
ANDREA RENESTO COIMBRA JACINTHO  
BÁRBARA TORQUATO DOMINGUES  
BEATRIZ MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA  
VALENTINA MARIA MARCUSSI HUSSEIN DE ARAUJO

A saúde do trabalhador pode ser entendida como um campo de práticas e de conhecimentos estratégicos, interdisciplinares, técnicos, sociais, políticos, humanos, multiprofissionais e interinstitucionais, ligados a análise e intervenção que podem ser realizadas nas relações de trabalho e predispor as pessoas a doenças e agravos. Estudantes do Curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista são inseridos em sete Estratégias Saúde da Família, nos municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado. Existe uma parceria entre a UNOESTE e as Secretarias de Saúde das duas cidades que tem produzido benefícios para as comunidades adscritas ao território das ESFs nas quais os acadêmicos se inserem como membros das equipes interdisciplinares. Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em atividade de assistência integral à saúde do trabalhador realizada no território de uma das ESFs participantes do projeto. Facilitadores consideraram que a VISAT é essencial para o modelo de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador. É constituída por saberes e práticas sanitárias, articulados intra e intersetorialmente. Seu campo de ação é definido por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, realizada com a participação e o saber dos trabalhadores em todas as suas etapas. Os participantes consideraram como positiva a ação de Promoção à saúde desenvolvida no território da ESF. Um dos Planos de Ação criados esteve relacionado à Saúde do Trabalhador. Os aprendizes, orientados pelos Facilitadores, visitaram uma Empresa localizada no território da ESF com a finalidade de realizar uma ação de Educação e Promoção à Saúde. Após a execução do Plano de Ação, os estudantes foram convidados para uma reflexão na ação. Os acadêmicos consideraram que a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) corresponde a um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, como definido na Portaria GM/MS nº 3252 de dezembro de 2009, que visa à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processo produtivos. Seus marcos referenciais são os da Saúde Coletiva, ou seja, a promoção, a prevenção e a vigilância.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANALISE DAS CARACTERÍSTICAS DO DISPARO DE ARMA DE FOGO COM RX CONVENCIONAL

FÁBIO VINICIUS DAVOLI BIANCO  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
SÍLVIO PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ  
TELMA DE CARVALHO PENAZZI  
TAINAH SAMECIMA ALVARENGA  
VITORIA PELEGRIN DIAS RANTIN  
IGOR PARADA MARANGONI  
ANA PAULA BERNARDES  
FERNANDA TOMÉ  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
NICKSON ROBERT DE SOUSA  
TATYLLA MORAES BENEDITO VINHA

Relatar a experiência do uso da Radiografia na análise das lesões por arma de fogo. Descrever experiência da análise dos efeitos dos disparos de arma de fogo quando analisados na radiografia. O presente relato de experiência visou utilizar o Raio X convencional analisado por profissional experiente no disparo de arma de fogo o qual se demonstrou eficaz na identificação de particulado com características metálicas e não metálicas, abrindo possibilidade de sua utilização reduzindo os custos da caracterização de disparos de arma de fogo em comparação com os métodos vigentes e pouco acessíveis. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Apesar das técnicas utilizadas serem consagradas, é necessária uma evolução permanente destas metodologias, de modo a se obter de forma mais eficiente resultados confiáveis dos materiais encontrados. Sendo estudado a possibilidade neste estudo do uso do RX convencional com avaliação de profissional habilitado no intuito de difundir o método e reduzir custos na caracterização de disparo de arma de fogo. Foram realizados disparos perpendiculares em transição de média para longa distância (57 cm do alvo) e em longa distância (107 cm) de revólver calibre 38 especial com munição ponta oca com base côncava; semi jaquetada sobre papel A4 210 mm x 297 mm 150g/m<sup>2</sup> que previamente e posteriormente aos disparos foram radiografados no intuito de pesquisar e analisar a presença ou não de fragmentos metálicos e não metálicos encrustados na superfície papel. A radiografia progressiva do papel foi realizada para se verificar a não existências de partículas de qualquer origem decorrentes do processo de produção do papel. Não se caracterizando partículas identificáveis previamente ao rx no papel cartão branco realizamos disparos e verificamos em estudo comparativo que constatou-se fragmentos metálicos já descritos e outros não metálicos identificáveis que não são descritos na literatura vigente mais notadamente periférica ao orifício de entrada do projétil de arma de fogo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ANÁLISE DA POPULAÇÃO BACTERIANA NA MICROBIOTA DAS MÃOS, SUPERFÍCIE DE BANCADAS E EFICÁCIA DE ANTISSEPTICOS

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA

NATHAN ISAAC GRASSI EVANGELISTA

JOSE ROBERTO BERETTA PAIANO DE OLIVEIRA

RAFAEL RAPCHAN BONILHA

PAULO RENATO NOGUEIRA

LUCCA LEONARDO CERAVOLO

THALITA FERRETTI COELHO

TALITA JAINE FRANCHINI DE SOUZA

Microbiota é definida pela presença de microrganismos que podem, ou não, ter residência permanente, sem causar danos ao seu hospedeiro em condições normais. A microbiota pode ser classificada em transitória ou residente, sendo esta indígena ou suplementar, sendo a indígena a de maior proporção. A estrutura bacteriana é importante para a classificação das mesmas através da coloração de gram, sendo positivas ou negativas. As bactérias gram positivas retém o cristal violeta devido à sua extensa camada de peptidoglicano e apresentam-se na cor roxa, já as bactérias gram negativas, por possuírem uma camada mais fina de peptidoglicano, não retém o cristal violeta e apresentam-se na coloração rosa. A microbiota normal da pele é constituída por bactérias gram positivas, em maior parte pela *Staphylococcus epidermidis*. O processo de antissepsia é a desinfecção empregando substâncias químicas que possuem a função de destruir os microrganismos no tecido vivo. A atividade foi proposta na disciplina de Microbiologia para os alunos do 4 termo do curso de Medicina dos alunos da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) Identificar as colônias de bactérias presentes na superfície de bancadas do laboratório de microbiologia da Unoeste e da microbiota da mão e avaliar a eficácia de três antissépticos: álcool etílico 70%, iodo e clorexidina Os alunos demonstraram interesse pela atividade proposta e boa participação durante a aula, debatendo sobre os resultados obtidos e aprendendo a identificar as colônias de bactérias encontradas. Com essa ação os discentes aprofundaram-se nos assuntos e adquiriram maior conhecimento na disciplina de Microbiologia Utilizou-se placa de petri com agar dividida em quatro partes, a primeira parte com o uso do polegar sem a utilização de antisséptico, a segunda parte com o uso de álcool etílico 70% no dedo indicador, terceira parte utilizando iodo no dedo médio e quarta parte utilizando clorexidina no dedo anelar, todas as lavagens duraram um minuto. O material da superfície das bancadas foi coletado através do uso de swab e depositado na placa de petri contendo ágar sangue. As placas de petri foram guardadas na estufa incubadora durante uma semana na temperatura de 35°C. As lâminas foram preparadas através da coloração de gram para identificação dos microrganismos presentes nas bancadas e na microbiota das mãos, os locais lavados com antissépticos não apresentaram nenhum crescimento, estando de acordo com o esperado

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE UMA FAMÍLIA PERTENCENTE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA - PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

VANESSA LAURA DOS SANTOS  
KAREN SAYURI SATO  
ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A saúde mental é um dos assuntos que vem sendo discutido e refletido nos últimos anos por profissionais da saúde em decorrência do aumento de patologias relacionadas ao psíquico. Em vista disso, as unidades de Estratégia e Saúde da Família (ESF) realizam ações que buscam orientar e tratar usuários que necessitam de cuidados com a saúde, como por exemplo, por meio de visitas domiciliares, as quais são realizadas mensalmente por agentes comunitários com o objetivo principal de dar atenção às famílias e à comunidade. Inspirado nessa ação, realizou-se uma análise da saúde mental de uma família pertencente à unidade ESF do bairro Bela Vista da cidade de Presidente Prudente, São Paulo. com o intuito de identificar comportamentos e distúrbios mentais além de compreender suas percepções acerca da visita domiciliar. Neste sentido, entendemos que é necessário melhorar, exercitar estratégias e abordagens de aproximação dos acadêmicos junto às famílias atendidas nas ESF, objetivando uma relação humanizada e ética. As visitas domiciliares foram cruciais para a vivência acadêmica e pessoal, estimulando-nos a compreender e conhecer comportamentos e personalidades diferentes, uma realidade no cotidiano acadêmico e futuramente na vida profissional. Com o auxílio de um agente comunitário selecionou-se uma família usuária da Unidade. Para a coleta dos dados foi feito o estudo dos prontuários dos integrantes da família, cinco visitas domiciliares e discussões sobre o caso com a médica responsável pela Unidade. Durante as visitas foi possível notar diferentes comportamentos, na primeira, tivemos a percepção de incômodo e receio por parte da família em relação a nossa presença. Era nítida a expressão de "medo" e desconfiança, o que foi gradativamente minimizado com a frequência das visitas. Quando percebemos melhora na receptividade das visitas, foi possível avançar no diálogo, na observação do estado mental e da consciência das comorbidades e tratamento. Em uma das visitas, foi gratificante perceber o esforço de um dos familiares acometido por paralisia cerebral tentando introduzir, com dificuldade, algumas palavras, expressando felicidade com nossa visita. Com esta atividade foi possível perceber um dos primeiros desafios da relação médico-paciente, "a empatia", permitindo-nos conhecer as resistências dos usuários em relação aos profissionais de saúde que podem dificultar as ações de orientação e cuidado na Atenção Básica.

---

## ANÁLISE MENTAL DE MULHERES NO AMBIENTE PRISIONAL

KAREN SAYURI SATO

VANESSA LAURA DOS SANTOS

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

ÉDIMA DE SOUZA MATTOS

Há anos o Brasil busca combater as doenças sexualmente transmissíveis (DST's), realidade alarmante no país devido a dificuldade de acesso ao tratamento adequado. A sífilis é uma doença bacteriana comumente transmitida durante o ato sexual desprotegido, e pode manifestar-se de forma silenciosa. Em decorrência disso, testes para o diagnóstico da doença são ofertados em redes públicas de saúde, com o intuito de tratar os pacientes portadores e evitar o alastramento da patologia. Visando tal importância, os acadêmicos do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) realizaram uma atividade de extensão na penitenciária próxima ao município de Presidente Prudente, São Paulo, sobre a abrangência da patologia no local. O presente relato de experiência teve como objetivo, compartilhar a experiência do contato de acadêmicas de medicina com educandas de um presídio feminino localizado no interior de São Paulo, durante o desenvolvimento de uma coleta de dados de uma pesquisa acadêmica. Em virtude dos fatos mencionados, verifica-se que há necessidade de elaborar mais trabalhos similares a este, pois, acredita-se que um dos motivos pelo qual as educandas colocaram-se resistentes, pode ser devido à desconfiança perante os profissionais e acadêmicos da saúde, considerando a atividade incomum no cotidiano das mulheres presentes naquele ambiente. A realização da atividade enriqueceu o conhecimento dos acadêmicos e os motivou a planejar e desenvolver outros projetos que vislumbrem melhores condições e qualidade de vida para população de internas. As estudantes realizaram uma entrevista individual com cada educanda, com intuito de verificar o histórico pessoal e familiar para verificar transtornos mentais e uso de preservativos. Na sequência, foi solicitada às educandas a autorização para aplicação do Teste Rápido Treponêmico para Sífilis (TRS). O contato das acadêmicas com as internas foi de colaboração de uma grande maioria, mas também foi possível perceber resistências por parte delas em responder algumas perguntas e até mesmo estranhamento do nosso interesse em relação à saúde delas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA  
DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE MEDICINA

BEATRIZ ROBERTA DA SILVA  
GABRIEL JOSÉ OLLER PEREIRA  
LETICIA GREGOLIN DO NASCIMENTO  
SUELEN ALVES CRESTE MARTINS DA COSTA  
FABIO MONTICO

A metodologia ativa de ensino figura, no cenário da educação, como um meio para mudanças de paradigma no ensino em saúde, principalmente no que tange à educação médica. Ao inserir o estudante em contextos que simulem a realidade, em que a problematização de cenários encontrados na prática profissional estimule o juízo crítico-reflexivo direcionado a solução rápida dos problemas, por consequência, constrói o conhecimento. Logo, disciplinas metódicas como anatomia, passam a colocar o educador não somente como detentor do conhecimento, mas também como mediador para a busca deste, enquanto o aluno assume uma figura protagonista. Este relato visa estimular o emprego de metodologias ativas, a fim de encorajar a busca de conhecimento a partir das experiências vivenciadas pelos alunos de Medicina da Universidade do Oeste Paulista - Campus Jaú, com relação a disciplina de anatomia, desmistificando assim a efetividade do ensino tradicionalista empregado ainda por grandes universidades. O ensino nas disciplinas tradicionais, como anatomia, torna-se obsoleto ao não estimular um fator reflexivo e a curiosidade para a busca de temas, afetando o futuro profissional da saúde. A aplicação de métodos ativos permite extrapolar aquilo que é determinado na matriz curricular e elevar o desempenho e a consciência disciplinar e médica dos futuros profissionais. Os acadêmicos do 1º ao 3º termo do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Unoeste de Jaú são instigados a tentar detectar quais sistemas serão estudados a partir da leitura do caso disparador (situação-problema), através dos questionamentos e links feito pelo professor/tutor, o qual correlaciona o ensino da anatomia as suas principais implicações clínicas correlatas ao caso. Na semana padrão, a aula é expositiva partindo de disparadores comuns para todas as áreas de conhecimento, e na semana integradora seguem-se os passos tutoriais de McMaster. Para as avaliações, tanto teórica, como prática, a introdução das questões é feita baseada nos casos já estudados. Na prova prática, o estudante tem 10 minutos para ler os dois casos clínicos propostos, interpretá-los e decidir quais estruturas devem ser apontadas e nomeadas nos modelos anatômicos. Ao final da avaliação os alunos respondem a uma meta-avaliação, em que evidenciam seu grau de satisfação com método a partir de variáveis, como tempo de aplicação, espaço para respostas e conteúdo abordado, que será computada para acompanhamento da eficácia do processo.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

APLICAÇÃO DO TESTE DE ACUIDADE VISUAL E AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS VISANDO À PROMOÇÃO DO APRENDIZADO E DA SAÚDE:RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANGÉLICA VIEIRA SANTANA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A acuidade visual é a forma mais simples de diagnosticar a capacidade da visão sendo esta de extrema importância para o aprendizado básico das crianças em idade escolar. Outra avaliação simples e essencial é a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC) a fim de detectar o estado nutricional do indivíduo utilizando seu peso e altura. Nesse contexto, essas atividades podem ser realizadas nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) um Projeto Municipal que identifica as necessidades das ações de educação e saúde na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) possibilitando o planejamento, a elaboração e a execução de ações para as crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública de ensino contribuindo para a formação integral dos estudantes. Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina na realização prática de ações simples e necessárias para o desempenho escolar. Assim, essas ações possibilitam a ESF e a escola a realização de projetos visando acompanhar e promover o desempenho escolar e a saúde das crianças. Além disso, inserem os acadêmicos a realidade do bairro e ressaltam a importância do vínculo entre os profissionais de saúde da ESF e a comunidade com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população local. Os estudantes do segundo termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP) por meio do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) realizaram em crianças do sexto ano do ensino fundamental da EMEIF Governador Mário Covas, localizada em Álvares Machado - SP, o teste de acuidade visual baseado na Escala de Sinais de Snellen e aferição de medidas antropométricas para cálculo do IMC. Inicialmente, eram coletadas as informações referentes a nome, idade, queixas e uso de óculos, posteriormente eram medidos peso e altura, e por fim era realizado o exame de acuidade visual o qual após a explicação de como seria feito o exame, com a leitura dos símbolos da tabela colocada a cinco metros das crianças, as que demonstravam dificuldades de clareza da visão mediante parâmetros pré-estabelecidos eram encaminhadas para o oftalmologista. Desse modo, das oitenta crianças avaliadas vinte apresentaram alteração da acuidade visual, trinta estavam abaixo e nove estavam acima dos valores de referência do IMC segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

APOIO E SUPORTE AO ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE AO ESTRESSE EMOCIONAL, DEPRESSÃO E RISCO DO SUICÍDIO.

MATHEUS DE OLIVEIRA MORAIS  
JAQUELINE NEVES FORCELINI  
AZANIA MAHIM JOSÉ  
MARINA VICENTE JACCOUD  
CAROLINE LOPES TAMADA  
JORGE GLAUBER MASSUNARI  
CECÍLIA EMÍLIA DE OLIVEIRA CRESTE  
LUCIANA LISE NOGUEIRA

A saúde mental dos profissionais de saúde é hoje motivo de preocupação e objeto de estudos, devido à singularidade da rotina e o comprometimento mais evidente de sua saúde mental, com vistas ao caráter estressante do trabalho e altas prevalências de transtornos mentais nessa população. Ingressantes do Ensino Médico (EM) no Brasil possuem um perfil bem peculiar, grande capacidade intelectual e cognitiva, aliada a características típicas da adolescência. Ao longo do processo de formação, experimentarão transformações em sua identidade pessoal, profissional e posteriormente, sua inserção no mundo adulto e mercado de trabalho. A vivência de crise, identificada pela literatura como própria à formação médica, está constatada nas altas prevalências de distúrbios mentais entre os estudantes, em todas as partes do mundo, com destaque a neuroses, compulsões, transtornos de ansiedade, depressão e suicídio. O atendimento Psicopedagógico bem conduzido permite investigar, identificar, avaliar e mediar os problemas que possam ocorrer no processo ensino-aprendizagem; oferecer acolhimento, apoio e suporte para a redução do estresse; criar estratégias para o exercício da autonomia; investigar, diagnosticar e minimizar o insucesso e a evasão acadêmica. Segundo estudos relacionados à vida acadêmica no EM, os momentos mais críticos enfrentados estão na admissão e adaptação do aluno ao novo estilo de vida, o contato com o paciente, que exige habilidades clínicas, o internato e a escolha da especialidade médica. Tais fatores podem desencadear quadros de ansiedade, depressão, angústia e incerteza já nos primeiros momentos do curso. Desta forma, são imprescindíveis ações voltadas ao acolhimento e cuidado dos estudantes, intervenções investigativas e preventivas, que contemplem suas subjetividades, a fim de orientá-los na construção de sua autonomia. O fortalecimento de suas potencialidades propiciará competências e habilidades necessárias para o autocuidado e, conseqüentemente, maior sensibilidade para o 'cuidar' do outro. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Foi implantado o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico aos Acadêmicos de Medicina - NOAPAM - em 2010. Com alto índice de procura e resultados positivos, tais ações foram estendidas aos universitários dos demais cursos, com a criação do Serviço Universitário Psicopedagógico - SUAPp - em 2014. No site do Aprender, em 'Serviços', o aluno tem livre acesso ao ícone do SUAPp e, conforme data e horários que lhe sejam convenientes, poderá fazer seu agendamento.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

APRIMORAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA POR MEIO DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADE INTERATIVA E INSTRUTIVA COM CONSEQUENTE GANHO SOCIAL

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

LARISSA NABHAN GARCIA

MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

BRENO MIRANDA DE SOUZA

GUILHERME PEREIRA ARANTES DAMO

LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER

A saúde pública vive uma fase de transição gradual e conceitual que, atualmente, visa a vigilância à saúde, com enfoque na ascensão da qualidade de vida coletiva e individual, tendo como prioridade as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família. Com enfoque que também abrange a compreensão do processo saúde-doença, assim como os determinantes sociais, que acabam por afetar o bem-estar biopsicossocial, tendo a ciência que qualquer intervenção vai além apenas da prática curativa. Relatar a experiência e aprendizado vivenciados pelos médicos participantes desta atividade interativa e instrutiva do curso de especialização em saúde da família. Após a ação de aprimoramento houve nítida evolução profissional dos médicos participantes, com aprendizado específico em determinantes sociais de saúde e no processo saúde-doença. Levando a consequentes atendimentos médicos com foco preventivo, refletindo em um notável ganho para população assistida. No dia 15 de junho de 2019, foi realizada a primeira atividade presencial do curso de especialização em saúde da família da UNIFESP. Sendo composto por 27 médicos do programa mais médicos e da tutora do respectivo grupo. O qual foi dividido em dois períodos, sendo o primeiro voltado para apresentação pessoal e área de atuação, seguido por uma atividade em que cada profissional deveria definir em uma palavra o significado de ser um médico da saúde da família, e a partir de várias definições individuais foi construída uma definição coletiva, as quais as palavras "Humano" e "Empatia" preponderaram. Após um momento reservado para troca de experiências e olhares sobre a saúde pública, teve fim o primeiro período. No segundo período de atividades, os participantes foram divididos em grupos e expostos a um jornal fictício, no qual deveriam como equipe responder questionários relacionados a saúde coletiva. Algumas das questões discutidas foram: Existem ações coletivas em prol da saúde nesta cidade? Existe algum fator de risco ambiental para a população? Após a discussão coletiva, foram incentivados a elaborar planos de ação com possíveis soluções para tais problematizações. Sendo encerrado o encontro com a revisão das qualificações que um médico da saúde da família deve ter, assim como a importância dos determinantes sociais de saúde e da definição de saúde como bem-estar biopsicossocial.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA UNOESTE E O SABER POPULAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA.

VANESSA FASSINA

A Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) reafirma o compromisso com a efetiva participação popular no Sistema Único de Saúde (SUS) ao propor uma prática político-pedagógica a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e a inserção destes no SUS. Resgatar o conhecimento popular em relação aos cuidados com crianças, principalmente no primeiro ano de vida. Desse modo, a atividade desenvolvida no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) promoveu o encontro do estudante com a realidade, permitindo a reflexão das situações vividas e a elaboração de ações que estimulassem a mudança daquela realidade, de acordo com o que preconizam as metodologias problematizadoras. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum Estudantes do segundo termo do curso de medicina da UNOESTE, juntamente com a docente médica que os acompanha, elaboraram uma atividade com o grupo de puericultura na unidade de saúde no mês de maio de 2018. Foi realizado o convite a uma usuária da unidade, em Presidente Prudente, que tem vasto conhecimento em relação ao uso de ervas e outras plantas medicinais no combate a diversos agravos à saúde. A moradora compartilhou seus conhecimentos com os pais que participaram do grupo de puericultura realizado naquela unidade de saúde. Foram ensinados chás para alívio de cólica abdominal, infusão para acalmar o banho dos bebês, xarope caseiro para expectoração, além de outros preciosos ensinamentos gentilmente disponibilizados pela nossa convidada. Essa atividade estimulou a valorização do conhecimento popular no cuidado à saúde, fortalecendo os laços entre a comunidade e o serviço de saúde. Para os estudantes, a oportunidade de aprendizado despertou o respeito e apoio à produção de conhecimentos ligados ao cuidado, originários do saber, da cultura e das tradições populares. Esta atividade atende a um dos objetivos da PNEPS, que é a promoção do diálogo e a troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos, permitindo a aproximação entre os sujeitos dos serviços de saúde, das práticas populares de cuidado e das instituições formadoras. A valorização do saber popular significa não apenas mais uma "atividade que se realiza nos serviços de saúde, mas uma ação que reorienta as práticas executadas, contribuindo para a superação do biologicismo, do autoritarismo de doutor e pela imposição de soluções técnicas restritas".

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DA REDE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ PACE CABRERA  
BRUNO VASCONCELOS DE JESUS SOUZA  
MARILIA MORENO BARHUM  
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA

Sabe-se que é de substancial importância o atendimento emergencial, conhecimentos simples na maioria das vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações e podem, em diversos casos, salvar vidas. Porém professores e toda equipe que envolve a rede educacional se encontram despreparados para prestar atos simples e que salvaria a vida. Podemos destacar ainda que no estado de São Paulo a cada hora duas pessoas são atendidas por ingestão de objetos estranhos, sendo cerca de 50 atendidas por dia em prontos-socorros e ambulatórios públicos segundo levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, sendo as crianças de um a quatro anos as principais vítimas. O reconhecimento da parada respiratória e cardiorrespiratória (PCR) por profissionais da saúde ou por leigos é de grande importância e qualquer delonga diminui a chance de sobrevivência da vítima, pois a cada minuto que a vítima de PCR não recebe a manobra de Reanimação cardiorrespiratória (RCP), ela perde de 7 a 10% de chance de sobreviver. A participação da população leiga neste atendimento é de fundamental importância, já que a maioria dos casos acontecem em ambiente extra-hospitalar. Tornou então obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para esta parcela da população, segundo a Lei Federal N° 13.722/18. Capacitar trabalhadores da secretaria de educação quanto a realização da manobra de desengasgo e a RCP em pessoas próximas que necessitem desses procedimentos. Prover esta ação para os funcionários da rede de educação deste município se torna um meio de grande valia de diminuir os índices de morbimortalidade relacionados a engasgamento e parada cardiorrespiratória. Permitindo então uma transformação no meio em que trabalham e na sociedade, possibilitando maior segurança e conhecimento básico para desenvolver a técnica quando necessária. Estudantes do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), através do Programa de Aproximação à Prática (PAPP), por meio do conhecimento obtido em aulas, com pesquisas realizadas em bases de dados e com bonecos de simulação, ministrou inicialmente uma palestra sobre quando e como realizar as manobras, o que não se deve fazer e retirada de dúvidas sobre supervisão e auxílio de professoras do PAPP. Em seguida os alunos demonstraram como deve ser realizada cada manobra e posteriormente os mesmos auxiliaram os gestores, docentes e funcionários da rede municipal de educação a praticá-las de modo correto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ATIVIDADE INSTRUCIONAL SOBRE MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E  
DESENGASGAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS DO PALÁCIO DA SAÚDE

THALITA FERRETTI COELHO  
BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI  
VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA

RCP (Reanimação Cardiopulmonar) representa uma sequência organizada de manobras posterior a uma parada cardiorrespiratória. As ações visam manter a circulação sanguínea, garantindo o funcionamento, do coração e outros órgãos vitais até que haja o atendimento da assistência médica emergencial. É importante que os primeiros socorros sejam iniciados muito brevemente, aumentando as chances de reanimação. Mostra-se, portanto, imprescindível a capacitação de socorristas leigos através de atividades práticas em ambientes que retratam o cotidiano, como escolas, empresas e locais públicos. Instruir os funcionários da localidade sobre as manobras adequadas de RCP e desengasgamento, por meio de atividade prática e esclarecimento de dúvidas. Atividades sobre o tema são de extrema importância, pois auxiliam na conscientização sobre a necessidade de reconhecer adequadamente as manobras e os casos em que devem ser realizadas. Além disso, deve-se sempre observar a atualização dos protocolos e repassá-los à população. Afinal, um rápido e correto suporte de primeiros socorros aumenta as chances de um prognóstico positivo da vítima. Os alunos do 4º termo do curso de medicina da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) realizaram uma atividade instrucional, com duração de uma hora e trinta minutos, sobre manobras de RCP e desengasgamento no Palácio da Saúde, UBS Centro José Teixeira Libório, com a participação dos funcionários. Inicialmente, os funcionários formaram um círculo ao redor dos alunos que ministraram uma breve e precisa palestra sobre quais ações a serem adotadas ao presenciar um indivíduo em parada cardiorrespiratória ou engasgamento. Foram explicadas, também, as diferenças entre os protocolos seguidos em um adulto e em um bebê. Para exemplificar as explicações, os alunos demonstraram as técnicas em dois bonecos que representavam um adulto e um bebê. Posteriormente, os funcionários foram requisitados para praticar as manobras supervisionados pelos alunos que faziam correções das ações, quando necessário. O período da atividade prática também estava aberto ao esclarecimento de dúvidas. Enquanto alguns funcionários praticavam, outros observavam e questionavam. Dois funcionários relataram ter participado de outras atividades instrucionais sobre o tema e realizaram adequadamente as técnicas. Metade do grupo presente não demonstraram interesse em realizar a prática em bonecos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ATIVIDADE PRÁTICA DE COLETA DE PAPANICOLAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITÓRIA DA CUNHA COSTA

HELENA CRISTINA RIBEIRO KOHARATA SANTOS

MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI

A Colpocitologia Oncótica ou Papanicolau, vulgarmente conhecido como preventivo, é um exame histopatológico das células da ectocérvice e endocérvice capaz de detectar alterações celulares, presença de infecções ou inflamação e diagnosticar o câncer de colo de útero. A coleta do exame deve ser feita em uma unidade de saúde por um profissional da área e enviada ao laboratório. O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza que o exame deve ser feito a partir do início da vida sexual ou em mulheres de 25 a 60 anos de idade. Após dois exames consecutivos negativados, a mulher deve realizá-lo a cada três anos. Diante a importância desse exame, acadêmicos de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) na disciplina Programa de Aproximação Progressiva à prática (PAPP) foram à Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro, localizada no município de Presidente Prudente, realizar a técnica de Papanicolau nas pacientes, a fim de desenvolver tal habilidade. Descrever a experiência de uma estudante de medicina na coleta da amostra para a Colpocitologia Oncótica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A atividade prática alcançou sua finalidade de proporcionar conhecimento por meio do desenvolvimento prático da técnica de Papanicolau, além de promover maior aproximação do acadêmico com o paciente, favorecendo a criação de vínculos com a comunidade e, conseqüente atendimento humanizado. Supervisionada pela discente, a acadêmica abordou a paciente, explicou sobre o exame e fez os devidos questionamentos prévios antes da coleta. Em seguida, conduziu a paciente até a maca, separou o material (lâmina fosca identificada, espéculo descartável, espátula de Ayre, escova endocervical, fixador de lâmina e foco de luz), higienizou as mãos e calçou luvas. Ao avisar a paciente, iniciou o exame, realizou a técnica de coleta adequadamente e observou a mucosa vaginal e uterina. Por fim, orientou a paciente sobre a entrega do resultado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

### ATIVIDADE PRÁTICA DE PUNÇÃO VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANA DA MATA GOMES  
VITÓRIA DA CUNHA COSTA  
MONICA RICARDO PIGARI  
MILENA DE ALMEIDA BATISTA  
VITOR KENZO GONDO  
GABRIELLA DE LIMA BELUSSI  
MAGDA LUZIA NEVES  
LIDELCI FIGUEIREDO BENTO

O curso de Medicina tem por princípio orientar a formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde nos âmbitos individual e coletivo. O estudante aprende com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática a determinação social do processo de saúde e doença. Orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina, a Faculdade de Medicina de Presidente Prudente tem como eixo norteador a atividade profissional desenvolvida por meio da integração dos conteúdos e do uso de metodologias de ensino-aprendizagem alicerçadas na prática médica. Visando a otimização de conhecimento baseado nos princípios de educação, ética e cidadania, a partir da atuação dos estudantes do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), baseada nas metodologias ativas do ensino superior, é que esta atividade prática foi elaborada, com vista a ampliar e qualificar o aprendizado dos discentes. Relatar experiência de uma atividade prática entre seis acadêmicos de medicina cujo propósito foi aplicar a técnica de punção venosa entre os estudantes, com auxílio e supervisão do docente, o qual ministrou aula teórica no Programa de Prática Médica (PPM II). Estudantes concluem que a atividade foi um grande aprendizado para os discentes, promovendo a evolução técnica. O destaque do exercício foi poder proporcionar conhecimento e sanar as inseguranças dos alunos quanto ao desenvolvimento prático da técnica de punção venosa. A atividade foi desenvolvida em um dos laboratórios equipados da UNOESTE, com a participação de seis acadêmicos de medicina e um docente. Foi realizada uma sessão seguida de duas etapas: revisão teórica e desenvolvimento prático. Momento 1: Foi procedida uma breve revisão em forma de debate entre os acadêmicos e o docente, abordando as técnicas de higienização, biossegurança e punção venosa. Com isso, foram respondidas as dúvidas dos acadêmicos acerca do tema. Momento 2: Os alunos se dividiram em duplas para o desenvolvimento da técnica da punção venosa. Dessa forma, o aluno puncionou a veia do seu par sob a supervisão do docente e, em seguida, houve a troca, de modo que a prática tenha sido realizada por todos os discentes, respeitando os rigores da ética e de biossegurança.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ATIVIDADE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITÓRIA DA CUNHA COSTA  
HELENA CRISTINA RIBEIRO KOHARATA SANTOS  
MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI

A proposta das Estratégias de Saúde da Família (ESF) é cuidar de toda a comunidade de forma mais humana e generalista, tratar o paciente como um ser biopsicossocial, e não apenas as patologias em si. Para isso, a ESF busca criar vínculos com a população, para que seja cada vez mais assídua na unidade e, conseqüentemente, conseguir executar ações de promoção à saúde e sanar os problemas da comunidade que estão no âmbito da atenção básica. Com este intuito, no segundo semestre de 2018, foi realizada uma atividade sobre Planejamento Familiar na Estratégia de Saúde da Família Bela Vista, localizada no município de Presidente Prudente, por uma aluna de medicina da Universidade do Oeste Paulista, na disciplina PAPP 2 -Programa de Aproximação Progressiva à Prática- a fim de promover educação em saúde de acordo com a demanda da população local. Descrever a experiência de uma acadêmica de medicina no desenvolvimento de uma atividade prática com as pacientes de uma ESF, entre 16 e 30 anos. Através dessa experiência pude perceber que, mesmo com tantos meios comunicativos abordando temas semelhantes ao planejamento familiar, as pessoas ainda são desinformadas em relação ao assunto. Dessa forma, nota-se a importância de atividades abordando esse tema nas ESF's. Vale ressaltar também a disparidade entre os sexos quando lidamos com esse assunto, visto que apenas mulheres foram convidadas para a atividade, enquanto a informação deveria ser disseminada para ambos, igualmente. A discente, supervisionada pela docente e pela médica da unidade, ministrou uma palestra a cinco pacientes sobre o que é planejamento familiar, a sua importância e os métodos contraceptivos mais utilizados. Em seguida, mostrou todos os métodos de barreira, visto que muitos deles eram desconhecidos pelas ouvintes. Após as orientações, conduziu uma roda de conversa em que foram sanadas as dúvidas das participantes e, também, o compartilhamento de experiências entre elas. Por fim, a acadêmica entregou uma cartilha explicativa, contendo as informações mais relevantes sobre a palestra, bem como a função de cada método contraceptivo. Essa cartilha ficou disponível na unidade para que outros frequentadores pudessem ter acesso e, dessa forma, aumentar o alcance da informação. Como resultado, a atividade proporcionou mais conhecimento às pacientes, que agora possuem condições de evitar uma gestação indesejada e podem decidir quando terão filhos, além disso, estabeleceu vínculo da acadêmica com a comunidade.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AULA DE NEUROANATOMIA DOS DOZE PARES DE NERVOS CRANINOS E SUA SINTOPIA PARA ALUNOS DE MEDICINA INTEGRANTES DA LIGA DE NEUROCIRURGIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA CORADINI

ELANDIO CLEBER CAMARA JUNIOR

FELIPPE AUGUSTO ALVES CARDOSO

BIANCA MIRANDA CAMPOS

AMANDA BRAMBILLA FONSECA PEREZ

Entre os conteúdos lecionados na faculdade de medicina, a anatomia humana, que inclui anatomia geral e neuroanatomia, é considerada uma área muito importante da educação científica na formação médica e encontra-se na base curricular das escolas médicas de todo o mundo. Mesmo se encontrando separadamente da anatomia humana sistêmica na maioria das escolas médicas brasileiras, a neuroanatomia também pode ser ensinada como uma disciplina única, pelo fato de seu ensino ser extremamente desafiador, complexo e muito correlacionado com a prática médica. Portanto, um bom conhecimento em neuroanatomia é fundamental para muitas questões médicas da atualidade. Este relato de experiência tem como objetivo demonstrar a importância do estudo da sintopia dos nervos cranianos na formação médica. A atividade foi importante devido ao ensino e/ou reforço no conhecimento dos alunos de medicina e participantes da liga de neurocirurgia sobre a neuroanatomia dos nervos cranianos, uma vez que o presente tema é recorrente em doenças com alta prevalência no cotidiano clínico médico. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não Houve No Campus I da UNOESTE, no laboratório de anatomia humana, a pedido da Liga de Neurocirurgia, foi ministrada uma aula por uma docente de neuroanatomia do curso de medicina para alunos do mesmo curso, porém de períodos diferentes, cujo assunto desenvolvido foram os pares de nervos cranianos e suas sintopias. A aula, na forma de metodologia ativa de ensino, utilizou-se tanto de cadáveres quanto de manequins que ilustraram a anatomia dos nervos cranianos e suas relações com as estruturas vizinhas. Teve duração de pouco mais de uma hora, na qual todos os alunos foram orientados pela docente com o intuito de correlacionar a anatomia com as patologias mais encontradas na especialidade, podendo-se citar acidente vascular cerebral, tumores e traumas, pois estas doenças afetam na maioria das vezes esses nervos, comprometendo sua estrutura e levando a sinais e sintomas característicos para cada estrutura comprometida em decorrência da área de inervação. Pode-se ter uma ideia também sobre as técnicas cirúrgicas para se acessar tais estruturas anatômicas, além de quais os órgãos que se associam com tais nervos, levando em consideração sua área de inervação e suas origens anatômicas e aparentes.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AVANÇO NO ENSINO DE MEDICINA LEGAL ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

MATHEUS BORGES GOMES

WILLIAM CAZARINI ITO

ILLGNER ALVES DE SOUZA

RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO HIGA

OSCAR HARUO HIGA

MILENA COLONHESE CAMARGO

LUANA MARIA VICENTE

O aprendizado baseado na simulação realística está sendo uma metodologia muito eficaz na graduação médica para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, cenário esse que protege os estudantes e pacientes de riscos desnecessários. A simulação é um conjunto de técnicas metodológicas utilizadas para ampliar experiências reais por experiências planejadas, de natureza imersiva e realista onde o estudante possa ter a sensação de estar em uma situação real. Relatar a relevância da utilização do ambiente simulado na disciplina de Medicina Legal. Através dessa estratégia de ensino fica evidenciado o grande interesse do corpo discente que experimenta a atuação como médico perito. A utilização dessa metodologia propicia aos acadêmicos vivenciar a realidade dentro do ambiente universitário e por ser inovadora traz grande atrativo ao conjunto ensino- aprendizado. Os estudantes do 7º período da graduação de Medicina, após a apresentação de conteúdo teórico, especialmente Traumatologia Forense e Antropologia Forense, da disciplina de Medicina Legal participam de um cenário realístico no Laboratório de Habilidades e Simulação. O cenário contempla uma cena de um crime em que os estudantes têm que analisar a ocorrência, possíveis evidências, preservação do local, análise e posterior discussão dos achados com as devidas conclusões. Neste momento evidencia-se a Asfixiologia, demonstrando em especial as diferenças entre enforcamento, estrangulamento e esganadura. Também busca-se apresentar a necessidade de todo o rito forense, desde a preservação da cena de delito, coleta das provas e outras associações no esclarecimento do fato.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PARA FUNCIONÁRIAS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA EM DECORRÊNCIA DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
ISABELA RIBAS BURGO  
GABRIELA ALVES MIRANDA  
HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A violência contra a mulher é um problema sério no Brasil. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o Brasil é o quinto país com mais homicídios de mulheres no mundo. Desde 2015, o feminicídio está presente no código penal brasileiro, o que já caracterizou um grande avanço no combate a esse tipo de violência. Quanto a agressões, segundo o mapa da violência de 2015, entre crianças e adolescentes os maiores causadores de violência são os pais ou parentes próximos, enquanto entre adultos, os principais agressores são os parceiros ou ex-parceiros, e nos idosos, são os filhos. A violência física é a mais frequente, seguida pela psicológica e sexual. Conscientizar as funcionárias da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) acerca dos perigos da violência contra as mulheres e incentivar a denúncia dos praticantes desse tipo de agressão. A violência contra as mulheres não está restrita a determinada classe social ou profissional, ela está presente desde as classes mais pobres até as mais ricas ou com maior grau de educação. O grande problema ainda é a falta de denúncia por quem sofre as agressões pelo fato de serem realizadas em sua maioria por pessoas próximas. Essa atividade foi realizada por alunos do terceiro termo do curso de medicina da UNOESTE, dentro do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP). Os alunos realizaram um teatro nos dois câmpus da universidade tendo como público alvo as funcionárias que já estavam participando da campanha do outubro rosa. Nesse teatro, as mulheres se caracterizaram de mulheres vítimas de violência, representando diversas ocupações e classes sociais. Os homens fizeram o papel de agressores com atitudes típicas de ambientes sociais como festas e baladas. De plano de fundo foi reproduzido um áudio falando sobre os perigos da violência contra a mulher, a abrangência desse mal e incentivando as mulheres a não se calarem e denunciar os agressores antes que essa agressão se torne algo ainda mais grave, como um feminicídio. Por fim, foi aberta uma discussão sobre o tema com as funcionárias para esclarecer dúvidas ou relatar experiências.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA PARA A PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA AO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DE UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA

MILTON MENDES CATTINI  
VINICIUS MUNHOZ BOMEDIANO  
LEONARDO VITOR PEREIRA DIAS  
MARIANA BARBOSA GIROTTO  
OSCAR RUBINI AVILA

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem possui como finalidade promover ações de saúde que contribuem para a compreensão da realidade da saúde. Sendo assim, há possibilidade do aumento da expectativa de vida e da redução dos índices de morbimortalidade, relacionando, dessa forma, à promoção de saúde e prevenção de doenças - eixos de fundamental importância na atenção básica, uma vez que o câncer de próstata é a neoplasia mais incidente no homem, com exceção ao câncer de pele não melanoma; com índice de cura acima de 80% quando diagnosticado de maneira precoce. Justifica-se, portanto, a demonstração da importância do cuidado, em que se utilizou do método expositivo como ferramenta de alerta para o público presente. Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, através do alerta para o cuidado, promoção de saúde e prevenção ao câncer de próstata em exposição contextualizada e dinâmica, visando à responsabilidade social e compromisso com a cidadania dos estudantes de medicina da Liga Acadêmica de Urologia, num período de atenção especial e campanha à saúde do homem. A política de saúde voltada para o homem contribui para a prevenção e cuidados primários, uma vez que a exposição do tema em recomendações sobre riscos e cuidados de enfermidades prostáticas, despertou interesse dos militares presentes e fez surgirem dúvidas durante a exposição, que foram dessa forma, esclarecidas com recomendações e cuidados com a doença, fornecendo, portanto, pensamentos que podem resultar num alerta pessoal e na procura de centros de atenção básica; o que resultará em diagnósticos precoces e em planejamento individual, evitando assim, futuras complicações relacionadas à saúde masculina. Em uma sala em novembro de 2018 estavam presentes aproximadamente 35 militares de um batalhão do corpo de bombeiros. Assim, foi realizada apenas uma palestra com duração de uma hora por dois estudantes da Liga Acadêmica de Urologia de uma universidade privada, sob a supervisão do professor; para mobilizar, conscientizar e expor os riscos relacionados ao câncer de próstata, priorizando a promoção e prevenção à saúde dos militares. Ao final houve participação do público, com questionamentos sobre a idade correta para realização do exame; fatores de risco; sintomatologia; necessidade de associação do toque retal e PSA e comorbidades relacionadas ao risco da doença - todas foram respondidas pelos acadêmicos com auxílio do professor.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES DA REDE PÚBLICA É ORGANIZADO POR  
ESTUDANTES DE MEDICINA COM FOCO NO MEIO AMBIENTE.

MARIA EDUARDA BOTTINO VIZZOTTO TORETO

LIDELCI FIGUEIREDO BENTO

MAGDA LUZIA NEVES

ALEX WANDER NENARTAVIS

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é baseada em diretrizes para garantir a Promoção da Saúde da comunidade, que consiste em planos e medidas de saúde pública que contemplem ações sobre as determinantes sociais e condicionantes da saúde, de forma a oferecer condições para o bem-estar das pessoas e de suas famílias. É possível afirmar que a iniciativa de Osvaldo Cruz, em 1904, de combater a malária no Rio de Janeiro, tornando obrigatória a vacina e, gerando uma rebelião popular, era uma tentativa de colocar em prática uma política pública na área da saúde. Essas políticas devem atender, pelo menos, os direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição de 1988. Em relação à saúde, o direito universal e igualitário do cidadão, deve significar, em termos práticos, o direito a um meio ambiente equilibrado, com condições de saneamento básico, moradia e água potável, condizentes com uma vida digna e com a saúde socioambiental. Os limites de orçamento, muitas vezes impossibilitam o Estado de custear todos os direitos do cidadão a partir de políticas públicas e, por outro lado, a população desenvolve ações de forte impacto negativo sobre o ambiente. Distorções deste equilíbrio podem ser identificadas nas áreas de abrangência ligadas às ESF. A exposição a fatores ambientais e seu impacto sobre a saúde levaram a Organização Mundial de Saúde, a estimular a criação de organismos que tivessem na relação do meio ambiente com a saúde sua preocupação central. Relatar a experiência de Estudantes de Medicina em uma ação de educação em saúde relacionada aos problemas de acúmulo de lixo no meio ambiente, em uma Comunidade ligada à uma ESF, no município de Presidente Prudente, SP. A atividade propiciou, aos Estudantes de Medicina, o desenvolvimento de reflexões a partir da utilização do Arco de Magueres (Ação, Reflexão e Nova Ação). Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Durante 4º termo, no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), os Estudantes de Medicina desenvolveram uma dinâmica, a partir da Metodologia Ativa denominada Problematização, com crianças do ensino infantil de uma escola da Rede Pública de ensino. O Plano de Ação teve seu alicerce na Intersetorialidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A ideia dos Acadêmicos Médicos foi sensibilizar os escolares a respeito da importância da coleta de lixo e separação de recicláveis, visando à Promoção da Saúde individual, familiar e do coletivo.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**AÇÃO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BELA VISTA**

VITÓRIA TAYNARA PEVERARI  
INGRID LEHMKUHL RINALDI  
SUZANE COSTA FURUKAWA  
SARAH DUARTE SILVEIRA  
MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI  
VICTORIA ZAMINELI SOLLER  
TAINÁ PEREIRA MONTEIRO GENTIL  
CAROLINA BRITZ SARAIVA  
ERALDO DE AZEVEDO COELHO JUNIOR  
VINICIUS AFONSO DOS SANTOS

O Programa de Aproximação à Prática Progressiva (PAPP) do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista insere o estudante para atividades práticas nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Com o aumento da longevidade, a população masculina sofre com causas e comorbidades que podem comprometer o biopsicossocial dessa população. De acordo com a OMS, os homens desenvolvem mais comorbidades e não praticam atividades físicas com regularidade. Apesar disso, resistem a buscar ajuda profissional. O Sistema Único de Saúde (SUS) entende que a qualidade de vida do homem exige cuidados com a saúde; devido a isto, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e trabalha as seguintes vertentes: acesso e acolhimento; paternidade e cuidado; saúde sexual e reprodutiva; prevenção de acidentes e violência; principais agravos e condições crônicas. Informar a população formas de prevenção das doenças mais prevalentes e a importância da procura de assistência médica e estilo de vida mais saudável, estimular a autonomia e conscientizar sobre a autorresponsabilidade pela saúde, expondo a necessidade de acompanhamento profissional e prática de atividades físicas. Houve o atendimento da média de 32 homens. Obtivemos como resultado a confirmação da defasagem de conhecimento dos homens sobre comorbidades e de estereótipos fundados, que implicam em um menor cuidado da saúde masculina. Para os estudantes a importância das informações obtidas são voltadas para um incentivo no cuidado da saúde dos usuários homens, levando conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce. Foi realizada uma atividade na ESF Bela Vista de Presidente Prudente. A ação contou com uma equipe multidisciplinar, com funcionários da ESF e alunos da medicina. A ação presencial contou com 2 funcionários da equipe de enfermagem, 1 médica, 3 agentes comunitários e 5 alunos. Também houve 5 estudantes responsáveis pela elaboração do conteúdo. Ao todo, a ação contou com 16 participantes. Houve uma roda de conversa com apresentação de slide sobre saúde, comorbidades e tratamento. Os estudantes enfatizaram a necessidade do acompanhamento profissional disponível nas ESF, além do coadjuvante principal em todo tratamento, que é a prática regular de atividades físicas. Em seguida houve atendimento individual com a médica e alunos, onde priorizou aferição da Pressão Arterial e da glicemia, enfatizando necessidade de mudança de estilo de vida e acompanhamento médico de rotina.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DÉBORA DE LIMA MIRANDA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, visa estabelecer a igualdade e os direitos de cidadania da mulher, melhoria das condições de vida, a integralidade e a promoção da saúde, avanços na atenção obstétrica e na atenção ao abortamento inseguro, o combate à violência doméstica e sexual, prevenção de doenças crônicas e de infecções sexualmente transmissíveis (IST), agregando ao gênero a possibilidade de conhecimento da importância de sua participação no Sistema Único de Saúde (SUS). Realizar ações de educação em saúde para as usuárias do território da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nossa Senhora da Penha de Álvares Machado - SP. A oportunidade de realizar ações de atenção à saúde da mulher voltada para as usuárias da ESF, em todos os ciclos de vida, preconiza cuidados materno-infantis com o propósito de oferecer proteção aos grupos de risco e em situações de maior vulnerabilidade. A humanização e a qualidade da atenção em saúde são condições imprescindíveis para que as ações se transformem em solução para os problemas detectados, na satisfação das usuárias, no fortalecimento da capacidade das mulheres frente à identificação de suas demandas, no reconhecimento e solicitação de seus direitos e na promoção do autocuidado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Os estudantes do terceiro termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP), através do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) realizaram uma ação de educação em saúde para as usuárias da ESF que foram convidadas pela equipe a participar das atividades, que incluíam palestra com recursos de multimídia com os temas menopausa e climatério, instruções com o uso de manequins de primeiros socorros envolvendo manobra de Heimlich e manobra de ressuscitação cardiopulmonar. Ao término da ação estas puderam executar as manobras e ficaram à vontade para tirar suas dúvidas. Os estudantes também abordaram as usuárias preenchendo uma ficha de anamnese e colheram exame de Papanicolau, e acompanharam o atendimento das mulheres realizado pela médica da ESF.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA, UM OLHAR ESPECIAL NA POPULAÇÃO DAS GESTANTES.

MAYÉLI PEREIRA DOMINGOS  
LIDELCI FIGUEIREDO BENTO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher visa garantir a integralidade e a promoção da saúde dos direitos sexuais e reprodutivos, com enfoque na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento familiar, na atenção ao abortamento inseguro e no combate à violência doméstica e sexual. Através do Planejamento Estratégico Situacional (PES), a intervenção será aplicada em temas estratégicos, de forma a atuar na promoção da melhoria das condições de vida e da saúde das gestantes por meio de ações que ampliam o acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde. O objetivo deste estudo foi demonstrar a atuação do estudante de medicina na saúde das gestantes, com a finalidade de orientar e promover assistência de acordo com o PES (Planejamento Estratégico Situacional). A participação dos estudantes nessa ação foi de grande importância para aprendizagem e criação de vínculo com as gestantes e a equipe da ESF, permitiu a resolutividade efetiva na prevenção de doenças e promoção à saúde gestacional. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), por orientação de professores do PAPP (Programa de Apreensão Progressiva à Prática) elaboraram ações e planejamentos para gestantes, com o objetivo de formar uma roda de conversa a fim de orientar e esclarecer diversas dúvidas relacionadas à saúde gestacional. As atividades foram realizadas no território de uma ESF do interior paulista vinculada ao PAPP, na cidade de Presidente Prudente. No total foram 11 gestantes que participaram, dessa forma, foram abordados dinamicamente diversos temas. Os temas de maior importância foram vacinação, aleitamento materno e acompanhamento do pré-natal. Os estudantes também responderam as possíveis dúvidas que surgiram e após, as gestantes foram tomar café da manhã realizado pelos alunos e da equipe da ESF do bairro.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CAMPANHA DOS TRÊS BICHOS COMO BUSCA ATIVA E PREVENÇÃO DE VERMINOSES PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
ISABELA RIBAS BURGO  
HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
GABRIELA ALVES MIRANDA  
PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A Campanha dos três bichos abrange três doenças: geohelmintíase (bicho da barriga), tracoma (bicho do olho) e hanseníase (bicho de pele). É um trabalho feito pela Atenção Básica, junto a Vigilância Epidemiológica e em parceria com a Secretaria da Educação, contando com o auxílio dos acadêmicos de medicina, e é realizado em crianças de 5 a 14 anos que estudam em escolas públicas e que apresentam uma autorização assinada pelos pais ou responsáveis. Promover uma busca ativa de hanseníase e tracoma, além de realizar o tratamento precoce das doenças para melhora na saúde das crianças do ensino fundamental de uma escola de Álvares Machado -SP. Foi uma atividade de extrema importância para a promoção da saúde das crianças, além de alertá-las sobre os riscos a respeito das verminoses e de outras doenças causadoras de manchas na pele, como a hanseníase. Há de se considerar, portanto, que a busca ativa e a prevenção são essenciais na manutenção da saúde. Essa atividade foi realizada por alunos do terceiro termo do curso de medicina da UNOESTE, dentro do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP). A campanha dos três bichos foi feita em uma escola pública de Álvares Machado -SP, consistia na realização de um teste nas crianças, com preenchimento de uma ficha e administração de um comprimido de albendazol. Para a ocorrência do teste as professoras da escola auxiliaram na organização liberando as crianças aos poucos. De início havia o preenchimento de uma ficha contendo os dados pessoais, como nome completo, endereço e nome da mãe ou responsável. Após isso os acadêmicos perguntavam se havia alguma mancha de nascença ou qualquer outra e se houvesse eles examinavam e perguntavam se coçava ou se sentia dor na região. Toda mancha encontrada era relatada em forma de pintura em um desenho contido em cada ficha. Além disso, era realizada observação dos braços e pescoço em busca de algo suspeito. Caso a criança tivesse alguma mancha suspeita era feito um encaminhamento para consulta médica, a fim de uma investigação mais detalhada e caso necessário um tratamento correto. Juntamente com esta campanha era realizado uma conscientização a respeito da hanseníase, em que para cada criança examinada os acadêmicos perguntavam se já haviam escutado algo sobre e se existiam casos na família. Também era entregue um panfleto detalhado explicando um pouco mais sobre a hanseníase. Somente foram atendidas as crianças que trouxeram uma autorização assinada pelos pais ou responsáveis.



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## CAPACITAÇÃO DE MANOBRAS DE DESENGASGAMENTO E RCP PARA LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
CAROLINE LOPES TAMADA  
CARLA BRITO DIAS  
JOSÉ IGOR BARBOSA SOARES SOUSA  
LILLIANY RONISE DE CARVALHO RUBINI  
MILENA MIYOSHI KISHIBE  
SANDRO PAULA

As doenças do aparelho circulatório são consideradas o mais importante grupo de causas de morte no Brasil. Dentre essas, destaca-se a Parada Cardiorrespiratória (PCR). A manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) é o Suporte Básico de Vida (SBV) que pode ser realizado por qualquer indivíduo capacitado. A obstrução de vias aéreas é uma das causas da PCR, para evitar que esse quadro evolua, o socorrista pode efetuar a manobra de Heimlich (desengasgamento) para retirar o corpo estranho de uma vítima de engasgo. A gravidade dessas doenças requer medidas efetivas para que o paciente chegue à emergência com bom prognóstico. Diante de tudo isso que fora apresentado, o presente projeto ocorreu na Seicho no-ie de Presidente Prudente com o intuito de capacitar os jovens e idosos que frequentam o local. Orientar e treinar a população leiga representada pelos participantes da Seicho no-ie para realizar o reconhecimento e execução das manobras de RCP e Heimlich. Os leigos presentes na referida atividade apresentavam conhecimento prévios inadequados sobre as manobras de Heimlich e RCP. Contudo, ao final da atividade, houve um aumento significativo desse conhecimento frente a um aprendizado teórico e prático dos protocolos que buscam dar uma chance de reversão de morte no ambiente extra-hospitalar em casos de PCR e engasgo. A atividade sobre manobras de RCP e de Heimlich foi realizada na Seicho no-ie, em Presidente Prudente, no dia 15 de junho de 2019. Esse projeto foi organizado pela International Federation of Medical Students Association do Brasil (IFMSA Brasil) e ministrado pelos alunos da UNOESTE previamente capacitados por um profissional do corpo de bombeiros. Inicialmente, foram feitas perguntas ao público alvo antes do início da capacitação, pedindo que levantassem a mão caso soubessem o que foi perguntado com o objetivo de avaliar o impacto da atividade. Em seguida, foi realizada uma introdução teórica sobre como identificar uma PCR, um engasgo e qual conduta deve ser tomada em ambos os casos. Posteriormente, houve o ensino das técnicas de RCP e da manobra de Heimlich. Nesse processo foi utilizado bonecos adultos e infantis fornecidos pela Universidade do Oeste Paulista. Por fim, as perguntas feitas no início foram repetidas para que fosse possível avaliar o projeto realizado.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CAPACITAÇÃO SOBRE ACIDENTES COM ESCORPIÕES PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE  
EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
ISABELA RIBAS BURGO  
HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
GABRIELA ALVES MIRANDA  
GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Os acidentes envolvendo picadas de escorpião têm aumentado bastante no Brasil nos últimos anos. Isso se deve ao crescimento desordenado das cidades, pois à medida que crescem, ampliam as áreas de desmatamento, habitat natural desses animais, que agora passam conviver em ambiente urbano junto com a população. A picada ocorre como forma de defesa, a pessoa não vê o animal e acaba tocando-o com a mão ou pisando nele. O veneno pode levar o indivíduo a óbito, dependendo da quantidade injetada, em questão de poucas horas caso não haja nenhuma intervenção. Por isso o atendimento imediato é necessário com o uso de medicamentos analgésicos e soro contra o veneno, em pacientes que apresentam sintomas mais intensos e, portanto, quadro mais crítico. Capacitar Agentes Comunitários de Saúde do município de Álvares Machado - SP sobre como proceder em casos de acidentes envolvendo escorpiões. O conhecimento de como agir em situações de emergência, dentre essas a picada de escorpião e como evitar o contato com esses animais é algo muito valioso, visto que ACS estão presentes na vida de grande parcela da população, podendo evitar não somente óbitos de indivíduos que são picados por esses animais, mas também impedir que futuros acidentes venham a acontecer. Alunos do segundo ano do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) por meio do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP), organizaram com a ajuda de professores e funcionários da saúde, uma capacitação sobre acidentes com escorpiões para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de duas Estratégias de Saúde da Família do município de Álvares Machado-SP. Durante a ação, os alunos explicaram verbalmente aos ACS a causa do crescimento do número de acidentes envolvendo escorpiões, quais espécies de escorpiões são as principais envolvidas nos acidentes, os quadros que pacientes podem apresentar após a inoculação do veneno, como se prevenir do contato com estes animais, como é feito o tratamento dos pacientes, para quais hospitais da região deve-se encaminhar os pacientes do município de Álvares Machado, o que não se deve fazer após ser picado por um escorpião e deram oportunidade de esclarecimento sobre possíveis dúvidas a respeito do tema.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CAPACITAÇÃO SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA UM GRUPO DE USUÁRIOS DE UMA  
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA

AMANDA ZAQUI VIOTO  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A realização da manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) quando uma pessoa se torna inconsciente devido a uma parada cardiorrespiratória pode triplicar as chances de sobrevivência da vítima, segundo a American Heart Association (AHA). Na manobra são realizadas 30 compressões torácicas, fazendo 2 ventilações no intervalo entre elas. Este processo deve ser realizado durante 2 minutos, passado esse tempo checa-se o pulso carotídeo e caso ainda não esteja presente as compressões devem ser reiniciadas. O treinamento de RCP é essencial para que as pessoas saibam agir diante de situações emergenciais que envolvam uma parada cardiorrespiratória. Além do mais, a prática educativa em saúde desenvolve um conhecimento que visa a melhoria da qualidade de saúde da comunidade, visto que, os que aprendem podem também passar para seus familiares e amigos, aumentando o número de pessoas treinadas e, conseqüentemente, o de indivíduos que podem vir a ajudar a salvar uma vida. Capacitar os integrantes do Grupo de Hiper/Dia da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a realizarem a manobra de reanimação cardiopulmonar, a fim de preparar o cidadão leigo a prestar socorro imediato a vítima de uma parada cardiorrespiratória. A atividade foi muito proveitosa tanto para os acadêmicos quanto para os participantes do Grupo de Hiper/Dia da ESF, que mostraram muito interesse em aprender a manobra de reanimação cardiopulmonar. As ocorrências de paradas cardiorrespiratórias em ambientes extra-hospitalares são numerosas. Portanto, capacitar leigos a realizarem a manobra é de suma importância, visto que, em muitas vezes são eles quem presenciam primeiramente uma vítima de Parada Cardiorrespiratória (PCR) e a realização da manobra aumenta suas chances de sobrevivência até que o serviço de resgate chegue ao local. A capacitação foi realizada na ESF da Penha localizada em Álvares Machado - SP por estudantes do terceiro termo de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) através da disciplina do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP). Foram utilizados manequins adultos e infantis para demonstrar a manobra de reanimação cardiopulmonar enquanto eram feitas as explicações, também foram sanadas por meio de comunicação verbal as dúvidas da comunidade presente no local.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CAPACITAÇÃO SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO  
EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISABELA RIBAS BURGO  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
GABRIELA ALVES MIRANDA  
PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA

A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser descrita como a cessação dos batimentos cardíacos. Esta, por sua vez, caracteriza uma situação de emergência, pois pode levar o indivíduo a óbito caso não haja nenhuma intervenção. Para tentar restabelecer a circulação do paciente, existem manobras que fazem parte de um conjunto denominado de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). A realização deste conjunto de medidas deve ser rápida e extremamente coordenada, para que se alcance o sucesso desejado. Capacitar os profissionais da educação do município de Álvares Machado - SP sobre ressuscitação cardiopulmonar, a fim de que estes saibam como agir em caso de uma parada respiratória de emergência em ambiente profissional e pessoal. Pode-se concluir que ampliar o conhecimento populacional sobre a execução da manobra de ressuscitação cardiopulmonar é algo de extrema importância, visto que pode influenciar em uma redução no número de falecimentos por parada cardiorrespiratória, não só em ambiente educativo, mas também no ambiente pessoal dos indivíduos presentes na capacitação. Isso acontece, pois com a orientação certa, até mesmo pessoas que não são da área da saúde podem estar preparadas para este tipo de emergência. Dezesesseis alunos do segundo ano do curso de medicina da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) organizaram, com a ajuda de professores e funcionários da faculdade, uma capacitação sobre a ressuscitação cardiopulmonar para cento e sessenta e três profissionais da área da educação, em duas escolas do município de Álvares Machado - SP. Durante o projeto, o qual foi separado em dois dias, duas alunas explicaram aos expectadores a importância do RCP, destacando que entender a maneira de fazê-lo é essencial para que, em determinadas situações, todos ali presentes possam ter a chance de salvar uma vida. Além disso, com o auxílio de dois bonecos de tamanho adulto, um boneco de tamanho infantil e um boneco de tamanho recém-nascido, o restante dos alunos simulou a execução da manobra completa e pediram para que cada pessoa, que estivesse assistindo ao projeto, replicasse o que haviam acabado de fazer, a fim de que pudessem por em prática o aprendido. O resultado foi satisfatório, pois muitos dos que assistiram à orientação tiraram dúvidas, agradeceram pela oportunidade e, o mais importante: aprenderam a técnica correta de execução do RCP.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## COLETA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PAPANICOLAU): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI

THALITA FERRETTI COELHO

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA

O exame preventivo do câncer de colo de útero (Papanicolaou) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e realizar o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. Consiste na escamação de células da superfície externa e interna do colo de útero, com espátula de Ayres e escovinha cervical. Este material é analisado em laboratório de citopatologia. É indicado para mulheres que têm ou já tiveram atividade sexual, entre 25 e 64 anos de idade. Para maior segurança do diagnóstico, os dois primeiros exames devem ser anuais. Após duas coletas anuais com resultados normais, a periodicidade da coleta pode ser de 3 em 3 anos. Faz parte dos objetivos e das estratégias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Relatar a importância da coleta do Papanicolaou, como prevenção no desenvolvimento do câncer de colo de útero. A coleta do preventivo é de extrema importância, uma vez que é a principal estratégia para diagnosticar o câncer do colo uterino. Identificamos que as mulheres estão desinformadas em relação às questões de sua saúde, principalmente à saúde íntima, apresentando medo e receio sobre o exame, descartando a importância de um acompanhamento preventivo e a coleta do papanicolaou. No dia 5 de abril de 2019, entre 13:30 e 15:00 horas, alunos do 4º termo do curso de medicina da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) realizaram uma atividade de coleta do papanicolaou na UBS central de Presidente Prudente-SP. Inicialmente, foi retomado a explicação sobre o procedimento da coleta do papanicolaou que os alunos já haviam aprendido na matéria acadêmica Programa de Prática Médica. Em seguida, iniciou-se o atendimento da população que havia marcado a realização do exame naquele dia. Foram coletadas antes do exame informações em relação à vida sexual do paciente, menarca, menopausa, uso de contraceptivos, métodos de barreira, gravidez, tipo de parto; e logo depois realizou-se o exame. Foram atendidas 10 mulheres, com idades variadas, sendo que as mais velhas costumavam apresentar mais resistência ao procedimento. Conseguimos realizar todos os exames com facilidade, com exceção de algumas mulheres mais velhas que apresentavam pouca lubrificação vaginal, o que dificultou a introdução do espéculo. Todas as pacientes foram orientadas sobre o retorno e a importância da realização da coleta do preventivo anualmente, além de serem orientadas de como se realiza o autoexame da mama.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**COMPARANDO ACHADOS DE DISTÂNCIA DE DISPARO DE ARMA DE FOGO PARA A MEDICINA LEGAL**

CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
SÍLVIO PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ  
FÁBIO VINICIUS DAVOLI BIANCO  
TELMA DE CARVALHO PENAZZI  
TAINAH SAMECIMA ALVARENGA  
VITORIA PELEGRIN DIAS RANTIN  
IGOR PARADA MARANGONI  
ANA PAULA BERNARDES  
FERNANDA TOMÉ  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
NICKSON ROBERT DE SOUSA  
TATYLLA MORAES BENEDITO VINHA  
GIOVANNA CARVALHO MERISIO CORREIA

Quando ocorre a análise pericial dentro da avaliação médico legal das lesões causadas por arma de fogo, aspectos visuais das lesões determinam a distância que ocorreu o disparo. Sendo classificados em encostado, curta distância, média distância e longa distância. Relato de experiência de testes de disparos realizados em distâncias variadas e fotografia dos achados. Documentar fotograficamente aspectos dos disparo de arma de fogo para a medicina legal em papel cartolina. Criação de sequencia de fotos comparativas. Criação de banco de imagens fotográficas comparativas é útil para avaliação pericial em Medicina Legal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE CBC TAURUS Foram realizados diversos testes utilizando revolver calibre 38' especial com disparos perpendiculares sobre papel cartão branco. Os fatos interessantes que foram encontrados em primeira análise, na transição de média para longa distância, diversos achados no papel cartão que se configuraram como restos de disparos, porém que não caracterizaram as zonas classicamente descritas como esfumaçamento, chamuscamento e queimadura. A descrição inicial foi compatível com achados de fragmentos de metais oriundos de disparo de arma de fogo, já anteriormente descritos. Após análise radiografia em perícia técnico científica, foi constatado não se tratar de fragmentos metálicos, sendo os achados descritos como partículas de BERTOZ-CHOJI, sendo provavelmente um novo achado por disparo de arma de fogo a média distância.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

COMPARAÇÕES VISUAIS DE ORIFÍCIOS DE ENTRADA DE DISPARO DE PROJÉTIL DE ARMAS DE FOGO  
EM MEDICINA LEGAL

CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
TELMA DE CARVALHO PENAZZI  
FÁBIO VINICIUS DAVOLI BIANCO  
SÍLVIO PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ  
TAINAH SAMECIMA ALVARENGA  
VITORIA PELEGRIN DIAS RANTIN  
IGOR PARADA MARANGONI  
ANA PAULA BERNARDES  
FERNANDA TOMÉ  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
TATYLLA MORAES BENEDITO VINHA  
GIOVANNA CARVALHO MERISIO CORREIA  
NICKSON ROBERT DE SOUSA

As mortes por armas de fogo indicam um importante problema de saúde pública com impacto social e econômico que se estendem além da perda de vida e grave lesões corporais. Visto o grande número de homicídios, é de grande importância a atuação da criminalística e de órgãos como o Instituto Médico Legal (IML) na investigação e resolução desses casos. Esse trabalho tem por objetivo comparar visualmente orifícios de entrada de disparos de projéteis de armas de fogo. Analisar aspectos do disparo de arma de fogo Após análise foi constatado que disparos a longas distâncias, mesmo que realizadas por armas diferentes, não apresentam diferencial visual capaz de determinar o calibre ou o tipo de arma envolvido, visto que os tamanhos e as formas dos orifícios de entrada são semelhantes e não apresentam orlas, de modo que a diferenciação do armamento utilizado e sua respectiva lesão fique prejudicada. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE - Companhia Brasileira de Cartuchos CBC - Taurus Armas Foram realizadas disparos com armas de diferentes calibres a longa distância, sendo elas revólveres nos calibres 22 LR e 38 SPL, bem como pistolas no calibre 40 SW e 45 ACP em tecido animal com tecido subcutâneo (panceta comprada em mercado). Posteriormente, foi feita a análise comparativa das fotografias que mostravam os orifícios de entrada, nos quais pode-se avaliar a forma, o tamanho e as orlas que são divididas em zona de chama, zona de esfumaçamento e zona de tatuagem. Outras variáveis a serem avaliadas são o trajeto, o orifício de saída e a distância do tiro. Isso ocorre pela possibilidade de entrada em ângulo do projétil, bem como pela deformidade previa dele antes de atingir o corpo, principalmente quanto antecede ao mesmo um deformação. Isso sendo frequente em disparos em ângulo (mesmo por que o corpo humano é cilíndrico e não um plano). Ocorrendo a deformação do próprio projétil quando o mesmo sofre ricochete ou atravessa durante sua trajetória anteparo solido como uma porta de madeira ou metálica. Bem como características elásticas dos tecidos. Sendo evidenciado apenas diferenças em situações muito distantes como comparação do 22 LR com o .45 ACP (calibres de armas).

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CONFIRMAÇÃO RADIOLÓGICA DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PARTÍCULAS DO DISPARO DE  
ARMA DE FOGO A MÉDIA DISTÂNCIA

FÁBIO VINICIUS DAVOLI BIANCO  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
SÍLVIO PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ  
TELMA DE CARVALHO PENAZZI  
TAINAH SAMECIMA ALVARENGA  
VITORIA PELEGRIN DIAS RANTIN  
IGOR PARADA MARANGONI  
ANA PAULA BERNARDES  
FERNANDA TOMÉ  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
TATYLLA MORAES BENEDITO VINHA  
NICKSON ROBERT DE SOUSA  
GIOVANNA CARVALHO MERISIO CORREIA

Atualmente , uma grande preocupação da atuação da Medicina Legal refere-se à disseminação da violência. Dessa forma, faz-se necessária a utilização de metodologias eficientes para a correta análise das ocorrências criminais envolvendo armas de fogo. Atualmente, os métodos para caracterizar tais indícios envolvem diferentes áreas do conhecimento, tais como química, biologia, física, toxicologia, informática, balística, odontologia e medicina legal. O relato de experiência da análise de radiografias como métodos complementares. Descrever relato de experiência no uso de radiografias na análise pericial de lesões causadas por disparos de arma de fogo, para auxiliar análise da medicina legal a respeito de achados na avaliação da vítima de violência por disparo de arma . No momento do disparo de arma de fogo são expelidos, além do projétil, diversos resíduos sólidos (provenientes do projétil e da detonação da mistura iniciadora e da pólvora) e produtos gasosos (monóxido e dióxido de carbono, vapor d'água, óxidos de nitrogênio e outros). Parte desses resíduos sólidos permanecem dentro do cano, ao redor do tambor e da câmara de percussão da própria arma, porém o restante é projetado para fora, atingindo mãos, braços, cabelos e roupas do atirador, além de se espalharem pela cena do crime. Deste modo, por meio dos resíduos característicos deixados pelo próprio disparo, é possível estabelecer este vínculo através de análise química das partículas encontradas. Estas partículas apresentam características peculiares, quer pela sua morfologia quer pela sua composição química, onde se encontram principalmente os elementos achados na radiografia. Verificamos no estudo comparativo que constatou-se fragmentos não metálicos identificáveis a distância classificada como longa, não são descritos na literatura vigente . Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Relato de Experiência de uso de Radiografia convencional para analisar lesões por projetis disparado por armas de fogo. Inicialmente as folhas de papel foram radiografadas para controle da inexistência de partículas radiopacas previamente existentes como contaminantes, sendo a seguir realizados disparos de arma de fogo a média e longa distância nessas mesmas folhas de papel branco, para a visualização de achados de lesões por arma de fogo descritas como zonas de tatuagem e chamuscamento na medicina legal. Nas radiografias das folhas de papel foi demonstrado as mesmas não apresentam partículas de metal após realização dos disparos.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## CONSCIENTIZAÇÃO DA DENGUE EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

KAREN SAYURI SATO  
ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA  
VANESSA LAURA DOS SANTOS

A dengue é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil, casos da doença se mostram crescentes durante os últimos anos, e a melhor forma de prevenção é o combate do mosquito da espécie *Aedes aegypti*. Por conta disso, acadêmicos da Faculdade de Medicina UNOESTE realizaram um projeto de prevenção à dengue em uma escola municipal Fundamental de Ensino infantil e Ensino Fundamental, no município de Alvares Machado. O objetivo da atividade foi orientar a comunidade escolar quanto aos cuidados com a saúde em relação à prevenção da dengue. Por fim, a promoção das atividades possibilitaram aprendizado sobre o tema garantindo maior qualidade na promoção e da saúde das crianças beneficiadas pela ação e, aos acadêmicos a atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação com o público infantil. Foram realizadas três atividades, uma palestra explicativa, informando as causas da doença, formas de prevenção e tratamento adequado; um teatro, o qual ilustrava a melhor forma de combater focos de proliferação do mosquito da dengue; e uma gincana interativa com perguntas e respostas relacionadas à patologia. As atividades apresentadas visaram instruir os alunos desde a infância, para que evitem criadouros do mosquito em suas residências, e compreendam a importância dessa atitude para a saúde da população. Em vista disso, para que o projeto cumprisse com o propósito de conscientizar as crianças sobre a dengue, foi utilizada uma linguagem de fácil compreensão e didática na organização e execução das atividades promovidas pelos graduandos. Portanto, iniciou-se com uma breve introdução levantando questões relacionadas ao tema, como "O que é dengue?", "Como a dengue é transmitida", "Porque a dengue é transmitida?" E "Como evitar a doença", com objetivo de identificar o que conheciam sobre o tema. Na apresentação foram utilizados slides com muitas imagens explicativas e uma animação no final, para que as atenções das crianças estivessem totalmente direcionadas à palestra. Na sequência, visando o melhor aproveitamento dos alunos, e fixação das informações, foi realizado um teatro, elucidando o conteúdo apresentado, de forma ilustrativa e descontraída. A utilização de imagens, como nos slides e no teatro, foi determinada com o objetivo de incentivar o estímulo visual dos estudantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE UMA MADEIREIRA DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE SP SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DO HOMEM

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA  
BEATRIZ MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA  
BÁRBARA TORQUATO DOMINGUES  
ADRIANE DALLA LIBERA  
AMANDA VALÉRIO DE ALMEIDA  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
ANDREA RENESTO COIMBRA JACINTHO  
BRUNA FUSO SILVESTRINI  
DÉBORA CAVALHEIRO DOS SANTOS  
VALENTINA MARIA MARCUSSI HUSSEIN DE ARAUJO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) objetiva orientar as ações e serviços de saúde para a população masculina, com integralidade e equidade, primando pela humanização da atenção, além de reduzir os índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população. A população masculina em geral adentra o SUS por meio da atenção terciária devido à baixa adesão a atenção primária em saúde, tendo como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e gerando maiores custos para o SUS. Muitos dos agravos na população masculina poderiam ser evitados caso os homens fossem adeptos às medidas de prevenção preconizadas pela atenção primária. De modo geral, a baixa adesão destes se dá por barreiras socioculturais e institucionais. Deste modo, é inegável a importância de uma estratégia para melhorar a saúde do homem e integrá-la a estratégia de promoção à saúde e prevenção de doenças. Relatar a atividade de conscientização dos trabalhadores de uma madeireira sobre prevenção e promoção da saúde do homem a fim de estimulá-los a procurar os serviços de saúde disponíveis. A população masculina necessita de maiores ações voltadas a orientação sobre a importância da saúde do homem, como forma de incentivá-los a buscar os serviços de saúde, esclarecendo sobre o impacto de seus benefícios e estabelecendo novos hábitos para população masculina, fortalecendo a relação entre usuário e serviço. A atividade realizada com os funcionários da Madeireira Prudentão, empresa adscrita no território da ESF Humberto Salvador de Presidente Prudente - SP teve início com palestras ministradas pelas estudantes de Medicina, que abordaram temas como ergonomia, cânceres mais incidentes no sexo masculino, exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e exame de toque retal. Além disso, foi realizada uma entrevista com cada um dos participantes, na qual foram coletadas informações com relação à idade, estado civil, profissão, nível de escolaridade, hábitos e vícios, doenças crônicas, medicações de uso contínuo, prática de atividade física, situação vacinal, e exames de PSA e toque retal. Posteriormente, foram submetidos a um exame físico, no qual foi aferida pressão arterial, glicemia capilar, circunferência abdominal, altura e peso para cálculo do IMC. As informações coletadas foram tabuladas em planilhas do Microsoft Excel para análise dos dados.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM GUARDAS MUNICIPAIS  
SUBMETIDOS A TREINAMENTO DE CONDIÇÃO DE ESTRESSE.

CARINE DELFINO SANTOS  
NATHÁLIA GESTINARI DRIMEL  
JOAQUIM MELLO DE MAGALHAES NETO  
CAIO AUGUSTO FERREIRA PINHO  
FELIPE GONÇALVES PELAEZ  
PAULO ROBERTO DE MIRANDA  
ÉRICA VILHENA DE FREITAS  
OMAR ALGAZAL  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
FÁBIO VINICIUS DAVOLI BIANCO  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
MANOELA PELUSO BUCCHI GRECCO  
GABRIELA TEIXEIRA RAMOS

A hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica presente de modo importante em todo o mundo. No Brasil, cerca de 36 milhões de indivíduos são doentes, causando um impacto enorme em questão de saúde pública. Vários fatores estão ligados à HAS dentre eles o estresse emocional, cursando de forma aguda ou crônica, promovendo uma reatividade cardiovascular que leva ao aumento da pressão arterial. Relatar a experiência vivenciada pelos alunos do curso de medicina na prática de aferição de pressão arterial no treinamento de guardas municipais submetidos ao estresse emocional. Como acadêmicos de medicina podemos perceber o quanto uma situação de estresse pode causar alterações fisiológicas e emocionais no corpo humano. Sendo a pressão arterial uma condição clínica que reflete de forma aguda, mesmo naqueles pacientes sem histórico anterior. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE A prática foi realizada na Academia de Polícia de Presidente Prudente divididos em dois dias do primeiro semestre de 2019 através da aferição da pressão arterial e frequência cardíaca pelos alunos de medicina da UNOESTE. Passaram por treinamento Guardas Municipais do município de Rancharia, os quais foram submetidos há treinamento com introdução teórico pela manhã e prático no período vespertino pela equipe da academia de polícia. Antes da realização da parte prática foram aferidas as pressões arteriais e frequência cardíaca dos dezessete guardas presentes com idades variando de 25 a 59 anos de idade, dentre eles apenas oito eram hipertensos em uso de medicação contínua. Após serem submetidos à atividade em que simulava uma situação estressante, foram verificados novamente os mesmos parâmetros, onde pode ser observado um aumento significativo da pressão arterial e frequência cardíaca.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO GERAL DE PROJETO DE UM LIVRO ACADÊMICO: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA

BRUNA PEREIRA CORREIA  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
BRUNA MARIA MELO CARAPEBA  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar onde se encontra os pacientes com instabilidade um ou mais sistemas orgânicos (cardíaco, respiratório ou outro). Devido à alta complexidade desse local, os livros e o ensino de aprendizagem desse setor, atualmente é de difícil acesso para o nível acadêmico dos internos de medicina, afastando o estudante para melhor entendimento do funcionamento dos recursos, protocolos e serviços presentes do local e aprender quando indicar a transferência do paciente para a UTI. Sendo assim, o projeto pioneiro da produção do manual de indicações para UTI foi criado para facilitar o acesso dos discentes da área da saúde ter mais acesso a essa área de conhecimento. Servir de facilitador para que o aluno de medicina entenda a importância do adequado funcionamento de uma UTI, e assim, saiba indicar corretamente - baseado em normas atuais - a internação de um paciente na mesma. A complexidade dos parâmetros: livro e conteúdo exige organização e disciplina para que o projeto possa ser concluído. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste O livro manual de indicações da UTI é um projeto de ensino e aprendizagem inovador que foi dividido em cinco grandes áreas: adulta, pediátrica, cirúrgica, estudo de diretrizes e central de vagas. O grupo foi composto por quarenta e sete acadêmicos, oito preceptores sendo um responsável na parte adulta, dois na parte pediátrica, um de transplante, um na central de vagas e dois na cirúrgica. Dentre os acadêmicos, um ficou como coordenador, sendo, responsável em orientar e organizar os acadêmicos para a produção dos capítulos. Primeiramente, foi feito o convite de participação para os alunos do sexto ano de medicina que estavam presentes no estágio da emergência em curso, depois foi feito um grupo em um aplicativo de mensagens para compartilhamento de textos bibliográficos e expandir o convite para convocar o número adequado de participantes para um projeto dessa extensão. Estabeleceu-se reuniões onde eram explicados os passos para elaboração dos capítulos e distribuição dos temas entre os alunos. O coordenador dos acadêmicos criou um cronograma onde mantinha o controle das produções e os prazos. A medida em que os textos ficavam prontos, a representante unia todos eles em um arquivo formatando-o nas normas ABNT e enviando para os preceptores revisarem.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## CRIAÇÃO DE MANUAL MÉDICO DE INDICAÇÕES DA UTI VOLTADO PARA ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRISTIANO HAYOSHI CHOJI  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
BRUNA PEREIRA CORREIA  
MARCELLA CARDOSO GONCALVES  
TANIA SAYURI HARADA TAKARA  
JOÃO VICTOR RODRIGUES  
BRUNA MARIA MELO CARAPEBA

A Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE utiliza Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem nos seus processos formativos que são, ao nosso ver, eficientes ferramentas para ação-reflexão-nova ação, que caracterizam o Arco de Maguerz. Um método que está sendo muito utilizado é o ensino baseado em projetos ou Aprendizagem em Projetos (APP) pois desenvolve a capacidade criativa dos estudantes. Neste contexto, foi proposto aos alunos a criação de um Manual Médico voltado para atendimento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Construção de um Manual Médico de atendimento em UTI, visando principalmente as principais causas de internação, sua correta indicação e tratamento. A produção do manual médico de atendimento em UTI voltada para os internos serve de instrumento para o processo de educação médica dentro da Universidade e visa padronizar o atendimento para que haja um adequado funcionamento da unidade. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE. Ao construir o Manual, os investigadores se empoderaram de novas informações que julgam importantes para o processo ensino/aprendizagem. A construção do manual foi feita em cinco grandes áreas: adulta, pediátrica, cirúrgica, estudo de diretrizes e central de vagas. O grupo foi composto por quarenta e sete acadêmicos e oito preceptores - um na adulta, dois na pediatria, dois na cirúrgica, um no estudo de diretrizes e um na central de vagas. Sendo previsto capítulos composto por patologias pré-estabelecidos em reuniões presenciais marcadas em um grupo de aplicativo de celular. Cada aluno escolhia um dos temas propostos e pesquisava em diretrizes e protocolos para a verificar as indicações para unidade de terapia intensiva neles estabelecidos. E de forma simples e objetiva elaborava-se o capítulo, supervisionado e revisado pelo os preceptores responsáveis pela área do tema escolhido. A busca ativa de informações fomenta a maior fixação e conteúdo da aprendizagem do aluno, além de elaborar novos materiais acadêmico-científico para construção futura de conhecimento na parte acadêmica e profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO: A VIVÊNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

MAYÉLI PEREIRA DOMINGOS  
LIDELCI FIGUEIREDO BENTO

Introdução e justificativa: A Política Nacional de Saúde Mental inclui estratégias e diretrizes com o intuito de organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em Saúde Mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, incluindo aquelas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas como o álcool, cocaína, crack e outras drogas. Objetivo: Demonstrar a importância do estudante de medicina na promoção e recuperação da saúde de pacientes, dependentes químicos. Conclusão: Concluímos que a vivência dos alunos dentro deste serviço possibilitou a criação do vínculo, uma maior adesão ao tratamento e experiências importantes para a formação acadêmica, que permitiu conhecer melhor pessoas dependentes químicos e ter sobre eles uma nova percepção, livre de preconceitos/estigma. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Descrição: Estudantes do 5º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), por orientação de professores do PAPP (Programa de Apreensão Progressiva à Prática) promoveram palestras e diálogos para dependentes químicos sobre os efeitos de drogas (álcool, maconha, cigarro, crack e cocaína) e medicamentos controlados. As atividades foram realizadas numa entidade do interior paulista, na cidade de Presidente Prudente. A entidade é uma Associação Prudentina para prevenção dos vícios e recuperação de vidas de pacientes do sexo masculino com capacidade de acolhimento para 30 integrantes, sendo uma entidade sem fins lucrativos, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou político, bem como condições sócio-econômicas. Os dependentes participam de forma voluntária e ficam em torno de seis meses para tratamento. Os alunos fizeram palestras sobre os efeitos agressivos das drogas e medicamentos controlados numa sala de estudo da associação. Pôde se observar que, durante a conversa surgiram muitas dúvidas dos pacientes que foram sanadas pelos alunos. Todos receberam informações da importância do tratamento para retornar a sociedade livre da dependência química.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

DISCUSSÃO A CERCA DA PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS QUE  
INFARTARAM NO PERÍODO DE 2016 A 2018

MARIANE TRONDOLI  
MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA CORADINI

A obesidade é uma manifestação clínica que vem aumentando nos últimos anos, o que traz grandes preocupações para o sistema público de saúde, uma vez que, essa manifestação pode levar a diversas outras comorbidades e até mesmo a uma mortalidade precoce. O diagnóstico de obesidade se dá pelo índice de Massa Corporal (IMC), que para adultos quando superior a 30 kg/m<sup>2</sup> já classifica como obeso. Associado a distribuição de regional de gordura e de massa muscular, assim como as medidas da circunferência abdominal que para homens > 102 cm e mulheres > 88 cm além de avaliar a obesidade também é um indicador de complicações, como as doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos, no qual se incluem a diabetes, hipertensão arterial e a dislipidemia. O aumento na quantidade de pessoas com sobrepeso e/ou obesas pode explicar os crescimento na prevalência de diabetes do tipo II (DM II), uma vez que o aumento do tecido adiposo, principalmente o intra-abdominal, pode gerar resistência do organismo a insulina. Os níveis elevados de glicose no sangue e intracelular, além de serem característicos de diabetes, também são responsáveis por causar lesões, principalmente a nível vascular, o que a longo prazo pode levar a complicações cardiovasculares e gerar complicações, sendo a principal delas o infarto agudo de miocárdio (IAM). Avaliar a prevalência e a incidência de pessoas obesas e diabéticas, que sofreram Infarto Agudo no Miocárdio, em um Hospital de Presidente Prudente-SP, no período de 2016 a 2018. Pudemos concluir que a obesidade influencia de maneira direta tanto no aparecimento do diabetes, como pode levar ao IAM, uma vez que o aumento da gordura corporal leva o indivíduo a apresentar resistência a insulina, ou seja, hormônio que mantém os níveis de glicose no organismo dentro dos parâmetros de normalidade. Assim como, ambas as comorbidades associadas predispõe o indivíduo a apresentar complicações vasculares, sendo a principal delas o IAM. A partir de uma aula expositiva ocorrida no semestre letivo, foi levantada a hipótese dos pacientes obesos estarem mais dispostos a terem diabetes e conseqüentemente sofrer um IAM. Com isso, foi feito um levantamento de dados no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) e no Sistema de Informação sobre Morbidade (SIM/SUS) para melhores esclarecimentos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

DOENÇAS OCUPACIONAIS E SEU ACOMETIMENTO BIOPSISSOCIAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ANDRESSA FERNANDA BISCAINO DE ALCÂNTARA FERREIRA

LETÍCIA DA CRUZ EVANGELISTA

ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA

RUBIA STEFANY MOREIRA GALVAO

JUNIOR CESAR VIESSER

LUAN R. DA MATA

MARIA EDUARDA DE SOUSA

FLAVIA DE SOUZA LIMA MATIAS

GEOVANA MARIA FERREIRA LOPES

HELENA NASCIMENTO NEVES

JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA FILHO

Submetidos a repetições diárias de um mesmo movimento ou postura, agravando-se quando estes são executados de maneira inadequada por longos períodos, os profissionais da saúde, em especial aqueles com sobreposição de turnos e ampliação no número de pacientes no trabalho, deparam-se, com as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), os quais podem, além de limitar a atividade desses, os causar afastamento temporário ou definitivo. Essas doenças vão além da lesão física, acometendo também a mente do profissional, e podem advir de movimentos repetitivos, posturas inadequadas, pressão psicológica, uso de força ao levantar objetos pesados, e sedentarismo, metas complicadas e alta demanda, trabalhos de aspecto monótono, situações de alto nível de estresse, muito tempo em pé ou sentado e exposição à produtos químicos ou outras patologias. Relatar a experiência de uma atividade promovida pela Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde da Família e Comunidade (LSFC) na Universidade do Oeste Paulista. O estudo evidenciou as doenças ocupacionais contemporâneas prevalentes nos profissionais da área da saúde, com forte evidenciação na sobrecarga que estes enfrentam e que, por vezes, encontra-se vinculada à dupla jornada de trabalho. Identificou-se, ainda, alguns dos fatores que, positivamente, o levariam a desenvolver algum dos males listados neste. Ademais, demonstrou-se aqui a necessidade de adaptação e mudança postural quanto as recorrentes mudanças na estrutura tecno e metodológica no âmbito profissional, a fim de que, assim, venha a minimizar-se quaisquer impactos em suas atividades laborais. Somente com novas condutas de todos os envolvidos nesse cenário é que podemos, futuramente, reduzir os agravos à saúde dos trabalhadores. A atividade foi realizada em forma de roda de conversa na presença de um médico especialista em saúde do trabalho e teve como desígnio instruir os profissionais da saúde à compreensão dos eventos capazes de originar o surgimento de Lesões Ocupacionais, como LER e DORT, assim como a orientação dos profissionais da saúde, e também estudantes das áreas relacionadas, no tocante à diligência e maneiras para que tais possam ser evitadas, identificando, dessa forma, vícios danosos adquiridos no tempo de trabalho que necessitam ser corrigidos, levando à instrução e assimilação de exercícios regulares de prevenção.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS MULHERES DA ESF HUMBERTO SALVADOR

BEATRIZ MALACRIDA DE ARAÚJO

ANA BEATRIZ TEIXEIRA

LARISSA ROSA FERNANDES

BEATRIZ CHEREGATI FUMAGALLI

RITA GISELE BIFFI MEDEIROS

RODRIGO IGA

BRUNO CARVALHO HENRIQUES

ELISA DE FREITAS

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

Levando em consideração que as históricas desigualdades de poder entre homens e mulheres implicam num forte impacto nas condições de saúde destas últimas (ARAÚJO, 1998), as questões de gênero devem ser consideradas como um dos determinantes da saúde na formulação das políticas públicas. Por este motivo, a saúde da mulher, no Brasil, foi por muito tempo negligenciada. Com a introdução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Ministério da Saúde, 2004), a saúde da mulher começou a ser vista de forma ampla e passou a abranger vários aspectos da vida da mulher e não apenas a parte que se referia à maternidade, o que era a prioridade nos atendimentos em saúde. Com os princípios e diretrizes criados por essa política, os serviços de saúde passaram a ter embasamento teórico e prático para aplicar palestras e atividades que pudessem conscientizar mulheres de todas as idades, principalmente, aquelas em idade reprodutiva, que precisam realizar exames preventivos e consultas. Tendo isso em vista, o nosso trabalho tinha como objetivo, o descrito acima. Promoção e prevenção da saúde da mulher de forma dinâmica. A atividade realizada teve sucesso, pois as participantes se mostraram interessadas, fazendo perguntas e algumas afirmações. Os estudantes avaliaram positivamente a atividade, pois permitiu a capacitação na elaboração de ações educativas no serviço de saúde, desenvolvendo a teoria associada à prática e os eixos básicos da aprendizagem integrante do PAPP, que é um dos componentes centrais do curso de medicina, que permite nossa integração ao ambiente da comunidade local. Mulheres de diversas idades, compareceram à atividade proposta pelo NASF, praticando exercícios físicos. Depois realizamos palestras que abordaram os temas como câncer de mama e de colo de útero. Sobre os temas, comentamos sobre os sinais e sintomas da doença, a forma de tratamento e os fatores de risco envolvidos, bem como sua forma de prevenção.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM PARA FUNCIONÁRIOS DO SEXO MASCULINO DE UMA  
UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA EM DECORRÊNCIA DO NOVEMBRO AZUL

OCTAVIO FACHIN FARINASSE

AMANDA MOLINA RAMOS

NATHALIA PEREIRA

PIETRA COTTA LUIZARI

DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA

Sabe-se que o câncer pode atingir todos os grupos populacionais independente de sua origem e no Brasil, considerando indivíduos do sexo masculino, o segundo tipo de câncer mais comum é o Câncer de Próstata. Cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos e o aumento nas taxas de incidência nacional pode ser justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação e pelo aumento na expectativa de vida. As autoridades governamentais desenvolveram o projeto Novembro Azul, sendo um mês destinado a práticas realizadas por Estratégias de Saúde Familiar (ESF), UPAs (Unidade de Pronto Atendimento), Hospitais e demais departamentos de saúde, em conjunto com universidades para a orientação e campanhas afim de promover a conscientização do toque retal e solicitação de exames necessários para prevenção do câncer em questão. Orientar e conscientizar funcionários do sexo masculino de uma universidade sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata por meio de práticas de educação em saúde. Percebemos ao longo dos anos que os trabalhos de extensão universitária envolvendo projetos desenvolvidos pelo governo em conjuntos com universidades é de grande relevância, pois a orientação é o primeiro passo para adquirir a confiança de uma pessoa. As melhorias dos meios de informação aumentam a expectativa de vida pretendendo garantir uma saúde de qualidade a população. O novembro azul é um projeto de orientação e prática destinado aos homens no qual, tem ganhado bastante destaque no Brasil e que deve ainda ser ampliado, para poder atender várias microrregiões garantindo uma melhoria na vida dessas pessoas. Orientar é garantir que o indivíduo perca os medos que são passados de descendentes anteriores promovendo a perspectiva de que a solução é realizar os métodos necessários para prevenir e diagnosticar precocemente o câncer de próstata. Os acadêmicos do terceiro termo de medicina por meio do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) da UNOESTE participaram no mês de novembro da campanha de prevenção do câncer de próstata destinada orientar e conscientizar os funcionários da universidade por meio de atividades realizadas para obtenção de informações sobre a saúde atual e histórico familiar do paciente (anamnese completa e exame físico geral) além de palestras, por meio de apresentação de slides, acerca do câncer de próstata e exames específicos (PSA (antígeno prostático específico) e toque retal.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RODA DE CONVERSA PARA O CONTROLE DO USO ABUSIVO DE  
BENZODIAZEPÍNICOS EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

FELIPPE AUGUSTO ALVES CARDOSO  
EDLAYNE LARISSA GREYER MACHADO PEREIRA  
MARCELO MARTINS CAYRES  
HEBER BORGES DA COSTA JUNIOR

O uso indiscriminado de benzodiazepínicos influencia o dia a dia das ESFs (Estratégias Saúde da Família) refletindo em algumas possibilidades de intervenção para evitar a sobrecarga desses serviços e o vício no organismo dos Usuários desses fármacos. Alguns estudos relatam que necessitam mais rigor e controle da assistência farmacêutica na dispensação, indicações e uso correto desses medicamentos. Com base nesses dados, os estudantes do Curso Médico através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática) sentiram a necessidade de intervir em uma Instituição Filantrópica, sem fins lucrativos, no próprio bairro da ESF onde frequentam através de uma Palestra, no Grupo de Saúde Mental nomeado "Bem me Quero" com o intuito de alertar e educar os Usuários SUS a respeito dos riscos e da necessidade de realizar o controle necessário de Benzodiazepínicos, evitando o uso exacerbado e descontrolado desses fármacos. Conscientizar Usuários SUS do grupo de saúde mental "Bem me quero" ao uso abusivo de benzodiazepínicos, com o intuito de auxiliar e estimular o desmame de modo humanizado, e fazê-los entender a real necessidade do uso desses medicamentos temporariamente e não permanentemente. Concluímos que, os participantes consideraram como positiva a ação de Promoção à Saúde desenvolvida na ESF. Nesse sentido, a interação dos estudantes com os participantes foi essencial para o entendimento e a reflexão acerca do tema por eles, incitando-os a mudança para hábitos de vida saudáveis. No período da manhã na sala de espera da própria Instituição Filantrópica, um grupo de dez estudantes do curso de Medicina e o médico da ESF abordaram acerca do controle do uso de benzodiazepínicos para trinta pessoas que fazem parte do Grupo de Saúde Mental nomeado "Bem me Quero", os quais interagiram-se em uma roda de conversa. Nela, destacou-se os efeitos colaterais do uso prolongado e excessivo desses fármacos, cuidados para que não ocorra o desmame abrupto o qual pode desencadear efeitos colaterais desestimulando a descontinuação do uso. Houve uma dinâmica entre estudantes e os participantes do Grupo os quais aprenderam meios para diminuir a tensão e estresse em momentos de crises com a utilização da "Respiração Diafragmática". Além disso, fora discutido sobre bons hábitos para minimizar o uso e os efeitos, como criação de rotinas de sono e a evitar bebidas que o atrapalham, alimentação saudável, exercício físico, etc. Finalizou o momento com respostas às dúvidas dos usuários.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TREINAMENTO DE MANOBRA DE DESENGASGO NA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLA DE LIMA BELUSSI  
JULIANNE SILVA NEVES  
FERNANDO COUTINHO FELICIO  
ELENICE MORINI DUARTE

Na Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), a matéria Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), inserida do 1º ao 5º termo do curso, tem como finalidade proporcionar aos estudantes conhecimentos teórico e prático na Atenção Primária, e inserção ao Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na compreensão ética, social e humanitária. Compreendendo a importância da educação em saúde, que visa, através de ações e práticas, veicular novos conhecimentos a população, evidenciando mudanças de comportamentos e atitudes favoráveis a promoção de saúde, foi desenvolvido uma atividade com gestantes e pais presentes na sala de espera da ESF São Pedro, de Presidente Prudente, a qual foi ensinado manobras de desengasgo em bebês, no caso de asfixia por aspiração de corpo estranho. O objetivo do treinamento realizado foi de alcançar o aprendizado dos pais sobre como agir em situações emergentes como o engasgo, ensinando-os a manobra adequada de desengasgo em bebês e crianças. Com o trabalho realizado, conclui-se a importância da metodologia ativa através da promoção de educação em saúde para a população, a qual objetiva veicular conhecimentos úteis para melhora comportamental, buscando sempre a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e, se tratando de situações emergentes como o engasgo, o salvamento de vidas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Em uma tarde na sala de espera da ESF, por um período de aproximadamente três horas, foi realizado um treinamento de desengasgo em crianças e bebês para cerca de quinze pais que estavam presentes. O treinamento foi desenvolvido por dois acadêmicos de medicina, sob orientação do professor responsável. Primeiramente, foi ministrado uma breve introdução sobre o engasgo de neonatos e crianças, alertando-os sobre a importância dos pais e familiares saberem realizar a manobra de desengasgo. Logo após, foi realizado o treinamento no qual, inicialmente, demonstrou-se e logo auxiliou-se os pais para que realizassem nos bonecos. Além disso, foi distribuído cartilhas as quais ensinavam o passo-a-passo de como realizar a manobra, caso necessário. No final do treinamento, os pais relataram se sentirem entendidos e seguros de como agir diante uma possível situação emergente, além de conscientes sobre a importância da mesma.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM  
MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATHALIA PEREIRA  
PIETRA COTTA LUIZARI  
OCTAVIO FACHIN FARINASSE  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. Segundo o IBGE, a população idosa brasileira é composta por 29.374 milhões de pessoas, totalizando 14,3% da população total do país. A expectativa de vida aumentou para 75,72 anos, sendo 79,31 anos para a mulher e 72,18 para o homem. Esse crescimento representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, entre outros determinantes. Em decorrência desses e outros fatores, é cada vez mais comum que aqueles idosos que são viúvos ou se divorciaram, procurem um novo parceiro. Muitos acreditam que pela idade avançada não precisam tomar devidos cuidados como o uso de preservativos nas relações sexuais, o que levou a um grande aumento dos casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST's), como a sífilis, na população idosa. A conscientização dos idosos é uma das propostas da semana do idoso, estratégia criada pelo ministério da saúde. Informar, orientar e conscientizar os idosos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) sobre DST's. Com essa experiência foi possível sanar as dúvidas dos idosos, tendo como consequência uma maior conscientização e adesão às práticas médicas, permitindo aos acadêmicos um maior contato com os pacientes. Além disso, a experiência proporcionou aos idosos um momento de socialização e descontração, aumentando a auto estima e o bem estar. Os alunos do quarto termo do curso de medicina da universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) através do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) foram instruídos a realizar uma palestra para os idosos da ESF Nossa Senhora da Penha em Álvares Machado - SP abordando DST's. Os temas abordados falavam sobre hepatites, sífilis, gonorreia e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Utilizando o recurso de multimídia mostramos para eles algumas fotos de sinais que aparecem em cada patologia e foi descrito os sintomas, além disso foi apresentado a eles os testes rápidos que são disponíveis na ESF e enfatizado que são seguros, gratuitos e sigilosos, também realizamos orientações sobre métodos de prevenção. Durante toda a ação demos oportunidade de esclarecimento de dúvidas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES  
DA FUNDAÇÃO MIRIM - PRUDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
IZABELLA LEMES LORENA  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
ALANA SILVA FINOTTI  
BEATRIZ MAZZARO GARCIA  
ROBERTA ALVES MENDONÇA  
BRUNA PORTÃO DA SILVA

O curso de medicina da Universidade do oeste Paulista (UNOESTE) de Presidente Prudente, por meio do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) promove diversas atividades de educação em saúde voltadas à população em geral. Uma destas atividades foi realizada em parceria com a Fundação Mirim, uma Entidade Filantrópica - mantida por voluntários e empresas - que atende adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, oferecendo orientação profissional, educacional e social. Para a realização da atividade foi organizado uma apresentação voltada à um grupo de adolescentes da Entidade, abordando a temática: Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e educação sexual. Levar aos jovens, de forma simplificada e dinâmica, informações de caráter educativo no âmbito da saúde, por intermédio da conscientização, com o propósito de diminuir os índices de IST's e gravidez na adolescência, pois esses refletem diretamente as condições biopsicossociais dessa faixa etária. A experiência evidenciou a necessidade de levar conhecimentos de saúde sexual a esta faixa etária, e como a possibilidade de responder as dúvidas específicas daqueles jovens tornou a atividade muito mais próxima e dinâmica tanto para o público em questão quanto para os que estavam apresentando. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE. Foi realizada então a apresentação de uma palestra sobre as principais IST's, formas de prevenção e suas consequências, primeiramente, os palestrantes e o público alvo foram separados por sexo a fim de evitar qualquer constrangimento. Após o término da palestra, os estudantes tiraram dúvidas dos adolescentes à respeito do tema.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ORIENTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

KAREN POMPEI BRUNERI

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

Por meio de relato de experiência, o presente trabalho discute a atuação de acadêmicos do curso de medicina durante atividades práticas realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior do estado de São Paulo, apresentando uma das frentes de trabalho, a orientação em saúde, realizada em um dos principais espaços do território, a unidade básica de saúde. Objetiva-se apresentar aspectos relacionados à orientações medicamentosa associada a hábitos de vida saudável como promotores de saúde. O resultado da ação foi significativo na promoção da saúde dos usuários da UBS, pois após o desenvolvimento da ação houveram melhorias na adesão dos tratamento medicamento e diminuição de queixas sobre eficácia dos medicamentos, promovendo melhor condição de saúde aos pacientes. Portanto, é de grande relevância a existência de atividades acadêmicas do curso de Medicina de Família, que além de integrar pessoas, se preocupam com uma abordagem diferenciada da Medicina, disseminando orientações sobre saúde e qualidade de vida às famílias e comunidade. Observadas as necessidades do território, os acadêmicos identificaram fragilidade na compreensão dos usuários em relação ao uso dos medicamentos, muitas vezes, saindo das consultas com dúvidas, sobre horários, tempo de ação e uso com outras substâncias. Evidenciada a necessidade foi elaborado um plano de intervenção para a sala de espera da UBS, quando na chegada ou na saída, os usuários eram abordados para o reforço das orientações sobre o uso da medicação prescrita. Foram abordados temas como tempo de ação dos medicamentos, associação medicamentosa, automedicação e a relação dos medicamentos e terapias complementares. Como material de apoio, foi produzido um folder educativo, com orientações sobre uso de medicação. A ação foi acompanhada pela equipe médica responsável pela unidade de saúde, auxiliando em ocorrências e dúvidas de maior complexidade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ENSINO MÉDICO HÍBRIDO: PERCEPÇÃO DO DISCENTE

GABRIEL GUILMAR ROCHA

LETICIA FERREIRA GASQUES

MARCELA CORTEZ SIMOES

MARIA GABRIELA DELLAGNESI SANTOS

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

TELMA REGINATO MARTINS

SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO

O método de ensino híbrido consiste na associação da Aprendizagem Baseada em Problemas ao tradicional, integrando as fortalezas do "aprender a aprender" ao conhecimento adquirido em sala de aula. O estudante desenvolve de forma segura, a autonomia e o senso crítico. Relatar a experiência vivenciada por estudantes do 1º termo do curso de Medicina como sujeitos do ensino híbrido, destacando fortalezas e fragilidades no contexto biopsicossocial do aprendizado sob o ponto de vista do estudante. Foi possível constatar por meio dos dados obtidos, que a maioria dos estudantes (90%) considera esse método inovador e eficaz, visto que apresenta uma harmonia entre aulas expositivas e o processo tutorial. Entretanto, há uma minoria (10%) que desaprova a metodologia mista, alegando que preferem o ensino tradicional por confiarem que o professor deve ser o protagonista do processo. O trabalho foi desenvolvido a partir da experiência vivenciada por estudantes do 1º termo de Medicina da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente - SP, sob coordenação de um professor responsável por termo. Levantaram-se dados a partir de avaliações por meio de questionários anônimos e disponibilizados on line para aproximadamente 150 estudantes que participaram de quatro semanas durante o semestre letivo em que foi desenvolvido o método ABP. Na visão do estudante, esse método traz uma inovação no ensino presencial, pois visa a participação ativa em decorrência de experiências concretas e problematizadoras. Como consequência, estimula as habilidades sociais e de comunicação, haja vista que o foco dessa metodologia é a busca de conhecimento baseado na pesquisa científica. Assim introduz-se de forma gradual e efetiva a consciência da necessidade de complementar a prática médica com a medicina baseada em evidências. Protocolo CAAE: 58156816.2.0000.5515



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Medicina

---

**ENTENDENDO A REGULAÇÃO DE VAGAS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BRUNA PEREIRA CORREIA  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
HÉVILA CRISTINA MORA AMÂNCIO DE SOUZA  
BEATRIZ BENITO VILLAR SCARIM  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
BRUNA MARIA MELO CARAPEBA  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI

O Sistema Único de Saúde tem como um dos princípios a universalidade, que garante acesso à saúde a todos em território nacional. O sistema, portanto, é frágil na inclusão da população nos serviços públicos de saúde, principalmente nos setores de alta complexidade e alto custo, como Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO). Assim, é primordial que o estudante de medicina entenda o funcionamento da Central de Regulação de Vagas. Levar conhecimento sobre regulação de vagas hospitalares para o discente de medicina. O conhecimento sobre o fluxo do NIR é importante para que o estudante de medicina possa entender as condutas destinadas aos pacientes em situação de risco e, em sua vida profissional futura, colocá-las em prática. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE As vagas ofertadas pelas UTI são preferencialmente para absorver a demanda do Centro Cirúrgico (CO), inclusive as vagas da UCO, mesmo não sendo caso cardiológico. As remanescentes e as liberadas por óbito devem ser obrigatória e imediatamente informadas ao Núcleo Interno de Regulação (NIR) pelo enfermeiro ou médico responsável. Os pacientes provenientes de enfermarias e Pronto Socorro (PS) serão alocados pelo médico do NIR, cuja solicitação de vagas é feita pelo médico assistente e pelo plantonista da clínica médica, respectivamente. Ciente das necessidades terapêuticas existentes, o médico regulador articula as transferências conforme vagas disponíveis e informa o caso ao médico plantonista da unidade receptora. Na indisponibilidade de vagas de UTI/UCO, a Unidade de Terapia Semi Intensiva recebe os pacientes que necessitam de tais cuidados e, em caso de lotação desta, a Sala de Emergência os receberá. Havendo superlotação, o médico regulador deve requerer ao chefe do plantão da Anestesiologia vaga no Centro Cirúrgico, ficando a critério dele cedê-la, uma vez que o paciente ficará sob seus cuidados até que surja vaga na UTI/UCO. É importante salientar que não se pode cancelar procedimentos cirúrgicos pela falta da vaga. Na imprescindibilidade de cuidado intensivo, cuja falta possa culminar em desfecho desfavorável ao paciente da enfermaria, pode haver troca na alocação de pacientes do PS, abrangendo Unidade de Terapia Semi Intensiva e Sala de Emergência, e da enfermaria. O NIR articula a solicitação e disponibilização de vagas entre os setores, mas não é responsável pela real transferência do paciente. O deslocamento e a recepção dele são encargo dos enfermeiros chefes dos setores envolvidos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ESTUDANTES DE MEDICINA CAPACITAM APRENDIZES DE ESCOLA TÉCNICA COM MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDÍACA E DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS.

LETICIA APARECIDA COSTA DA ROSA  
EDLAYNE LARISSA GREYTER MACHADO PEREIRA

Mundialmente, muitas vidas são perdidas devido à PCR (Parada Cardiorrespiratória), caracterizando-se, dessa forma, como um Problema de Saúde Pública. No Brasil, estima-se que ocorram 200 mil PCRs anualmente. Cerca de metade dos casos ocorrem em ambientes hospitalares e a outra metade em ambientes externos e de uso comum. Grande parte afeta a população adulta, porém, crianças e recém-nascidos também são envolvidos. Dessa forma, é de suma importância que a população em geral saiba identificar uma PCR e iniciar precocemente as manobras de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar), com aumento de chances de sobrevivência das vítimas nesse aspecto. Além disso, as manobras de desengasgamento também possuem grande relevância, pois a obstrução de vias aéreas superiores por corpos estranhos ocorre frequentemente, podendo levar ao óbito, dependendo da complexidade do caso. Com base em estudos recentes, comprovou-se que aproximadamente 95% das mortes por engasgos ocorrem no ambiente doméstico, o que poderia ser evitado através da orientação adequada da população. Por isso, estudantes do Curso Médico através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática) sentiram a necessidade de capacitação da RCP aos alunos de uma Escola Técnica pertencente ao território da ESF (Estratégia Saúde da Família) onde frequentam. Realizar a capacitação de alunos sobre manobras de RCP, desobstrução das vias aéreas superiores e evidenciar a importância da técnica aos leigos. Concluímos que os alunos demonstraram interesse, classificando como positiva nossa ação. Ademais, comprovou-se que é de extrema importância o papel do estudante de Medicina na sociedade leiga no assunto e que a partir de orientações adequadas, é possível salvar vidas, principalmente a grupos mais vulneráveis. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Um espaço foi cedido na própria Escola Técnica no período da manhã a um grupo de dez estudantes do curso médico, ao qual a ação foi aplicada uma única vez. Com intenção de conscientizar um total de vinte alunos de uma sala de aula sobre a relevância da RCP e das técnicas de desengasgamento em nossa sociedade. Logo após a técnica, os procedimentos corretos com o auxílio de simuladores disponibilizados pela própria UNOESTE foram praticados, e cada aluno teve a oportunidade de realizar o treinamento das manobras.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA E O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA COM FOCO NA SAÚDE DA MULHER

ANA FLAVIA SANDRI MENDONCA  
VICTORIA ADNE PATROCINIO  
ALANA SILVA FINOTTI  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
CHRYSYTIAN COELHO LEMES  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
ANA PAULA BERNARDES  
ISABELLA DE PAULA NOBRE  
ROBERTA ALVES MENDONÇA  
BRUNA PORTÃO DA SILVA

A faculdade de Medicina do Oeste Paulista, visa aprimorar a experiência dos acadêmicos no âmbito da atenção primária, por meio do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), com o propósito de promoção e prevenção em saúde. Diante desse objetivo, os alunos realizaram, com o auxílio do facilitador e profissionais da saúde, o exame Papanicolau. Tal procedimento é um eficiente método de prevenção do câncer de colo de útero e possui alto potencial curativo quando diagnosticado precocemente. Isso é possível, pois além da patologia possuir uma fase pré-clínica longa, o exame detém baixo custo e fácil realização, o que o torna relevante no aprendizado médico. Além da rotina do preventivo ser realizado semanalmente na atenção primária, outros momentos ficam fortalecidos em campanhas como Outubro Rosa e Saúde da Mulher. Descrever a experiência do estudante de medicina durante a realização do exame preventivo, e ressaltar os benefícios do aprendizado. Através da execução deste procedimento, conclui-se a extrema importância da adesão das mulheres ao exame para prevenção do câncer cérvico-uterino entre outras patologias. Ademais, privilegia o aprendizado e a experiência dos alunos, e os torna mais competentes e seguros na relação médico-paciente. Além disso, exercita a convivência em grupo. Participaram da atividade cinco integrantes, sendo estes, duas acadêmicas de medicina, o docente responsável, o médico da unidade e a paciente. A princípio, foram realizadas a coleta de informações a respeito da examinada, e orientações acerca das etapas do exame preventivo. Foram efetuadas três sessões no período da manhã, das oito às onze horas, do dia 20/05/2019. Os resultados obtidos macroscopicamente não mostraram nenhuma notificação digna de nota, e os resultados microscópicos foram encaminhados para o laboratório de análise de células para serem relatados, dentro de sete dias, no retorno das pacientes. Posteriormente, realizada a prática do exame, os estudantes se reuniram junto ao médico para debater outras hipóteses em relação aos possíveis resultados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ESTUDANTES DE MEDICINA EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.

NAYARA BUENO BRANDAO

O Programa de Aproximação Prática Progressiva (PAPP) do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista, permite que os alunos participem ativamente das campanhas de vacinação, aplicando na prática a teoria já desenvolvida. Desta forma, os alunos têm contato com a vivência que ocorre durante tais campanhas, podendo desenvolver e aperfeiçoar a técnica de vacinação e de interação com os usuários do SUS. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de observar, de maneira crítica, as porções da população que mais aderem às campanhas de vacinação e criar propostas interventivas a fim de aprimorar essa iniciativa com a perspectiva de aumentar a eficiência e adesão do programa de vacinação no âmbito da promoção de saúde, segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI). Reafirmar a importância da prática da vivência médica na expectativa de aprimorar o sistema de saúde com medidas preventivas a partir do PNI. Para os acadêmicos enfatiza a importância das atividades realizadas no futuro ambiente de trabalho, aperfeiçoar seus conhecimentos e observar as faltas e as vantagens do sistema de saúde sempre pensando em estratégias para melhorar principalmente a adesão do público masculino. Durante uma campanha de vacinação realizada em maio de 2019, estudantes de medicina realizaram durante o período de uma manhã a vacinação de 74 pessoas. Assim, um grupo de alunos tiveram oportunidade de efetuar o procedimento e aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos. Ademais, analisando o fluxo de vacinados durante a atividade, foi observada uma grande adesão de mulheres 43 se comparado aos homens 24. Evidencia-se, portanto, um questionamento pertinente a adesão encontrada em ambos os sexos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA PRATICAM EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO USO DE DROGAS EM  
BAIRRO COM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

TAIS GONÇALVES QUERINO DA SILVA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE  
RAFAELLA BIONDON CARTONI

A adolescência constitui-se um período crítico da vida, pois nessa fase o sujeito vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade. O adolescer é marcado pelo pico dos conflitos familiares, e é justamente nessa fase de crise que o álcool e outras drogas entram na vida do sujeito. Segundo um levantamento do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) realizado com estudantes de escolas públicas com idade entre 10 e 18 anos, mostrou que 65,2% dos entrevistados já experimentaram bebida alcoólica. Outros 5,9% fumaram maconha e 15,5% usaram solventes, de acetona a lança-perfume. Os prejuízos vão desde as mudanças comportamentais do indivíduo até ao aumento dos casos de violência na sociedade. As drogas lícitas e ilícitas estão presentes no cotidiano dos jovens brasileiros, e a escola, por ser um ambiente privilegiado para a reflexão e formação de valores éticos e morais, tem, junto com os pais, um papel fundamental na prevenção ao uso de álcool e drogas pelos estudantes. O objetivo deste relato foi descrever a importância de uma palestra ministrada no CRAS sobre as drogas afim de disseminar informações sobre as mesmas e seu uso. As conversas sobre drogas devem começar cedo nas escolas, o discurso dos pais e educadores devem sempre se manter alinhados para o sucesso da prevenção das drogas. O trabalho de prevenção deve começar na educação infantil, incentivando-as a criarem sua própria identidade a terem uma postura cidadã e com responsabilidade social, bem como reforçando a importância de incorporar hábitos saudáveis em seu cotidiano. Nas séries subsequentes, quando os alunos já compreendem melhor o assunto, a prevenção ao uso de álcool e drogas deve ter como foco a saúde física, mental e emocional, tanto de quem usa quanto das pessoas envolvidas, como familiares a amigos. Os alunos de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) estiveram presentes no CRAS do bairro Morada do Sol com uma palestra a fim de disseminar informações sobre drogas e suas consciências físicas, psicológicas e sociais que elas trazem. Além disso houve um bate-papo ao final da apresentação para esclarecer as dúvidas entre os ouvintes. Desta forma, ficou evidente a necessidade de mais conversas sobre o assunto em instituições que recebem adolescente em bairros com vulnerabilidade social, além de escolas também.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM MANOBRA DE HEIMLICH E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PRESIDENTE PRUDENTE

CAMILA MARQUES PELIZON  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

Todo ano, 400 mil pessoas morrem de infarto no Brasil. Cerca de 90% das vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) vão à óbito antes de chegarem a uma unidade de saúde. A PCR é a interrupção da circulação sanguínea e ineficácia dos batimentos cardíacos. Uma das formas de fazer com que o sangue volte a circular e o ar entre nos pulmões é aplicar a técnica de reanimação cardiopulmonar (RCP). Além da manobra de RCP, a manobra de Heimlich, técnica de desengasgo, é realizada quando há obstrução das vias aéreas superiores. Visto isso, estudantes do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista, por meio do Programa de Aproximação à Prática Progressiva (PAPP), capacitam trabalhadores de uma fábrica de gelo, adscrita no território à Estratégia de Saúde da Família (ESF). Promover saúde, orientar e capacitar trabalhadores de uma empresa para situações de engasgo e parada cardiorrespiratória. Dessa forma, os acadêmicos de Medicina colocaram em prática os conteúdos teóricos ventilados na Universidade do Oeste Paulista e contribuíram para a capacitação de trabalhadores leigos em manobras essenciais para garantir a sobrevivência de uma vítima. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista Os estudantes de medicina utilizaram o espaço da fábrica e utilizaram manequins para capacitarem os profissionais. Primeiramente foi distribuído um questionário aos trabalhadores sobre o assunto. Após, uma dupla de acadêmicos explicou e demonstrou as manobras de RCP e Heimlich em adultos e bebês. Por último, novos questionários foram distribuídos para verificarmos se realmente houve entendimento do assunto abordado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO EM RESSUCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E DESENGASGO PARA PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO

GABRIEL COTARELLI TSUJI  
HIRAN ANDRIOTI SALOMAO LIBONI  
MARIANA FERRARI NAUFAL ROQUE  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

A Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, insere seus estudantes como membros de sete Estratégias Saúde da Família em Álvares Machado e Presidente Prudente. Os Facilitadores utilizam a Metodologia da Problematização para estimular a criação de Planos de Ação relacionados com a Promoção à Saúde, de acordo com cada território. Atualmente a Lei nº 13.722/2018 ou Lei Lucas torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. O objetivo foi capacitar os professores e funcionários em ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo nas escolas de Álvares Machado-SP. A realização desta atividade foi uma experiência satisfatória para todos ali presentes, por conseguir transmitir os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e por contribuir com o aprendizado de profissionais que mantêm contato com um grande número de pessoas, principalmente crianças, preparando-os para possíveis situações de emergência. Os acadêmicos, foram através do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), com supervisão do professor para realizar a ação destacando as técnicas em crianças, adolescentes e adultos. Foi feita uma divisão em 4 grupos de aproximadamente dez pessoas, com demonstração das manobras passo a passo, utilizando manequins da UNOESTE. Os professores e funcionários treinaram as manobras, objetivando aplicar na prática à aprendizagem teórica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO REFERENTE A MANIFESTAÇÃO DE  
ESCORPIÕES AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

RAFAELLA BIONDON CARTONI  
TAIS GONÇALVES QUERINO DA SILVA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

Nos últimos anos o número de picadas de escorpiões vem crescendo em razão das elevadas temperaturas, o aumento de construções irregulares e de entulho que servem de abrigo, sendo então o verão o período de maior risco para aparecimento do animal. A Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM) registrou, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, um total de 76 casos de acidentes que vitimaram pessoas picadas por escorpiões em Presidente Prudente. Os sintomas da picada incluem: dor local, suor excessivo, náuseas, agitação, vômitos, alteração da pressão, arritmia, edema pulmonar e choque, podendo até levar a vítima a óbito. Em casos de acidente a recomendação é ir imediatamente ao hospital de referência mais próximo. Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina em uma capacitação com agentes comunitários referente a manifestação de escorpiões, reforçando a importância do cuidado com entulhos das casas da comunidade e como agir em casos de acidente. Por meio da atividade do PAPP os estudantes, ao elaborarem a apresentação, conseguiram expandir os conhecimentos fora da sala de aula, transmitiram para os agentes comunitários de saúde esse conhecimento e conheceram experiências dos mesmos na realidade local. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE A capacitação sobre os escorpiões com os agentes comunitários foi elaborada em decorrência do crescente número de picadas por escorpião em Presidente Prudente. Foi ministrado pelos alunos uma apresentação focando nas características anatômicas dos escorpiões e suas espécies, a importância de levar uma foto ou o próprio animal em razão de avaliar a gravidade e o tratamento, o local em que vivem, onde costumam ficar dentro das casas, as características de uma picada, medidas de prevenção e como reagir em casos de acidente. Após o término da apresentação houve uma roda de conversa onde houve relato de vivências entre os agentes e os alunos.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DE MEDICINA REALIZAM VACINAÇÃO EM POPULAÇÃO ADSTRITA NO DIA D DE  
VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA H1N1

ALINE CINTRA NEMER DIORIO  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Campus Presidente Prudente, insere os estudantes do Curso Médico em sete Estratégias de Saúde da Família (ESF's) do primeiro ao quinto termo, em atividades relacionadas a medidas preventivas e promotoras da saúde. Todo primeiro semestre é feito a campanha nacional de vacinação contra a Influenza H1N1, intensificada em todo território nacional buscando a maior cobertura possível através de divulgação, dia "D" de vacinação, e em algumas cidades, inclusive, realizando a vacinação no domicílio em pessoas acamadas ou com mobilidade reduzida. O objetivo deste relato é destacar a participação dos acadêmicos de medicina na vacinação das pessoas adstritas para aumentar a cobertura vacinal. Os estudantes, funcionários e a população entenderam e destacaram esta iniciativa como importante, levando o acesso a saúde para aqueles com maiores dificuldades promovendo um dos princípios do SUS que é a equidade. Em uma das atividades desenvolvidas na ESF (Estratégia Saúde da Família) os estudantes participaram do dia D de vacinação contra a gripe Influenza H1N1 no município de Álvares Machado-SP. Além do município disponibilizar a dose em todas as ESF, dentre as populações que deveriam receber a dose da vacina encontravam-se aqueles acamados ou com dificuldades de locomoção, portanto, após identificação e agendamento dessas pessoas, as mesmas também foram vacinadas em suas respectivas casas. Ao pensar no contexto da criação do SUS na década de 80, percebe-se que por meio dele a saúde passou a ser considerada um direito, o que trouxe dignidade a milhões de brasileiros. Para que esse possa ser oferecido à população de maneira eficaz, é necessário que os profissionais atuantes nesse contexto atuem com ética, empatia e respeito, princípios os quais é enfatizado e absorvido ao longo do curso e nas práticas, no qual é realizado uma medicina humanizada.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA ORGANIZAM RODA DE CONVERSA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA DE CURSO TÉCNICO EM PRESIDENTE PRUDENTE

GABRIELA ARIENTE PINHEIRO LIMA  
EDLAYNE LARISSA GREYER MACHADO PEREIRA  
GIOVANA SANTOS VOLPATO  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

As IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) são infecções transmitidas principalmente através do contato sexual, sendo esse oral, vaginal ou anal, caso uma das pessoas estiver infectada por um vírus ou bactéria. Essa transmissão pode ocorrer também através da gestação (mãe - feto), amamentação e pelo parto. Quando essas doenças não forem tratadas adequadamente podem levar a complicações tardias, devido a incubação de alguns vírus. Os adolescentes sem dúvidas é um público alvo que são vulneráveis a essas IST's. Com base nisso, emergiu a necessidade de maiores informações para alunos de uma Escola Técnica pertencente ao território da ESF (Estratégia Saúde da Família) onde os estudantes do Curso Médico através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática) frequentam. Prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis desde a adolescência além de promover saúde e conhecimentos sobre o assunto. Foi possível identificar uma carência de conhecimento sobre o assunto abordado principalmente no momento das perguntas, sendo assim a roda de conversa proporcionou benefícios que facilitou a absorção do tema com esclarecimento aos educandos sendo classificado como uma ação positiva na prevenção e promoção a saúde. Em um único momento, dez estudantes do Curso médico ministraram uma palestra no período da tarde, em uma sala de aula da própria escola técnica com média de trinta alunos. Foram abordados temas sobre as principais IST's sendo elas: Sífilis, Herpes Genital, Gonorreia, HPV e Infecção pelo HIV, porém a Sífilis foi o maior destaque, por ser muito comum e conhecida pelo aumento do número de casos na realidade local da ESF. Durante a palestra foi enfatizado a importância do uso de preservativo e as consequências da não utilização dele. A ação foi satisfatória para todos e após o encerramento da palestra, foi distribuído papéis para que os alunos da escola pudessem realizar perguntas relacionados ao tema previamente abordado sem se identificar, para que não houvesse pudor, então, os estudantes de medicina responderam todas as demandas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA REALIZAM CAPACITAÇÃO EM AURICULOTERAPIA EM  
PRESIDENTE PRUDENTE.

NATHÁLIA BANCÍ GARCIA  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
AMANDA VALÉRIO DE ALMEIDA  
JOSÉ IGOR BARBOSA SOARES SOUSA  
VITÓRIA DE OLIVEIRA FONSECA

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), publicada em 2006, instituiu no Sistema Único de Saúde (SUS) abordagens de cuidado integral à população por meio de sistemas complexos e outras práticas que envolvem recursos terapêuticos diversos. Desde a sua implantação, o acesso dos usuários do SUS a essas práticas tem crescido exponencialmente e essas abordagens são de cuidado integral à população, envolvendo recursos terapêuticos diversos. A auriculoterapia chinesa é uma das práticas da Medicina Tradicional Chinesa e é um método que utiliza específicos pontos do pavilhão auricular para tratar várias desordens do corpo. É indicada para o tratamento de enfermidades: dolorosas, inflamatórias, endocrinometabólicas e do sistema urogenital, enfermidades de caráter funcional, crônicas, infecto-contagiosas. Conscientizar os estudantes de medicina sobre a importância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) com o foco voltado para auriculoterapia; capacitar para que eles possam realizar a técnica e incentivar a adição dessas práticas juntamente com a medicina convencional. Com essa ação os estudantes tiveram a oportunidade de se aprofundarem no assunto e transformarem o seu olhar a respeito desta técnica, o que impacta diretamente na qualidade da assistência em saúde, além de propiciar uma maior difusão das PICs na sociedade. A capacitação não se restringe apenas ao ambiente acadêmico e ambulatorial, mas também transforma a visão de uma sociedade a respeito de uma técnica fundamental que é de baixo custo e tão importante nos dias atuais. O projeto foi realizado para alunos da Universidade do Oeste Paulista, participantes do IFMSA (Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina). A palestra foi ministrada por um fisioterapeuta e por uma farmacêutica, no qual foi abordado sobre o que é a auriculoterapia, estudos a respeito dessa prática, como é feito o diagnóstico, em quais sintomas e patologias essa técnica pode ser introduzida e protocolos do SUS explicados através da projeção de slides. Posteriormente houve a parte prática e cada estudante treinou a técnica corretamente. Em seguida através de casos clínicos propostos pelos palestrantes foi observado a compreensão do tema, e por meio de uma avaliação de impacto foi visto que os participantes relataram muitos pontos positivos, nenhum negativo e poucas sugestões do que poderia ser modificado.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTUDANTES DO CURSO MÉDICO PROMOVEM AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO  
COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.

HEBER BORGES DA COSTA JUNIOR  
EDLAYNE LARISSA GREYTER MACHADO PEREIRA  
FELIPPE AUGUSTO ALVES CARDOSO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política do Ministério da Saúde e da Educação nº 6.286/2007, que atua na perspectiva da atenção à saúde de crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público. Permite - se por meio de uma parceria entre as Escolas e as Estratégias de Saúde da Família (ESF) intervenções para a melhoria das condições de saúde de toda a comunidade. Uma das ações a serem executadas dentro do PSE é o combate ao mosquito Aedes aegypti. Com referência nessa política, os estudantes do Curso Médico através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática) sentiram a necessidade de intervir com práticas preventivas em uma Escola Municipal pertencente ao território da ESF onde frequentam. Instituir atenção integral, promover educação em saúde sobre o tema da Dengue para prevenir a doença, uma vez que medidas simples podem evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti. : Os alunos conseguiram absorver as informações da palestra por utilizarmos uma linguagem clara e simplificada. Pequenas ações podem fazer toda a diferença para a Saúde da comunidade, uma vez que as próprias crianças, espontaneamente, se pronunciaram em nos ajudar a divulgar o que presenciaram para os pais e vizinhos. Cabe ressaltar, a gratificação pessoal que essa ação nos ensinou, haja vista a felicidade das crianças e o carinho delas conosco, ponto que retoma a importância na humanização com a medicina. : Alunos de uma escola do Ensino Fundamental participaram de atividades sobre o tema Dengue proporcionadas pelos estudantes de Medicina. Houve uma bela receptividade dos educandos e profissionais que nela atuam. Na sala de aula da própria escola ocorreu uma apresentação dinâmica em slides sobre o tema, em seguida, vídeos interativos e educativos com informações para a comunidade sobre como minimizar focos de proliferação da Dengue. Logo após, começamos perguntar as crianças sobre os assuntos relacionados para avaliar o grau de absorção das informações prestadas. Finalmente, encerramos com uma música didática da Dengue para auxiliar na descontração e fixação do tema.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ESTUDANTES MÉDICOS APLICAM ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM VISITAS DOMICILIARES NO INTERIOR DE SP.

NAYARA BUENO BRANDAO

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática do Curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), insere os estudantes, desde o primeiro termo em sete Estratégias Saúde da Família (ESFs). Os estudantes fazem parte das equipes interprofissionais das ESFs. Facilitadores estimulam acadêmicos a colocarem em prática os pressupostos da Clínica Ampliada com análise biopsicossocial do usuário do SUS, acompanhando consultas com o médico da ESF ou em Visitas Domiciliares (VD). Metodologias Ativas de Aprendizagem como a Problematização são aplicadas nos territórios das ESFs. Nos Ciclos Pedagógicos os docentes enfatizaram a importância da aplicação da escala de depressão geriátrica, nas VDs para análise psicológica de usuários do SUS idosos, avaliando sua autonomia no cuidado pessoal e em atividades simples realizadas no seu cotidiano. Reafirmar a importância da utilização da escala de depressão geriátrica nas VDs para pacientes idosos para melhorar sua autonomia. Logo, o cenário relatado possui imensa capacidade de informar e sensibilizar os discentes sobre a importância dos aspectos biopsicossociais no âmbito de uma consulta abrangente, em que o indivíduo é abordado de forma complexa. Ademais, essa prática pôde evidenciar alguns dos esforços no debate sobre a construção da prática de uma medicina humanizada. Por fim, tais práticas desenvolvidas com alunos da graduação do curso de medicina é de fundamental importância para futuros profissionais humanizados e com comprometimento centrado no indivíduo construindo. Durante o acompanhamento de uma consulta, realizada no PAPP, no município de Presidente Prudente, foi verificada a importância da utilização da escala de depressão geriátrica. O usuário do SUS, já em idade avançada, havia abandonado o tratamento para diabetes e, diante disso, o profissional médico, além de encorajá-lo a aderir ao tratamento apresentando as consequências do repúdio ao medicamento, também julgou necessária uma avaliação psicológica do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para observar se a interrupção do tratamento não associada a alterações no quadro psíquico. Estudantes realizaram um breve questionário com 15 itens, com respostas afirmativas ou negativas, que teve duração média de 10 minutos, para sua aplicação. Somando-se ao final, os resultados obtidos indicaram um diagnóstico de depressão. Dessa maneira, foi recomendando ao usuário do SUS avaliação com a psicóloga do NASF.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ESTUDANTES MÉDICOS ORIENTAM COMUNIDADE DE UMA ESF DO INTERIOR SP SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO

ESTEFÂNIA COSTA RIBEIRO  
GABRIELA PEVERARI TREVISAN  
REGIANE SOARES SANTANA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), insere os estudantes do Curso Médico em sete Estratégias de Saúde da Família (ESFs) do primeiro ao quinto termos, em atividades relacionadas a medidas preventivas e promoção a saúde. A sala de espera da ESF é um local no qual os usuários do SUS aguardam pelo atendimento em saúde. Esse local foi encarado, por um grupo de acadêmicos do PAPP, como um cenário de ensino e aprendizagem, propício para orientar e disseminar informações importantes relacionadas à Educação em Saúde. Como a Metodologia da Problematização valoriza a Epidemiologia local e a Campanha de Vacinação contra o vírus H1N1, foi oportuna. A Ação de Educação em Saúde deu ênfase à imunização contra a gripe, condição patológica causada pelo vírus Influenza que causa uma infecção aguda do sistema respiratório, podendo levar desde a hospitalização até o desfecho letal, nos casos mais graves. Orientar a população sobre a importância da imunização, visando a aumentar a resistência das pessoas contra infecções, administrada por meio de vacina, imunoglobulina ou por soro de anticorpos. Estudantes aplicaram uma "avaliação de carinhas", no final da ação de Educação em Saúde e descobriram que a população-alvo considerou que a informação foi importante para o esclarecimento das dúvidas e mitos em relação à imunização. Os Estudantes de Medicina e os integrantes da Equipe Interdisciplinar da ESF consideraram como positiva a ação de Criação de Ambientes Saudáveis realizada no território da Unidade de Saúde. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Estefânia Costa Ribeiro, Gabriela Peverari Trevisan, Regiane Soares Santana, Marcel Farias dos Santos. Foi realizada uma "Roda de Conversa" na sala de espera da ESF adscrita. Na oportunidade foram fornecidas informações aos usuários do SUS sobre a importância da Imunização para crianças, adultos, idosos e puérperas. Os acadêmicos utilizaram linguagem acessível para esclarecer os integrantes da comunidade sobre a necessidade da vacinação em todas as fases do ciclo vital. Explicaram que esses agentes levam o corpo a produzir anticorpos e assim livram pessoas de contraírem as doenças. Dessa maneira a comunidade fica mais forte para enfrentar muitas enfermidades.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA ÁREA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ISABELA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), oferece aos acadêmicos do curso de medicina a oportunidade de realizar estágios extracurriculares durante o período de férias, de acordo com a área de preferência, preceptor e instituição de escolha. O estágio, além de proporcionar conhecimento e aprendizagem prática, concede horas extracurriculares, as quais acrescentam grandemente no currículo do acadêmico. Mostrar a importância de se realizar um estágio extracurricular durante a graduação, em virtude do enorme aprendizado envolvido. O estágio extracurricular é de extrema importância para somar à formação do estudante de medicina conhecimento e habilidades práticas, bem como melhorar disciplina, comunicação e relação médico-paciente. O estágio foi realizado por duas acadêmicas de medicina do quinto e oitavo termos da Unoeste na Irmandade Santa Casa de Presidente Venceslau - SP, durante cinco dias integrais, totalizando 40 horas. A área escolhida foi Ginecologia e Obstetrícia e contou com atividades como: consultas de pré-natal, anamnese obstétrica e exame físico ginecológico, como Manobras de Leopold e toque vaginal. Também as acadêmicas auxiliaram a obstetra preceptora a realizar partos normais, acompanhando desde o trabalho de parto, e cesáreas, acompanhando o pós-operatório e recém-nascidos de cada uma. A preceptora soube conduzir muito bem o estágio, explicando e demonstrando cada procedimento, tirando todas as dúvidas e permitindo que as acadêmicas exercessem a prática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTÁGIO OBSERVACIONAL EM BLOCO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS, POR  
ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANA KAORY JANDER KATAOKA

KARINE MONTEIRO FERREIRA

O estágio observacional na área hospitalar, em especial, na especialidade de cirurgia geral, se consolida como uma rica oportunidade de correlação entre a teoria e a prática, de vivência no cotidiano dos médicos, residentes e alunos, da convivência com os pacientes e de um vasto conhecimento aprimorado e antecipado. Neste relato pretendemos descrever o que ocorreu no bloco cirúrgico do Hospital Regional Antônio Dias, na cidade de Patos de Minas - MG, além de relatar as experiências desenvolvidas a partir de nossa visita técnica, onde oportunizou mais um espaço de aproximação e integração do aluno de Medicina com a realidade dos profissionais de saúde. O objetivo do presente estudo é aperfeiçoar a prática clínica e observação crítica na atenção terciária à saúde e refletir sobre a estrutura do funcionamento e conduta apresentados pelos médicos, auxiliares, alunos e residentes na ala cirúrgica. A prática do estágio trouxe significativas contribuições para nosso saber, foi uma possibilidade de amadurecimento tanto pessoal, quanto profissional. Num primeiro momento aconteceram as observações que nos propiciaram uma visão das dinâmicas presentes no hospital, as demandas e as estratégias desenvolvidas por toda a equipe multidisciplinar. O estágio possibilitou-nos a compreensão das teorias estudadas e principalmente a análise e reflexão crítica acerca da prática, de forma que possamos, na qualidade de futuras médicas, desenvolver a aprendizagem adquirida durante nossa formação, de forma a lidar com as diferentes situações que acontecem no âmbito hospitalar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum O estágio observacional foi realizado por duas alunas do quarto ano, sétimo período, da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP) na ala de cirurgia geral do Hospital Regional Antônio Dias, na cidade de Patos de Minas - MG. Aconteceu nos dias 18 e 19 de julho de 2019 com duração de 12 horas. Observamos desde a entrada dos pacientes com as respectivas queixas clínicas e condutas no ambulatório e pronto-socorro, até o momento de encaminhamento para o centro cirúrgico. Dentre as operações realizadas no hospital nesses dois dias de visita, as mais relevantes foram: apendicectomia em paciente obeso com incisão infraumbilical com difícil acesso por se tratar de um apêndice retrocecal, tireoidectomia total, colecistectomia aberta e hérnia umbilical.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ESTÁGIO OBSERVACIONAL NO CIAMS NOVO HORIZONTE EM GOIÂNIA DE ACADÊMICAS DE  
MEDICINA DO 4º ANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINE MONTEIRO FERREIRA  
GIOVANA KAORY JANDER KATAOKA

Os cursos de medicina no Brasil estão passando por modificações em suas Diretrizes Curriculares Nacionais. Dentre essas, a inserção dos acadêmicos de medicina na prática médica cada vez mais precoce. Em relação a essa modificação questiona-se os benefícios para os estudantes e a autonomia deles. O objetivo dessa experiência foi aperfeiçoar a prática clínica na atenção primária à saúde e através disso observar o nível de autonomia dessas estudantes para realizarem os atendimentos. Participar desse estágio observacional tornou-se uma oportunidade ímpar para o aperfeiçoamento e ganho de confiança no atendimento aos pacientes pelas acadêmicas, principalmente no setor da atenção básica, cujo contato das estudantes durante e após a graduação será permanentemente enraizado na mesma. Durante oito dias, no período de 14 às 18h, duas estudantes acompanharam aproximadamente 70 consultas de um clínico geral no ambulatório da clínica médica do CIAMS. Durante essas consultas as universitárias puderam realizar: anamnese, exame físicos gerais e específicos; aprender a preencher documentos como: atestados, encaminhamentos, pedidos de exames; Aprender a funcionalidade do sistema operacional do SUS; E conhecer mais sobre as condutas terapêuticas. Foi observada uma alta incidência de atendimentos a pacientes portadores de síndromes metabólicas, hipotireoideos, hipertensos, diabéticos, portadores de doenças senis e consultas de rotina. A prática clínica é fundamental para a consolidação do aprendizado teórico, além disso, ela propicia ao estudante uma facilidade ao iniciar a relação médico-paciente devido à experiência que traz ao acadêmico, contribuindo assim para um atendimento de qualidade. Ela também possibilita ao estudante o conhecimento sobre a parte burocrática do sistema de saúde, que na teoria não é muito simples de ser entendido. Em relação às doenças vistas no estágio observacional, segundo artigo publicado na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, essas já eram esperadas, pois estudos indicam que, principalmente, hipertensão arterial e diabetes são as doenças mais prevalentes na atenção básica. A autonomia das estudantes de saberem realizar a anamnese e os exames físicos também já era esperada, pois de acordo com as diretrizes curriculares do curso de medicina, um aluno do 4º ano está apto a realizar anamnese, exame físico, levantar hipóteses diagnósticas, porém ainda não possui conhecimento para estabelecer doses terapêuticas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**EXECUÇÃO DA TÉCNICA DE ACUIDADE VISUAL NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA- SP****BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI****BRUNO LINARES PEREIRA MATHIAS****VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA****THALITA FERRETTI COELHO**

O exame de acuidade visual é um dos testes de avaliação ocular. Ele detecta o grau de aptidão do olho para perceber os detalhes espaciais, ou seja, se a pessoa consegue ou não discriminar a forma e o contorno dos objetos. Avaliar a acuidade visual dos moradores do município de Narandiba-SP; Orientar os pacientes sobre sua saúde ocular e possíveis problemas oftalmológicos, encaminhando-os a um médico da área. Observou-se que a maioria da população possuía uma boa acuidade visual. Os idosos em geral fazia o uso de óculos com grau, sendo que desses, uma minoria reclamava de suas lentes multifocais. As crianças costumavam apresentar um receio em realizar o teste, mas que em geral também possuíam boa acuidade. Nas pessoas que avaliamos que possuíam baixa acuidade, foi-se orientado a procura de um oftalmologista um tanto quanto antes; já naquelas que reclamavam de suas lentes, sugerimos também a procura do médico e pedir para fazer 2 óculos separados, ou outra alternativa que fosse necessário para o melhor bem estar No dia 18 de abril de 2019 às 8:00 horas, os alunos do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), realizaram na Escola Estadual Professora Takako Suzuki o teste de acuidade visual nos moradores do município de Narandiba-SP. No primeiro momento os moradores respondiam um questionário contendo perguntas sobre antecedentes pessoais e familiares relacionado a problemas oftalmológicos e suas queixas. Em seguida era realizado o teste de acuidade, por meio da Tabela de Snellen com ajuda de um instrumento para tampar um dos olhos, pedindo ao paciente que leia primeiro as letras maiores e, em seguida, para as menores, até que não possa mais enxergá-las com precisão, fazendo isso em ambos os olhos. Com isso é possível observar se a visão espacial está boa o suficiente para enxergar o contorno e a forma dos objetos. Ao final, o paciente recebe um feedback da avaliação e suas devidas orientações. Quando necessário era pedido para procurar um médico da área.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**EXTENSÃO ACADÊMICA: ACADÊMICOS DA ALEGRIA**

GABRIEL BRISIDA OLIVO  
ISABELLA PRIONE BASTOS  
GABRIEL GONZAGA DOS SANTOS  
MILENA DE ALMEIDA BATISTA  
ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

Através da abordagem biopsicossocial o atendimento em saúde, atualmente, busca dar assistência ao próximo. Sendo assim, os princípios de solidariedade, equidade, empatia e ética vêm à tona, estimulando que acadêmicos de medicina da FAMEPP/UNOESTE exercitem estes princípios com metodologias ativas e eficientes, fundamentando ações extensivas de grande impacto social. Neste sentido, estimulados ao olhar atento à comunidade originou o projeto Acadêmicos da Alegria, fundamentado em princípios éticos e de valorização ao próximo objetivou o desenvolvimento de visitas aos leitos de enfermarias do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP) com o intuito de oferecer conforto e distração aos pacientes acamados, em momentos, muitas vezes angustiantes. As ações foram desenvolvidas com músicas, fantasias, maquiagens e brincadeiras, e principalmente com o envolvimento humano dos acadêmicos estimulados a estreitar laços com a humanização e empatia. Neste sentido, objetivamos compartilhar a experiência deste projeto de extensão universitária, cujo foco está na aproximação e envolvimento dos participantes com os pacientes que se apresentam internados nas enfermarias de pediatria, nefrologia e oncologia do Hospital Regional de Presidente Prudente. O destaque da realização do projeto foi a integração dos estudantes com os pacientes, fazendo com que houvesse uma interação mais aprimorada no âmbito biopsicossocial, aperfeiçoando os aspectos humanísticos e solidários, com isso, reforçando os conceitos de equidade e cuidado ao próximo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROTOCOLO 11562/2019 As atividades acontecem semestralmente, quando os organizadores planejam as visitas e atividades do semestre. Na sequência, são realizadas divulgação através de cartazes e banners, veículos os quais ajudaram a ampliar a visibilidade do projeto. Os participantes são estudantes voluntários, os quais estavam matriculados em um dentre os cursos da Universidade do Oeste Paulista, que neste último semestre alcançou 172 estudantes colaboradores/voluntários.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## HIGIENE BUCAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PRESIDENTE PRUDENTE- SÃO PAULO

VANESSA LAURA DOS SANTOS

KAREN SAYURI SATO

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A higiene bucal é uma prática diária e um dos requisitos para a manutenção da saúde e deve ser executada desde a infância até a idade adulta. As unidades de Estratégia e Saúde da Família priorizam esta demanda, com um consultório odontológico e profissionais habilitados para a prestação de serviços relacionados a saúde bucal das famílias daquele território. As ações não são restritas ao ambiente interno da ESF, pois a equipe de profissionais também realiza semestralmente visitas às instituições de ensino públicas para a orientação, avaliação e higienização bucal dos escolares. Para atender a esta demanda, a equipe de saúde contou com a colaboração de acadêmicos do curso de Medicina da FAMEPP/UNOESTE, que acompanhados por professores do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), desenvolveram ações de avaliação da saúde bucal de estudantes. Compartilhar sobre a contribuição dos acadêmicos de medicina no auxílio dos profissionais de saúde da ESF na orientação dos professores e no ensinamento às crianças de uma escola pública, a respeito da higienização correta dos dentes. Dado o exposto, entende-se o quão importante é a orientação de uma escovação adequada desde os primeiros anos de vida, e como o uso de estratégias lúdicas contribuem no alcance dos objetivos. A atividade visou além da orientação sobre a higienização dos dentes o desenvolvimento de habilidades de comunicação no contato com crianças proporcionando o desenvolvimento de atividades em equipe. A equipe da ESF fez a escolha da instituição localizada um bairro de Presidente Prudente/SP, para a realização da atividade. Os acadêmicos de medicina receberam orientações previamente para que pudessem orientar adequadamente crianças e professores. Na escola, foram selecionadas 40 crianças de faixa etária entre 3 a 5 anos, cada uma tinha sua escova dental e eram acompanhadas por um estudante até o lavatório, onde recebiam orientações sobre a escovação. Para auxiliar na memorização, era cantado uma música, proporcionando um ambiente alegre, onde as crianças sentiam-se entretidas com a atividade, realizando-as com maior facilidade.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO A SAÚDE EM ESCOLA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

CAIQUE SETOLIN AUGUSTO  
BEATRIZ ZAMBERLAN ZAMBRINI  
REGIANE SOARES SANTANA  
ALEX WANDER NENARTAVIS  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) do curso médico da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), campus de Presidente Prudente, está inserido nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) do 1º ao 5º termo, colocando em prática a Política Nacional de Promoção à Saúde nas áreas adscritas às ESF's. O Programa Saúde na Escola (PSE) contribui com ações de prevenção e promoção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Dentre as ações desenvolvidas no PSE, a higienização das mãos que é reconhecida mundialmente como uma medida primária no controle de infecções relacionadas a assistência à saúde, tem sido considerada uma estratégia de prevenção e controle de infecções nos serviços de saúde, como também nas escolas. Orientar escolares do Ensino Fundamental I da Escola Municipal "Professora Jovita Terin" de Presidente Prudente a maneira correta de higienização das mãos em busca de criar ambientes saudáveis no território adscrito à ESF, prevenindo doenças. A atividade mostrou-se eficaz, pois todas as crianças aprenderam, de maneira descontraída e lúdica, a técnica correta de higienização das mãos. Realizaram todos os passos propostos pelos acadêmicos corretamente e ao término da atividade todos os escolares eliminaram toda tinta presente em suas mãos. Os acadêmicos, membros da Equipe Interdisciplinar da ESF Primavera de Presidente Prudente, supervisionados pelos facilitadores, realizaram a atividade de higienização das mãos, na Escola Municipal "Professora Jovita Terin" de Presidente Prudente, com crianças de 5 a 9 anos. Relataram a importância da atividade, explicaram que muitas infecções e agravos à saúde podem ser evitados com a simples prática de higiene pessoal. Dividiram os escolares em grupos de 5 integrantes, e então pintaram as mãos de cada um deles com tinta guache colorida. Logo em seguida, passaram as orientações com todos os passos a serem seguidos para a realização de higienização das mãos, indicando que a técnica realizada de maneira correta mostra que toda área das mãos foi higienizada adequadamente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CUIDADOS COM SAÚDE DA CRIANÇA

KAREN SAYURI SATO

VANESSA LAURA DOS SANTOS

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A Higienização das mãos é um ato fundamental para a prevenção de doenças infecciosas. Contudo, a prática, que deveria ser um hábito, tornou-se irrelevante para a população por desconhecerem sua importância e riscos à saúde. Em vista disso, acadêmicos do curso de medicina da UNOESTE, desenvolveram uma ação para promover a conscientização das crianças sobre a importância da higienização das mãos antes das refeições, o projeto foi destinado para os alunos de uma Escola Pública do Município de Presidente Prudente. O presente trabalho objetiva trazer o ato de lavar as mãos como uma atividade cotidiana de cuidado básico que promove a saúde individual e coletiva evitando a disseminação de doenças. O projeto desenvolvido conseguiu transmitir às crianças, de maneira didática, os motivos para manter as mãos sempre limpas. Além de instruir esses estudantes, a prática quando exercida e estimulada diariamente incentiva também outras pessoas que desconhecem a importância do hábito. A prática foi produtiva e gerou resultados surpreendentes, as crianças conseguiram memorizar e re-produzir as manobras da higienização facilmente e algumas até comentaram que ao chegarem em suas casas iriam ensinar os familiares. Segundo os acadêmicos envolvidos, o sentimento foi de dever cumprido pois, além de compartilhar um conhecimento tão importante, o "feedback" esperado foi satisfatório. Conclui-se portanto que as atividades de extensão podem ser vistas como uma via de mão dupla em que, tanto a comunidade quanto os acadêmicos se beneficiam. Inicialmente foi ministrada uma pequena discussão com as crianças dentro da sala de aula para compreender o nível de entendimento sobre a importância do assunto, posteriormente as crianças foram organizadas para realização da atividade dirigida pelos acadêmicos. As mãos das crianças foram coloridas com tinta guache para simbolizar os microorganismos presentes, em seguida, todos foram encaminhados para os lavatórios da escola para a realização da higienização correta, as mãos limpas deveriam estar ausentes de pigmentos da tinta utilizada. Durante a atividade, foi possível notar que as crianças tinham muitas dúvidas sobre o assunto e demonstravam muito interesse e engajamento no momento da realização do exercício. Foram atendidos 150 alunos de escolas Públicas do Município de Presidente Prudente.

---

## HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS EM AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETÍCIA DA CRUZ EVANGELISTA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Ao longo dos anos, entidades como a Organização Mundial da Saúde dedicaram-se à elaboração de diretrizes e estratégias que permitem a implantação de ações dedicadas à higiene pessoal e prevenção de doenças. Definiu-se como primordial a conscientização infantil, principalmente em idade pré-escolar devido a maior assimilação de informações e repetição dos ensinamentos por toda a vida; este grupo também é particularmente afetado por problemas associados à higienização precária das mãos, como a enterobiose, escabiose e pediculose. Valendo-se disso, fica evidente a importância de boas práticas de higienização das mãos. Com o intuito de alcançar o público infantil, a realização de diversas atividades e dinâmicas são incentivadas para despertar nas crianças a criação de um hábito e originar a partir disso uma rede de conhecimento que influencie a população de um modo geral. Orientar estudantes da educação infantil a importância e a técnica de higienização das mãos. Podemos concluir que a transmissão de microrganismos patogênicos está associada a má higienização das mãos e sua prevenção está relacionada à técnica correta de higienização das mãos. Além disso, as dinâmicas de ensino-aprendizagem para crianças facilitam a assimilação sobre o assunto contribuindo para a disseminação do conhecimento à população. Os estudantes do quinto termo do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista através do Programa de Aproximação Progressiva a Prática realizaram dinâmicas sobre a importância e a técnica correta da higienização das mãos com crianças da primeira à terceira série do Ensino Fundamental da Escola Maria do Socorro Brito de Almeida no município de Presidente Prudente - SP. A primeira dinâmica consistiu na deposição de uma pequena quantidade de purpurina nas mãos de um dos alunos, o qual cumprimentava todo o restante da turma e ao final, todos os colegas de classe tinham um pouco da purpurina nas mãos; isso representou a facilidade da transmissão de microrganismos através do contato interpessoal. A segunda dinâmica demonstrou a técnica incorreta de lavagem das mãos, sendo escolhido outro aluno que foi vendado e orientado a simular a higienização das mãos com tinta guache, que representava o sabão; ao desvendar a criança foi visível que várias partes da mão não foram higienizadas. A última dinâmica foi a demonstração simulada da técnica correta de higienização das mãos, seguida da prática individualizada da mesma no lavatório da escola com água e sabão.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## IDENTIFICAÇÃO DAS BACTÉRIAS PRESENTES NA SUPERFÍCIE DO CORRIMÃO DA FACULDADE, DAS MÃOS, E ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS ANTISSÉPTICOS

ANE CARELINE MARTINS BAZZANO  
FILIPE RIBEIRO BOARETTO  
BRUNA DE LACERDA SANTANA  
DANNA CAROLINE MESSIAS  
CAIQUE MONTANHOLI BUENO  
BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI  
ARMANDO CARROMEU DIAS PIOCH

Microbiota normal refere-se a população de microrganismos que habita o organismo de pessoas, podendo ser classificada em transitória ou residente, sendo esta indígena ou suplementar. A microbiota normal da pele é constituída por bactérias gram positivas, em maior parte pelo gênero *Staphylococcus*, principalmente a *Staphylococcus epidermidis*. Os antissépticos são agentes biocidas que inibem o crescimento dos microrganismos na pele e na mucosa, controlando e prevenindo as infecções. Diante disso os alunos do curso de medicina do quarto termo da faculdade unoeste realizaram uma aula prática com o intuito de verificar a presença de bactérias em diferentes superfícies e a eficiência de antissépticos. Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina de uma universidade do interior paulista em uma aula prática para identificação de características morfológicas das colônias de bactérias presentes na superfície do corrimão em um bloco da universidade e da microbiota da mão e avaliar a eficácia dos três antissépticos utilizados. O grupo pôde observar como a microbiota residente da pele das mãos é variada e como esses microrganismos também estão presentes nas superfícies que entram em contato com as mãos no dia a dia, como o corrimão. Percebeu-se também a importância da correta higienização das mãos diariamente, independentemente do produto utilizado, para que microrganismos prejudiciais sejam eliminados da superfície das mãos, prevenindo assim, doenças infectocontagiosas. Utilizou-se, para observar a eficácia dos antissépticos, a placa de petri com agar, dividido em quatro partes, o primeiro o polegar controle, ou seja, sem o uso de antisséptico, e os outros com uso de álcool 70%, iodo PVPI e clorexidina, todos por um minuto. O material da superfície do corrimão da escada foi coletado com o uso de swab e depositado na placa de petri com agar sangue. Após uma semana, em estufa incubadora, foi realizada a preparação e análise da lâmina com o material coletado. Observou-se que no corrimão foram encontrados tipos de bactéria semelhantes as da encontradas, normalmente, na microbiota residente da pele das mãos, sugerindo que ao passar pelas escadas e utilizar o corrimão, os alunos deixam e adquirem essas bactérias, e também que a aplicação correta de antissépticos pode diminuir a contaminação da população, evitando doenças.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## IMPACTO DA SAUDE NA SAÚDE

Alice Ibanhes de Lima Brito  
Elaine Fernanda Dornelas de Souza

Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de medicina da Faculdade de Medicina da UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE, durante atividades realizadas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) - Presidente Prudente Humberto Salvador por solicitação da disciplina de Psicologia Médica e do Programa de Aproximação à Prática (PAPP). O objetivo da ação foi observar e consequentemente descrever a relação acadêmico-paciente durante as visitas domiciliares com intuito de desenvolver habilidades de entrevista clínica. Esta entrevista foi de grande valia para o aprendizado de quem está no início de um curso relacionado à saúde pública pois serve para aprimorar a compreensão dos aspectos comportamentais e afetivos dos pacientes permitindo que o acompanhamento realizado por nós acadêmicos seja mais criterioso e completo, atendendo as diretrizes do SUS, de um atendimento ético e humanizado. Foram adotadas algumas famílias, cada uma com características e demandas diferentes. Escolhi para fazer referência neste relato uma delas, a que apresentava problemas psiquiátricos, pois entendi que me despertou maior desafio para desenvolver a entrevista. Durante a visita percebi comportamento depressivo e de tristeza, devido ao falecimento de sua mãe. Paciente relatou falta de apetite, dores lombares, todas estas demandas exigiram muitas habilidades pessoais e de comunicação para alcança-las. Pelo pouco tempo de contato nas visitas não foi possível realizar uma anamnese completa, porém, através da observação criteriosa do comportamento, linguagem, aparência, atividades da vida diária naquela família, mas foi possível perceber o impacto da perda de um ente querido refletindo como agravamento na saúde física e mental dos familiares. Isso me fez exercitar ainda mais a empatia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE ALUNOS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GABRIELLE APARECIDA ALVES DE FREITAS  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o dia 5 de maio como Dia Mundial de Higienização das Mãos, em uma tentativa de mobilizar os países acerca da importância da higienização das mãos, principalmente no ambiente hospitalar. Nesse conteúdo é fundamental ressaltar a necessidade de conscientizar os indivíduos acerca da lavagem adequada das mãos, como forma de prevenir e controlar infecções. Atentando-se a essa prerrogativa a concepção de educação em saúde, que visualiza a escola como espaço essencial para o desenvolvimento do conhecimento comum e para a integração com a comunidade, torna-se uma via contemplativa a capacitação de alunos em relação à higienização das mãos. Capacitar alunos do ensino fundamental sobre a higienização das mãos. Nessa perspectiva, foi muito interessante avaliar o interesse e participação das crianças durante as atividades, bem como perceber a facilidade de internalização de novos conhecimentos e reprodução dos mesmos por elas. Fato que ratifica o conceito de educação em saúde como promotor de saúde, já que os alunos e a população vão se apropriar do conhecimento a respeito da saúde integral. Ademais, a experiência como alunos de medicina nessa capacitação proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, reforçou a concepção do médico como educador e estabeleceu o fortalecimento do vínculo com a comunidade. Os estudantes do terceiro termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP-UNOESTE), realizaram uma capacitação sobre a higienização das mãos para alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Álvares Machado - SP. A atividade foi realizada sob orientação do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) e contemplou a iniciativa da concepção de educação em saúde proposta pelas novas diretrizes da atenção primária, no caso seguindo a organização periódica da Estratégia de Saúde da Família- ESF Penha. Primeiramente, foi realizado um teatro com fantoches, cujo tema principal era explicar como lavar as mãos adequadamente pode proporcionar uma qualidade de vida para os indivíduos. Outra atividade lúdica realizada foi a dinâmica da higienização das mãos com tintas, que tinha como intuito demonstrar que lavar as mãos não pressupõe apenas molhá-las e esfregá-las de modo aleatório, e por isso instruímos a utilização de setes passos básicos- que englobam a fricção de palmas e dorsos das mãos, dedos, unhas, e punho.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA ENTIDADE FILANTRÓPICA. RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANA QUEIROZ ORTEGA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), integra o estudante no serviço de Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família. O PAPP desenvolve atividades teóricas e práticas como eixos básicos da aprendizagem, elaborando ações educativas nos serviços de saúde. A Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus é uma entidade filantrópica cristã sem fins lucrativos. O Lar Nossa Senhora do Carmo na Providência de Deus, em Álvares Machado é umas das obras da associação, sendo uma comunidade terapêutica acolhe dependentes químicos, ajudando-os a recuperarem a dignidade e a cidadania roubada pela droga. A influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, seu agravamento pode levar ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores de risco para as complicações da infecção. A vacina da gripe trata-se de uma vacina inativada, ou seja, não pode causar a doença. Possui em sua fórmula proteínas de diferentes cepas do vírus influenza, podendo ser trivalente ou quadrivalente (SBIm, 2019). Tem grande importância na saúde da população de acordo com estudos que demonstram que a vacinação pode reduzir o número de hospitalizações por pneumonia, a mortalidade global e doenças relacionadas à influenza. Realizar educação em saúde e imunizar através de vacinação dependentes químicos contra influenza. A imunização da população (grupos prioritários) contra a influenza é importante porque a doença pode levar a complicações como a pneumonia, podendo ser causada pelo próprio vírus ou por infecção bacteriana. A proposta da vacinação é de evitar ou diminuir o número de internações e mortes substancialmente, não só pela infecção primária, mas também as infecções secundárias. Essa atividade permitiu aos estudantes ampliar o conhecimento teórico-prático sobre vacinação. Foi realizado uma ação de imunização pelos estudantes de medicina do quinto termo do PAPP através de vacinação contra a gripe nos dependentes químicos que residem no local. Os alunos se dividiram em 3 grupos, onde 2 grupos ficavam para aplicar as vacinas e o terceiro grupo preparava os materiais para aplicação, e então revezavam para que todos pudessem realizar a técnica de aplicação. A vacina, contendo cepas inativadas foi aplicada no braço dos pacientes com técnica por via intramuscular. Além estudantes também esclareceram por meio de orientação verbal todas as dúvidas em relação ao tema.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

IMUNIZAÇÃO REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA EM COLÉGIOS PRIVADOS DE UM  
MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
GABRIELA ALVES MIRANDA  
GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA  
ISABELA RIBAS BURGO  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Devido a um pensamento enraizado em nossa sociedade, muitas vezes vacinas são marginalizadas pela crença de que seu conteúdo possa causar algum malefício à população. Campanhas de vacinação são importantes nesse contexto: permite a desmistificação acerca das vacinas, através de informação levadas à população, garantindo um maior número de imunizados. A vacina abordada nesse trabalho é a Influenza Trivalente, a qual é usada para prevenir a infecção pelo vírus influenza, causador da gripe. A intenção desse relato é expor o número de indivíduos que foram imunizados em uma atividade desenvolvida por acadêmicos de Medicina. Imunizar com a vacina Influenza Trivalente trabalhadores da área da educação de dois colégios privados do município de Álvares Machado - SP. A participação ativa dos acadêmicos na campanha da vacina Influenza Trivalente teve grande importância, pois serviu para abranger uma maior cobertura da imunização por facilitar o processo levando a vacina até os funcionários dos colégios, oferecendo assim imunização de uma forma mais cômoda a indivíduos que porventura não iriam se deslocar até uma unidade básica de saúde e, também, por esclarecer possíveis dúvidas acerca da vacina e desmistificá-la se houvesse algum receio. Ademais, atividades como esta abrem viés aos acadêmicos de Medicina para treinar e aprimorar o desenvolvimento de habilidades práticas. Um grupo composto por nove acadêmicos do segundo ano do curso de Medicina, através do Programa de Aproximação Progressiva à Prática da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), foram à dois colégios privados do município de Álvares Machado - SP, no período da campanha de vacinação, com o intuito de realizar orientações (composição da vacina, contra-indicações e importância) e administrar a vacina Influenza Trivalente nos funcionários das respectivas instituições: no total, foram vacinadas 30 pessoas. Além de trabalhadores da educação (grupo que foi imunizado nesta atividade), também têm prioridade na vacinação contra influenza: crianças de seis meses a menores de seis anos; gestantes; puérperas; trabalhadores de Saúde; povos indígenas; indivíduos com 60 anos ou mais de idade; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional; e portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## INTERVENÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PRESIDENTE PRUDENTE

TAIS GONÇALVES QUERINO DA SILVA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE  
RAFAELLA BIONDON CARTONI

Os distúrbios de visão estão dentro do contexto de problemas de saúde pública. Estudos internacionais descrevem que aproximadamente 25% das crianças em idade escolar possuem algum tipo de distúrbio visual. No Brasil, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) esses números se aproximam de 20%, no entanto, sabe-se que 80% desses casos são passíveis de tratamento ou poderiam ter sido prevenidos. A detecção precoce desses distúrbios é fundamental, a fim de abster a possíveis dificuldades na aprendizagem o que poderá acarretar em diminuição dos índices de reprovações, evasão escolar e melhorando, no âmbito biopsicossocial, a vida desse aluno. As causas mais comuns de acuidade visual (AV) reduzida em escolares são os erros de refração (hipermetropia, astigmatismo e miopia), ambliopia e estrabismo. Sendo que o não tratamento desses erros de refração está entre as principais causas de deficiência visual infantil no Brasil. Há vários métodos distintos para a realização dessa triagem, entretanto, a utilização de tabelas como a de Snellen (na triagem de miopia e hipermetropia) e o Teste de Hirschberg (para o estrabismo) demonstram-se infinitamente mais viáveis devido ao seu custo extremamente baixo e sua alta concordância quando comparadas à métodos mais sofisticados. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiências de alunos de medicina em escolas públicas de Presidente Prudente- SP com a missão de detectar precocemente a distúrbios de visão em crianças, a fim de prevenir problemas futuros. Há maior facilidade para perceber alterações de AV no meio escolar e que alterações em crianças em idade pré-escolar e escolar são mais passíveis de serem corrigidas, portanto programas para triagem são essenciais para evitar incapacidades visuais e facilitar diagnóstico e tratamento dessas alterações. Os discentes de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) acompanhados de seus professores foram em escolas públicas de Presidente Prudente e avaliaram os alunos através do teste de Snellen, para verificar se existia nas crianças alterações de visões e, assim, encaminha-los precocemente ao médico oftalmológico.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA COM USO DE GLICOSÍMETRO NO PREPARO ACADÊMICO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS

LÍVIA ENZ DOS SANTOS  
TAINÁ MARCELA FELIX  
LAURA ENZ DOS SANTOS  
LIDELCI FIGUEIREDO BENTO  
MAGDA LUZIA NEVES

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da capacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos. É um importante problema de saúde pública, uma vez que é frequente e está associada a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevivência dos indivíduos, além de envolver altos custos no seu tratamento e das suas complicações. Medidas de prevenção do DM, assim como das complicações, são eficazes em reduzir o impacto desfavorável sobre morbimortalidade destes pacientes. Segundo dados obtidos através da Organização Mundial de Saúde (OMS), sabe-se que 16 milhões de brasileiros sofrem de diabetes e a taxa de incidência da doença cresceu 61,8% nos últimos dez anos. De acordo com a portaria nº 371, de 04 de março de 2002, o Ministério da Saúde (MS), instituiu o Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, (HIPERDIA). O Programa tem como alguns dos seus objetivos: implantar o cadastramento dos portadores de hipertensão e diabetes de forma a ofertar de maneira contínua para a rede básica de saúde os medicamentos definidos e propostos pelo Ministério da Saúde. Relatar a experiência de Estudantes de Medicina no desenvolvimento de prática simulada de glicemia capilar. Os estudantes avaliam ser de extrema importância as aulas práticas para a formação de profissionais aptos a atender às necessidades da população assistida. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Durante a atividade teórico-prática, ministrada na disciplina de Programa de Prática Médica (PPM), discute-se que a dosagem da glicemia capilar deve ser realizada em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na insulino-terapia, nutrição parenteral, terapêuticas que interferem no metabolismo da glicose, riscos de desenvolver quadros clínicos de hipo ou hiperglicemia, desmaios ou convulsões. A técnica consiste em determinar o nível glicêmico a partir da coleta de uma gota de sangue em fita própria conectada ao aparelho glicosímetro para leitura. O procedimento é simples e de fácil aprendizado, possibilita ao estudante de medicina praticar a técnica uns nos outros em laboratório e, assim, desenvolver habilidade e confiança. Os Facilitadores do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) estão inseridos na comunidade, utilizando as unidades de estratégia da família (ESF). O contato com os usuários permite que os estudantes realizem os testes nos pacientes dos grupos de hipertensos e diabéticos do programa Hiperdia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

JORNADA DE MEDICINA ALTERNATIVA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP

ANA CARLA MARTINS ZANUTTO  
GABRIELA FERNANDES DE ALMEIDA RODRIGUES  
CAROLINE DA SILVA BARRETO SANTOS  
BRUNA FUSO SILVESTRINI  
REGIANE SOARES SANTANA

A medicina alternativa (MA) é uma possibilidade de tratamento e cura dos pacientes que complementa os métodos tradicionais visando o bem estar do indivíduo, e oferecendo tratamento mais acessível à população, sendo um conflito de interesses entre as indústrias farmacêuticas. Trata-se do conjunto de inúmeros sistemas, práticas, produtos médicos e atenção à saúde, as quais não se julgam parte da medicina convencional. A medicina alternativa inclui práticas de acupuntura, quiropraxia, hipnose e outros tipos de terapias que não são reconhecidas cientificamente, porém, servem como um complemento da medicina convencional. A Organização Mundial de Saúde (OMS) procura orientar as pessoas a terem cautela ao usarem esse tipo de medicina, pois existem muitos terapeutas despreparados que aplicam essa medicina e acabam fazendo mal para a saúde das pessoas. Estudantes de medicina da Universidade do interior Paulista participaram da Jornada de Medicina Alternativa visando ampliar o olhar do cuidar em saúde para população, não só com medicamentos e sim com a associação de outras medidas que podem auxiliar ou complementar o cuidado individual e coletivo. Incentivar a busca por alternativas complementares aos métodos tradicionais visando o benefício do paciente, ampliando o leque terapêutico e conscientizando o público alvo sobre o assunto para impedir pensamentos preconceituosos. Os estudantes da área da saúde que participaram da Jornada Alternativa de Medicina perceberam a importância da associação da medicina alternativa ao tratamento convencional para melhor prognóstico do paciente. Dessa forma, concluímos que a formação acadêmica dos profissionais da saúde atualmente é focada apenas no tratamento da sintomatologia, não na sua prevenção ou cura, sendo perceptível a necessidade da inserção da medicina alternativa na formação acadêmica para formar profissionais que cuidem do paciente de maneira mais ampla e eficaz. A Jornada de Medicina Alternativa foi realizada no mês de abril de 2019, no Hospital Regional de Presidente Prudente para o público de estudantes da área da saúde. Foram ministradas palestras sobre acupuntura, homeopatia, iridologia, terapia floral e hipnose. Aconteceram também aulas teóricas com demonstrações práticas sobre quiropraxia e ioga, que foram divididas em duas salas do campus I da UNOESTE.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

JULHO VERDE E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETÍCIA DA CRUZ EVANGELISTA  
ANDRESSA FERNANDA BISCAINO DE ALCÂNTARA FERREIRA  
RUBIA STEFANY MOREIRA GALVAO  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
JUNIOR CESAR VIESSER  
HELENA NASCIMENTO NEVES  
JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA FILHO

A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) intensifica a promoção da conscientização quanto ao câncer de cabeça e pescoço durante o "julho verde", mês voltado para divulgar informações quanto à prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação adequados para os tumores em questão. Trata-se de uma neoplasia que pode acometer as vias aerodigestivas. Tem como principais fatores de risco o etilismo, tabagismo, infecção por Epstein-Bar (EBV) e Papiloma Vírus Humano (HPV). Há uma estimativa de que 43 mil novos casos da patologia ocorram anualmente no Brasil, dos quais a maioria dos diagnósticos são realizados tardiamente, visto a demora no aparecimento de sintomatologia e na procura por atendimento médico, o que interfere de forma negativa na evolução e tratamento da neoplasia, maior custo para a saúde, piora da qualidade de vida e sequelas para o paciente. Tendo em vista a importância desse câncer, a integralidade da assistência e procurando atender as questões biopsicossociais do paciente e da sua família, o cuidado em saúde da prevenção à reabilitação deve ser multidisciplinar. O presente trabalho tem como objetivo compreender os aspectos que envolvem o câncer de cabeça e pescoço, bem como esclarecer o papel da equipe multidisciplinar no âmbito biopsicossocial do paciente portador desta patologia. Conclui-se que a prevenção, diagnóstico precoce e abordagem humanizada e integral à saúde, amparado por uma assistência multidisciplinar, é a melhor conduta frente ao câncer de cabeça e pescoço. O evento foi realizado no Hospital do Câncer de Presidente Prudente e englobou profissionais da área de medicina, odontologia, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, direito, pacientes do hospital e também foi aberto para pessoas da comunidade com o propósito de elucidar à população e aos profissionais da saúde com palestras que abordaram os fatores de risco para o surgimento do câncer de cabeça e pescoço, prevenção, incidência, seus principais sinais e sintomas, encaminhamento médico, processo de diagnóstico, formas de tratamento, reabilitação, diretos das pessoas com câncer, suporte odontológico antes, durante e depois do tratamento, atuação fonoaudiológica pré e pós operatória e os aspectos nutricionais no tratamento do paciente diagnosticado.



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

MONITORIA DE MICROBIOLOGIA EXERCIDA POR ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ISABELA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA

GIOVANA KAORY JANDER KATAOKA

KARINE MONTEIRO FERREIRA

SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO

A grade horária do 4º termo de medicina da Universidade do Oeste Paulista inclui nove diferentes disciplinas, dentre elas a Microbiologia, que conta com aulas teóricas e práticas semanais durante um período. A disciplina é conduzida por duas docentes que dividem entre si as aulas teóricas a serem ministradas por cada uma e ambas conduzem as aulas práticas, realizadas em laboratórios, nos quais são praticados aquilo que foi visto, anteriormente, em sala de aula. Mostrar a importância de se ter monitores em laboratórios de aulas práticas, o que aprimora tanto o conhecimento dos acadêmicos que estão exercendo a monitoria, como a aprendizagem dos próprios alunos. A monitoria de Microbiologia é de grande valia e importância tanto para os monitores, que relembram aquilo visto há algum tempo, aprimorando seus conhecimentos teóricos e práticos, como para os estudantes, que possuem maior disponibilidade para tirarem suas dúvidas e serem auxiliados naquilo que apresentam dificuldade. A monitoria de Microbiologia foi exercida por três acadêmicas do 8º termo da Faculdade de Medicina. A mesma era realizada em dois laboratórios no bloco G do campus I da universidade, sendo a turma dividida e ficando metade em cada um. As acadêmicas também se dividiam, ficando duas em um laboratório e a outra no restante. A prática era realizada logo após a aula teórica e as monitoras, juntamente com as professoras, já ficavam com tudo preparado aguardando os alunos chegarem. As professoras davam uma explicação inicial do que seria feito na determinada aula. Feito isso, as monitoras saíam circulando pelas bancadas para auxiliarem os alunos no que fosse preciso, desde ascender a chama do bico de Bunsen, flambar a alça de transferência, auxiliar no preparo de lâminas, realizar coloração de gram, até focar as lâminas nos microscópicos para serem analisadas e auxiliar na interpretação das mesmas. No final de cada aula ajudavam a tirar as dúvidas dos acadêmicos e a organizar o laboratório.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## MONITORIA DE TÉCNICA OPERATÓRIA DO CURSO DE MEDICINA: ESTRATÉGIAS PARA PROCESSO SELETIVO

MILTON MENDES CATTINI  
ANDRE BOSCOLI DA SILVA NOMA BOIGUES  
MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

A disciplina de Técnica Operatória é oferecida aos graduandos do 5º e 7º semestre do curso de medicina, como componente curricular obrigatório, devendo integrar os princípios e fundamentos do conteúdo teórico e prático das bases da cirurgia desenvolvendo competências e habilidades de conhecimentos introdutórios da área cirúrgica na graduação, complementando, a face generalista do futuro médico. Aos estudantes interessados na área cirúrgica, a disciplina oferece a oportunidade de desenvolverem atividades de ensino e consequentemente de aprendizagem, por meio da Monitoria. A monitoria de Técnica Operatória é composta por estudantes do curso de medicina que já cursaram a disciplina e que voluntariamente se candidatam ao processo seletivo, sendo submetidos à avaliação teórica e prática sob supervisão do professor responsável pela disciplina, com auxílio de monitores mais experientes. Descrever a experiência de dois monitores frente ao processo seletivo de admissão para quinze novos monitores. A organização do processo seletivo para admissão de quinze novos monitores contribuiu para o aprimoramento técnico e gerencial dos dois monitores participantes, permitindo a aproximação com a gestão de recursos humanos, materiais e de comunicação, uma vez que houve a necessidade de divulgação, elaboração dos formulários, organização dos materiais utilizados na avaliação prática e posteriormente divulgação dos resultados aos quinze novos monitores. No início de agosto de 2019 foi divulgado edital com orientações sobre o processo seletivo de novos monitores. A publicação continha os temas a serem estudados, local e horário da prova e pré-requisitos. Na data agendada, 44 estudantes do curso de medicina foram submetidos à avaliação teórica em sala de aula, no novo ambulatório médico da universidade. Constava da avaliação, doze questões do tipo alternativas e uma questão descritiva. Foram disponibilizadas aproximadamente 15 vagas. Dentre os pré-requisitos, foi obrigatório ter pelo menos um dia na semana disponível para a atividade, em horário que não comprometa as aulas da graduação, além da exigência de somente participar do processo, estudantes do 8º ao 12º termo. A monitoria ocorre em dois semestres, período disponibilizado ao monitor, para que outros colegas interessados possam participar, uma vez que a atividade é um dos critérios de seleção de provas de residência médica na área cirúrgica.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## NERVOS CRANIANOS: UMA ABORDAGEM TÉORICO-PRÁTICA

LARISSA GASQUEZ MAGNESI  
EMANUELLA CAMPANER ZANOTTI  
ANE CARELINE MARTINS BAZZANO  
TALITA JAINE FRANCHINI DE SOUZA  
FERNANDA CORRÊA DE OLIVEIRA LIMA

A compreensão do exame neurológico dos XII pares de nervos cranianos é algo de extrema importância, pois com aplicação de um bom exame clínico pode-se identificar alterações nas funções desses nervos. Os nervos cranianos são separados em XII pares, cada par é responsável por uma função no organismo e possui uma clínica específica, o que acaba dificultando a compreensão. Muitos destes nervos possuem função mista, ou seja, apresentam função motora e sensitivas, o que por sua vez traz um grande desafio para sua clínica devido a gama de sintomas que o mesmo apresenta. Frequentemente encontradas nos ambulatórios médicos, a clínica de afecções dos XII pares de nervos cranianos é um desafio para os médicos, sendo de grande valia o conhecimento e experiência para com estas estruturas. Relatar a atividade de aprimoramento do conhecimento de semiologia médica dos XII pares de nervos cranianos aplicado à clínica para os acadêmicos de medicina. A aula teórico-prática sobre os pares cranianos foi uma ótima oportunidade para o aprimoramento do conhecimento de semiologia médica, uma vez que esta atividade favoreceu o aprendizado para uma melhor abordagem clínica na avaliação desses pares de nervos. A atividade foi realizada no período da noite, executada no Laboratório de Habilidades e Simulação de uma universidade do interior paulista por intermédio da iniciativa da Liga Acadêmica de Neurocirurgia, possuindo como público alvo alunos participantes da liga - graduandos de medicina - que foram divididos em dois grupos com horários diferentes para que houvesse maior aproveitamento e aprendizado por meio de turmas menores. Foi ministrada por um neuropediatra, docente da universidade, que utilizando-se dos instrumentos médicos necessários, explicou e demonstrou em uma estudante a semiologia dos pares de nervos cranianos. Primeiramente realizou-se uma breve explanação a respeito da anatomia e fisiologia destes nervos, abordando seu trajeto e inervação, em seguida houve a demonstração da prática semiológica realizada para avaliar a funcionalidade destes pares, abordando cada par individualmente e sequencialmente

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## NOVO CAMINHO NO ENSINO DA ÉTICA MÉDICA ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

MATHEUS BORGES GOMES

WILLIAM CAZARINI ITO

ILLGNER ALVES DE SOUZA

RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO HIGA

OSCAR HARUO HIGA

MILENA COLONHESE CAMARGO

O aprendizado baseado na simulação realística está sendo uma metodologia muito eficaz na graduação médica para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, cenário esse que protege os estudantes e pacientes de riscos desnecessários. Simulação realística é baseada na aplicação de cenários clínicos com o objetivo de desenvolver e ensinar habilidades técnicas e competências. A simulação leva o discente a vivenciar uma experiência próxima ao real, há possibilidade de refletir sobre suas ações e criar conceitos que podem ser utilizados na prática clínica diária. Relatar a relevância da utilização do ambiente simulado na disciplina de Ética Médica. Através dessa estratégia de ensino fica evidenciado o grande interesse do corpo discente que experimenta a atuação como médico em ambiente similar ao real. A utilização dessa metodologia propicia aos acadêmicos vivenciar a realidade dentro do ambiente controlado e por ser inovadora traz grande atrativo ao conjunto ensino- aprendizado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: NÃO APLICA Os estudantes do 11º período da graduação de Medicina, após a apresentação de conteúdo teórico, especialmente Medicina Legal e Ética Médica participam de um cenário realístico no Laboratório de Habilidades e Simulação. O cenário contempla uma cena de atendimento a uma vítima menor de idade com hipótese diagnóstica de intoxicação exógena por etanol, em que os acadêmicos experimentam um atendimento na sala de urgência com a presença da responsável da paciente, tendo que realizar a anamnese, exame físico, exames complementares, gerir a sala e avaliar o tripé do atendimento: relação médico-paciente, ética profissional e conhecimento técnico- científico. Durante o atendimento cria-se uma situação de conflito que tem por objetivo capacitar os estudantes a lidar com possíveis situações semelhantes durante seus atendimentos na vida real. Após a simulação o grupo é dirigido para uma sessão de debriefing conduzido pelo docente responsável pela disciplina de Ética Médica, momento em que os estudantes participam ativamente expondo suas opiniões na condutas assertivas e nas oportunidades de melhoria.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE/NATS/FAMEPP/UNOESTE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANO MESSIAS DE SOUZA

ÉDIMA DE SOUZA MATTOS

NILVA GALLI

A Ciência e Tecnologia têm perpassado, rapidamente, nosso cotidiano de trabalho, nas diversas áreas da saúde, exigindo tomada de decisões importantes na incorporação de novos tratamentos, procedimentos e ações efetivas em saúde. Desse modo, necessitamos de frequentes estudos em ATS/Avaliação de Tecnologias em Saúde. A tecnologia em saúde é definida de forma muito ampla e compreende todas as intervenções que podem ser utilizadas para promover a saúde, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar ou cuidar de doenças em longo prazo. Isto inclui medicamentos, dispositivos, procedimentos e sistemas de organização e suporte dentro dos quais se fornece o atendimento. Caracteriza-se por ser uma área de atuação multidisciplinar. O NATS/FAMEPP/UNOESTE/Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Faculdade de Medicina da Unoeste é componente da REBRATS/Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde/MS e REPATS/ Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde/SES/SP. Agrega todos os cursos da área da saúde da Unoeste e órgãos gestores em saúde. Conta com 71 membros: clínicos, docentes pesquisadores, graduandos do curso de Mestrado em Saúde e pesquisadores externos. Objetiva proporcionar, aos membros, oportunidades de capacitação em ATS e Saúde Baseada em Evidências, a fim de desenvolver o raciocínio crítico e científico. Habilita para tomada de decisões relacionadas à incorporação do conhecimento, delineamento de pesquisas sobre diagnóstico, terapêutica e prevenção de doenças e implementação de políticas públicas em saúde. Assim o NATS contribui para a formação crítica e científica dos pesquisadores, cujos resultados são benéficos para elaboração de Políticas públicas em saúde principalmente de vulneráveis. Desempenham a profícua missão de promover, corretas intervenções em saúde. É um dos pilares para efetiva implantação da Lei 8080/90 sustentada nos princípios da universalidade, igualdade, integralidade e equidade do acesso à saúde. Para alcançar esses objetivos formou-se um grupo de pesquisadores interessados em ATS; criou um grupo de pesquisa no diretório do CNPq que contemplam as diferentes linhas de pesquisas clínicas ou não de domínio dos pesquisadores. Oferece oficinas, conferências (2 mensais - REBRATS - REPATS), fóruns, cursos on-line, salas de diálogos, reuniões mensais, webreuniões e atendimentos individuais. Possui parcerias com a REBRATS, REPATS, SES/SP/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, ISUS/ Instituto de Saúde do SUS.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## O AUTISMO E A SOCIEDADE: UMA ATIVIDADE DA IFMSA BRAZIL COMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA  
GABRIELA MAGALHÃES ANDRADE  
HELOISA TARTARI LIBERATO FERNANDES  
MARIANNA DI COLLA MOREIRA  
LUISA TREVISAN DEL HOYO

O autismo é classificado como um transtorno invasivo do desenvolvimento que envolve graves dificuldades ao longo da vida nas habilidades sociais e comunicativas - além daquelas atribuídas ao atraso global do desenvolvimento - e também comportamentos e interesses limitados e repetitivos. Ambos os enquadramentos diagnósticos mais utilizados (ICD-10/WHO e DSM-IV/APA) requerem a identificação de anormalidades naquelas áreas do desenvolvimento, antes da idade de 36 meses. Apesar da relevância do tema, ainda é escasso o número de publicações científicas sobre o cuidado com as crianças com TEA desde as perspectivas de seus parentes, por este motivo realizou-se uma palestra ministrada pela professora Paloma Leal Rocha, com o intuito de instruir os estudantes de medicina filiados à IFMSA. Incentivar os estudantes de medicina da Universidade do Oeste Paulista filiados à IFMSA a buscarem mais conhecimento em relação a esse distúrbio. Os alunos demonstraram interesse pelo assunto e boa participação ao final da atividade, respondendo corretamente todas as questões propostas. Com essa ação, os estudantes tiveram a oportunidade de se aprofundarem no assunto e transformarem o seu olhar a respeito deste transtorno, o que impacta diretamente na qualidade da assistência, além de propiciar uma maior inclusão do indivíduo autista em sociedade, pois os participantes foram incentivados a transmitir o conhecimento adquirido à população. Com isso, evidencia-se a importância da ação, pois a mesma não se restringe apenas ao ambiente acadêmico e ambulatorial, mas também a transformar a visão de uma sociedade a respeito de um transtorno tão importante nos dias atuais. O projeto foi realizado para alunos da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), participantes do IFMSA. A palestra foi ministrada pela professora Paloma Leal Rocha, na qual foi abordado o tema transtorno do espectro autista e seus sintomas comportamentais, causas, estudos, como é feito o diagnóstico, patologias associadas e protocolos do SUS explicados através da projeção de slides. A avaliação de impacto foi realizada através de perguntas antes e ao final da palestra que avaliavam se o ouvinte sabia o que era autismo, se havia graus, cura e como era o diagnóstico.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## O COMPORTAMENTO SEXUAL E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS DA VILA DIGNIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA MARINA FERRARI DOS SANTOS  
BÁRBARA MODESTO  
ALANA BARBOSA DE SOUZA  
ANA LUIZA OLIVEIRA PEREIRA  
BEATRIZ FERREIRA MARACCINI  
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA  
NEIDE MARIA DE CASTILHO

A grade curricular do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) inclui o Programa de Aproximação Progressiva Prática (PAPP), que insere os estudantes no território das Estratégias de Saúde da Família ESF, visando o conhecimento acadêmico, a promoção da saúde e prevenção de doenças. A população idosa possui grande resistência ao uso de preservativos durante a relação sexual, o que resulta na disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no grupo assistido; a falta de orientação e informação neste mesmo grupo determina uma pré disposição ao desenvolvimento de doenças crônicas devido à hábitos e vícios irregulares. Através do PAPP os estudantes como membros das equipes interdisciplinares das ESFs de Presidente Prudente, realizaram o processo de triagem e entrevistas com a população residente da Vila Dignidade afim de obter um levantamento de dados sobre a incidência de ISTs e doenças crônicas desses moradores. Identificar a incidência de ISTs e doenças crônicas em uma população idosa assistida pela ESF e promover orientações sobre higiene pessoal e prevenção de ISTs. A incidência de 12,5% de sífilis em uma população idosa que é regularmente assistida pela atenção básica, alerta para um significativo aumento do número de casos de ISTs na população, além de um expressivo número de hipertensos (68,75%), reflexo de falha na medicina preventiva oferecida pelo Estado. Assim, o PAPP vem desempenhando um papel fundamental na prevenção por meio de palestras, campanhas e acompanhamento através das visitas domiciliares das infecções sexualmente transmissíveis e doenças crônicas. Foi organizado juntamente com a ESF atividade de cálculo de índice de massa corporal (IMC), testes de glicemia, mensuração de pressão arterial, circunferência abdominal e entrevista. Os acadêmicos conseguiram entender, a partir dos dados coletados, a importância da atenção básica e orientação para a prevenção de doenças crônicas e ISTs.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

O OLHAR DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA DE UMA FACULDADE DE MEDICINA NA AÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM A FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

MILTON MENDES CATTINI  
VINICIUS MUNHOZ BOMEDIANO  
LEONARDO VITOR PEREIRA DIAS  
MARIANA BARBOSA GIOTTO  
OSCAR RUBINI AVILA

De acordo com Portaria nº 1.944/2009, que envolve a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, possui a finalidade de qualificar a população masculina com cuidados à integralidade da atenção, promovendo ações que contribuem para a realidade em contextos socioculturais e político-econômicos. O câncer de próstata está como a neoplasia sólida mais comum, sendo o tipo de câncer mais incidente no homem com exceção do câncer de pele não melanoma. A importância da conscientização em relação à promoção e prevenção está relacionada à associação do exame de toque com o PSA, sendo essa metodologia necessária para rastreio da doença, uma vez que apresenta evolução lenta e que, dessa forma, a mortalidade e possíveis complicações podem ser evitadas quando o processo é diagnosticado e tratado precocemente. Promover a melhoria das condições de saúde masculina, através do alerta para o cuidado, promoção e prevenção ao câncer de próstata em exposição contextualizada e dinâmica, visando à responsabilidade social e compromisso com a cidadania da Liga, num período de atenção especial e campanha à saúde do homem. A política de saúde para o homem contribui para a prevenção e cuidados, visto que a aproximação que houve com a população em recomendações, despertou interesse e fez surgirem dúvidas que foram esclarecidas com recomendações e imagens ilustrativas, fornecendo, portanto, pensamentos que podem resultar num cuidado pessoal e na procura de centros de atenção básica, resultando em diagnósticos precoces e em planejamento individual. Em um salão da universidade em novembro de 2018 estavam presentes aproximadamente 40 funcionários, onde foi montada uma ação para conscientiza-los sobre o câncer de próstata. Dois alunos membros da Liga, sob a supervisão do preceptor, ministraram uma palestra sobre Saúde do Homem. Foi explicado como evolui o câncer e também a importância do exame de rastreio. A maioria do público desconhecia os pontos abordados e sua relevância. Ao final da palestra, abriu-se espaço para questionamentos e todos tiveram a oportunidade de esclarecer as possíveis dúvidas. Portanto, os acadêmicos adquiriram experiências no compartilhamento/explicação de informações médicas, resultando na função generalista da atenção primária; assim como também se obteve o despertar de cada funcionário a respeito do assunto abordado, visto que se observou o interesse e a preocupação com a saúde masculina propriamente dita.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## O OLHAR DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA À PRÁTICA

BEATRIZ MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA  
ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) foi inserido na grade curricular do curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista do primeiro ao quinto semestre com o intuito de introduzir os estudantes no estudo prático do Sistema Único de Saúde (SUS) através da Atenção Primária em Saúde, que é a principal porta de entrada dos usuários no SUS. Esta tem como objetivo orientar sobre a promoção de saúde e prevenção de doenças, propor soluções para possíveis casos de agravos e referenciar casos mais graves para atendimentos de maior complexidade. O PAPP estimula os estudantes no contexto prático a buscar aprender mais sobre o conhecimento de saúde coletiva de acordo com os princípios básicos do SUS. Desta forma, os discentes são inseridos neste programa que utiliza quatro eixos como forma de aprendizagem: saúde individual, saúde coletiva, processo de trabalho em saúde e educação em saúde. Analisar a efetividade do PAPP em relação ao aprendizado prático dos estudantes sobre o SUS e seus diversos níveis de atenção em saúde. A inserção dos estudantes em cenários práticos que abrangem o cotidiano dos profissionais de saúde de uma ESF foi considerada satisfatória pois estes puderam compreender de forma global as diversas formas de atuação do SUS na comunidade. Desta forma, o programa auxilia na formação de profissionais mais humanizados e mais articulados com os diversos profissionais da área da saúde. Os estudantes são inseridos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) conveniada com a Unoeste. As ESFs oferecem serviços multidisciplinares à comunidade adscrita em sua microrregião exercendo os princípios doutrinários do SUS. Os estudantes cumprem carga horária de 4 horas/aula por semana na instituição e durante os cinco semestres de atividade realizam rodízio entre os diversos campos de atuação da ESF, tais como: triagem, atendimento médico, sala de curativo, sala de enfermagem, sala de vacina, farmácia, visitas domiciliares, além de atuação em escolas, creches, praças, asilos e estabelecimentos comerciais executando atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE E GESTÃO PÚBLICA.**

MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA CORADINI

MARIANE TRONDOLI

A obesidade tem se tornado destaque nos debates públicos internacionais na última década devido a sua prevalência crescente em proporção global. No Brasil, a obesidade vem aumentando em todas as faixas etárias, inclusive nas crianças, em ambos os sexos e em todos os níveis de renda, estando associado a diversos fatores biopsicossociais. A atividade objetivou levantar o número de crianças obesas e sobrepeso para a secretaria de educação e saúde de Presidente Prudente. Conclui-se que a prevalência da obesidade e do sobrepeso nas duas escolas estudada foi de 22,3% e 13,2% respectivamente. Apesar da maioria das crianças serem eutróficas, existe um número importante de obesidade e sobrepeso nas crianças, e elas merecem o cuidado de uma equipe multiprofissional na atenção primária abordando situação familiar, intervenções alimentares e prática de atividade física, pois crianças obesas tendem a ser adultos obesos e com diversas comorbidades associadas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não Houve. A presente atividade elaborada pela secretaria de educação e saúde e inclusa na disciplina de Atenção Básica da criança ocorreu em diversas escolas municipais dentre o período de 6 meses. A avaliação foi feita por médicos, psicopedagoga e alunos em conjunto com a faculdade de medicina através do cálculo do Índice de Massa Corporal - IMC, na qual foram avaliados 166 alunos, cuja idade se encontrava entre 6/7 anos. Foram incluídos todos os alunos presentes no dia da avaliação, cuja idade era compatível com a citada anterior. Foram excluídos da avaliação, alunos que não se encontravam presente no dia da avaliação e cuja idade é superior ou inferior a citada anteriormente. Dos 166 avaliados, cento e seis apresentaram-se eutróficos, correspondendo a 63,9%. Vinte e Duas apresentaram-se com sobrepeso, correspondendo a 13,2%, e 37 apresentaram-se obesas, equivalendo a 22,3%. Uma criança foi classificada em baixo peso, correspondendo a 0,6%. Os dados levantados foram tabelados e entregues a secretaria de saúde e educação do município para elaboração de estratégias específicas que visam a redução do número de crianças obesas e sobrepeso, bem como a identificação de fatores desencadeantes que se estabelecem nos bastidores da vida destas crianças.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## OBESIDADE: UM DESAFIO PARA A GESTÃO DO SUS

MATHEUS HENRIQUE DE SOUZA CORADINI

MARIANE TRONDOLI

Com as transformações no estilo de vida da população, houve um aumento do número de pacientes obesos e as complicações cardiovasculares associadas, como o infarto agudo do miocárdio (IAM). Esse aumento é de suma importância para a gestão pública de recursos do SUS, uma vez que há um razão diretamente proporcional entre obesidade e suas complicações com os gastos financeiros com estas comorbidades. Relatar os gastos financeiros hospitalares com obesidade e uma de suas complicações, o IAM, em Presidente Prudente no período de Janeiro-Maio de 2018 e Janeiro-Maio de 2019. Em uma era na qual os recursos do Sistema Único de Saúde são finitos e extremamente escassos, uma boa gestão financeira é primordial para atender as necessidades da população em geral. Com a percepção que os gastos em prevenção e promoção de saúde com pacientes obesos são menores comparado a pacientes que apresentaram complicações, como o IAM, levou o Brasil a adotar medidas preventivas e a criação de políticas de saúde específicas para tal comorbidade, embora tais ações ainda permanecem ótimas no papel e burocráticas na prática. Isto é refletido pelo aumento da população obesa a cada ano, devido principalmente a dificuldade de execução de tarefas a nível de atenção básica, cuja burocratização existente impede muitas ações. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não Houve. O presente relato surgiu a partir de uma discussão entre os autores sobre os gastos dos recursos públicos direcionados a pacientes obesos que sofreram IAM. A partir da questão levantada, foi realizado uma busca no DataSUS, base de dados do governo para questões e saúde pública, objetivando levantar os gastos hospitalares no município de Presidente Prudente no período de Janeiro-Maio de 2018 a Janeiro-Maio de 2019 com pacientes obesos que sofreram IAM. Durante o período de Janeiro-Maio 2018 foram gastos com pacientes obesos em serviços hospitalares R\$ 29.570,50. Com pacientes obesos e que apresentaram infarto agudo do miocárdio, foram gastos cerca de R\$ 231.268,21 durante o mesmo período em serviços hospitalares. Quando observados os valores durante o período de Janeiro-Maio de 2019, encontramos os valores de R\$ 61.069,90 gastos com obesidade e R\$ 284.172,61 gastos hospitalares com pacientes obesos que apresentaram IAM em Presidente Prudente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA FRENTE A DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM  
UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HENRIQUE GARCIA DE SÁ  
EDUARDA LINARES ALVES PEREIRA  
ELANDIO CLEBER CAMARA JUNIOR  
FERNANDA MARION DE SOUZA  
FELIPPE AUGUSTO ALVES CARDOSO  
FERNANDO SOUZA SAMPAIO  
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) possuem mais de 30 agentes etiológicos causadores, sendo eles vírus, bactérias, protozoários e fungos, que são transmitidos por meio de contatos sexuais sem o uso de preservativo. Atualmente, para uma detecção precoce das principais infecções, HIV, sífilis, hepatites B e C, são utilizados testes rápidos que além de serem baratos, eficazes e ágeis, podem ser realizados em locais sem infraestrutura laboratorial. Diante de tal fato, parceria entre Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e Secretaria Municipal de Saúde, levaram tal método a uma instituição filantrópica, reduzindo a debilidade no campo da saúde. O objetivo deste trabalho foi realizar a aplicação dos testes rápido para avaliação das ISTs, por estudante do curso de medicina em uma Instituição Filantrópica. A atividade foi muito produtiva para os estudantes, os quais puderam lidar com uma realidade que fará parte da vida profissional, mostrando não só a necessidade de uma atenção com populações vulneráveis e de difícil acesso a saúde, mas também, uma visão holística e humana para uma melhor efetividade de diagnósticos e tratamentos eficazes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Inseridos no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), estudantes da faculdade de medicina acompanhados por um professor realizaram aplicação de testes rápidos para dependentes químicos, com uma prévia preparação através da busca por informações sobre tais doenças e o modo de se abordar os pacientes. Antes de realizar os testes eram feitas entrevistas seguindo um questionário, modelo oferecido pelo Ministério da Saúde, que abordava dados pessoais envolvendo questões civis e sexuais. Após, o paciente era deslocado a outra sala onde foram coletas amostras de sangue, que eram depositadas no local indicado de cada um dos testes realizados, de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, com seu respectivo antígeno. Após 30 minutos, cada paciente foi chamado separadamente para receber seu resultado. Caso desse negativo a pessoa testada era liberada para suas atividades, entretanto, caso o resultado de algum dos testes fosse positivo, ela era submetida a um aconselhamento pela enfermeira treinada e encaminhada para um infectologista. Por fim, os alunos se reuniram na unidade básica de saúde para compartilhar as experiências e aprendizados provenientes daquela ação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO 1º MUTIRÃO DE ATENDIMENTO DE CASOS DE DENGUE NA  
CIDADE DE ADAMANTINA.

LARISSA NABHAN GARCIA

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

BRENO MIRANDA DE SOUZA

LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER

GUILHERME PEREIRA ARANTES DAMO

A Dengue é um problema de saúde pública mundial devido frequentes epidemias, casos graves e óbitos, tornando-a alvo de ações preventivas e curativas no Brasil. Intervenção que é articulada e essencialmente composta por vigilância epidemiológica, controle do vetor, educação, comunicação e mobilização social, a qual geralmente é regida pela secretaria municipal de saúde. Relatar a experiência vivenciada na organização e execução do 1º mutirão de atendimento de casos de dengue. Diante do grande número de atendimentos da população, foi nítido que houve um impactante benefício social. Além do diagnóstico e tratamento da patologia, promoveu-se uma orientação social aos pacientes, a qual se perpetuará em diálogos entre família e amigos, disseminando informações importantes sobre a doença na comunidade. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Tendo em vista a epidemia de dengue, maior que o previsto no ano de 2019, a secretaria de saúde da cidade de Adamantina, em parceria com uma equipe composta por oito médicos da atenção primária da cidade, organizou e executou uma ação articulada de combate à dengue que contemplou diretamente 150 pacientes, aproximadamente. A organização foi iniciada com a criação e divisão prévia de duas equipes multiprofissionais de trabalho, compostas por enfermeiros, auxiliares de enfermagem, médicos, bioquímicos e auxiliares de serviços gerais, os quais ofereceram auxílio conforme sua capacitação e proficiência. A ação foi composta por atendimentos médicos, divididos em dois plantões de 12 horas, em dias alternados, em um ambiente estruturado e preparado, funcionando em um regime similar à de um pronto atendimento, apresentando serviços de triagem, orientações patológicas e ambientais, atendimento médico, acesso a realização de exames laboratoriais e tratamento medicamentoso e intravenoso, se necessários. Tornando viável ao profissional médico avaliar o estado geral e laboratorial do paciente para instituir o melhor tratamento e um seguimento individualizado de maneira rápida e eficaz.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UMA AÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VOZ E SEUS CUIDADOS  
EM SAÚDE

MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

LARISSA NABHAN GARCIA

BRENO MIRANDA DE SOUZA

LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER

GUILHERME PEREIRA ARANTES DAMO

A voz constitui-se não só principal meio de comunicação entre os seres humanos mas também em uma indispensável ferramenta de trabalho para profissionais em diversas áreas de atuação, como professores, atores, repórteres e cantores. Devido a sua grande importância e utilização, faz-se necessário disseminar conhecimento a seu respeito, orientar a população sobre cuidados e promover ações de saúde para auxiliar no encaminhamento adequado de problemas potenciais ou reais relacionados à voz. Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos e residentes de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial na organização e promoção de uma ação em saúde com a finalidade de orientar e atender a população acerca dos distúrbios da voz. Devido à grande adesão da população e profissionais que trabalham com a voz nesta ação em saúde, ficou evidente o seu impacto positivo na comunidade. Visto que houve orientação específica acerca dos cuidados e manejos dos principais problemas relacionados com a voz para profissionais que dependem dela. Nos dias 16 a 20 de abril de 2018, que correspondem à Semana Nacional da Voz, em parceria com a Fonoaudiologia e os preceptores e residentes do serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial do Hospital Regional de Presidente Prudente (HR) os acadêmicos da liga de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial realizaram uma atividade com o objetivo de conscientizar a população sobre a prevenção dos distúrbios da voz e problemas na garganta. Esta atividade foi realizada no dia 17 de abril com início às 14:00 horas no Anfiteatro do HR, onde foram ministradas palestras, abertas ao público, com foco na prevenção dos distúrbios da voz, patologias na região da garganta, além de cuidados e recursos no uso da voz. Esta ação em saúde contou com a participação de um otorrinolaringologista, uma fonoaudióloga e um maestro o qual também é preparador vocal os quais discutiram sobre a disfonia no trabalhador, voz saudável é voz agradável e a voz do cantor profissional respectivamente.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UMA JORNADA ACADÊMICA DE NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO

BRENO MIRANDA DE SOUZA  
LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO  
LARISSA NABHAN GARCIA  
MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO  
LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER  
GUILHERME PEREIRA ARANTES DAMO

Devido a epidemia e a alta complexidade de patologias neoplásicas abrangendo a cabeça e pescoço, é necessário a pesquisa e coleta de dados para melhores discussões do assunto e diagnósticos diferenciais com patologias benignas. O câncer de cabeça e pescoço é considerado um problema de saúde pública pois apresenta prevalência significativa e diagnósticos tardios tornando o tratamento desse câncer muitas vezes agressivo e interferindo muito na qualidade de vida dos pacientes quando ainda há chance de tratamento curativo. Os cânceres de cavidade oral e laringe são um dos tumores mais comuns dessa região, e mais da metade deles ocorrem na glote. Relatar a experiência que acadêmicos obtiveram ao organizar e executar a Jornada de neoplasias de cabeça e pescoço de Presidente Prudente em 2018. A organização e sucesso do evento proporcionou tanto para participantes quanto para organizadores, a aquisição de experiências, vivências e conceitos essenciais para a formação acadêmica e atuação profissional. As ligas acadêmicas de Otorrinolaringologia, Cirurgia plástica e oncologia promoveram nos dias dois, três e quatro de outubro de 2018, no anfiteatro do Hospital Regional de Presidente Prudente, a 1ª Jornada de Neoplasias de cabeça e pescoço. O evento contou com um workshop de enxerto e retalho além de palestras de profissionais conceituados da área da saúde. No primeiro dia do evento, foram discutidos assuntos como: câncer de pele em estágio avançado; reconstrução de face com retalhos locais e importância do exame defibronasolaringscopia na detecção e estadiamento destas neoplasias. No segundo dia do evento, foram apresentados casos clínicos sobre carcinoma de nasofaringe e reconstrução total de lábio inferior acometido por Carcinoma espinocelular. O evento contou com ótimas atualizações e conceitos sobre os temas levantados buscando aprimorar o conhecimento acadêmico dos participantes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ORIENTAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AUTOCUIDADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ÁLVARES MACHADO - SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA ALVES MIRANDA  
ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA  
ISABELA RIBAS BURGO  
HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA  
MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS  
FERNANDA DOS SANTOS MACHADO  
PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA  
GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde, a sexualidade influencia em nossa saúde física e mental, fato que torna este, um assunto de interesse a saúde pública. Um estudo realizado na cidade de São Paulo com crianças em idade escolar e que vivem em situações de vulnerabilidade social revelou que as informações recebidas por elas acerca do tema não eram seguras e isso refletia em concepções errôneas sobre diversas questões como gravidez, puberdade, identidade sexual, ato sexual, relações afetivas, violência e abuso sexual. Portanto é de extrema importância levar o conhecimento correto e seguro sobre os vários pontos que envolvem a sexualidade a crianças e adolescentes que vivem sob situações de risco social, olhando-os de forma integral e alcançando-os com a prevenção e promoção de saúde. Orientar crianças e adolescentes que frequentam o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Álvares Machado -SP sobre sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e higiene pessoal. Após o contato com a realidade dessas crianças e adolescentes em vulnerabilidade social foi possível notar a importância da ação desenvolvida visto a realidade em que estavam inseridos e a superficialidade do conhecimento que tinham sobre sexualidade e autocuidado. Portanto, sabendo que essa situação se relaciona com a saúde de meninos e meninas, mais ações voltadas a esse público devem ser feitas, com o intuito de garantir a eles informação, conhecimento e suporte adequado afim de que a atual realidade seja transformada. Através do Programa de Aproximação à Prática (PAPP), alunos do 5º termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente realizaram uma atividade com crianças e adolescentes de 7 a 14 anos que frequentam o CRAS de Álvares Machado - SP sobre sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis e higiene pessoal, temas escolhidos a pedido dos coordenadores do Centro baseados na realidade do local. As crianças foram divididas em grupos por faixa etária e sexo para melhor entrosamento e diálogo. Os acadêmicos de medicina instruíram acerca da higienização de partes íntimas; apresentaram o aparelho reprodutor masculino e feminino; demonstraram o uso de camisinha masculina e feminina relacionando-as a prevenção das DST's ; discutiram sobre relação sexual, gravidez na adolescência e abuso sexual, além de terem respondido a dúvidas e conhecido melhor a cada um do grupo e as experiências que carregavam.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

ORIENTAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ADMINITRAÇÃO DA VACINA DA INFLUENZA EM IDOSOS E ACAMADOS DE UMA ESF DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PIETRA COTTA LUIZARI

OCTAVIO FACHIN FARINASSE

NATHALIA PEREIRA

DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

A estratégia de vacinação contra o vírus da Influenza ocorre anualmente e tem como objetivo alcançar pelo menos 90% dos grupos elegíveis à vacinação. A vacina, Influenza Trivalente, fragmentada e inativada, é fornecida na forma de suspensão injetável em seringas preenchidas contando doses de 0,5 mL. Age induzindo a produção de anticorpos necessários na prevenção da infecção natural pelo vírus dentro de 2 a 3 semanas, extremamente necessários nos pacientes que muitas vezes, pela idade avançada ou outras comorbidades, têm sua imunidade prejudicada. Sabendo dessa importância, os alunos da medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) desenvolveram a campanha de vacinação aos idosos e acamados de uma microárea pertencente a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nossa Senhora da Penha em Álvares Machado-SP. Orientar e conscientizar os idosos e acamados adscritos a ESF através da administração da vacina contra influenza. Por meio dessa experiência foi possível sanar as dúvidas mais frequentes dos idosos e acamados sobre a vacina da influenza, tendo como consequência o aumento da adesão a campanha, permitindo aos acadêmicos uma melhor compreensão das dificuldades enfrentadas por esses pacientes, e também contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático. Os acadêmicos do terceiro termo do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) através do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP) foram instruídos a se dirigir à residência dos idosos e acamados onde ressaltavam a importância da vacina e tomavam conhecimento das medicações utilizadas por eles já que o uso de anticoagulantes indica uma via de administração da vacina diferente do padrão. A vacina utilizada possui como contra indicações a alergia ao ovo. Além disso, caso o paciente esteja apresentando alguma síndrome febril, a vacinação deverá ser adiada. Mesmo sendo salientada a importância da vacinação, alguns idosos ainda se recusam a serem imunizados queixando-se que após a vacinação na campanha de 2018 apresentaram reações semelhantes aos sintomas da gripe, sendo assim, orientamos sobre a falsa ideia de que a vacina causa mais prejuízos do que benefícios, e as consequências de não aderir à campanha, e que indo até as suas casas estávamos facilitando o acesso deles a vacina.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PALESTRA EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES  
DA FUNDAÇÃO MIRIM DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

NEIDE MARIA DE CASTILHO

BRUNA MAZZETTO GUIMARAES

AMANDA VINCOLETO GIMENES

ANA CAROLINE PAZOTI

BRUNA ALVES MARTINS

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) é um programa do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), que tem como objetivo integralizar o estudante ao ambiente da atenção primária, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), onde participam de atividades com a comunidade e a equipe de saúde. Muitos jovens e adolescentes não possuem acesso às informações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e uso de métodos de proteção, visto que a educação sexual não é devidamente disseminada na população brasileira. Portanto, é importante educar todas as gerações e enfatizar a necessidade de se prevenir contra IST's. Com o intuito de promover a educação sexual, um grupo de dez estudantes de medicina e professoras foram até a Fundação Mirim de Presidente Prudente - SP para realizar uma palestra sobre as IST's. Levar informações sobre IST's para adolescentes, garantindo a melhor qualidade de vida futura. Nesta parcela de adolescentes, 50% possui vida sexual ativa. Dentre os sexualmente ativos todos usam preservativo, o que reflete uma boa conscientização prévia. Porém, apenas 10% já fizeram testes rápidos para detectar IST's, o que mostra um desconhecimento sobre sua saúde e de seus parceiros, aumentando o risco de transmissão dessas infecções. Diante disso, é de suma importância que haja difusão dos conhecimentos sobre as IST's, os riscos e sua prevenção. Assim, conseguiremos diminuir os índices das infecções, garantindo maior qualidade de vida e menor gasto para o governo com tratamentos. As atividades proporcionadas pelo PAPP são essenciais para a formação dos estudantes de medicina, visto que contribuem para o aprendizado, possibilitando que tenham contato com a população. Estudantes de medicina por meio do PAPP realizaram palestras para 30 adolescentes em 2 etapas com aula expositiva através de slides, contendo informações sobre as IST's mais comuns, seus sinais e sintomas. Os slides apresentavam fotos das manifestações clínicas de cada doença para que soubessem como identifica-las. Também foi abordado como se prevenir, como é realizado o tratamento em caso de contaminação e a importância dos testes rápidos para IST's. Ao final da palestra foram esclarecidas as dúvidas levantadas pelos adolescentes e recolhido os questionários sobre seus cuidados em relação a vida sexual, que continham informações quanto o não uso de preservativo tanto masculino quanto feminino e o desconhecimento das doenças sexualmente transmissível.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PALESTRA MINISTRADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA TEM COMO ENFOQUE O CÂNCER DE MAMA E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM HOMENAGEM AO OUTUBRO ROSA NO INTERIOR DO OESTE PAULISTA.

DANILO GOMES PEREIRA LEITAO

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) é uma disciplina que está presente na grade curricular do estudante de medicina matriculado na Universidade do Oeste Paulista, do primeiro ao quinto termo, de modo que o aluno é inserido no campo das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o desenvolvimento da atenção básica. Nesse ambiente, são realizadas diversas ações de prevenção e proteção à saúde, incluindo aquelas relacionadas ao Outubro Rosa. Enfatizar através de palestra a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo de útero. Assim, é possível concluir que as explicações e orientações puderam encorajar as participantes pela busca dos serviços de saúde visando o cuidado com a saúde da mulher para uma qualidade de vida cada vez maior. Ademais, a participação de cada uma se torna um exemplo e uma influência positiva para vizinhas de comunidade, amigas, filhas e netas, pois a disseminação da informação pode alcançar uma educação em saúde que, além de melhorar a cultura da população, favorece as futuras gerações. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade Oeste Paulista (UNOESTE) A atividade reuniu nove acadêmicos, sendo sete do segundo ano e dois do quarto ano, que se reuniram em uma igreja situada na área de abrangência da ESF. Primeiramente, realizou-se uma explanação para cerca de trinta mulheres da faixa etária dos 25 a 70 anos sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce das doenças abordadas, ressaltando os benefícios de um tratamento realizado enquanto o câncer no início, incluindo o bom prognóstico e os menores danos ao organismo da mulher. Para isso, foram detalhadas todas as opções de serviços de saúde em que o acompanhamento ginecológico poderia ser efetivado. Adicionalmente, foram realizados testes de glicemia capilar, sífilis e HIV, aferição de pressão arterial e verificação da carteira de vacinação quanto à regularidade da vacina dupla adulta (dT). Nesse contexto, as mulheres que obtiveram alterações da glicemia e pressão, positividade para sífilis e HIV, foram encaminhadas para o médico para que pudesse ser feito um acompanhamento de cada caso; para irregularidades vacinais, foram orientadas a procurar postos de vacinação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

**PARTICIPAÇÃO COMO COLABORADOR EM MANUAL MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ISABELA FRANZON LEOPIZE  
KARLA ROBERTA GERVAZONI SILVA  
AMANDA ZOGHEIB PINATTO  
JULIANA RIBEIRO CHRISTOVAM  
TALLYRE SILVA MIYAZAKI  
GABRIEL DE OLIVEIRA LIMA CARAPEBA  
PRISCILA BUOSI RODRIGUES RIGOLIN  
BRUNA MARIA MELO CARAPEBA  
LINA MARIA MORENO MOLINA  
CRISTIANO HAYOSHI CHOJI

O Hospital Regional de Presidente Prudente abrange uma grande população e nele há a participação dos alunos que atuam como internos, realizando parte de seus estágios em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Não há desde então um manual voltado a eles, com a finalidade de organizar quais são as indicações de internação de determinadas patologias consideradas graves, de uma maneira objetiva e explicativa. Nesse contexto, os alunos auxiliados por médicos experientes no manejo de uma UTI, criaram um Manual Médico destinado aos acadêmicos estagiários nesse setor, que tem como fundamento objetivar e identificar em qual momento as patologias devem ser admitidas e cuidadas em tal setor. O objetivo da elaboração desse manual médico foi estabelecer estratégias mais simples na produção de conhecimento acadêmico por meio da pesquisa de diretrizes e produções científicas. Com isso, conclui-se que este manual médico é muito válida para os alunos, visto que foi feito para ser utilizado por eles como ferramenta de aprendizagem médica dentro de uma UTI, visando padronizar o fluxograma de atendimento e avaliar a necessidade de internação hospitalar. Além de que o aluno terá então a oportunidade buscar conhecimento em um livro feito por outros alunos, de forma facilitada e prática, baseado em referências bibliográficas confiáveis e revisado por professores com experiência ampla nos temas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE O desenvolvimento de um manual médico para internações na UTI realizado pelos próprios alunos orienta a prática clínica e ajuda a avaliar com mais clareza cada quadro clínico, de forma individual. A atividade se deu a partir da divisão dos alunos em grupos, os quais ficaram responsáveis por temas pré-determinados pelos médicos orientadores, baseados nas patologias mais presentes no dia a dia de uma UTI. O grupo foi composto por quarenta e sete acadêmicos e oito preceptores, e a elaboração foi baseada em grandes áreas, sendo elas: pediatria, cirurgia, clínica médica, estudo de diretrizes e análise da central de vagas. Cada pequeno grupo de alunos responsabilizou-se pela escolha de um tema e elaboração de um capítulo do manual, de forma sucinta, sempre orientado pelos preceptores responsáveis. A busca por informações de fontes confiáveis e atuais para a elaboração deste capítulo, contribuiu muito para o crescimento do aluno como futuro profissional e para o aprendizado sobre a busca ativa por informações.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PERFIL DA MORTALIDADE DE NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES NA  
REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP NO PERÍODO DE 2014-2016

BEATRIZ PACE CABRERA  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

O câncer de pulmão é um dos tumores malignos mais comuns do mundo e anualmente são diagnosticados cerca de 1,7 milhões de novos casos, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Há números que mostram o câncer de pulmão, ao lado dos tumores de traqueia e brônquios, como o segundo mais incidente nos homens e o quarto mais frequente nas mulheres, sendo uma das principais causas de mortalidade por câncer no Brasil. As disposições da mortalidade por câncer de pulmão no Brasil refletem o modelo epidemiológico da mortalidade relacionada com o tabaco, pois este possui substâncias cancerígenas e seu uso predispõe a diversos tipos de câncer, além de diversas outras complicações. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar os dados dos índices de mortalidade pela causa de Neoplasia Maligna de Traqueia, Brônquios e Pulmões, visando à faixa etária e sexo, no período de 2014 a 2016 em Presidente Prudente. Com a elaboração do trabalho, foi possível definir a população mais atingida por essa neoplasia. Visando a transformação de vida dessas pessoas e o panorama desta doença na região, trabalhos futuros como a criação de aplicativos e medidas que façam com que as pessoas parem/diminuam o hábito tabagista, podem surgir como forma de promover saúde. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) Este trabalho relata a experiência de um semestre de pesquisas e estudos realizados durante as aulas de Epidemiologia, que proporcionou conhecer e utilizar os SIS - Sistemas de Informação de Saúde do ministério da saúde. Os SIS utilizados como fonte informação foram o SIM - Sistema de Informação de Mortalidade e IBGE. Os levantamentos realizados possibilitaram os dados da população e a partir dos dados foi possível realizar os cálculos dos indicadores para conhecer o perfil da população que vai a óbito por Neoplasia Maligna de Traqueia, Brônquios e Pulmões.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA  
BEATRIZ MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

Sepse é definida como síndrome da resposta inflamatória sistêmica desencadeada por uma infecção. Esta doença é considerada como um problema de saúde pública e um desafio para as organizações de saúde por estar entre as principais causas de morte de pacientes hospitalizados. A sepsé gera altos custos para o SUS pela necessidade de utilização de equipamentos modernos e medicamentos caros. Desta forma, há necessidade de implantação de medidas para identificação precoce e tratamento eficaz desta patologia. Logo, este relato de experiência da elaboração de um estudo ecológico desenvolvido pela disciplina de Epidemiologia apresenta valores fundamentais para que o aluno de medicina da UNOESTE compreenda o perfil epidemiológico das doenças e o processo saúde-doença na população. Destacar a importância da compreensão dos elementos epidemiológicos através da elaboração do perfil epidemiológico da sepsé nos últimos 10 anos. A realização deste trabalho permitiu aos estudantes a compreensão da importância da análise dos dados epidemiológicos oferecidos pelo SUS, uma vez que as estatísticas locais permitem identificar o perfil das populações e dos fatores de risco e criar ações de promoção e prevenção à saúde para combatê-los de forma efetiva. Assim, diante da crescente incidência e mortalidade da sepsé, torna-se necessária a inserção de medidas para esta doença de elevado custo econômico e social. Os profissionais da saúde devem ser orientados a utilizar os recursos para o tratamento da sepsé de forma eficaz e rápida, além de serem capacitados a identificá-la precocemente. A disciplina de Epidemiologia propôs aos estudantes a construção de um estudo ecológico com base nos dados do SIM - Sistema de Informação de Mortalidade e SIH/SUS - Sistema de Informação Hospitalar do SUS. Os dados coletados foram processados na planilha Excel e posteriormente, descritos, analisados e apresentados em forma de texto, gráficos e tabelas. Foi investigado o número de internações e óbitos por sepsé no Brasil, no estado de São Paulo e em Presidente Prudente - SP sendo este levantado de acordo com a idade e sexo no período de 2008 a 2017. A partir deste dado foi possível calcular a prevalência da doença nestas três localidades, sendo respectivamente 0,43%, 0,51% e 1,42%, enquanto as taxas de mortalidade foram 0,07%, 0,06% e 0,12%. A faixa de idade prevalente foi acima de 80 anos e houve predomínio do sexo masculino na morbidade (53,23%) enquanto na mortalidade destacou-se o feminino (50,83%).

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PLANO DE AÇÃO COLOCA EM PRÁTICA A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO  
TRABALHADOR EM UMA ESF DE SP

MAYARA YUKI DE NOVAIS HIRAKAWA  
NAYARA BUENO BRANDAO

O PAPP do Curso de Medicina da UNOESTE de Presidente Prudente insere os estudantes desde o começo a participarem como membros das equipes interdisciplinares das ESFs e avistar as necessidades de saúde dos moradores das áreas adscritas às unidades de saúde. ACS do PAPP estimulam a criação de planos de ação com finalidade de criar ambientes saudáveis para a comunidade local. Um dos Planos de Ação abordou a Política de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Os estudantes visitaram uma marcenaria existente no território da ESF e puderam entender a necessidade da utilização de alguns equipamentos de proteção individual (EPI) pelos trabalhadores. A partir da visita, os estudantes organizaram uma ação de Educação em Saúde para os trabalhadores de uma empresa no território. Alertaram sobre a necessidade de utilizar EPIs, dando uma importância maior para as máscaras com o propósito de evitar futuras doenças respiratórias. Após a Ação de Educação em Saúde, os ACS organizaram uma reflexão notando que o conhecimento da realidade de vida/saúde da população possibilita construir uma concepção ampliada de saúde, permitindo formar trabalhadores sintonizados com os desafios. Afirmaram que o uso do EPI é fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador, evitando acidentes de trabalho. Estudantes consideraram que o EPI é utilizado para garantir que o profissional seja protegido de futuras doenças, que podem comprometer a vida e a capacidade do trabalhador. Acadêmicos realizaram uma visita domiciliar no território de uma ESF na qual a esposa e 2 filhas residem em uma casa conjugada com uma micro marcenaria. O trabalhador autônomo é responsável por manter a sua família. Seu ambiente de trabalho localizado na frente da casa é considerado um ambiente seguro, iluminado e ventilado, porém ele não utiliza os aparatos necessários para sua proteção individual. Foi orientada a utilização de máscara, luvas, protetores auriculares e óculos de proteção com objetivo de evitar futuras doenças como alergias, pneumonia por hipersensibilidade e asma, dentre outras doenças respiratórias e/ou agravos. Foi argumentado que o uso de máscara simples não protege adequadamente a atividade laboral do trabalhador, em relação às partículas liberadas pela madeira, sendo primordial a utilização de máscaras específicas, com 95% de filtragem. Nesta data também, os acadêmicos levaram uma máscara oferecida pela Unidade de Saúde, para demonstrar o modelo de preferência que deveria ser adquirido.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE  
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

GIOVANA ESTEVAM PINTO  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
REGIANE SOARES SANTANA

A higienização das mãos (HM) é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Devendo ser estimulada desde a infância. E o Programa de Aproximação a Prática Progressiva (PAPP) do curso de medicina do Oeste Paulista está inserido na Atenção Primária do 1 ao 5 termo e realiza o Programa de Saúde na Escola (PSE). E uma das habilidades de educação em saúde é a técnica de higienização das mãos. Realizada em escolas municipais do interior Paulista para crianças na faixa etária de 6 a 8 anos de forma lúdica e eficaz. Promover e ensinar a técnica correta de lavagem das mãos, remoção de sujidades e minimizando transmissão de microrganismos e o risco de infecções. O Plano de Ação esteve relacionado aos Eixos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Médico. Verificou-se a importância da atividade de educação em saúde e prevenção a doenças na escola, pois esse é um local que possibilita fácil acesso às crianças e permite a utilização de métodos lúdicos e interativos. Referências: <http://portal.anvisa.gov.br/higienizacao-das-maos> Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum Os Estudantes de Medicina envolvidos encararam essa prática como o primeiro contato com atividades de Promoção à Saúde, na qual participam como membros das Equipes Interdisciplinares locais. A experiência com a educação sobre a forma correta de lavagem das mãos para prevenir doenças foi realizada com o uso de tinta colorida, música infantil sobre o tema e orientações sobre higiene e saúde dando a oportunidade aos estudantes a perceberem comportamentos adversos por parte dos pequenos.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LORENA ANAYA SILVA  
VICTOR REGINATO FERREIRA  
LILLIANY RONISE DE CARVALHO RUBINI  
JULIA DIAS BENDINI  
LARYSSA MARINA FLOTÉ  
JOSÉ IGOR BARBOSA SOARES SOUSA  
GUILHERME ASSIS RIBEIRO  
LETÍCIA KAROLINE PIVA  
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) é uma ação governamental que prevê a inclusão da população penitenciária no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo que a cidadania se efetive na perspectiva dos direitos humanos, prevê também que os serviços de saúde no sistema prisional passem a ser ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde, qualificando também a Atenção Básica como porta de entrada para o acesso aos serviços de saúde. A PNAISP possui 10 objetivos e é composto por cinco equipes para o exercício de suas funções. Avaliar a perspectiva de três profissionais, quanto à aplicação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional e suas experiências atuando na área. Através das informações colhidas por estes profissionais, concluímos que um retorno saudável do privado de liberdade ao convívio com a sociedade é por meio do trabalho, estudo e através da promoção à saúde. Aproveitando-se do período de pena para proporcionar a qualificação nessas áreas, para que, ao se tornar um egresso do sistema prisional, possa se ressocializar. Estudantes da faculdade de medicina da Universidade do Oeste Paulista, por meio do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) realizou uma roda de conversa, seguido de algumas perguntas norteadoras, para profissionais do sistema carcerário, sendo uma professora, que atua no sistema de regime semiaberto, um cirurgião dentista e uma agente penitenciária, que atuam em regime fechado, buscaram abordar o convívio no presídio, o funcionamento do sistema de saúde no meio e suas perspectivas pessoais sobre o tema. As respostas obtidas formam registradas para posterior análise e conclusão.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

ÉDIMA DE SOUZA MATTOS  
ADRIANO MESSIAS DE SOUZA

A doença falciforme é considerada um sério problema epidemiológico que tem ficado na invisibilidade, tal como outros problemas com forte componente social que afetam a população brasileira, em especial, a etnia negra. Os índices da enfermidade alcançam 1 entre 1.000 recém-nascidos na população em geral, em relação aos afrodescendentes o índice é de 1 para 500. No Brasil, há cerca de 50.000 doentes, conforme dados do Ministério da Saúde de 2009. As hemoglobinopatias (hemoglobina S, hemoglobina C e talassemia beta) são consideradas problemas de saúde pública no Brasil. O estabelecimento de políticas públicas de atendimento, acolhimento e assistência ampla garantirá melhor qualidade de vida e maior sobrevida, aos diagnosticados com doença falciforme. Os doentes de Anemia Falciforme sofrem duplamente: origem étnica e pela patologia crônica. Desse modo, a implantação de uma linha de cuidados para assistência a esses doentes falcifórmicos tornou-se um propósito de extrema relevância, no município de Presidente Prudente e região (quarta região mais negra do estado de São Paulo, IBGE 2010). Sensibilizar gestores e profissionais da saúde para a necessidade de consolidar a organização e implantação de uma linha de cuidados aos doentes falcifórmicos, numa Rede de Atenção à Saúde (RAS) entendida como desenho organizativo e integrada por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, garantindo a integralidade do cuidado. Assim, formalizou-se a organização e implantação de uma linha de cuidado às pessoas com Anemia Falciforme, em uma Rede de Atenção à Saúde (RAS). Essa ação extensiva desdobrar-se-á em um projeto de extensão sobre Educação em Saúde e um projeto de pesquisa sobre Monitoramento do Horizonte Tecnológico dos dados obtidos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE Secretaria Estadual de Saúde/SES/SP Na modalidade de fórum, em 15 de abril de 2019, reuniram-se no Auditório Jasmim/Unoeste, gestores municipais de saúde, do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, do DRS11/Departamento Regional de Saúde, representante da Sec. Estadual da Justiça e Cidadania, Pró-reitores da Unoeste, Coordenação do NATS/FAMEPP/UNOESTE e representantes da sociedade civil, a fim de discutir e implantar o projeto piloto Linha de Cuidado à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme, na abrangência do DRS11. Após exposições e discussões, o referido projeto foi aprovado por unanimidade.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA FUNDAÇÃO MIRIM, PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO

DÉBORAH OLIVEIRA LIMA LOPES  
ANA LAYS MARTINS BARBOSA  
FRANCIÉLI CARLOS DE ARAUJO

É na adolescência que os jovens se veem rodeados de conflitos em âmbito social, psicológico, físico e entre outros, definindo essa fase com marcas de vulnerabilidade. É nessa época que são descobertos os prazeres e por isso a sexualidade é um aspecto importante a ser analisado. Não basta apenas investimento em vacinas e tratamentos, mas sim um trabalho educativo para orientar esses adolescentes sobre os riscos de contaminação com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A estratégia visa meios que permitam atividades educativas focadas nos riscos de uma relação sexual desprotegida, a mudança no comportamento e a adoção de preservativo. Produzir dados através do questionário respondido pelos estudantes da Fundação Mirim quanto a sexualidade; informar aos estudantes sobre as ISTs e os cuidados preventivos; sanar dúvidas dos estudantes. Através do questionário anônimo observou-se que 45% desses estudantes já havia se relacionado sexualmente e desses 55,6% não se preveniram, e 44,4% se preveniram. Dessa forma, conclui-se que investimentos na educação sexual são de extrema importância já que o conhecimento sobre preservativo é primitivo e associado apenas a prevenir gravidez e não a doenças. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE No dia 22 de fevereiro de 2019, os integrantes do PAPP da ESF Bela Vista foram na instituição Fundação Mirim que é uma entidade de profissionalização e tem como principal atividade proporcionar aos jovens e adolescentes inclusão social. No referente dia, foi realizado breve palestra para os estudantes entre 15 e 16 anos sobre as principais ISTs: sífilis, gonorreia, cancro mole, herpes genital, condiloma, hepatite B e AIDS. Após esse primeiro momento, foi proposto aos estudantes a retirada de dúvidas através de papeis sem identificação além disso responderam ao questionário anônimo sobre questões sexuais individuais afim de produzir dados para o estudo preventivo. Por fim, foi separado em dois grupos de meninas e meninos, para que pudessem conversar abertamente e sanar todas as suas dúvidas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Medicina

---

**PROMOÇÃO A SAÚDE DO IDOSO ATRAVÉS DE VISITA DOMICILIAR.**

JORGE GLAUBER MASSUNARI

JAQUELINE NEVES FORCELINI

Na legislação brasileira, é considerada idosa a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade. Atualmente o Brasil envelhece de forma rápida e intensa. Segundo o IBGE, a população idosa brasileira é composta por 29.374 milhões de pessoas, equivalente a 14,3% da população total do país. A expectativa de vida em 2016, para ambos os sexos, aumentou para 75,72 anos, sendo 79,31 anos para a mulher e 72,18 para o homem. Esse crescimento representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, entre outros determinantes. Com o Objetivo da promoção a saúde do idoso, baseado nas diretrizes do SUS, estudantes de medicina realizam visitas domiciliares frequentes, afim de solucionar problemas diários de pacientes idosos adstritos. A promoção e prevenção de doenças é um direito do cidadão idoso, para que o mesmo envelheça com dignidade e saúde e dever do estado, o estímulo para a formação de bons médicos conscientes da necessidade da visita domiciliar deve vir de sua instituição de ensino, ainda enquanto acadêmicos. Baseado nas diretrizes para o cuidado de pessoas idosas no SUS (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE) estudantes de medicina, regularmente matriculados na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), cumprindo a sua grade acadêmica na matéria PAPP (Programa de Aprendizagem Progressiva à Prática), realizaram visita domiciliar a um paciente idoso, que após três Acidentes Vasculares Cerebrais, reduziu sua mobilidade, por sequelas em seu lado direito do corpo, que dificuldade para a fala, porém consciente e orientado em tempo e espaço. Por residir sozinho devido a problemas familiares, o mesmo não se dá bem com os filhos, não estava tomando os seus medicamentos corretamente, o senhor tinha dificuldades em diferenciar os medicamentos e seus horários, após várias tentativas, devida a baixa escolaridade do paciente, a melhor maneira de identificação dos remédios foi imprimindo desenhos de sol representando a manhã, alimentos demonstrando horário de almoço e lua representando os medicamentos da noite, após essa técnica o idoso passou a ingerir os medicamentos corretamente controlando assim a sua hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE REFERENTES A DANOS ORTOPÉDICOS

GUILHERME PEREIRA ARANTES DAMO

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

LARISSA NABHAN GARCIA

MATHEUS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

BRENO MIRANDA DE SOUZA

LUCAS MANETTA DA CUNHA SUTER

As lesões por esforço repetitivo são danos decorrentes de utilização excessiva da musculatura, tendões e articulações que movimentam o corpo de forma inadequada e da falta de tempo para a recuperação. Acometem principalmente membros superiores resultante de atividade laboral, prevalecendo em pacientes adultos e idosos. Tornando-se necessária a orientação da população sobre esta condição e as suas opções terapêuticas. Relatar a experiência dos acadêmicos do 7 termo da faculdade de medicina de Presidente Prudente ao realizar atividade promoção em saúde com enfoque na orientação da população mais acometida sobre as lesões ortopédicas relacionadas ao esforço repetitivo. Visto que a maioria dos pacientes apresentavam problemas ortopédicos e não possuíam conhecimento sobre eles, foi de extrema importância a ação de promoção e prevenção sobre tais distúrbios, com nítida melhoria da qualidade de vida dessa população. No dia 17 de março de 2019, os acadêmicos da faculdade de medicina de Presidente Prudente, juntamente com o curso de fisioterapia da Universidade Estadual de São Paulo, realizaram ações de promoção e prevenção sobre lesões de esforço repetitivo mais frequentes em adultos e idosos. As atividades tiveram início às 8 horas, na Praça da juventude e longevidade "Lucas Alini Paschoal" em Presidente Prudente, com a montagem de espaços destinados às orientações e atendimento individual aos adultos e idosos ali presente. Foram abordados os problemas relatados por eles, com maior prevalência os distúrbios de ombro, joelho e coluna vertebral. Aqueles em que o problema trazia prejuízo funcional ou emocional, eram orientados a procurar um profissional médico ortopedista.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER NEGRA É ESTIMULADA PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE).

JULIANNE SILVA NEVES

ALEX WANDER NENARTAVIS

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

Os estudantes dos Cursos de Medicina, Odontologia e Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) participaram de um encontro quinzenal realizado pela Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da UNOESTE, com discussões sobre o seguinte tema: A Saúde da Mulher Negra no Brasil. A Roda de Conversa foi apresentada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Édima de Souza Mattos, Professora da UNOESTE e representante da comunidade negra em níveis local e estadual. Abordar o tema por meio da apresentação de indicadores de saúde, correlacionando-os a características socioeconômicas e, conseqüentemente, interpretando-os de acordo com os determinantes sociais regionais, estaduais, nacionais e internacionais relacionando-os à organização do sistema de saúde. O primeiro tópico apresentado foi o perfil da população negra em seus aspectos econômicos, analisando e interpretando o gráfico de Rendimento domiciliar per capita médio, por sexo e raça/cor dos chefes de família do Brasil, no qual ficou evidente a grande distância da média de renda entre os chefes brancos comparado aos de cor negra. O segundo tópico citado foi a Taxa Líquida de Escolarização por sexo, cor/raça e nível de ensino, que se reflete na área da saúde, inclusive no grupo das mulheres negras, uma vez que, é indubitável, a grande diferença entre o período de estudo entre os sexos. O terceiro tópico, socioeconômico, abordado com o intuito de compreender as raízes históricas e sociais da desigualdade entre as raças e sexos. O quarto tópico tratado foi a participação na posição ocupacional, isto é: empregados sem carteira assinada entre os anos de 1995-2009. Ao término da Roda de Conversa, os participantes avaliaram como positiva a Ação de Educação em Saúde e se organizaram para ventilar as informações e a legislação, para as Estratégias Saúde da Família (ESFs) nas quais se inserem, nos municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado, SP, uma vez que, se faz necessária a visibilidade dos dados a respeito da comunidade negra no Brasil. A roda de conversa foi executada no horário regular de atividades da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da UNOESTE, no Campus I, Bloco H. Inicialmente, a palestrante discorreu sobre o tema, apresentando, primeiramente, dados de diversas áreas sobre a população negra e, posteriormente, direcionou a apresentação para a área da saúde no grupo das mulheres. Após essa apresentação acerca do tema, destinou-se aos acadêmicos dos cursos presentes um espaço para as discussões.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PRÁTICA MONITORADA DE ACORDO COM APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO DA UNOESTE, CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

JULIANNE SILVA NEVES

ALEX WANDER NENARTAVIS

TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

A prática monitorada de conteúdos trabalhados teoricamente nas aulas é uma das atividades que pertence ao cronograma do Programa de Prática Médica - PPM. O PPM está presente na grade curricular em cinco semestres do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista e utiliza de metodologias ativas de ensino aprendizagem de forma significativa. Relatar a experiência da prática monitorada no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) na construção do conhecimento. Os estudantes avaliaram positivamente a prática monitorada no LHABSIM, reconhecendo a importância do aperfeiçoamento das técnicas das atividades antes de exercê-las no território da ESF, uma vez que o domínio de tais habilidades é essencial na execução das atividades de campo, ainda como discentes, disponíveis para essa população adscrita e, posteriormente, como profissional médico, o qual se faz necessária a plena compreensão de várias áreas de conhecimento adquiridas ao longo do curso médico, a exemplo da anatomia humana, concomitantemente, à fisiologia da cicatrização e a farmacologia no intuito de melhor atendimento das demandas dos usuários da ESF nos seus diversos setores. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE O intuito foi estimular os discentes ao desenvolvimento prático de conteúdos que já foram trabalhados em sala de aula, almejando a construção e o aperfeiçoamento de habilidades. Essa metodologia praticada no LHABSIM proporciona o treino de atividades práticas em um ambiente controlado e seguro, permitindo a exploração de um componente essencial na formação profissional da saúde: Cognitivo-psicomotor. Desse modo, após os estudantes se tornarem aptos a essas habilidades, serão inseridos nas atividades do cronograma do Programa de Aproximação Progressiva a Prática-PAPP. A atividade foi realizada no LHABSIM, seguindo os passos do Guia de Habilidades presente no site do próprio laboratório. A habilidade desenvolvida de curativo visa, principalmente, o conhecimento da fisiologia da cicatrização e os seus tipos; os seus fatores adversos; a presença de sinais flogísticos; reconhecer os tipos de tecido presentes em uma ferida; identificar a presença e descrever as características de um exsudato presente na ferida; conhecer a indicação, a ação e efeitos adversos dos medicamentos ou soluções utilizados no tratamento de feridas; conhecer a sequência lógica da técnica de curativo limpo e curativo contaminado; reconhecer os materiais necessários para o desenvolvimento da técnica e sua utilização dentro dos critérios assépticos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## PRÁTICA MONITORADA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

BRUNA LIDIANE DA SILVA  
CAROLINE LOPES TAMADA  
FABIANA BEZERRA SANTANA  
MILENA COLONHESE CAMARGO

O Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) é um ambiente da universidade que possui infraestrutura e equipamentos de tecnologia avançada. Oferece aos acadêmicos dos cursos das ciências da saúde a oportunidade de participar de aulas extracurriculares, cujo foco é desenvolver as técnicas de habilidades básicas. Alguns assuntos disponibilizados são ausculta cardíaca, administração de medicamentos, curativo, intubação orotraqueal e cateterismo vesical. A importância da prática monitorada é preparar os alunos para a prática clínica, treinando e aperfeiçoando as técnicas básicas da área da saúde. Descrever a experiência de ser monitor na prática monitorada. Percebemos que a aproximação dos alunos baseado em ambiente descontraído e informal torna a experiência da prática melhor e mais produtiva, permitindo uma atividade mais confortável que possibilita a criação de vínculo aluno-aluno. Essa atividade permite que os estudantes tenham um momento de aula de estudo, contribuindo para o treino efetivo de várias habilidades previamente já visto em sala de aula. Para os monitores é uma excelente oportunidade de troca de conhecimentos e aprendizagem, uma vez que consegue desenvolver uma atividade em ambiente multiprofissional que é muito enriquecedora para sua formação. As monitoras eram alunas do 7º e 9º termo do curso de medicina, que tiveram alunos da enfermagem, fisioterapia, farmácia, biomedicina, educação física e da medicina. As práticas monitoradas foram baseadas na aproximação dos acadêmicos, focada no vínculo e na boa relação aluno-aluno, com a finalidade de tornar o ambiente mais descontraído, produtivo e menos informal. No início de cada aula os 10 alunos inscritos na atividade do dia e as 2 monitoras responsáveis se apresentavam com nome, idade, curso e semestre do curso. Após, era feita uma breve introdução sobre a aula, regras do laboratório e a importância da monitoria. Os assuntos das aulas foram curativos, coleta de Papanicolau e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) ministrados semanalmente de maneira alternada com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Depois da explicação teórica e demonstração das monitoras, a atividade era praticada pelos alunos quantas vezes achassem necessário para aquisição da habilidade. São utilizados equipamentos e simuladores do LHABSIM que tem características semelhantes ao real facilitando o entendimento e o interesse dos participantes.



Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PRÁTICA MONITORADA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CRÍTICO DO ESTUDANTE MÉDICO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO OESTE PAULISTA.

JULIANNE SILVA NEVES  
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA  
ALEX WANDER NENARTAVIS

A prática monitorada de conteúdos trabalhados teoricamente nas aulas é uma das atividades que pertence ao cronograma do Programa de Prática Médica - PPM e está disponível no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) para os discentes do curso de medicina, assim como de outros cursos da área da saúde, para aperfeiçoamento das habilidades cognitivas e psicomotoras dos estudantes. Por isso, essas práticas monitoradas estão disponíveis para agendamento na área do aluno e ocorre em horário oposto às atividades da Grade Curricular do curso médico. Relatar a importância da prática monitorada no LHABSIM na construção do conhecimento crítico do estudante de uma Universidade Privada do Oeste Paulista. Os estudantes avaliaram positivamente a prática monitorada no LHABSIM, reconhecendo a importância do aperfeiçoamento das técnicas das atividades antes de aplicá-las nas atividades do PAPP, garantindo, a eficiência dos serviços oferecidos no território da ESF e a segurança dos discentes no seu ambiente de estudo, além dos usuários que se utilizam da atividade ofertada. Assim, os estudantes colaboram no atendimento a demanda dos serviços da instituição com a mesma destreza e técnica dos profissionais presentes na ESF. Os estudantes foram estimulados a desenvolver conteúdos práticos, de conteúdos que já foram trabalhados na teoria, almejando a construção e o aperfeiçoamento de habilidades, além de serem orientados a desenvolver as habilidades que serão cobradas nas atividades práticas, desenvolvidas nas Estratégias Saúde da Família (ESFs) e que estão organizadas no cronograma do Programa de Aproximação Progressiva a Prática -PAPP. O PAPP está presente, na grade curricular dos acadêmicos, em cinco semestres do curso e também utiliza metodologias ativas de ensino aprendizagem, como a Problematização. Os estudantes são inseridos nos cenários das Estratégias de Saúde da Família - ESF desde o primeiro semestre. Desta forma se torna importante a utilização da prática monitorada para capacitação dos estudantes afim de adquirirem expertise nas técnicas das atividades desenvolvidas no território da ESF. A atividade foi realizada no LHABSIM, seguindo os passos do Guia de Habilidades presente no site do próprio laboratório. A habilidade desenvolvida foi a administração de medicamentos por vias intramuscular (IM) e subcutânea (SC) para, posteriormente, aplicar medicamentos e vacinas, sob supervisão dos facilitadores, nos usuários de diferentes faixas etárias no território da ESF.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

PRÁTICAS MONITORADAS PARA ESTUDANTES DO CURSO MÉDICO E A SUA APLICABILIDADE  
PRÁTICA NO TERRITÓRIO LIGADO AO CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, EM UMA ESF DE  
PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

JULIANNE SILVA NEVES  
ALEX WANDER NENARTAVIS  
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

A atividade de capacitação teórico-prática, para acadêmicos do Curso Médico, foi realizada no LHABSIM (Laboratório de Habilidades e Simulação da UNOESTE). Foram seguidos os passos dos Guias de Habilidades, presentes no site do próprio laboratório (Guia LHabSim) da Universidade do Oeste Paulista. O treinamento de Habilidades foi denominado de oftalmoscopia e otoscopia para iniciante. Esses dois exames têm grande importância para a prática cotidiana do médico generalista. Aproximar o acadêmico do manuseio do aparelho, sempre sob supervisão dos facilitadores. O treinamento dessas habilidades está relacionado à ideia de que os acadêmicos de Medicina aperfeiçoem as habilidades psicomotoras, adquiridas ao longo do curso e possam executá-las no território da Estratégia de Saúde da Família (ESF), atendendo à demanda dos usuários de diferentes faixas etárias. A acadêmica avaliou positivamente a prática monitorada, pois, reconheceu a importância de aprender e aperfeiçoar os seus conhecimentos relacionados ao exame físico dos olhos e ouvidos. As habilidades trabalhadas no Laboratório contribuíram para ampliação dos conhecimentos dos aprendizes. A atividade envolveu conhecimentos semiológicos e de prática médica, que serão muito necessários na clínica médica e na resolução das Necessidades de Saúde encontradas na comunidade adscrita às ESFs dos Municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Nas atividades é necessário reunir um otoscópio e seus cones de plásticos, um oftalmoscópio, luvas, material de higienização. No exame do conduto auditivo observou-se o estado da pele, presença de cerúmen ou descamação no conduto. A membrana timpânica foi avaliada com relação à sua integridade, aspecto, cor, forma e contorno, a qual deve apresentar como características fisiológicas a coloração perolada e o aspecto brilhante. No exame dos olhos, foram observadas as pálpebras, conjuntiva, esclera, córnea, cristalino, lobo ocular, pupilas, movimentação ocular, a acuidade visual e o campo visual. A atividade foi embasada nos conteúdos administrados nas aulas teóricas da Semiologia da cabeça e do pescoço, no livro de Semiologia Médica, no Guia de Habilidades do LHABSIM e contou com os recursos tecnológicos do Laboratório, além das explicações técnicas dos Facilitadores. No final da capacitação, após realizarmos por duas vezes o procedimento, todo o conhecimento teórico e prático foi reprisado. Os acadêmicos foram avaliados no final do bimestre por meio de provas teóricas e práticas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## REALIZAÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

VITORIA ROSALES ROSA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES  
SARAH RODRIGUES CÉSAR  
ANNA CAROLINE LIMA RIBEIRO  
RAPHAELA SAKITA OBERLAENDER LOPES LIMA  
JULIA MORETTI DE MELLO  
HIASMIN MELO PERES  
MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI

Acuidade visual é a capacidade para distinguir detalhes, ou seja, identificar o contorno e a forma dos objetos. Dentro da grade curricular de medicina, encontramos a disciplina Programa de aproximação progressiva prática (PAPP) que proporciona aos alunos diversas atividades dentro da atenção primária. Entre essas, há a realização de acuidade visual, sendo um programa de extensão realizado em parceria com o Lions Clube Centenário que envolve como principal parceiro o Banco de Olhos "Maria Sesti Barbosa" da Santa Casa. Descrever a experiência de realização de acuidade visual em alunos do ensino fundamental da rede pública. A acuidade visual se torna importante pois ao se melhorar a visão do aluno contribuirá para um melhor rendimento escolar. Experiências como essa permite a aproximação de acadêmicos de medicina à uma diferente realidade, trazendo fundamentos de uma educação médica humanizada e empática e proporcionando aos alunos das escolas uma maior aproximação entre eles e os médicos e acadêmicos. Para a realização do exame foi necessário que os alunos tivessem a autorização prévia dos responsáveis. O diretor ou coordenador disponibilizou uma sala na unidade escolar com boa iluminação para a realização do teste de acuidade visual. Os testes foram feitos pelos acadêmicos de medicina com orientação da professora. Foram executados dois tipos de exames: um para miopia e outro para daltonismo, o primeiro os alunos deveriam identificar na tabela de Snellen a orientação das letras sem utilização de óculos, já no segundo os alunos diferenciavam os números presentes em cada figura de Ishihara. Os alunos que apresentaram baixa acuidade visual ou dificuldade em detectar as figuras foram encaminhados para a consulta oftalmológica. As famílias que não possuíam condições socioeconômicas receberam óculos oferecidos pelo Lions Clube. Ao final da atividade, foram atendidos 60 alunos, dos quais 03 foram identificados com daltonismo, e 15 apresentaram baixa acuidade e foram encaminhados ao especialista. Todos os alunos em que foram encaminhados à consulta e detectado a real presença de alterações oculares receberam os óculos ofertados pelo Lions.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

REALIZAÇÃO DO TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ISADORA MARIA ESTEVAM DA COSTA FERREIRA

ISABELA RIBAS BURGO

HEITOR FERREIRA SILVA CALDEIRA

FERNANDA DOS SANTOS MACHADO

MARIA JULIA BROLEZZI NAHAS

GABRIELA ALVES MIRANDA

PAULO SERGIO PIAI FILIZZOLA

GUILHERME LONCLOFF DE MORAES GUERRA

DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Com o objetivo de detectar e diagnosticar de forma precoce doenças como a catarata congênita, estrabismo e miopia em crianças, afim de encaminhá-las para tratamento médico na idade ideal para tal, o Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, em parceria com as secretarias municipais de Educação e Saúde, além de demais parceiros, anuncia a campanha de acuidade visual para escolas da rede pública municipal e estadual de ensino. O projeto, que tem como principal objetivo à saúde visual, tem o aval para funcionar em todas as escolas municipais do perímetro urbano e dos quatro distritos rurais de Presidente Prudente. Aplicar o teste de acuidade visual em estudantes da primeira a quinta série de uma escola pública do município de Presidente Prudente - SP. A realização do Exame de Acuidade Visual é de extrema necessidade e importância, de modo que é através dele que são detectadas a maioria das deficiências visuais e assim, com diagnóstico precoce, é iniciado o tratamento adequado no paciente e maiores são as chances dele ter sua visão recuperada. A atividade foi realizada por um grupo de acadêmicos do quarto termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente - SP, através do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP). O teste de acuidade visual foi aplicado em estudantes da primeira a quinta série de uma escola pública de Presidente Prudente - SP, abrangendo a faixa etária dos 7 aos 12 anos. Os acadêmicos se dividiram em funções e também realizaram a devida montagem do teste, fixando as Tabelas de Snellen na parede e posicionando uma cadeira à frente de cada uma, a uma distância de aproximadamente cinco metros. Para cada tabela havia um acadêmico, que sinalizava as figuras para aquele que estava sendo testado, de modo que este, com um dos olhos vendados, indicava com as mãos aquilo que era apontado. Cada olho foi avaliado separadamente. Alguns estudantes apresentaram dificuldade em enxergar por completo a tabela e esses resultados foram anotados em suas fichas, bem como também foram anotados aqueles que tinham a visão total. Para quem apresentou algum déficit no exame, indicando certo tipo de deficiência visual, suas fichas foram separadas e encaminhadas ao atendimento médico necessário para realizar possível e adequado tratamento. No total, foram abordados 126 estudantes, sendo que desses, 26 foram encaminhados para consulta oftalmológica, na qual foram doados óculos àqueles que realmente necessitavam.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## REALIZAÇÃO DO TESTE DE ADAMS EM MORADORES DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA

VITORIA DE OLIVEIRA FONSECA  
THALITA FERRETTI COELHO  
BEATRIZ APARECIDA ARAUJO MARINELLI

No dia 18 de abril às 8:00 horas, os alunos do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) realizaram Escola Estadual Professora Takako Suzuki o teste de Adams, mais importante recurso para identificação de escoliose, nos moradores do município de Narandiba. Identificar se esta população apresenta escoliose e orientar os moradores sobre os tipos de escoliose e como conviver com o prognóstico. Ao todo foram realizados 15 testes, onde 5 acusaram presença de gibosidade, o que qualifica a realização do teste de Adams de importância extrema para o diagnóstico da escoliose. No primeiro momento os moradores respondiam um questionário contendo informações que avaliavam fatores de risco como idade, sexo e histórico familiar. Em seguida era realizado o teste por um dos alunos, que posicionava-se atrás do paciente e pedia que o mesmo flexionasse o tronco para a frente, sem dobrar os joelhos e com os pés juntos. Desta forma o examinador observava a presença, ou não, de desvios (gibosidades) na coluna.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA À BIOMEDICINA

GUILHERME YOSHIHIRO SAKATA UYEMA  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A anatomia topográfica é uma disciplina fundamental para o estudo e compreensão do corpo humano. Desenvolve toda a formação do conhecimento por regiões, por isso, topográfica. Dessa forma, é por meio dessa disciplina que o aluno desenvolve a construção do conhecimento em Anatomia, separado por região e estruturas macroscópicas do corpo humano. No entanto, devido a vasta carga de informações e dificuldades de assimilar as informações anatômicas e a sua transferência para os exames de imagens, as aulas extracurriculares são importantes e incluem alunos denominados monitores, de termos seguintes, para auxiliarem o estudo. A disciplina de Anatomia topográfica é um instrumento que direciona o aprendizado, trazendo para o aluno todo o entendimento das estruturas corpóreas e suas relações. Este relato de experiência tem como objetivo mostrar a visão do aluno monitor da matéria de Anatomia Topográfica aplicada à Biomedicina. A anatomia topográfica é uma maneira de estudar a anatomia do corpo humano, e que complementa e facilita o aprendizado do aluno, visto que sua abordagem é realizada de forma integral, e que permite ao aluno, assimilar as estruturas estudadas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste As aulas de anatomia topográfica são realizadas em dois momentos distintos, sendo num primeiro durante as aulas teóricas e após, o aprimoramento do conteúdo abordado em aulas práticas realizadas com peças anatômicas e exames de imagens. No laboratório, os monitores marcam as estruturas com alfinetes numerados e, cada uma dessas estruturas demarcadas, possui uma frase que auxiliam a construção do raciocínio para saber qual é essa estrutura ou órgão e suas relações, e assim preenchendo as lacunas perguntadas com a terminologia anatômica correta. É colocado em cada bancada de 3 a 6 estruturas, sendo no final um total de 30 ou mais, dependendo da abrangência do conteúdo. Os alunos realizam esquema de gincana, observando e desenvolvendo a atividade prática de todas as bancadas enumeradas. Ao findar da aula, são realizadas as correções e o feedback com explicações importantes para não ficar dúvidas do conteúdo estudado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APLICAÇÃO DE TÉCNICAS BÁSICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE NO CURSO DE MEDICINA.

BRUNO DEZIDERIO MENDONÇA

KAREN VALEDORIO ZOLA

ROSEMEIRE SIMONE DELLACRODE GIOVANAZZI

O curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) contempla em sua grade curricular disciplinas como Programa da Prática Médica (PPM) e Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) que atuam em conjunto. O PPM é responsável por introduzir técnicas de saúde aos alunos, como aferição de pressão arterial (PA) e cálculo de índice de massa corpórea (IMC), através de simulações realísticas e em manequins. Por sua vez, o PAPP permite que os alunos realizem a aplicação prática dessas técnicas na comunidade e em unidades de saúde do município. Essa união é eficaz à medida que alia a aplicabilidade das técnicas de saúde aprendidas em aula e permite a vivência prática humanizada dos alunos. Relatar a experiência de alunos do 3º semestre do curso de Medicina do campus Unoeste Jaú em atividade comunitária de Educação em Saúde. Os alunos relataram que conseguiram aprender mais ao aplicar as técnicas básicas de saúde na população e ao estarem diante da realidade da vivência médica em comunidade. Fica evidente, portanto, que o trabalho concomitante entre aprendizado técnico através de simulação realística e manequins nas aulas e a aplicabilidade dessas técnicas na prática em comunidade e unidades de saúde é extremamente eficaz para o aprendizado dos alunos, tanto na esfera pessoal como profissional, bem como para desenvolver o exercício humanizado da Medicina nos futuros profissionais da saúde. Algumas semanas antes do evento, foram distribuídos panfletos na Paróquia Santa Helena e São Cura D'Ars, no bairro Chácara Flora, no município de Jaú, bem como em bairros próximos a ela para convidar a população a comparecer ao evento. Os alunos se reuniram para realizar atividade de educação em saúde, no dia 07 de maio de 2019, às 08 horas, sob orientação de preceptores enfermeiros. A atividade foi realizada por 10 alunos, durou cerca de 02 horas e contou com 53 pessoas da comunidade, em sua maioria idosos. As técnicas básicas de saúde utilizadas foram: aferições de PA e cálculo de IMC, bem como orientação sobre alimentação saudável e cessação de dúvidas da população sobre saúde, utilizando cartazes e jogos sobre o assunto.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIVADOS DE LIBERDADE

LUISA TREVISAN DEL HOYO  
TATYLLA MORAES BENEDITO VINHA  
VITORIA PELEGRIN DIAS RANTIN  
RENAN CARLOS DOS SANTOS  
TAINAH SAMECIMA ALVARENGA  
THAINA SANTOS NASCIMENTO  
RAFAELA SONCIN UNGARI  
THOMAZ DE ALMEIDA SORIANO

Tem-se por "privado de liberdade" pessoas que estão confinadas em presídios, seja qual for o motivo. Os regimes penitenciários são a forma como a pena de privação de liberdade é cumprida. Existem três tipos de regimes penitenciários: fechado (estabelecimento de segurança máxima ou média), semiaberto (menor rigor penitenciário, onde os penitenciários podem trabalhar fora do estabelecimento prisional) e aberto (durante o dia o indivíduo leva uma vida normal, e apenas dorme em local estabelecido). Existe ainda o tipo de regime que se concentra em um centro de ressocialização, onde o indivíduo aguarda por julgamento. Os indivíduos que estão no centro de ressocialização são obrigatoriamente réus primários e sua família deve estar a um raio de no máximo 200 metros. A penitenciária Wellington Rodrigo Segura de Presidente Prudente conta com 1300 indivíduos no regime fechado. O local possui celas com capacidade para 12 pessoas em 20m<sup>2</sup>, mas hoje opera com um total de 24 indivíduos em cada cela. O contingente populacional dentro dos presídios fica distante dos serviços de saúde. Isso não exclui essa população de apresentar patologias recorrentes, como hipertensão, diabetes mellitus, DSTs e câncer de próstata. O objetivo do presente trabalho é descrever a visita e orientação de privados de liberdade na penitenciária Wellington Rodrigo Segura de Presidente Prudente, em novembro de 2018. Após a realização do presente trabalho, podemos concluir que existem falhas no atendimento de saúde dentro dos presídios. Devemos destacar a importância do atendimento de saúde à pessoas privadas de liberdade. Com a melhora do acesso à saúde por esses indivíduos, estaremos protegendo também os trabalhadores do local, que podem transmitir as doenças para a população fora dos muros. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE O trabalho foi realizado na penitenciária Wellington Rodrigo Segura de Presidente Prudente em novembro de 2018 por alunos do 5º termo da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP- Unoeste), acompanhados pelas professoras da disciplina de Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP V). Foram realizados exames como anamnese, aferição da pressão arterial, ausculta cardíaca e respiratória, além de palestras expositivas. Nos atendimentos foram alcançados 60 privados de liberdade, todos pertencentes ao regime fechado. Dentre estes, 24 assistiram à palestra.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM NEUROCIRURGIA NO HOSPITAL  
SANTA PAULA EM SÃO PAULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

TAYNA FIGUEIREDO ORLANDI  
ISABELA MARINHO DIAS NASCIMENTO  
GUSTAVO FERREIRA VANZELI  
ANTÔNIO BARBOSA ALVES JÚNIOR  
LEONARDO SANT`ANA SANTOS  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

O presente relatório descreve as experiências vivenciadas na prática da Neurocirurgia. Segundo a literatura, afirma-se que o estágio curricular, deve ser considerado como fator indispensável na construção do processo de ensino-aprendizagem em consonância com as exigências de atenção à saúde da sociedade. A Neurocirurgia é uma especialidade médica que tem como objetivo o tratamento de adultos e crianças portadores de doenças do sistema nervoso central e periférico. As atividades dividem-se em consultório, visitas em enfermaria e leitos de unidade intensiva e os procedimentos cirúrgicos, que são o grande diferencial da especialidade. Reconhecer a importância do estágio extracurricular para o estudante de medicina para unir a teoria da sala de aula com a prática vivenciada em um centro cirúrgico. Este Relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas que foram de grande importância para a consolidação dos conhecimentos adquiridos graduação dos estudantes. O estágio se mostra uma grande oportunidade de experiência e aprendizado para acadêmicos em medicina, criando uma ponte entre a vida acadêmica e profissional. Proporciona estímulo à busca por conhecimento e aprimoramento das habilidades necessária para a profissão. O estágio de Neurocirurgia foi realizado no Hospital Santa Paula - SP, no ano de 2019, com duração de quatorze dias, acompanhando a equipe de Neurocirurgia do Dr. Paulo Henrique Pires de Aguiar. O Hospital Santa Paula foi fundado em 1958 como Pronto-Socorro Santa Paula. Atualmente é reconhecido por suas modernas instalações, pelo investimento constante em tecnologia de ponta e atendimento humanizado, referência em tratamentos de alta complexidade nas áreas de cardiologia, oncologia e neurocirurgia. Durante o período do estágio estudantes do 7º termo do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista acompanharam o programa de residência médica em neurocirurgia do hospital. Ainda assim, houve a participação em debates de temas a respeito de princípios para neurocirurgia, rotina de visitas a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) neurológica, realização de consultas ambulatoriais, e observação de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade. Dentre as cirurgias observadas destacam-se "Awake Craniotomy", Ressecção de Glioblastoma Multiforme e Calosotomia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## RODA DE CONVERSA COM FOCO NA IMUNIZAÇÃO PARA GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA

MILA MARIA PONTELLI DE SOUZA HAUY

RODRIGO SANTOS TERRIN

REGIANE SOARES SANTANA

MARCEL FARIAS DOS SANTOS

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é uma referência internacional de política pública de saúde e tem avançado ano a ano para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. Tal como ocorre nos países desenvolvidos, o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. O Programa de Aproximação à Prática Progressiva (PAPP) do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista está inserido na Atenção Primária do 1 ao 5 termo nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs), onde ocorre várias reuniões com a equipe e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), entre estes, o grupo de gestantes. Orientar as gestantes a respeito da importância da imunização, inclusive para seus bebês, avaliando a caderneta da gestante e o cartão vacinal. Mediante ao exposto, principalmente sobre a importância de trazer tais conhecimentos para comunidade fica claro que tais ações têm que continuar e se intensificar. Nesse sentido, a atuação dos estudantes na sala de espera com gestantes é de extrema necessidade e torna-se uma importante ferramenta de conscientização. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Acadêmicos de medicina juntamente com a equipe multidisciplinar, realizaram uma roda de conversa com 6 gestantes da ESF do território adscrito, enfatizando a importância da imunização durante a gestação e para o bebê ao nascimento. Foi explicado também sobre cuidados gerais, alimentação e amamentação, caderneta da gestante, testes rápidos como sífilis, HIV (vírus da imunodeficiência humana) e hepatites virais e o pré-natal do homem. Esse acompanhamento para o homem durante a gestação previne doenças e incentiva a prática do autocuidado e a partilha de responsabilidade.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

RODA DE CONVERSA SOBRE A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ENTIDADE FILANTRÓPICA FUNDAÇÃO  
MIRIM EM PRESIDENTE PRUDENTE

VITÓRIA TAYNARA PEVERARI  
SARAH DUARTE SILVEIRA  
MARCIA REGINA FELIPPE BUENO CROSCIOLI  
INGRID LEHMKUHL RINALDI  
VICTORIA ZAMINELI SOLLER  
VINICIUS AFONSO DOS SANTOS  
SUZANE COSTA FURUKAWA  
TAINÁ PEREIRA MONTEIRO GENTIL  
CAROLINA BRITZ SARAIVA  
ERALDO DE AZEVEDO COELHO JUNIOR

O Programa de Aproximação à Prática Progressiva (PAPP) do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista insere o estudante para atividades práticas nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e na comunidade em geral, trabalhando saúde individual e coletiva, em toda faixa etária. A adolescência tem como indicador as transformações biopsicossociais que acontecem num período específico do desenvolvimento humano. Essas mudanças são legitimadas e valorizadas pela cultura, que define os parâmetros e limites demarcadores dos comportamentos. Nessa perspectiva, as mudanças biológicas seriam percussoras das experiências e transformações psicossociais. A Política de Saúde do Adolescente e Jovem institucionaliza um novo olhar sobre o adolescente, preconizando a atenção integral a esse segmento populacional, apresentando arcabouço teórico que estimula a reflexão sobre novos conceitos, estratégias e ações na área de promoção da saúde voltada para esse grupo etário; considerando as necessidades específicas, as características socioeconômicas e culturais da comunidade à qual pertencem, bem como as diferenças de gênero, raça e religião. Ademais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) preconiza a doutrina da proteção integral como dever do Estado. Desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender aos adolescentes, numa visão biopsicossocial, enfatizando a promoção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida deste grupo etário. Em campos como este, em que os alunos vivenciam a experiência da prática, apresentam um maior retorno positivo nos cenários do PAPP, além de permitir uma reflexão do estudante sobre a importância das informações da Política de Saúde do Adolescente e Jovem, pois institucionaliza um novo olhar sobre esse grupo, com novos conceitos, estratégias e ações na área de promoção de saúde; proporcionando um aprendizado mais efetivo. Foi realizada uma atividade na entidade filantrópica Fundação Mirim de Presidente Prudente, com palestra sobre as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) associado com uma roda de conversa sobre dúvidas cotidianas, sobre assuntos sobre higiene pessoal, proteção contra gravidez indesejada e DST. Os estudantes enfatizaram a necessidade do acompanhamento profissional e dos métodos contraceptivos disponíveis nas ESF.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## SALA DE DIÁLOGOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

ADRIANO MESSIAS DE SOUZA

ÉDIMA DE SOUZA MATTOS

ANA CLARA CAMPAGNOLO

MARCOS NATAL RUFINO

MARJORI LEIVA CAMPAROTO

HERMANN BREMER NETO

Todo profissional de saúde precisa conhecer os princípios da Saúde Baseada em Evidências que buscam promover a integração da experiência clínica às melhores evidências disponíveis, considerando a segurança nas intervenções em saúde e a ética na totalidade das ações. Para assegurar que uma intervenção (tecnologia) nova é mais eficaz, eficiente que a usada, tanto aparelhos, medicamentos e/ou atendimento ao paciente é necessária a busca de Revisões Sistemáticas já publicadas em periódicos confiáveis. Essa ferramenta sumariza as evidências existentes sobre determinado assunto, através de metodologia confiável, rigorosa e reprodutível. Identifica, avalia criticamente e interpreta os estudos disponíveis que possam responder uma pergunta de pesquisa, de conhecimento específico ou interesses afins. Revela precisão na tomada de decisões, por meio de dados já analisados, inclusive estatisticamente. Atualmente as Revisões Sistemáticas têm contribuído principalmente nos cuidados e intervenções modernas em saúde. Nessa perspectiva, a ação Sala de Diálogos: Revisão Sistemática com Metanálise teve o objetivo de capacitar os participantes para realização de Revisões Sistemáticas para tomada de decisões na área da saúde. Os participantes se conscientizaram sobre a importância da elaboração de Revisões Sistemáticas para segurança e efetividade de pesquisa em saúde ou em outro campo do conhecimento. Relataram que a aquisição de domínio de conceitos primordiais sobre o conteúdo exposto foi significativa. Após a realização da ação, a REPATS/Rede Paulista de Avaliação Tecnológica em Saúde SES/SP, convidou os expositores para apresentação em videoconferência do órgão, no mês de março de 2019. A atividade reuniu, para diálogo, membros do NATS/FAMEPP/UNOESTE/ Núcleo de Avaliação Tecnologias em Saúde da Faculdade de Medicina da Unoeste, expositores experientes, na temática. A Sala de Diálogos proporcionou ambiente disseminador de conhecimento de estratégias desenvolvidas em Revisão Integrativa, Revisão Sistemática e Revisão Sistemática com Metanálise. Cada expositor detalhou etapas de elaboração e análises de resultados de suas pesquisas. Houve Brain-Storm, após cada apresentação do conteúdo, que foi mediada entre os expositores e o público participante. A atividade realizou-se no auditório Jasmim, bloco B, Campus I da Unoeste com de 52 participantes (90% dos inscritos) entre docentes, acadêmicos da Unoeste, pesquisadores do NATS/FAMEPP/UNOESTE e pesquisadores externos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E DE ESTUDANTES DE MEDICINA.

GEANE ANDRESSA ALVES SANTOS  
RAYSSA NARAH MARTINS E SILVA  
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA  
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

Inserido em um contexto de aumento significativo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no mundo, o Brasil se destaca pelo elevado crescimento no número de sífilis, principalmente, durante o período gestacional o que pode levar as mortes fetais ou neonatais, pois em diversos casos o tratamento é tardio. Assim, mais do que um reflexo de possíveis falhas de medidas preventivas, de diagnóstico, de tratamento e de assistência, o aumento dos casos de sífilis, em evidência a congênita, demonstra a importância do aperfeiçoamento do sistema de vigilância, bem como o Pré Natal e da ampliação da utilização de testes rápidos para que essa IST não se torne uma doença negligenciada. Medidas de prevenção as gestantes para o uso de métodos de barreira que diminui o risco de contaminação, atendendo o que preconiza o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Humanização no Pré-natal e no Parto, devem ser desenvolvidas durante o pré natal. Orientar e acompanhar gestantes e família para realização de um pré-natal digno que inclui acesso aos exames necessários e consultas humanizadas. Fica evidente a importância da instrução à gestante com o intuito de diminuição dos casos de Sífilis Congênita, no Brasil. Portanto, o Ministério da Saúde e suas instituições, por meio de programas nacionais tal como Programa de Humanização no Pré-natal e no Parto devem abranger o maior número de gestantes com recursos para identificação de doenças para que o pré-natal e programação do parto sejam acolhidas pelas famílias de forma harmônica. Inclusos no Programa de Aproximação à Prática (PAPP) os acadêmicos do 3º termo de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, acompanham consultas de pré-natal realizadas pela médica da equipe da Estratégia de Saúde da Família Maria Maia, em Álvares Machado, Os estudantes tiveram a oportunidade para aprenderem sobre as sorologias obrigatórias do pré natal para o diagnóstico da sífilis congênita, como também a conduta terapêutica de acordo com protocolos do ministério da saúde, a importância da ultrassonografia e as técnicas básicas para o exame físico em gestantes. Igualmente, foram realizadas pelos estudantes orientações para as futuras mães sobre a eficácia dos testes rápidos na detecção de Sífilis, HIV e Hepatites Virais. No âmbito também puderam instruir e acompanhar a realização de testes rápidos feitos em uma das gestantes e seu esposo, sendo apresentados os resultados para ambos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS: UMA AÇÃO INTEGRADA AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

GABRIELLA DE LIMA BELUSSI  
JULIANNE SILVA NEVES  
FERNANDO COUTINHO FELICIO  
ELENICE MORINI DUARTE

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo integrar educação e saúde, através da atuação ativa de profissionais da saúde nas escolas. Entre as ações propostas pelo PSE, objetiva-se a promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. A grande maioria das desordens oculares costumam aparecer na infância, período de desenvolvimento dos seres humanos. De acordo com o Ministério da Saúde, 30% das crianças em idade escolar apresentam problemas na visão. Logo, a realização do diagnóstico precoce traz extensos benefícios, tais como tratamento e correção com o uso de óculos, acarretando assim, em melhor rendimento escolar e bem-estar dos menores. Após compreendido os objetivos do PSE e a importância da atuação do programa, agregou-se essa iniciativa com a metodologia ativa proposta pelo Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) e, assim, foi desenvolvido pelos acadêmicos de medicina testes de acuidade visual e daltonismo em crianças da Escola Maria Luiza Bastos, em Presidente Prudente. O objetivo da atividade foi colher informações sobre a saúde ocular das crianças, buscando possíveis anormalidades através de testes de acuidade visual e daltonismo, a fim de propor soluções para melhoria da qualidade de vida das mesmas e, assim, atingir uma das ações propostas pelo Programa Saúde na Escola. Essa ação foi considerada de imensurável importância para a qualidade de vida das crianças, visto que, o diagnóstico precoce em consulta oftalmológica com possível correção ou tratamento das desordens visuais, implicam efetivamente no seu desenvolvimento e adaptação à vida escolar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Em sessão única, acadêmicos de medicina do segundo termo realizaram testes individuais de acuidade visual e daltonismo com os alunos. O teste de acuidade visual foi executado com o auxílio de Testes de Snellen, no qual a criança era orientada para que indicasse a direção do "E" apontado na sequência da escala optométrica. Já no teste de daltonismo, a criança tinha que identificar os números presentes em cada figura de Ishihara. Ao final da atividade foram atendidas 65 crianças, dessas, nenhuma apresentou anormalidade sugestiva de daltonismo e 13 apresentaram dificuldade em distinguir a orientação do "E" apontado com valor abaixo de 0,6 na escala optométrica, valor de referência que indica possível anormalidade visual. Sendo assim, essas 13 crianças foram encaminhadas para o banco de olhos da Santa Casa para consulta com o oftalmologista.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

UM OLHAR À ATENÇÃO BÁSICA VISANDO QUALIDADE DE VIDA À PACIENTES COM SÍNDROMES RARAS QUE NÃO TEM CURA.

JAKELINE MARIA DE OLIVEIRA AGUIAR  
ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

Trata-se de um relato de experiência com de uma vivência dos acadêmicos de medicina no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) na qual estão inseridos em parcerias as Estratégias Saúde da Família no município de Presidente Prudente/SP. Esse programa desenvolve Planos de Ação voltados para a resolução das Necessidades de Saúde características dos Territórios adscritos às ESFs, um deles é a adoção de famílias, onde o aluno durante o semestre faz o acompanhamento por meio de visitas domiciliar desenvolvendo o atendimento tanto educativo como assistencial, é nesse cenário onde se depararam com diversas patologias e síndromes. Com o objetivo mostrar a vivencia dos acadêmicos de medicina no Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) em parceria com a disciplina de Psicologia Médica. Diante disso, vale ressaltar a importância da inserção precoce dos acadêmicos na comunidade pois esta aproximação possibilita aprendizado e conhecimento sobre diversos acometimentos à saúde, permitindo aos acadêmicos ampliar a prática de pesquisas clínicas sobre o impacto das doença na qualidade de vida dos pacientes. A qual possibilitou o conhecer sobre ocorrências de síndromes raras como Allan Herson-Dudley (AHDS), condição genética de herança recessiva ligada ao cromossomo X causada por mutação no gene transportador de Monocarboxilato 8. Esta alteração genética causa também aumento dos níveis séricos dos hormônios da tireoide T3 (triiodotironina), acarretando nos pacientes acometidos grave atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, entre outras complicações como ausência de fala, hipotonia grave, incapacidade de sustentar a cabeça, face longa e fina, sem perspectiva de cura. Para minha vivencia acadêmica foi extremamente importante, pois permitiu conhecer sobre orientações médicas relacionadas à saúde da família geneticamente comprometidas pela alteração genética, o impacto na qualidade de vida de indivíduos acometidos, e o mais importante foi aprender sobre o manejo terapêutico que nós, futuros profissionais da saúde deveremos ter durante a prática médica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) POR ESTUDANTES DE  
MEDICINA DA UNOESTE

GABRIELA LIE BABATA  
MARCEL FARIAS DOS SANTOS  
REGIANE SOARES SANTANA  
ANA CARLA MARTINS ZANUTTO  
GABRIELA FERNANDES DE ALMEIDA RODRIGUES  
ERIK FELIPE DA SILVA  
CAROLINE RIBEIRO DIAS  
EDUARDA JAMILE ANSELMO MOSSO  
ALEX WANDER NENARTAVIS  
FRANCIJANE FERREIRA PAIXAO  
MIRIAM UBIDA SALES DONADI

Os estudantes do Curso Médico da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) são inseridos em sete Estratégias de Saúde da Família (ESFs), localizadas nos municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado. Existe uma parceria Academia-Serviço firmada entre a UNOESTE e as Secretarias de Saúde das duas cidades. Acadêmicos conseguem colocar em prática os Princípios do SUS e as Leis 8080/90 e 8142/90 nos territórios adscritos às ESFs. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014 para o curso de graduação em Medicina guiam o processo Ensino e Aprendizagem por meio dos eixos: Atenção Individual, Coletiva, Processos de Trabalho e Educação em Saúde. Essas Diretrizes estabelecem como uma competência geral do médico, o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), bem como a habilidade de decidir quais condutas são mais apropriadas, com base em evidências científicas. Outra competência sugerida pelas DCNs é a educação continuada, que está muito ligada à capacidade do futuro médico para utilizar as TICs. Facilitadores e acadêmicos entenderam que a tecnologia, sozinha, não dá conta de garantir uma educação de qualidade e de sucesso. O uso da tecnologia é válido, em educação, a partir do esforço conjunto de estudantes e professores para fazer com ela algo útil. No Curso Médico da UNOESTE/Campus de Presidente Prudente estudantes são convidados a experimentar situações de aprendizagem significativa, construindo conhecimentos, a partir das práticas e testando esse conhecimento em atividades lúdicas e prazerosas. Promover a utilização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e facilitando o aprendizado dos alunos com avaliação prática e dinâmica dos conhecimentos adquiridos nas ESFs sobre os Princípios do SUS, Leis 8080/90 e 8142/90. Os estudantes avaliaram como positiva a ação denominada "Maratona de Conhecimentos em Atenção Básica" envolvendo as TICs no aprendizado da legislação que regulamenta o Sistema Único de Saúde. Os Facilitadores do Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) da UNOESTE, Campus de Presidente Prudente, organizaram uma Maratona de Conhecimentos relacionados à atenção básica. Após passarem um semestre na ESF, aplicando os Princípios do SUS, na prática, são convidados a testarem conhecimentos teóricos relacionados aos Processos de Trabalho em Saúde, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## USO DO PLICKERS® EM AULAS COM ALUNOS DO OITAVO TERMO DO CURSO DE MEDICINA.

CRISTIANE MARTINEZ RUIZ PEGORARO  
FERNANDO ANTONIO PINO ANJOLETTE  
RENATA BIFARONI  
MARCIA REGINA PESSOA D'ANDRADE  
NÁDIA DE ARAUJO MIGUEL

Plickers® é um aplicativo que incentiva a interação entre professores e estudantes a partir da criação e projeção de questões, em tempo real, para a avaliação do conhecimento adquirido no processo de ensino e aprendizagem para cada estudante. Essa ferramenta tem sido empregada pelos professores de farmacologia e análises clínicas no oitavo termo do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) na disciplina saúde do adulto e idoso há 1 ano. Relatar a experiência obtida da aplicação do Plickers® como método avaliativo após a discussão de casos clínicos. Os alunos aprovaram esse novo método de avaliação, pois é realizada uma devolutiva imediata em sala de aula e os mesmos já compreendem a proposta de cada questão, identificando os seus erros e acertos. É uma forma de avaliação eficaz e prática para os professores e alunos, o que possibilita a inserção de uma maior interação coletiva e dinâmica através do uso de novas tecnologias, além de atrelar um ambiente inovador e diferenciado no processo de construção do conhecimento dos estudantes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste O aplicativo permite realizar uma avaliação formativa sem demandar sua instalação pelos alunos. Basta que o professor tenha o aplicativo instalado em seu dispositivo móvel com câmera (smartphone e/ou tablet), cadastre os alunos no sistema e imprima cartões de realidade aumentada (código bidimensional) que são entregues durante a aula. O aplicativo tem um mecanismo de leitura (scanner) que é ativado pela câmera do dispositivo móvel no final de cada pergunta, no momento em que é direcionada a câmera do dispositivo móvel para cada cartão elevado, acima da cabeça, pelo estudante. No aplicativo, verificamos as respostas fornecidas por cada estudante. O próximo passo do processo avaliativo é direcionado de acordo com o número de acertos por pergunta. Caso a sala tenha um percentual abaixo de 30% de acertos, é realizada uma revisão dos conceitos. A discussão do assunto em grupo, mediado pelo professor, acontece caso a sala tenha um percentual de acertos entre 30 a 70%. Nos casos em que a sala demonstre percentual de acerto acima de 70%, é realizada apenas uma pequena explanação pelo professor sobre o tema abordado na questão. Se houver 100% de acertos pelos estudantes, o sistema parabeniza a sala como forma de incentivo ao processo de aprendizagem.

---

## VACINAÇÃO DE INFLUENZA EM PACIENTES ADSTRITOS

JAQUELINE NEVES FORCELINI

JORGE GLAUBER MASSUNARI

A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus A, B, C e D. O vírus A está associado a epidemias e pandemias. É um vírus de comportamento sazonal e tem aumento no número de casos entre as estações climáticas mais frias, podendo haver anos com menor ou maior circulação do vírus. Habitualmente em cada ano circula mais de um tipo de influenza concomitantemente (exemplo: influenza A (H1N1), influenza A (H3N2) e influenza B). 2. A gripe, ou influenza sazonal, inicia-se em geral com febre alta, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias. Os sintomas respiratórios como a tosse e outros, tornam-se mais evidentes com a progressão da doença e mantêm-se em geral de três a cinco dias após o desaparecimento da febre. Alguns casos apresentam complicações graves, como pneumonia, necessitando de internação hospitalar. Devido aos sintomas em comum, pode ser confundida com outras viroses respiratórias causadoras de resfriado. Com o objetivo de prevenir a influenza em populações adstritas a vacina foi aplicada em seus domicílios por estudantes de medicina. A saúde é um direito fundamental do cidadão e dever do estado cabendo aos profissionais de saúde proporcionar o melhor atendimento aos mais necessitados e esse pensamento deve prevalecer nos estudantes, para que após a conclusão do curso continuem a lutar pela promoção e prevenção da saúde. A Visita Domiciliar permite uma proximidade com as famílias para se desenvolver ações destinadas à promoção e recuperação da saúde. A educação em saúde e a participação ativa do paciente vêm diminuindo os índices de internações e controlando os sintomas desagradáveis de doenças crônicas comuns. A educação executa-se de forma gradativa e contínua por meio do atendimento individualizado. Visando a prevenção contra a influenza estudantes de medicina regularmente matriculados na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), administraram a vacina H1N1 em pacientes acamadas, impossibilitados de se dirigir até a sua ESF (estratégia de Saúde da Família), a vacina foi aceita por todos os pacientes, que se sentiram gratos pelos estudantes irem até suas residências, pois devido a suas enfermidades não poderiam se deslocar, o que proporcionou bem estar biopsicossocial nos alunos que puderam colocar em prática o aprendizado acadêmico e na população que pode receber a vacina na luta contra a H1N1.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Medicina

---

## VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INSTRUÇÃO ÀS PUÉRPERAS

BRUNA PORTÃO DA SILVA  
ROBERTA ALVES MENDONÇA  
JAQUELINE NEVES FORCELINI  
ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA  
BEATRIZ MAZZARO GARCIA  
KARINA BRIGUENTI DE SOUZA  
BHEATRIZ SILVEIRA NUNES MOISES

As mulheres compreendem a maioria da população brasileira, cerca de 50,77%. Sendo estas as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa de Saúde da Mulher investe em ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, assistência à mulher em clínica ginecológica, no pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, DST (doenças sexualmente transmissíveis), câncer de colo de útero e de mama. Tendo como objetivo levar a promoção da saúde à mulher e ao RN (recém-nascido), foram realizadas visitas domiciliares pelos estudantes de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), no 1º semestre de 2017, os quais estavam no quarto termo. A visita domiciliar é de extrema importância para redução da morbimortalidade da puérpera e do recém-nascido, aumenta o vínculo entre a unidade de saúde e a família e diminui riscos de complicações pós-parto. A promoção e prevenção da saúde são os primeiros passos para que a família e principalmente a mãe possam sanar dúvidas frequentes sobre este período inicial e de muitos conhecimentos. Durante a atividade notou-se extremo interesse da mãe em absorver todas as orientações e expor as vivências daquele espaço de tempo, para que fossem corrigidas algumas condutas, caso necessário. A atividade foi realizada na primeira semana após alta do bebê, na qual foi avaliado o estado de saúde da mulher e do recém-nascido; orientações sobre amamentação; cuidados básicos com o RN e orientação sobre o planejamento familiar. Em relação a puérpera, a anamnese se deu em torno das condições da gestação; atendimento ao parto e ao recém-nascido; dados do parto; uso de medicamentos e aconselhamento; avaliação clínico-ginecológica. Em relação ao recém-nascido verificou-se a Caderneta de Saúde que contém informações como, peso, comprimento, apgar, idade gestacional e condições de vitalidade. Orientações sobre amamentação até o sexto mês de vida do bebê; observados atividade espontânea, padrão respiratório, estado de hidratação, características da pele, crânio, orelhas, olhos, nariz, boca, pescoço, tórax, abdômen, genitália, extremidades e coluna vertebral. Verificação da aplicação das vacinas BCG e de hepatite B, que devem ser realizadas na maternidade. Agendamento das próximas consultas da criança.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## VISITA À ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS: UMA ABORDAGEM DIFERENTE REALIZADA PELA ATENÇÃO BÁSICA

IGOR PARADA MARANGONI  
GRACIELLI FERREIRA BARBOSA  
PEDRO SOARES DE MELO  
GUILHERME CIPOLA CAVALHEIRO  
JOAO PEDRO SILVA NAGANO  
ELENICE MORINI DUARTE  
SULAMITA GANDIA GREGORY

A Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) possui o Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP), que insere o estudante de medicina na realidade comunitária, através de uma parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde (SESAU) de Presidente Prudente e a FAMEPP, iniciada desde o primeiro semestre da graduação, visando criar uma interação entre os discentes e o Sistema Único de Saúde. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar e realizar atividades com os usuários da associação filantrópica dos cegos. A associação conta com 83 usuários, onde são realizadas diversas atividades como cursos de informática, artesanato, leitura em braile e praticas físicas com o auxílio de educadores físicos. O intuito do contato foi conscientizar e orientar os usuários da associação quanto a importância das praticas laborais desenvolvidas pelos educadores físicos e a frequência nas unidades de saúde, já que a deficiência visual acaba impedindo a realização de atividades físicas habituais como caminhadas extensas e entre outros. Além de toda a orientação dada no modelo de uma palestra, foram coleados dados sobre os pacientes para um possível encaminhamento aos serviços de especialidade. Descrever a experiência dos estudantes ao orientar e coletar dados na associação filantrópica dos cegos. É de suma importancia o contato do discente com populações que muitas vezes não são abrangidas pela atenção básica A coordenação apresentou os funcionários que trabalham e auxiliam os cegos, assim como deu uma explicação sobre os projetos administrados por eles. Após a explicação e uma visita pelas dependências da associação, a equipe da ESF São Pedro ocupou salas da associação em um modelo de "estações" para realizar a triagem desses usuários, e criação de um prontuário dos pacientes, assim como possível indicação e encaminhamento para médicos especialistas. As estações compreenderam: Anamnese básica, aferição de pressão, teste de glicemia capilar e retirada de medidas antropométricas (peso corporal, altura e circunferência abdominais). Conforme os usuários acabavam a triagem, eles foram encaminhados ao café da manhã (disponibilizado diariamente pela própria associação) e remanejados para uma palestra, ministrada pelos discentes da ESF (estratégia de saúde da família) São Pedro, abordando a importância da prevenção de doenças metabólicas e vasculares, especialmente por causa de sua condição.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

## VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA NA DECLARAÇÃO DE ÓBITO: SEU CORRETO PREENCHIMENTO E IMPORTÂNCIA

ELANDIO CLEBER CAMARA JUNIOR  
FERNANDO SOUZA SAMPAIO  
FELIPPE AUGUSTO ALVES CARDOSO  
EDUARDA LINARES ALVES PEREIRA  
HENRIQUE GARCIA DE SÁ  
FERNANDA MARION DE SOUZA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

O Ministério da Saúde implantou, a partir de 1976, um documento único de Declaração de Óbito (DO), para ser utilizado em todo o território nacional como documento base do Sistema de Informações sobre Mortalidade, sendo o responsável pela documentação da morte. A DO apresenta dois objetivos principais, os quais consistem em ser fonte de informação sobre a mortalidade nacional, tão preciosas e necessárias, para a análise da situação de saúde e para o planejamento das ações em saúde; além do seu caráter jurídico, sendo o documento hábil para a emissão da Certidão de Óbito, que por sua vez é de responsabilidade dos cartórios de registro civil. A emissão da DO é um ato médico, tendo este a responsabilidade ética e jurídica sobre tal documento, de forma que, em casos de mortes, tem a obrigação de constatar e atestar o óbito. A morte não é de responsabilidade da medicina, muito menos dos médicos, ela apenas representa o término do ciclo da vida. O objetivo foi destacar o aprendizado dos estudantes de medicina sobre o preenchimento e emissão da declaração de óbito, assim como da constatação das causas da morte. A atividade se encaixa na metodologia ativa de aprendizado e ressalta que a DO, além de ser uma responsabilidade legal dos médicos, exige um cuidado acentuado por não permitir rasuras nem troca para um mesmo cadáver, além do fato de que o seu correto preenchimento enriquece o banco de dados nacional sobre a atual situação de morbidade do país. Após os estudantes aprenderem acerca da DO e entenderem a responsabilidade jurídica do profissional médico de constatar e atestar o óbito do paciente, os mesmos puderem realizar na prática o preenchimento correto de cada campo através de dados reais, começando pela identificação com base em um documento da pessoa falecida (ciente que na ausência de documento, caberá? a` autoridade policial proceder o reconhecimento do cadáver); registrar os dados com letra legível e sem abreviações ou rasuras; registrar as causas da morte, obedecendo ao disposto nas regras internacionais, anotando, preferencialmente, apenas um diagnóstico por linha e o tempo aproximado entre o início da doença e a morte; revisar se todos os campos estão preenchidos corretamente antes de assinar.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Medicina

---

VIVÊNCIA DO DIA "D" DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA UBS/ESF MARIA MAIA EM ÁLVARES MACHADO

BARBARA BARBOSA DE SOUZA  
BRUNO VASCONCELOS DE JESUS SOUZA  
MARIA JULIA CASTILHO LARA CAMPOS  
NEIDE MARIA DE CASTILHO  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

No ano de 2009 o Brasil passou por uma pandemia de influenza, inicialmente chamada de "gripe suína", e por se tratar de uma nova variante do vírus influenza a população tornou-se altamente susceptível. Nesse mesmo ano, em resposta a excessiva dispersão do vírus a OMS coordenou a nível global as questões de vacinas e vacinação congregando instituições públicas/privadas e peritos no desenvolvimento da produção rápida da vacina H1N1 dentro de sete meses. A vacina utilizada no Brasil é aplicada anualmente, administrada por via subcutânea ou intramuscular e sua composição conta com três tipos de cepas do vírus influenza. O Ministério da Saúde (MS) promove a campanha de vacinação contra a gripe todo ano, no primeiro semestre, junto as Secretarias de Saúde de estados, municípios e DF. Dentro da campanha de vacinação da influenza há o Dia "D", dia de mobilização nacional que promove e reforça a importância da vacinação entre os grupos de risco pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse ano de 2019 a meta do MS era vacinar 59,5 milhões de pessoas até 31 de maio, portanto no dia "D" de vacinação contra a gripe 41,8 mil postos de todo o país ficaram abertos havendo a participação de aproximadamente 196,5 mil pessoas. Até o dia 3 de maio, 14,5 milhões de pessoas foram vacinadas, 24,5% do público-alvo, porém com a mobilização nacional somente no dia "D" 5,5 milhões de pessoas foram vacinadas contra gripe totalizando 26,9 milhões de 59,5 milhões do grupo de risco, ou seja, o número impulsionou para 45% a cobertura vacinal segundo a OMS. A atividade realizada na UBS/ESF Maria Maia, localizada no município de Álvares Machado, teve como objetivo integrar academia/serviço afim de beneficiar o estudante no âmbito de aprendizado prático e também os profissionais de saúde junto à comunidade. Conclui-se, portanto, que a inserção do estudante no dia "D" de vacinação, além de contribuir para atingir as metas estabelecidas pelo MS, contribui para uma formação voltada para saúde coletiva. Neste dia "D", 4 de maio, participaram da mobilização a equipe interdisciplinar da UBS/ESF junto a 20 acadêmicos de medicina da Unoeste utilizando a prática como cenário principal, onde realizaram as atividades de administração e conservação de imunobiológicos, acolhimento e verificação das carteiras de vacina e dados do usuário. O município de Álvares Machado apresentou uma cobertura vacinal dos grupos prioritários de 95,99% com a administração de 7.869 doses da vacina.